

Primária 2

Conserva a Tua Rota A
(Escolha o que É Certo)
De 4 a 8 anos incompletos

Primária 2

Conserva a Tua Rota A (Escolha o que É Certo)

Para o ensino de crianças de quatro a oito anos incompletos.

© 1995 Intellectual Reserve, Inc.
Todos os direitos reservados
Impresso no Estados Unidos da América
Aprovação do inglês: dezembro de 1993
Aprovação da Tradução: 4/10/94
Tradução de "Choose the Right A"
Reimpresso em 7/2003

Sumário

Número e Título da Lição	Página
Auxílios para o Professor	vii
1 Somos Felizes Quando Conservamos Nossa Rota Escolhendo o que É Certo	1
2 Conservar Minha Rota Escolhendo o que É Certo	6
3 Sou um Filho de Deus	11
4 Decidi Seguir Jesus Cristo	16
5 Escolher o que É Certo	21
6 Temos uma Família Especial	25
7 O Nascimento de Jesus Cristo Trouxe Alegria à Terra	30
8 O Pai Celestial Cuida de Mim	35
9 Jesus Cristo Foi Criança Como Eu	39
10 Falar com o Pai Celestial em Oração	44
11 Falar com Outras Pessoas a respeito de Jesus Cristo	50
12 Preparar-se para o Batismo	55
13 O Dom do Espírito Santo Me Ajuda	61
14 Ter Coragem de Escolher o que É Certo	68
15 Vem, Segue-me	75
16 Jesus Cristo Tem o Poder de Curar	81
17 O Sacerdócio Ajuda-me	86
18 As Orações São respondidas da Melhor Forma Possível	91
19 Jesus Cristo Me Ama	96
20 Os Ensinamentos de Jesus Cristo São um Grande Tesouro	102
21 Ser Reverente	109
22 Bem-aventurados os Pacificadores	115
23 Jesus Cristo É o Bom Pastor	119
24 Demonstrar Gratidão	124
25 Lembre-se de Dizer “Obrigado”	129
26 Escolher o que É Certo Torna-me Feliz	134
27 Ajudo os Outros a Serem Felizes Quando Divido o que Possuo	139
28 Ser Bondoso	143

29	Dar Bons Exemplos	149
30	Ser Obediente	155
31	Obedecerei à Lei	162
32	Amai-vos Uns aos Outros	168
33	Pagar o Dízimo	176
34	Dizer Sempre a Verdade	181
35	Tenho Talentos	187
36	Demonstro Sabedoria Quando Escolho o que É Certo	193
37	Santificar o Dia do Senhor	199
38	Eu Me Lembrarei de Jesus Cristo durante o Sacramento	206
39	Sigo Jesus Cristo Servindo aos Outros	212
40	Perdoar os Outros	217
41	Jesus Cristo É Nosso Salvador	223
42	A Igreja de Jesus Cristo Está na Terra	229
43	Jesus Cristo Retornará a Esta Terra	235
44	Demonstrar Amor pelos Animais	240
45	Celebramos a Ressurreição de Jesus Cristo (Páscoa)	247
46	Jesus Cristo É o Maior Presente (Natal)	253

Auxílios para o Professor

Propósito

Este manual foi escrito para ajudar a ensinar as crianças que, ao seguirem o exemplo de Jesus Cristo, elas escolhem o que é certo, são batizadas e tornam-se membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Mensagem para os Professores da Primária

Nosso Pai Celestial deu-lhe o sagrado chamado de ensinar o evangelho de Jesus Cristo às crianças e de ajudá-las a aprender a vivê-lo. Ao ajudar as crianças e convidar cada uma delas a “vir a Cristo”, você estará abençoando suas vidas. Você pode ajudá-las a começar a entender as bênçãos do Pai Celestial e a receber testemunho de Seu evangelho. Você também crescerá em termos pessoais e aprenderá com as crianças. O trabalho na Primária poderá dar-lhe muita alegria. Ao ajudar as crianças da Primária, você estará também servindo ao Pai Celestial. (Ver Mosias 2:17)

Ao viver os princípios do evangelho, estudar as escrituras, seguir o conselho dos líderes do sacerdócio e aproximar-se do Pai Celestial por meio da oração, receberá inspiração do Espírito Santo no tocante às crianças que ensina. Preste testemunho às crianças com freqüência e deixe que o Espírito Santo use-o como instrumento em seu chamado. Ao fazê-lo, o Espírito irá inspirá-lo, para que aquilo que você fizer na Primária seja aceitável ao Pai Celestial.

Informações sobre a Classe

CTR significa *Conserva Tua Rota* (Escolha o que é certo). O escudo CTR, incluído na frente deste manual, e o anel CTR (31362 059) são utilizados em diversas lições. Além disso, a lição 1 contém instruções para se fazer um cartaz CTR, que também será utilizado em diversas lições. O anel CTR serve como lembrete pessoal às crianças para que conservem sua rota escolhendo o que é certo. Se o anel CTR estiver a venda em sua área, verifique com o bispo ou presidente do ramo se existem fundos disponíveis na unidade para a compra de um anel para cada criança.

Distribuição do Tempo da Aula

Oração

Comece e encerre todas as aulas com uma oração. Dê oportunidades regulares a cada uma das crianças de proferir a oração. Faça da oração um momento significativo da aula, instruindo as crianças sobre o que dizer, e pedindo-lhes idéias a serem incluídas na oração. Dirija as sugestões para as necessidades do grupo e a mensagem da lição.

Como Dar as Aulas

Prepare cada lição com cuidado e em espírito de oração, de modo que as crianças a compreendam e apreciem e que você tenha a orientação do Espírito.

Dê as lições em ordem, com exceção das lições 45 e 46 (Páscoa e Natal). Se alguma dentre as crianças da classe estiver para ser batizada durante o ano, você poder dar as lições 12 e 13, que tratam do batismo e da confirmação, antes de a primeira criança ser batizada.

Escolha, dentre o material das lições, aquilo que for adequado para a classe. As atividades complementares relacionadas no final de cada lição devem ser usadas durante a aula, nos momentos em que você considerar adequados. Nem todo o material das lições e das atividades complementares serão adequados para as crianças de sua classe ou região. Algumas atividades podem ser muito difíceis para crianças de quatro anos; outras podem ser muito simples para as de sete anos.

Escolha atividades a que sua classe reaja bem. Se houver crianças mais novas, utilize canções ou atividades com movimentos dos dedos durante a lição para mantê-las atentas. Pode-se repetir uma canção ou atividade diversas vezes se as crianças gostarem dela. Em vez de utilizar tiras com palavras, para as crianças mais novas, ilustre o conceito sendo ensinado com figuras desenhadas ou recortadas de revistas.

Não leia a lição para as crianças. Elas reagirão melhor se você apresentá-la com suas próprias palavras. Preste breves testemunhos pessoais com freqüência, de modo que os componentes da classe ouçam as mensagens do evangelho com Espírito e ajam de acordo com elas.

O manual *Ensino—Não Há Maior Chamado* (33043 059) será de grande ajuda no preparo e apresentação das lições.

Música na Sala de Aula

A música traz o Espírito do Senhor para a sala de aula. Cantar em grupo durante a aula torna as lições mais interessantes e ajuda as crianças a lembrarem melhor os conceitos da lição.

A letra das músicas utilizadas mais de uma vez neste manual estão impressas no final do livro. A letra das músicas utilizadas apenas uma vez estão incluídas nas próprias lições. A melodia destas canções encontram-se em *Músicas para Crianças* (34831 059). Não é necessário ser um músico de talento para fazer do canto uma experiência gratificante. As crianças não notarão se você canta bem ou não; elas só perceberão que você gosta de cantar. Aprenda e treine as músicas em casa como parte do preparo da lição. Caso precise de ajuda, peça à líder de música ou pianista da Primária que o ajude. [Para auxílio extra, veja “Música na Sala de Aula”, *Como Ensinar as Crianças* (31109 059), pp. 40–42.]

Pode-se também usar gestos adequados às músicas, especialmente se houver crianças menores na classe, ou recitar a letra em vez de cantá-la.

Regras de Fé

As Regras de Fé constituem parte importante do programa da Primária. Quando uma Regra de Fé for usada numa lição, encoraje as crianças a decorem o máximo possível da regra de fé.

Escrituras

Leve as escrituras para a classe todas as semanas e deixe que as crianças o vejam lendo-as e ensinando com elas. Se as crianças tiverem seus próprios exemplares das escrituras, encoraje-as a levá-las para a sala de aula todas as semanas. Ajude as crianças maiores a localizar e ler as passagens utilizadas na lição. Ocasionalmente, preste testemunho do valor das escrituras.

Auxílios didáticos

Gravuras. A maior parte das gravuras utilizadas nas lições são numeradas e estão incluídas em um pacote que acompanha o manual. As gravuras devem ser conservadas com o manual. As gravuras necessárias para cada lição estão relacionadas na seção “Preparação” de cada uma delas. Na mesma seção está incluído o número correspondente no Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) para as gravuras encontradas nele.

Auxílios visuais e recortes. Os recortes utilizados nas lições estão incluídos no manual e devem ser conservados com ele. Recorte e use as figuras nas lições adequadas. Será necessário fazer alguns auxílios didáticos simples sugeridos nas lições, como tiras de palavras, cartazes e cópias para serem distribuídas às crianças. Guarde-os para uso posterior com outras lições e também para serem utilizados nos anos subseqüentes.

Música. Ver “Música na Sala de Aula”, p. viii

Alimentos. Sempre que uma lição sugerir o uso de alimentos, verifique com os pais das crianças antecipadamente, a fim de certificar-se de possíveis alergias ou quaisquer outras reações adversas que alguma criança apresente a determinado alimento. Não use alimentos no domingo de jejum.

Apresentações no Tempo de Compartilhar

Ocasionalmente sua classe será solicitada a fazer uma apresentação simples sobre um tema do evangelho durante o tempo de compartilhar da Primária. As apresentações devem ser adaptadas das lições. Procure sugestões adequadas para o tempo de compartilhar ao preparar e apresentar as lições. Pode-se também escolher um princípio da apresentação da reunião sacramental do ano em curso.

Uma maneira eficaz de ajudar as crianças a aprender e apresentar um princípio do evangelho é pedir-lhes que ensinem um princípio sob sua direção durante o tempo de compartilhar.

A apresentação do tempo de compartilhar deve ser simples e não exigir muitos ensaios. Pode-se utilizar parte do tempo da aula para preparar a apresentação. Utilize as seguintes sugestões para apresentações simples e eficazes:

1. Ajude as crianças a encenarem uma história ou situação de uma das lições.
2. Peça às crianças que contem uma história de uma das lições utilizando gravuras, tiras de palavras ou recortes.
3. Peça às crianças que expliquem como se sentem a respeito de seu futuro batismo. Se algumas das crianças já tiverem completado oito anos e tiverem sido batizadas, peça-lhes que falem de seus sentimentos a respeito do batismo.
4. Ajude as crianças a repetirem e explicarem uma regra de fé.

Para mais sugestões, ver o *Manual de Recursos para o Tempo de Compartilhar da Primária* (33231 059).

Partilhar com as Famílias das Crianças

Incentive as crianças a compartilharem o que aprendem na Primária com a família. Convide os pais a visitarem e participarem da aula ocasionalmente para enriquecer as lições. Seja receptivo a idéias sugeridas pelos pais que venham a tornar a Primária mais significativa para seus filhos.

Preparação para o Batismo

Se houver crianças de sete anos na classe, algumas delas provavelmente serão batizadas durante o ano. Como professor da Primária, você pode apoiar a família das crianças e ajudar as crianças da classe a prepararem-se para o batismo. Tenha em mente as seguintes sugestões ao fazer isso:

1. Se possível, dê as lições sobre batismo e confirmação (lições 12 e 13) antes do batismo da primeira das crianças da classe a ser batizada.
2. Durante alguns minutos durante a aula, no domingo que precede o batismo de cada criança, fale sobre a importância dessa ordenança.
3. Se possível, compareça ao batismo de cada criança com um membro da presidência da Primária e quaisquer outras crianças da classe que puderem comparecer.
4. Ajude as crianças a prepararem apresentações do grupo a respeito do batismo para o tempo de compartilhar.

Compreender as Crianças

Seu chamado para ensinar o evangelho de Jesus Cristo às crianças é sagrado e foi-lhe dado, em confiança, pelo bispado ou presidência do ramo. Esses líderes do sacerdócio chamaram-no por inspiração do Pai Celestial. Você pode influenciar enormemente as crianças em sua classe para seguir o Salvador durante toda sua vida.

Demonstre sempre uma atitude positiva e amor pelas crianças da classe. Familiarize-se com os talentos, interesses e habilidades de cada uma. Adapte as atividades da lição, que exijam que se leia e escreva, às habilidades das crianças.

Ajude todas as crianças a desenvolverem ou aumentarem o amor por si próprias escutando-as e dando-lhes a maior atenção individual possível.

Estas lições foram escritas para classes de crianças da mesma idade ou de idades diferentes nas faixas etárias de quatro a sete anos inclusive. (N.T.: Desde os quatro anos até completarem oito anos.) No entanto, pode ser necessário adaptar as lições de acordo com as idades das crianças de sua turma em particular. Apesar de como sua classe esteja formada, compreender as características etárias das crianças ajudará a ensiná-las de maneira mais eficaz. Esse conhecimento irá ajudá-lo a saber por que as crianças se comportam de uma determinada maneira e como ensiná-las das maneiras que melhor possibilitem a aprendizagem. Compreender as crianças também o ajudará a manter uma atitude positiva na sala de aula. Estude sempre as seguintes características ao preparar as lições. Lembre-se, porém, que cada criança se desenvolve em seu próprio ritmo. As características são apenas diretrizes genéricas.

Quatro anos de idade

Quatro anos é a época da descoberta. *Por quê e como* são as duas expressões mais utilizadas pelas crianças de quatro anos. Elas são muito ativas. As seguintes são algumas das características das crianças de quatro anos:

1. Elas correm, pulam e sobem com mais facilidade e confiança que as crianças de três anos. Elas conseguem jogar ou chutar uma bola e construir uma casa com blocos de montar.
2. Elas gostam de dizer coisas tais como “Eu fazia isso antes; agora faço outra coisa diferente”.
3. Elas gostam de brincar com outras crianças mas não estão socialmente prontas para um grupo maior.
4. Apesar de desejarem e precisarem de outras crianças com quem brincar, brincam a maior parte do tempo individualmente. Elas podem brincar ou dançar em grupo, mas não prestam muita atenção a como as outras crianças estão brincando ou dançando nesse grupo.

5. Além de fazer muitas perguntas, conseguem conversar com outra criança ou com um adulto.
6. Uma vez que estão muito acostumadas a ficar em casa, falam a maior parte do tempo a respeito do lar e da família. As crianças dessa idade adoram falar com o professor sobre a família. Elas freqüentemente preferem contar suas próprias histórias a ouvir as histórias de outras crianças. Gostam muito de lições e atividades que focalizem a família.
7. Elas vivem completamente no presente. O ontem e o amanhã pouco significam para elas. Ficam, no entanto, muito animadas com eventos futuros e como ainda não percebem o conceito de tempo, talvez perguntem a respeito de um evento futuro: “É amanhã?”
8. Gostam de ouvir histórias e versinhos. Querem ouvir suas histórias prediletas diversas vezes sem a menor alteração. Após ouvir a história, gostam de dramatizar os personagens.
9. Conseguem aprender a orar com alguma ajuda.

Cinco anos de idade

As crianças de cinco anos tendem a ter mais confiança em si mesmas e, de um modo geral, pode-se confiar nelas. Normalmente já aprenderam a fazer o que se espera delas em suas casas. Sabem brincar bem com outras crianças, mas também se divertem sozinhas de diversas maneiras, desenhando ou pulando. As características seguintes são típicas do padrão de comportamento das crianças de cinco anos:

1. A coordenação dos músculos grandes continua a melhorar. Elas agora conseguem pular, dar saltos mortais e pular em um só pé. Puxam um carrinho com alguma facilidade.
2. A coordenação dos músculos pequenos permite-lhes agora recortar e colar figuras, colorir gravuras desenhadas, apesar de não se manterem dentro dos contornos impressos. Muitas conseguem amarrar os sapatos.
3. São mais confiáveis e independentes que as crianças de quatro anos. Gostam de ajudar em casa e ficam felizes quando executam tarefas com os pais.
4. São sérias ao perguntar: “Para que serve isso?” ou “Como isso funciona?” Querem, e devem receber, respostas honestas e atenciosas, com palavras e detalhes que consigam compreender.
5. Amam seus professores e consideram um privilégio sentarem-se perto deles. Adoram quando os professores lhes pedem que segurem uma gravura ou prestem outro tipo de ajuda durante a aula.
6. Gostam de projetos em grupos pequenos e dramatizações a respeito do lar e da família.
7. Gostam muito de ouvir e contar histórias e pedem que a mesma história seja repetida diversas vezes. A repetição é seu principal modo de aprendizagem. Freqüentemente conseguem contar uma história, palavra por palavra, ao virarem as páginas de um livro.
8. Normalmente são amistosas, solidárias, carinhosas e prestativas, mas quando não se faz o que elas querem, podem ficar muito irritadas.
9. Gostam de ter novas oportunidades de demonstrar que estão maiores e mais velhas.
10. Sua capacidade de concentração é de dez a doze minutos e trocam rapidamente de uma atividade para outra. Começam a achar-se muito grandes para fazerem brincadeiras com os dedinhos e querem mais atividades para crianças mais velhas ou exercícios para descansar.

11. Frequentemente, querem brincar com alguma coisa com a qual outras crianças já estejam brincando. Aja com prudência nesses casos; ensine as crianças a esperarem sua vez.
12. Preferem grupos pequenos a grupos grandes. Preferem brincar com um amigo favorito a brincar com um grupo de dez.
13. Ainda não aprenderam a distinguir entre imaginação e realidade. Portanto uma criança pode dizer que seu relógio é de ouro, que seu pai é maior do que qualquer outro pai e que o peixe que ela pegou era imenso. Essa é uma fase normal na vida da criança; leva tempo para a criança distinguir entre o que é real e o que não é. A fase passará com o desenvolvimento da criança.
14. Aprendem com entusiasmo. Uma vez que o Pai Celestial é bastante real para elas, têm muito interesse Nele e fazem muitas perguntas a Seu respeito. Gostam de orar e talvez sejam capazes de orar sem auxílio.

Seis anos de idade

As crianças de seis anos já adquiriram um bom grau de controle sobre o corpo e têm muita energia para despender ao aprenderem novas aptidões e aperfeiçoar as já adquiridas. Podem, por exemplo, aprender a pular corda, jogar bola, assobiar, dar saltos mortais com o apoio das mãos e andar de bicicleta. As crianças de seis anos talvez ainda tenham alguma dificuldade em usar os músculos pequenos, mas conseguem aprender a fazer as letras do alfabeto em letra de forma, escrever os próprios nomes e algumas outras palavras. Outras características genéricas das crianças de seis anos são as seguintes:

1. A capacidade de concentração está aumentando. Ainda que se tornem muito inquietas, conseguem concentrar-se em uma determinada atividade durante quinze ou vinte minutos, dependendo de seu interesse.
2. Apreciam movimentos de corpo inteiro, tais como subir em árvores, brincar nos brinquedos do “playground” e apostar corridas.
3. Gostam de jogos e competições amigáveis.
4. A opinião do professor é muito importante para elas. Querem sentar perto dele e ajudar na lição segurando gravuras ou levando os materiais de volta para a biblioteca.
5. Ainda gostam de ouvir histórias, dramatizá-las e fazer de conta. Muitas gostam de vestir-se com as roupas dos adultos.
6. São muito generosas, carinhosas e cordatas enquanto as coisas estão como elas desejam; quando não saem como elas querem, podem ficar muito irritadas.
7. Talvez tenham aperfeiçoado as habilidades de saltar, pular ou correr como se galopassem. Gostam de participar de brincadeiras onde usem essas habilidades.
8. Demonstrem muito interesse no que caracterize bom ou mal comportamento.
9. Sua fé no Pai Celestial e Jesus Cristo está crescendo. A maioria das crianças de seis anos conseguem orar sozinhas, se já o tiverem feito em casa ou em outras classes.

Sete anos de idade

Aos sete anos, as crianças ainda estão muito chegadas aos pais e apreciam o amor, a atenção e a compreensão deles. No entanto, já estão começando a relacionar-se mais com pessoas e situações fora do lar. Têm gostos individuais e gostam de que se lhes permitam tomar algumas de suas próprias decisões. São vivas, animadas e interessadas no que acontece a seu redor. Experimentam muitas atividades e gostam de repetir as que lhes agradam. Eis algumas outras

características das crianças de sete anos:

1. Os músculos grandes estão bem controlados, dando mais graça a seus movimentos; adquirem também mais velocidade e agilidade.
2. O controle dos músculos pequenos está-se desenvolvendo. Conseguem fazer letras de forma com mais facilidade e precisão.
3. Muitas gostam de brincadeiras bem ativas, repetindo-as inúmeras vezes.
4. São freqüentemente inquietas e impacientes. São cheias de energia, mas cansam-se com facilidade. Os períodos de descanso são importantes.
5. Gostam de colecionar coisas e falar a respeito de suas coleções. Gostam também de falar de coisas que fizeram sozinhas ou em grupo.
6. Sua capacidade de concentração está crescendo. A criança dessa idade consegue chegar ao fim de uma atividade se ela for de seu interesse, ainda que leve de vinte a vinte e cinco minutos. Elas ainda necessitam de atividades variadas na maioria das aulas.
7. Estão começando a reduzir seu relacionamento com crianças do sexo oposto.
8. Estão tornando-se menos dominadoras e menos determinadas em fazer apenas o que gostam.
9. Estão tornando-se mais independentes e mais lógicas em seu modo de pensar.
10. Têm mais consciência do que é certo ou errado e são muito críticas a respeito daqueles que não fazem o que consideram certo.
11. Aguardam ansiosamente o batismo.
12. Conseguem orar sozinhas e freqüentemente esperam uma resposta imediata a suas orações.
13. Talvez se orgulhem em conseguir jejuar por, pelo menos, uma refeição no domingo de jejum e em pagarem o dízimo.

Diretrizes Especiais para Incluir Crianças com Deficiências

O Senhor estabeleceu o exemplo para nós de sentir e demonstrar compaixão pelas pessoas com deficiências. Ao visitar os nefitas depois da ressurreição, disse:

“Tendes enfermos entre vós? Trazei-os aqui. Há entre vós coxos ou cegos ou aleijados ou mutilados ou leprosos ou atrofiados ou surdos ou pessoas que estejam aflitas de algum modo? Trazei-os aqui e eu os curarei, porque tenho compaixão de vós (...)” (3 Néfi 17:7)

Como professor da Primária, você tem uma excelente oportunidade de demonstrar compaixão. Apesar de não ter o treinamento para prestar cuidados profissionais, você pode compreender e dar atenção às crianças que tenham deficiências. Para isso, são necessários interesse, compreensão e desejo de incluir cada criança da classe nas atividades de aprendizagem.

As crianças com deficiências são tocadas pelo Espírito, qualquer que seja sua capacidade de entendimento. Algumas dessas crianças talvez não consigam participar de todo o período da Primária, mas precisam ter a oportunidade de participar, ainda que brevemente, para sentirem o Espírito. Talvez seja necessário ter-se um acompanhante sensível às necessidades da criança com ela durante a Primária, caso seja preciso que ela se retire do grupo durante algum tempo.

Pode ser difícil para algumas das crianças da classe aceitar as dificuldades de aprendizagem, restrições intelectuais, problemas de fala, deficiência de visão ou audição, problemas sociais e comportamentais, doenças mentais, problemas de mobilidade e locomoção ou doenças crônicas. Algumas crianças podem ter problemas com a língua falada no país ou com os hábitos do local. Quaisquer que sejam as circunstâncias, cada uma das crianças tem a mesma necessidade de ser amada e aceita, de aprender o evangelho, de sentir o Espírito, de sair-se bem ao participar e de servir aos outros. As seguintes diretrizes irão ajudá-lo a ensinar crianças com deficiências:

- Veja além da deficiência da criança e passe a conhecê-la. Seja natural, amigável e caloroso.
- Aprenda a respeito dos pontos positivos e das dificuldades das crianças.
- Faça todos os esforços possíveis para ensinar e lembrar aos componentes da classe sua responsabilidade de respeitar todas as crianças do grupo. Ajudar uma criança da classe com alguma deficiência pode ser uma experiência cristã de aprendizagem para toda a turma.
- Descubra os melhores métodos para ensinar a criança, consultando os pais, outros membros da família e, quando adequado, a própria criança.
- Antes de pedir a uma criança com deficiências que ore, leia ou participe de qualquer outro modo, pergunte-lhe como se sente a respeito dessa participação. Destaque as habilidades e talentos de cada uma das crianças e procure maneiras pelas quais cada uma seja capaz de participar de um modo cômodo e satisfatório.
- Adapte os materiais das lições e o ambiente da sala de acordo com as necessidades das crianças com deficiências.

Como Lidar com Problemas de Maus Tratos

Como professor, você pode vir a saber que alguma criança de sua classe é vítima de maus tratos físicos ou emocionais. Caso você esteja preocupado a respeito de um de seus alunos, aconselhe-se com o bispo. Ao preparar e dar as aulas, ore para receber orientação do Senhor. Ajude cada uma das crianças a sentir que é um filho precioso do Pai Celestial e que o Pai Celestial e Jesus Cristo amam cada um de nós e querem que sejamos felizes e estejamos seguros.

Somos Felizes Quando Conservamos Nossa Rota (Escolhendo o que É Certo)

Lição
1

Propósito

Ajudar cada criança a compreender que somos felizes quando conservamos nossa rota escolhendo o que é certo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 5:6 e 3 Néfi 12:6. Ver também Doutrina e Convênios 58:27 e *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 4.
 2. Faça um cartaz CTR: Cole a gravura 2-1, Jesus com uma Criança, num pedaço maior de papel ou cartolina. Escreva as letras *CTR* acima da gravura e as palavras *Conserva Tua Rota Escolhendo o que É Certo* abaixo dela. Guarde o cartaz para lições futuras.
 3. Converse com os pais a fim de aprender alguns detalhes sobre cada uma das crianças para contar à classe.
 4. Prepare-se para cantar “Escolhendo o que É Certo”, p. 82 (*Músicas para Crianças*). A letra da música está incluída no final deste manual.
 5. Materiais necessários:
 - a. Bíblia ou Livro de Mórmon;
 - b. Giz, quadro e apagador;
 - c. Um anel CTR para cada criança que ainda não o tenha (Ver “Informações sobre a Classe” nos “Auxílios para o Professor”, p. vii);
 - d. Uma cópia ou o contorno do escudo CTR (encontrado no início do manual) para cada criança;
 - e. Lápis de cor e tesoura;
 - f. Um longo fio de linha ou lã de tricô para cada criança;
 6. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.
-

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Faça a oração de abertura, mencionando seu amor pelo Pai Celestial, Jesus Cristo e pelas crianças da classe.

O Pai Celestial e Jesus Cristo Nos Amam

Atividade Motivadora

Fale às crianças um pouco a respeito de si mesmo e sobre seus sentimentos e desejos concernentes à classe da Primária para este ano. Apresente cada uma das crianças às demais, contando alguma coisa sobre elas ao fazê-lo.

Cartaz CTR

Mostre o cartaz CTR que você fez. Diga às crianças que este ano na Primária elas aprenderão sobre Jesus Cristo, nosso Salvador. Uma das coisas mais importantes que aprenderão é o quanto Jesus ama cada uma delas. Testifique que Jesus ama cada uma das crianças da sua classe. Mencione as crianças pelo nome, como neste exemplo: “Jesus ama Paula”. Diga às crianças que o Pai Celestial também ama cada uma delas.

O Pai Celestial e Jesus Cristo Querem que Sejam Felizes

Apresentação
pelo professor

Diga às crianças que, por Jesus Cristo e o Pai Celestial amarem tanto cada um de nós, Eles querem que sejamos felizes. Conte às crianças sobre algumas situações em que você se sentiu realmente muito feliz. (Os exemplos podem incluir seu batismo, ajuda ao próximo, momentos agradáveis com um amigo, trabalho para atingir uma meta, momentos agradáveis passados com a família, leitura e aprendizado a respeito de Jesus, casamento no templo ou missão.)

Participação
das Crianças

Deixe que as crianças falem sobre situações em que se sentem felizes. Se precisarem de ajuda, faça perguntas como as seguintes:

- Você fica feliz quando brinca com seus irmãozinhos?
- Você fica feliz quando ajuda sua mãe ou seu pai?
- Você fica feliz quando participa de sua brincadeira predileta?
- Você fica feliz quando vem à Igreja?

Somos Felizes Quando Conservamos Nossa Rota Escolhendo o que É Certo

História e debate

Conte a história seguinte com suas próprias palavras:

Tiago era um menino que tinha idade para fazer parte de nossa classe. Um dia ele perguntou ao professor da Primária se poderia trazer um bichinho de estimação para a aula. O professor respondeu: “Decida você, Tiago, e escolha o que é certo. Conserve a sua rota.”

- O que vocês acham que Tiago decidiu fazer?

Quando ele perguntou ao professor da Primária se poderia trazer um amigo à Igreja, ele respondeu: “Decida você, Tiago, e escolha o que é certo. Conserve sempre a sua rota.”

- O que vocês acham que ele decidiu fazer?

Tiago ouviu seus pais dizerem a mesma coisa várias vezes: “Decida, Tiago, e escolha o que é certo. O Pai Celestial e Jesus querem que sempre escolhamos o que é certo.”

- O que significa conservar a rota escolhendo o que é certo?

Um dia, ao voltar da escola, Tiago descobriu que sua mãe havia deixado um pedaço de bolo de chocolate para ele e um para o irmão. Ele adorava bolo de chocolate e comeu logo o seu. A seguir, olhou para o pedaço do irmão. Seu irmão não estava em casa e não havia ninguém por perto para dizer “Decida você, Tiago, e escolha o que é certo. Conserve sua rota.”

- O que vocês fariam?
- O que Tiago faria se fizesse a escolha certa?

Tiago comeu o pedaço de bolo do irmão que, quando chegou, viu que não havia bolo para ele. Pensou que sua mãe havia esquecido de deixar um pedaço para ele e ficou muito triste. Tiago ficou aborrecido por ter comido o pedaço de bolo do irmão.

- Tiago conservou sua rota escolhendo o que é certo?
- Tiago ficou feliz a respeito da decisão tomada?
- O que Tiago deve fazer agora?

Ajude as crianças pensarem a respeito de maneiras pelas quais Tiago poderia corrigir sua escolha errada. Ressalte que devemos sempre tentar fazer as escolhas

certas, mas se tomarmos a decisão errada, devemos tentar corrigir nossos erros. Ao tomarmos decisões erradas nos sentiremos tristes, mas ao tomarmos as decisões corretas ficaremos felizes.

Escritura

Diga às crianças que Jesus nos disse que seremos felizes ao conservarmos nossa rota escolhendo o que é certo. Leia Mateus 5:6 ou 3 Néfi 12:6 (até *retidão*). Explique que ter “fome e sede de retidão” significa escolher o que é certo. Seremos abençoados quando conservarmos nossa rota escolhendo o que é certo.

CTR Significa Conserva Tua Rota Escolhendo o que É Certo

Atividade no quadro-negro

- Como sua mãe poderia marcar uma roupa que lhe pertence sem escrever o nome todo? (Com suas iniciais)

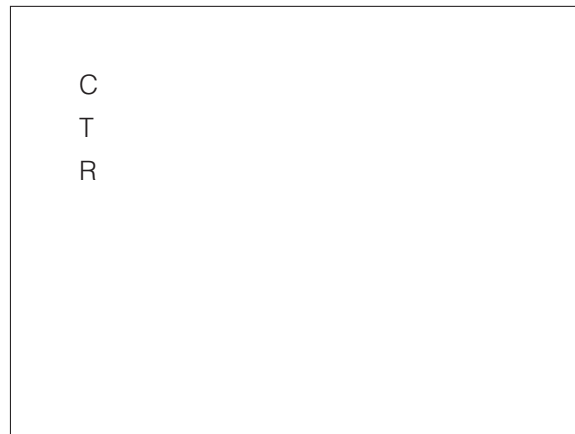
Explique que nossas iniciais são as primeiras letras de nossos nomes.

Diga às crianças quais são suas iniciais. Escreva-as no quadro-negro, repetindo seu nome e apontando para cada inicial no momento adequado.

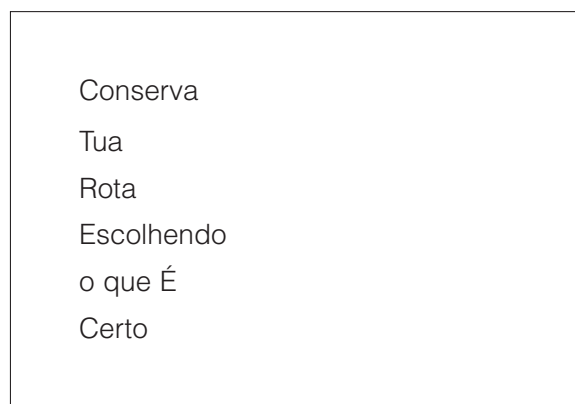
- Quais são suas iniciais?

Escreva as iniciais de uma criança no quadro-negro e mostre como elas representam os nomes deles. Coloque primeiro só as iniciais e a seguir acrescente o restante dos nomes. (Se a turma for grande, use só as iniciais de algumas das crianças como exemplo.)

Escreva *CTR* em sentido vertical no quadro-negro, conforme demonstrado abaixo. Peça às crianças que levantem a mão se conseguirem reconhecer as letras.



Leia as iniciais em voz alta com a classe. Diga às crianças que essas iniciais representam três palavras importantes. Complete as palavras no quadro-negro



Leia as palavras com as crianças e peça-lhes que repitam as iniciais CTR. A seguir, digam juntos o que as iniciais representam.

Enfatize para as crianças que, quando dizem “CTR”, devem pensar em “Conserva Tua Rota”. Diga-lhes que essas iniciais as ajudarão a lembrarem-se de seguir Jesus Cristo e de fazer as coisas que as tornam felizes.

Lembramo-nos de Conservar Nossa Rota Escolhendo o que É Certo

Cartaz CTR

Refira-se à gravura de Jesus Cristo no cartaz CTR. Diga às crianças que este ano na Primária elas aprenderão a respeito de muitas das coisas que Jesus fez e ensinou enquanto estava na Terra. Explique que Jesus sempre conservou Sua rota escolhendo o que era certo e que Ele quer que façamos as escolhas certas para que sejamos felizes e ajudemos os outros a serem felizes também. Peça às crianças que se levantem e digam juntas as palavras do cartaz CTR: “Conserva Tua Rota Escolhendo o que É Certo”.

Música

Ajude as crianças a cantarem ou repetirem a letra de “Escolhendo o que É Certo”. Repita a música algumas vezes até que as crianças sejam capazes de cantar ou repetir parte da letra sozinhas.

Anel CTR

Distribua os anéis CTR para as crianças que ainda não os têm. (Se o anel CTR não estiver à venda, pule esta atividade e passe para a atividade do escudo e comente as letras dele.) Peça às crianças que olhem para o anel.

- O que as iniciais do anel representam? (Conserva Tua Rota.)

Diga às crianças que seus anéis CTR podem ajudá-las a lembrarem-se que Jesus quer que elas conservem suas rotas escolhendo o que é certo.

Atividade com o escudo CTR

Dê alguns lápis de cor e uma cópia do escudo CTR para que o pintem. Ajude cada criança a recortar o escudo e fazer um buraco na parte superior para passar um pedaço de linha grossa ou lã. Dê um nó na linha para que cada criança pendure o escudo no pescoço.

Resumo

Revisão

- O que significa *CTR*?
- O que significa “conserva tua rota”?
- Quem ama cada um de nós e quer que sejamos felizes? (O Pai Celestial e Jesus Cristo.)
- O que o Pai Celestial e Jesus querem que façamos para sermos felizes?

Testemunho

Preste testemunho de que o Pai Celestial e Jesus Cristo nos amam e querem que sejamos felizes. Diga às crianças que encontramos paz e alegria seguindo o Pai Celestial e Jesus e conservando nossa rota escolhendo o que é certo.

Dê parabéns às crianças por terem escolhido o que é certo e vindo à Primária e encoraje-as a virem todas as semanas.

Incentive as crianças a decorarem as palavras do cartaz CTR (Conserva Tua Rota Escolhendo o que É Certo) durante a próxima semana.

Convide uma criança para fazer a última oração.

**Atividades
Complementares**

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Explique às crianças que na Primária este ano aprenderão muitas coisas a respeito de conservar sua rota escolhendo o que é certo.

Mostre a gravura 2–4, A Vida Pré-Mortal; a gravura 2–24, Chamado dos Pescadores e a gravura 2–39, O Profeta Joseph Smith. Diga às crianças que aprenderão a respeito de pessoas importantes que conservaram sua rota e escolheram o que era certo. Dê uma breve explicação sobre cada uma das gravuras.

- Gravura 2–4. Conservamos nossa rota e escolhemos o que era certo ao decidirmos vir para esta Terra. (Ver a lição 4.)
- Gravura 2–24. Os Apóstolos de Jesus conservaram sua rota e escolheram o que era certo ao decidirem abandonar a pesca e seguir Jesus. (Ver a lição 15.)
- Gravura 2–39. Joseph Smith conservou sua rota e escolheu o que era certo ao orar para conhecer a igreja verdadeira. (Ver a lição 20.)

2. Para ajudar as crianças a se conhecerem melhor, escreva o nome de cada uma num pedaço de papel e coloque-os numa caixa. Peça a cada criança que sorteie nomes da caixa e dêem pistas a respeito da pessoa cujo nome tenham tirado até que o restante da turma adivinhe de quem se trata. As pistas podem incluir afirmações como “A pessoa sorri muito”, “A pessoa está de azul” ou “A pessoa tem cabelos pretos”.

3. Descreva algumas decisões que as crianças possam vir a ter de tomar. Peça-lhes que fiquem em pé quando a decisão for correta e que se sentem se ela representar uma escolha errada. Utilize os seguintes exemplos ou invente seus próprios:

- Levante-se cedo para não se atrasar para a Igreja;
- Reclame em voz alta quando não encontrar o que você quer no desjejum;
- Ajude sua irmãzinha a encontrar o sapato perdido;
- Cumprimente uma criança nova em sua classe da Primária;
- Bata o pé no chão com força ao entrar na capela;
- Pense a respeito de Jesus Cristo durante o sacramento;
- Preste atenção à aula da Primária ficando em silêncio.

Lição 2

Conservar Minha Rota Escolhendo o que É Certo

Propósito Ajudar cada criança a compreender que pode conservar sua rota perguntando-se: “O que Jesus gostaria que eu fizesse?”

Preparação

1. Em espírito de oração, estude 2 Néfi 31:10.
2. Faça um ninho com ovos para ilustrar a história da lição. Coloque palha, grama ou lã em uma tigela. Coloque três ovos cozidos dentro dela. Caso não disponha de ovos, corte três pedaços de papel em formato de ovo para colocar no ninho.
3. Numere cinco pedaços de papel de 1 a 5 e coloque-os em um saquinho ou em outro recipiente.
4. Prepare-se para cantar “Eu Quero Ser Como Cristo”, p. 40 (*Músicas para Crianças*). A letra da música está incluída no final deste manual.
5. Materiais necessários:
 - a. Livro de Mórmon;
 - b. Cartaz CTR (Ver lição 1).
6. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

**Sugestões para o
Desenvolvimento
da Lição**

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior. Talvez seja interessante verificar se as crianças foram capazes de decorar a frase do cartaz CTR (“Conserva Tua Rota”).

Jesus Cristo Quer que Conservemos Nossa Rota Escolhendo o que É Certo

Atividade
Motivadora

Brinque de “Sigam o Líder” com as crianças. As crianças formam uma fila de um lado da sala. A primeira da fila corre, pula ou faz qualquer outra coisa dirigindo-se ao outro lado da sala. As demais crianças acompanham, fazendo o mesmo que a primeira criança fizer. A primeira criança vai, a seguir, para o fim da fila e a segunda criança torna-se o líder. Repita até que todas as crianças tenham sido líderes.

Debate de escritura

Leia o início de 2 Néfi 31:10 em voz alta até *Segui-me*. Explique que Jesus Cristo disse essas palavras. Jesus quer que O sigamos.

- Como seguimos Jesus?

Leia o restante de 2 Néfi 31:10. Explique que seguimos Jesus Cristo quando obedecemos aos mandamentos e fazemos as coisas que Ele faria.

Cartaz CTR

Mostre o cartaz CTR. Diga às crianças que, ao aprenderem mais sobre Jesus, elas serão capazes de escolher o que é certo, porque os ensinamentos de Jesus nos dizem o que é correto fazer.

Explique que quando temos que fazer uma escolha difícil, podemos fazer uma pergunta que nos ajuda a saber o que é certo. A pergunta é: “O que Jesus gostaria que eu fizesse?”

História e debate

Conte a história seguinte em suas próprias palavras, utilizando o ninho que você fez como ilustração:

Um menino chamado Valdir morava perto de uma reserva de aves. A reserva é uma área em que as aves são protegidas. O trabalho do pai de Valdir era ajudar a proteger as aves. Valdir havia encontrado um ninho no matagal perto de sua casa e adorava olhar os ovos no ninho quando a “mamãe pássaro” não estava por perto. Um dia, quando Valdir estava olhando os ovos, ouviu um barulho. Ele olhou e viu que dois meninos da sua escola tinham acertado um passarinho com um estilingue.

Os dois meninos viram Valdir e se aproximaram para olhar os ovos. Um deles queria quebrar os ovos. Valdir convenceu os garotos a não quebrarem os ovos e disse-lhes que era ilegal matar pássaros na reserva. Os meninos disseram a Valdir que ele não deveria contar a ninguém que eles haviam matado o passarinho. Eles não queriam ser castigados por desrespeitar a lei. Ao ir para casa, Valdir caminhava devagar enquanto pensava no que deveria fazer. Se ele contasse a seu pai o que os meninos haviam feito, eles poderiam caçoar dele ou machucá-lo.

Aponte para a gravura de Jesus no cartaz CTR.

- Que pergunta deveria Valdir fazer que o ajudasse a conservar sua rota? (“O que Jesus gostaria que eu fizesse?”)
- O que você faria?

Valdir decidiu contar ao pai o que os meninos haviam feito. Seu pai disse que falaria com os meninos e os pais deles. Quando Valdir disse a seu pai que estava preocupado, pois encontraria os meninos na escola, o pai sugeriu que Valdir descobrisse uma maneira de fazer com que os meninos se tornassem seus amigos.

Valdir não queria ser amigo de meninos que matavam passarinhos e quebravam os ovos dos pássaros. Ele ficou aborrecido com a sugestão do pai. Durante toda a noite, Valdir pensou no que o pai dissera. Ele teria que tomar outra decisão.

- Que decisão ele teve que tomar?

Aponte a gravura de Jesus no cartaz CTR novamente.

- Que pergunta deveria Valdir fazer? (“O que Jesus gostaria que eu fizesse?”)
- O que Valdir deve fazer?

Quando Valdir encontrou os meninos novamente, eles estavam muito bravos porque ele contara ao pai o que eles haviam feito. Ameaçaram bater nele. Valdir ficou com medo, mas decidiu fazer o que Jesus queria que ele fizesse. Disse aos meninos que ele iria fazer um passeio com o pai no sábado e perguntou se eles gostariam de ir junto. Os meninos ficaram surpresos e não disseram coisa alguma durante alguns momentos. Eles não esperavam que Valdir fosse gentil com eles. Finalmente, aceitaram o convite. Ao despedir-se deles, Valdir sentiu-se tranquilo. Ele sabia que ficar amigo daqueles meninos era o que deveria fazer. [Adaptado de Claudia Remington, “The Nest” (O Ninho), *Friend*, maio de 1980, pp. 2–5]

- Por que Valdir se sentiu tranquilo?

- Quando você se sentiu tranqüilo por ter conservado sua rota tomando uma decisão correta e fazendo o que Jesus queria que você fizesse?

Peça às crianças que falem de quaisquer experiências que tenham tido a respeito de conservar sua rota escolhendo o que é certo.

Fazer o que Jesus Cristo Quer que Façamos

Atividade

Peça às crianças que repitam a pergunta “O que Jesus gostaria que eu fizesse?” Diga-lhes que irão treinar como responder a essa pergunta. Mostre o saco ou recipiente com os pedacinhos de papel numerados. Deixe que cada criança tenha a oportunidade de tirar um número. Leia a situação que corresponde ao número que cada criança tirou e peça às crianças que respondam às perguntas. (Se a turma for grande, você pode acrescentar mais situações.)

1. Você está brincando com blocos de montar. Sua irmãzinha derruba o que você montou.
 - Que pergunta você deve fazer a si mesmo?
 - O que Jesus gostaria que você fizesse?
2. Seu amigo veio brincar em sua casa. Seu irmão quer brincar com você e seu amigo, mas você prefere brincar só com seu amigo.
 - Que pergunta você deve fazer a si mesmo?
 - O que Jesus gostaria que você fizesse? (Mostre que somente convidar o irmão para brincar não é a única resposta; ajude as crianças a pensarem em outras soluções.)
3. Você quer jogar bola com as crianças que moram ao lado. Elas o insultam e mandam-no embora. Você tem vontade de insultá-las também.
 - Que pergunta você deve fazer a si mesmo?
 - O que Jesus gostaria que você fizesse?
4. Sua mãe lhe pede que arrume a cama antes de brincar. Seus amigos estão esperando do lado de fora da casa.
 - Que pergunta você deve fazer a si mesmo?
 - O que Jesus gostaria que você fizesse?
5. Seu pai precisa de ajuda para limpar o quintal. Você preferiria ir para dentro terminar o livro que estava lendo.
 - Que pergunta você deve fazer a si mesmo?
 - O que Jesus gostaria que você fizesse?

Explique que os ensinamentos de Jesus não nos dizem exatamente o que fazer em cada situação. Jesus quer que aprendamos a fazer escolhas sábias. Ele quer que aprendamos a pensar e demonstrar amor e gentileza.

Resumo

Música

Cante ou repita a letra de “Eu Quero Ser Como Cristo” com as crianças.

Testemunho

Lembre às crianças que podemos ser como Jesus Cristo escolhendo o que é certo. Testifique que Jesus as ama e quer que conservem sua rota escolhendo o que é certo, para que se sintam felizes e tranqüilas.

Encoraje as crianças a perguntarem-se “O que Jesus gostaria que eu fizesse?” ao terem de tomar uma decisão durante a semana.

Peça a uma criança que faça a última oração. Peça-lhe que ore para que as crianças da classe lembrem-se de perguntarem a si mesmos o que Jesus gostaria que elas fizessem.

Atividades Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adequem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Dê lápis de cor e papel às crianças e peça-lhes que desenhem coisas que Jesus gostaria que elas fizessem, tais como ir à Igreja, ajudar os pais, confortar uma criança solitária ou brincar com os irmãozinhos. Escreva no papel de cada criança: *O que Jesus gostaria que eu fizesse?*
2. Cante ou repita a letra de “Ouse Ser Bom”, p. 80 (*Músicas para Crianças*) ou “Néfi Era Valente”, p. 64 (*Músicas para Crianças*). A letra de “Ouse Ser Bom” está incluída no final deste manual. Após cantarem, lembre às crianças a história de Valdir. Ele teve que fazer algumas escolhas difíceis.

- Por que é, às vezes, tão difícil conservar a rota escolhendo o que é certo?

Diga às crianças que apesar de ser difícil às vezes, se sempre tentarmos conservar sempre nossa rota, tomando as decisões corretas, iremos nos sentir felizes e tranquilos.

O Senhor mandou Néfi à casa de Labão
E trazer as placas de latão.

“Nós não iremos”, disseram seus irmãos.

Néfi era valente e respondeu então:

“Eu irei, cumprirei as ordens do Senhor.

Pois sei que um meio vai prover que eu possa obedecer.

Eu irei, cumprirei as ordens do Senhor

Pois sei que um meio vai prover que eu possa obedecer.”

(© 1986 por Wilford N. Hansen Jr. e Lisa Tensmeyer Hansen. Usado com permissão.)

3. Faça uma cópia da folha encontrada ao final da lição com o Hino CTR. Recorte as pequenas tiras de palavras da parte inferior da folha, sem incluir os números. Dê uma cópia do hino a cada criança e um conjunto de tiras de palavras. Leia as palavras e o hino na folha e ajude as crianças a decidirem onde as tiras de palavras se encaixam no hino. Dê cola ou fita adesiva para que as crianças cole as palavras no lugar certo na folha. Escreva o nome da criança na folha ou deixe que elas mesmas o façam.

Quando as crianças tiverem terminado de colar as palavras, ajude-as a cantar o Hino CTR uma ou duas vezes. Dê-lhes os parabéns por se saírem bem.

Hino CTR

Para ter _____ (1) _____ na vida

É preciso _____ (2) _____ fazer.

Aprendendo os ensinios de _____ (3) _____

Saberei sempre _____ (4) _____ escolher.

Escolhendo _____ (5) _____

Bem feliz eu hei de ser.

(1)

(2)

(3)

(4)

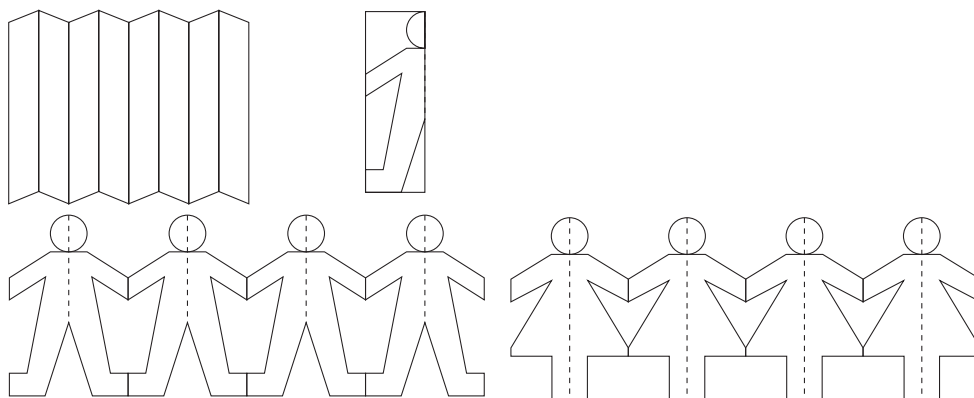
(5)

Propósito

Ajudar cada criança a perceber que o Pai Celestial nos ama porque somos Seus filhos.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Salmos 82:6. Ver também Hebreus 12:9; Moisés 1:39; e *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 2.
2. Faça uma cadeia de bonecos de papel, dobrando o papel em formato de sanfona (Ver a ilustração abaixo). Desenhe a metade de uma pessoa na extremidade dobrada do papel. Recorte em volta da figura, mas não nas extremidades dobradas onde estão o corpo e a mão. Ao se desdobrar o papel, os bonecos estarão de mãos dadas. Pode-se recortar os bonecos durante a aula para que as crianças vejam; pode-se também fazer uma cadeia de bonecos para cada uma das crianças.



3. Prepare três tiras de palavras:

Espírito

Corpo Físico

Família

4. Prepare-se para cantar “Meu Pai Celestial Me Tem Afeição”, p. 16 (*Músicas para Crianças*) e “Sou um Filho de Deus”, p. 2 (*Músicas para Crianças*). A letra de “Sou um Filho de Deus” está incluída no final deste manual.
5. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Um espelho pequeno;
 - c. Uma luva (Caso não disponha de uma luva, traga a gravura ou o desenho de uma);
 - d. Gravura 2-2, Família com um Bebê (62307 059) ou a fotografia de um bebê recém-nascido.

6. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior. Talvez seja interessante solicitar-lhes que relatem suas experiências ao perguntarem-se “O que Jesus gostaria que eu fizesse?”

Quem Sou Eu?

Atividade Motivadora Faça a pergunta:

- Quem sou eu?

Depois de as crianças terem respondido, repita seu nome completo.

Aponte para cada uma das crianças e pergunte: “Quem é você?”. Faça com que respondam dizendo o nome. Explique que cada um de nós é único.

Debate

Mostre a gravura 2-2, Família com um Bebê, e deixe que as crianças mostrem os membros da família; em vez disso, pode-se mostrar o retrato de um bebê recém-nascido.

- Qual a idade deste bebê?
- Onde este bebê vivia antes de nascer na Terra?

Explique que todos vivíamos com o Pai Celestial antes de virmos a esta Terra. Somos Seus Filhos. É por isso que O chamamos de Pai Celestial. Vivíamos também com nossa mãe celestial e todo o restante dos filhos do Pai Celestial. Todos os que já nasceram na Terra são filhos do Pai Celestial. Não nos lembramos de quando morávamos com o Pai Celestial, mas sabemos que somos Seus filhos porque lemos a esse respeito nas escrituras.

Escritura

Leia em voz alta a última parte de Salmos 82:6 começando com *todos vós*. Explique que o *Altíssimo* significa o Pai Celestial.

Explique que todos os filhos espirituais fiéis do Pai Celestial querem vir à Terra. Muitos de Seus filhos espirituais já nasceram, mas ainda existem muitos esperando para virem à Terra.

Temos Espírito

Debate

Mostre a tira com a palavra “Espírito”.

Explique às crianças que quando vivíamos no céu antes de virmos à Terra, não possuíamos um corpo físico. Éramos espíritos.

- O que é um espírito?

Explique que nossos espíritos são a parte de nós que nos mantém vivos.

- Com o que vocês acham que o espírito se parece?

Faça com que as crianças se olhem no espelho. Pergunte-lhes se o espelho lhes dá alguma idéia de qual é a aparência do espírito.

Explique que nosso espírito se parece com nosso corpo físico. Por exemplo, os espíritos possuem olhos, ouvidos, braços e pernas.

Atividade com objeto Coloque uma luva na mesa. Explique que apesar de a luva ter o formato da mão, ela não consegue se mexer como a mão porque não tem vida. Quando se coloca a mão dentro da luva, a luva consegue mexer-se. Coloque sua mão dentro da luva e mexa os dedos. Explique que a luva é como o corpo físico e a mão é como o espírito. Nosso corpo não consegue se mexer sem o espírito dentro dele. Não conseguimos ver o espírito dentro do corpo, do mesmo modo que não conseguimos ver a mão dentro da luva. [Ver Boyd K. Packer, *Teach Ye Diligently* (Ensinai-os Diligentemente), Salt Lake City: Deseret Book Co., 1975, pp. 231–33.]

Temos um Corpo Físico

Debate

Mostre a tira com a expressão “Corpo Físico”.

Explique que ao virmos a esta Terra, cada um de nós recebeu um corpo físico. Peça às crianças que digam o nome de algumas das partes do corpo, como olhos, ouvidos, braços e pernas.

- O que seu corpo físico consegue fazer?

Atividade

Deixe as crianças darem o nome e demonstrarem algumas das muitas coisas que seu corpo físico é capaz de fazer, como saltar, pular, mexer os dedos, conversar, engatinhar ou dançar.

Mostre a cadeia de bonecos de papel às crianças.

- Qual nossa semelhança com esses bonecos de papel? (Também temos braços, pernas e cabeça.)
- Como somos diferentes deles? (Eles são de papel; nós temos um corpo de carne e ossos. Eles não estão vivos; nós estamos. Eles são todos parecidos; nós somos diferentes uns dos outros.)
- Como nos sentiríamos se fôssemos todos iguais?

Brincadeira

Peça às crianças que se ponham de pé sempre que você disser algo que as descreva. Peça-lhes que fiquem sentadas se a frase não as descrever. Utilize frases que demonstrem as semelhanças e as diferenças entre as crianças da classe, tais como:

- Todas as meninas, levantem-se.
- Todos com olhos castanhos, levantem-se.
- Todos que têm nariz, levantem-se.
- Levante-se se você for loiro.

Diga que todos temos muitas coisas em comum, mas que não há duas pessoas exatamente iguais. Explique que o Pai Celestial planejou que cada um de nós tivesse um corpo físico semelhante a outros corpos físicos, mas não exatamente igual a qualquer outro corpo. Cada um de nós é diferente de qualquer outra pessoa.

Temos Famílias que Nos Amam

Apresentação pelo professor

Mostre a tira com a palavra “Família”.

Diga às crianças que o Pai Celestial nos ama tanto que mandou cada um de nós à Terra para receber um corpo. Ele nos mandou a famílias que tomariam conta de nós e nos ensinariam a respeito do Pai Celestial e de Jesus Cristo.

História

Conte a seguinte história utilizando suas próprias palavras:

Certo dia, bem cedinho de manhã, um menino e seu pai saíram para fazer um passeio. Eles queriam passar o dia pescando juntos. Prepararam as coisas necessárias e dirigiram-se para um belo lago. Já fazia bastante tempo que eles estavam andando e o menino começou a ficar cansado e a andar cada vez mais devagar.

Quando avistaram o lago, o pai apressou-se para ver a bela água azul do lago. Ele pensou que o filho logo o alcançaria.

Ao chegar ao lago, o pai percebeu que o filho não o havia alcançado. Ele não conseguia ver onde o filho estava. Deixou cair a vara de pescar e começou a procurar o filho por toda a parte. Gritou com toda sua força, mas o filho não respondeu. O pai ficou assustado. Será que seu filho estava perdido? Estaria ele machucado?

O pai ajoelhou-se e orou. Pediu ao Pai Celestial que o ajudasse a encontrar o filho. Levantou-se e começou a andar de volta pelo mesmo caminho que haviam percorrido. Logo encontrou o filho. O pai abraçou o menino e disse-lhe o quanto o amava. (Adaptado de Owen C. Bennion, "Turning the Heart of a Father", *Ensign*, maio de 1971, pp. 28–30.)

Debate

- Como o menino ficou sabendo que o pai o amava? (Seu pai levou-o para pescar, procurou-o quando estava perdido, orou por ele e demonstrou felicidade ao encontrá-lo.)
- Como você sabe que sua família o ama?

Após as crianças terem respondido, explique-lhes que há muitos modos por meio dos quais nossos pais e familiares demonstram que nos amam.

Temos um Pai Celestial que Nos Ama

Debate

- Como você sabe que o Pai Celestial o ama?

Música

Diga às crianças que o Pai Celestial nos ama e quer que sejamos felizes. Ele nos deu o belo mundo onde vivemos. Cante ou repita a letra de "Meu Pai Celestial Me Tem Afeição" ajudando as crianças a fazerem os gestos indicados:

Ouvindo o cantar (*coloque as mãos em concha nos ouvidos*)

de um passarinho (*bata os braços como se fossem asas*)

Olhando este céu azul (*levante os braços formando um arco*)

Sentindo no rosto a chuva a cair (*mexa os dedos como se fossem pingos de chuva caindo*)

E o vento soprando ao Sul (*acene com as mãos para frente e para trás*).

Tocando uma flor, sentindo o perfume das rosas de um jardim (*faça de conta que cheira uma flor*)

Eu me sinto feliz por viver neste mundo (*abra os braços*)

Que o bom Deus fez criar para mim (*abraça a si mesmo*).

Ouvidos me deu pra que eu possa ouvir (*aponte para os ouvidos*)

Os sons cheios de harmonia (*coloque as mãos em concha nos ouvidos*)

Meus olhos criou pra que eu possa ver (*aponte para os olhos*)

A beleza de um novo dia (*sorria como se vendo algo muito belo*).

A vida me deu, e um coração

Que bate com gratidão (*aponte para o coração*)

Pelas coisas tão belas que Ele criou (*abra os braços*)

Sim, mostrou que me tem afeição (*coloque as mãos no peito sobre o coração*).

- Debate
- Quais as coisas que lembram vocês de que o Pai Celestial os ama?
 - Como você se sente ao saber que é um filho do Pai Celestial e que Ele o ama?

Resumo

- Música
- Peça às crianças que cantem a primeira estrofe de “Sou um Filho de Deus”.
Lembre às crianças que *Deus* é um outro nome para o Pai Celestial.
- Diga que a letra da música nos diz que cada um de nós é um filho amado do Pai Celestial e que Ele planejou que viéssemos à Terra e recebêssemos um corpo físico. Ele também planejou que tivéssemos famílias que nos amam e nos ensinam, para que voltemos a viver com Ele novamente.
- Testemunho
- Testifique que você sabe que o Pai Celestial nos ama porque Ele nos deu um corpo físico, um belo mundo onde vivemos e famílias que nos amam.
- Encoraje as crianças a agradecerem ao Pai Celestial em sua oração desta noite por terem vindo a esta Terra.
- Convide uma criança para fazer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adequem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Corte os bonecos de papel e dê um a cada criança. Peça-lhes que pintem os bonecos. Quando tiverem terminado, peça-lhes que mostrem os bonecos para o restante da classe. Saliente como os bonecos ficaram diferentes e bonitos. Lembre às crianças que somos semelhantes, mas que não há duas pessoas exatamente iguais.
 2. Peça às crianças que se sentem em círculo. Jogue um saquinho de feijão ou outro objeto macio a uma criança e faça uma pergunta a respeito da lição. Peça-lhe que responda à pergunta e jogue o saquinho ou o objeto de volta para você. Repita até que cada criança tenha tido a oportunidade de responder a, pelo menos, uma pergunta. Utilize as seguintes perguntas ou prepare outras:
 - Onde todos nós vivíamos antes de virmos para a Terra? (No céu.)
 - Com quem vivíamos? (Com o Pai Celestial e Jesus Cristo e todo o mundo.)
 - Onde vivemos agora? (Na Terra.)
 - Qual a aparência de nosso espírito (Ele se parece com nosso corpo.)
 3. Dê papel e lápis preto e de cor para as crianças e peça-lhes que desenhem coisas que as lembrem de que o Pai Celestial as ama.
 4. Peça às crianças que se levantem para brincar de “Faremos Tudo que o Mestre Mandar”. Explique que elas devem fazer o que você mandar, mas somente quando você disser “O mestre mandou (...)” antes das instruções. Peça-lhes que cruzem os braços, toquem os ombros, dêem meia volta, às vezes dizendo “O mestre mandou (...)” antes de dar as ordens e às vezes apenas mencionando a ação. As crianças que fizerem as ações quando você *não* disser “O mestre mandou (...)” deverão sentar-se até o final da brincadeira. Repita a atividade quantas vezes desejar.
- Lembre às crianças que é seu corpo físico que possibilita fazerem todas essas ações.

Propósito

Ajudar cada criança a compreender que na vida pré-mortal vivíamos com o Pai Celestial e Jesus Cristo e decidimos segui-los.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Jó 38:7, Moisés 4:1–4, Abraão 3:24–28 e Regras de Fé 1:1. Ver também *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 3.
 2. Prepare-se para cantarolar e cantar a primeira estrofe de “Sou um Filho de Deus”, p. 2 (*Músicas para Crianças*). A letra está incluída no final deste manual.
 3. Materiais necessários:
 - a. Bíblia e Pérola de Grande Valor;
 - b. Cartaz CTR (Ver lição 1);
 - c. Gravura 2–3, Jesus, o Cristo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)–240]; gravura 2–4, A Vida Pré-Mortal.
 4. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.
-

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Somos Filhos de Deus

Atividade Motivadora

Diga às crianças que você vai cantarolar um hino. Peça-lhes que escutem com atenção e digam o nome dele quando você terminar. Cantarole “Sou um Filho de Deus”.

- Qual é o hino que cantarolei?
- Quem o hino diz que vocês são?

Peça às crianças que cantem a primeira estrofe do hino.

Revisão

Lembre às crianças que na lição anterior vocês falaram a respeito de onde vivíamos antes de irmos para esta Terra.

- Onde vivíamos antes de vir para esta Terra?
- Com quem vivíamos no céu?
- O que nos torna irmãos? (Somos todos filhos do Pai Celestial.)

Fizemos uma Escolha Importante no Céu

Apresentação pelo professor

Diga às crianças que irão aprender a respeito de uma coisa muito interessante que aconteceu antes que tivéssemos nascido, enquanto vivíamos com o Pai Celestial.

Mostre a gravura 2–4, A Vida Pré-Mortal. Explique que o desenho é como um pintor imagina que o céu seja. Explique que no céu éramos todos espíritos que andavam e conversavam com o Pai Celestial. Peça às crianças que pensem como

deveria ser viver com o Pai Celestial. Ajude-as a compreender como era maravilhoso ser capaz de vê-Lo e estar com Ele.

Diga às crianças que enquanto estávamos no céu, o Pai Celestial nos chamou para participarmos de uma grande reunião. Todos os filhos do Pai Celestial estavam nessa reunião. O Pai Celestial queria falar conosco.

Explique que o Pai Celestial nos disse que precisaríamos ficar longe Dele por algum tempo a fim de ganharmos um corpo físico e aprender a escolher o que é certo. O Pai Celestial nos disse que prepararia um lugar onde pudéssemos fazer essas coisas.

- Para onde o Pai Celestial queria que fôssemos? (Para a Terra.)

O Pai Celestial nos disse que quando estivéssemos na Terra não nos lembraríamos de quando vivíamos com Ele. Ele disse também que precisaríamos de alguém para nos ajudar a voltar ao céu para viver com Ele novamente depois que nosso período na Terra estivesse terminado. Ele prometeu enviar alguém para nos ajudar.

Debate

- Como você se sente ao saber que o Pai Celestial nos amou o suficiente para mandar alguém nos ajudar a voltar para o céu a fim de viver com Ele novamente?

Explique que quando o Pai Celestial nos disse que iria mandar alguém para nos ajudar, nós todos nos enchemos de júbilo. (Ver Jó 38:7.)

Mostre a gravura 2–3, Jesus, o Cristo.

- Quem é este?

Explique que Jesus Cristo vivia no céu conosco. Ele é o primogênito dos filhos espirituais de nosso Pai Celestial.

Regra de fé

Diga às crianças que, como Igreja, temos declarações chamadas Regras de Fé que falam a respeito do que acreditamos. Ajude as crianças a decorar a primeira parte da primeira regra de fé: “Cremos em Deus, o Pai Eterno, e em Seu Filho, Jesus Cristo.”

Diga às crianças que *Deus, o Pai Eterno*, é um outro nome do Pai Celestial.

História das escrituras e debate

Diga às crianças que o Pai Celestial perguntou quem Ele deveria enviar para nos ensinar. Abra a Pérola de Grande Valor em Abraão 3:27 e leia em voz alta o que Jesus respondeu: “Eis-me aqui, envia-me.” Jesus disse que Ele faria qualquer coisa que o Pai Celestial quisesse que Ele fizesse para nos ajudar. Leia em voz alta a última parte de Moisés 4:2 (começando em *Pai*). Jesus disse também que daria toda a glória ao Pai Celestial. Explique brevemente o significado de *glória*.

- Como vocês podem saber que Jesus amava o Pai Celestial? (Ele estava disposto a fazer aquilo que o Pai Celestial queria que Ele fizesse.)
- Quem mais Jesus ama? (Nós.)

Saliente o amor de Jesus pelo Pai Celestial e por nós, explicando o que Jesus estava disposto a fazer:

Jesus Cristo estava disposto a:

- Vir à Terra para nos ajudar;
- Testificar a respeito do Pai Celestial;
- Ensinar-nos a maneira correta de viver e sermos felizes;

- Mostrar-nos o que fazer para vivermos novamente com o Pai Celestial;
- Dar Sua vida por nós.

Mencione que um outro filho espiritual, cujo nome era Lúcifer, também queria ser enviado à Terra para nos ajudar. Ele disse ao Pai Celestial que viria à Terra e nos obrigaria a fazer o que é certo. Ele não permitiria que escolhêssemos livremente. Lúcifer queria que o Pai Celestial lhe desse toda a honra e glória.

Leia em voz alta a decisão do Pai Celestial conforme se encontra em Abraão 3:27: “Enviarei o primeiro.”

- Quem o Pai Celestial escolheu para ajudá-Lo?

Explique que Lúcifer ficou muito bravo quando não foi escolhido. Ele não aceitou o plano do Pai Celestial e iniciou uma grande guerra no céu. Não era uma guerra com bombas e armas, mas uma guerra de palavras e tentativas de convencer as pessoas a segui-lo. Lúcifer convenceu alguns de nossos irmãos espirituais de que suas idéias malignas eram boas e eles decidiram segui-lo, em vez de seguir Jesus.

Diga às crianças que Lúcifer também é chamado de Satanás ou de diabo.

- Quem você decidiu seguir: Jesus ou Satanás?

Debate

Peça às crianças que se levantem caso tenham decidido seguir Jesus. Explique que todas elas decidiram seguir Jesus, de modo que todas devem levantar-se.

Explique que sabemos que seguimos Jesus porque estamos aqui na Terra. Não foi permitido aos espíritos que seguiram Satanás nascer nesta Terra nem receber corpos físicos.

Diga às crianças que você é muito feliz por ter decidido seguir Jesus. Diga-lhes que se orgulha delas porque elas também decidiram seguir Jesus e não Satanás. Elogie as crianças por terem tomado a decisão correta e conservado sua rota.

Queremos Continuar a Seguir Jesus Cristo

Apresentação pelo professor

Saliente para as crianças que elas não foram obrigadas a seguir Jesus. Elas tiveram a oportunidade de escolher e poderiam ter seguido Satanás, mas tomaram a decisão correta e conservaram sua rota.

Diga às crianças que elas têm o mesmo direito de fazer escolhas nesta Terra. Satanás ainda está tentando fazer com que o sigamos. O Pai Celestial quer que sigamos Jesus porque isso nos fará felizes e nos possibilitará voltar a viver com o Pai Celestial e Jesus. Não somos obrigados a seguir Jesus. Podemos escolher fazer ou não as coisas boas que Jesus deseja que façamos ou as coisas ruins que Satanás quer levar-nos a fazer.

Cartaz CTR

Mostre o cartaz CTR. Pergunte às crianças quem é esse na gravura do cartaz. Aponte e leia as palavras do cartaz. Peça às crianças que repitam-nas com você: “Conserva Tua Rota”.

Debate

Deixe que as crianças respondam às seguintes perguntas (ou outras que você prepare) a respeito do que fariam para seguir Jesus:

- Tendo decidido seguir Jesus, o que você poderia fazer se, sem querer, machucasse alguém?
- Tendo decidido seguir Jesus, como você agirá durante a aula? (Leve-os a demonstrar coisas tais como sentar-se em silêncio, ouvir com atenção, participar da forma adequada, não incomodar outras crianças.)

- Tendo decidido seguir Jesus, o que você deve fazer ou dizer quando alguém lhe dá um presente ou faz alguma coisa para ajudá-lo?
- Tendo decidido seguir Jesus, como você deve tratar alguém que não foi bondoso com você?

Mostre novamente o cartaz CTR e peça às crianças que repitam as palavras contidas nele.

Resumo

Testemunho

Preste testemunho de que antes de irmos à Terra, cada um de nós fez uma escolha. Nós decidimos seguir Jesus Cristo e voltaremos a viver com Ele e com o Pai Celestial se fizermos o que Jesus nos ensinou a fazer.

Explique que as crianças aprenderão a respeito das coisas que Jesus quer que elas façam todas as semanas na Primária.

Encoraje as crianças a agradecerem ao Pai Celestial em suas orações por Ele ter enviado Jesus à Terra para ser nosso Salvador. Sugira que elas peçam ao Pai Celestial que as ajude a tomarem decisões corretas para poderem voltar a viver com Ele e Jesus.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Atividades

Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Peça às crianças que olhem para o anel CTR. Se as crianças não estiverem usando o anel CTR, você poderá amarrar um barbante no dedo de cada uma, como se fosse um anel. Diga às crianças que o anel irá lembrá-las de que elas decidiram seguir Jesus e de que devem continuar a tomar decisões corretas e conservar sua rota.
2. Cante ou repita a letra da primeira estrofe de “No Céu Eu Vivi”, p. 140 (*Músicas para Crianças*).

Há muito tempo no céu com meu Pai eu vivi.
Sei que amei as pessoas que lá conheci.
O Pai Celeste Seu plano nos veio mostrar.
Para o homem poder salvação alcançar.

Depois de cantar, faça perguntas como as seguintes sobre o que a música diz (repita a letra conforme necessário para ajudar as crianças a responderem às perguntas):

- Onde a música diz que você vivia? Quando você morava lá?
- Com quem morava lá?
- O que o Pai Celestial fez enquanto estávamos no céu com Ele?
- Qual era o plano?

Cante a segunda estrofe e faça perguntas semelhantes:

Era preciso que alguém muito cheio de amor.
Desse sua vida e fosse nosso Redentor.
Um outro quis para si toda a honra tomar.
Mas foi Jesus que ao Pai toda a glória quis dar.

3. Peça às crianças que façam um desenho mostrando como elas imaginam ser o céu.
4. Cante ou repita a letra de “Ele Mandou Seu Filho”, p. 20 (*Músicas para Crianças*) ou “Vou Cumprir o Plano de Deus”, p. 86 (*Músicas para Crianças*). A letra de “Ele Mandou Seu Filho” está incluída no final deste manual.

Vou Cumprir o Plano de Deus

Existe razão em nosso viver;
Existe um plano que nos fez nascer.
Por minha escolha a esta Terra vim
E devo buscar o melhor para mim.
Este plano eu vou cumprir,
A palavra de Deus vou seguir.
Vou trabalhar e sempre orar,
Seu caminho quero trilhar
E a felicidade e paz
Não findarão jamais.

Escolher o que É Certo

Lição 5

Propósito

Ajudar cada criança a compreender que podem conservar sua rota escolhendo o que é certo porque o Pai Celestial nos deu o livre-arbítrio.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 21:14–16 e Doutrina e Convênios 37:4. Ver também *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 4.
2. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Escolhendo o que É Certo”, p. 82 (*Músicas para Crianças*). A letra está incluída no final deste manual.
3. Se você desejar utilizar a Atividade Complementar nº 1 da lição 6 na próxima semana (Ver a página 28), prepare um bilhete semelhante ao abaixo para cada criança levar para casa e mostrar aos pais:

Queira por favor dizer a (nome da criança) como seu nome foi escolhido, para que falemos a respeito disso na próxima lição. Obrigado.

Caso deseje utilizar a Atividade Complementar nº 2 da lição 6 na próxima semana, prepare um bilhete solicitando aos pais de cada criança que mandem uma fotografia da família com a criança na próxima semana. (Pode-se incluir essa solicitação no mesmo bilhete mencionado acima, caso você pretenda usar ambas as atividades.)

4. Materiais necessários:
 - a. Bíblia e Doutrina e Convênios;
 - b. Cartaz CTR (Ver lição 1);
 - c. Um recipiente com objetos pequenos de cores diferentes, tais como doces ou pedrinhas. Coloque objetos de cores diferentes em número suficiente para cada criança escolher entre diversas cores.
 5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.
-

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

O Pai Celestial e Jesus Cristo Querem que Façamos Nossas Próprias Escolhas

Atividade
Motivadora

Mostre o recipiente com os objetos pequenos e permita que cada criança escolha um deles. Diga às crianças que elas acabaram de fazer uma escolha. Todos os dias fazemos diversas escolhas.

- Quais as escolhas que você fez hoje? (As respostas talvez incluam escolher o que vestir, escolher o que tomar no desjejum ou escolher o que fazer nas horas de folga.)

Apresentação pelo professor	<p>Diga às crianças que fazer as escolhas certas é muito importante em nossa vida na Terra. Algumas escolhas são fáceis e outras são difíceis. Nosso direito de escolher foi-nos dado quando vivíamos no céu com o Pai Celestial e Jesus Cristo.</p>
	<p>Lembre às crianças de que, antes de virmos a esta Terra, o Pai Celestial nos chamou para uma reunião. Verifique se as crianças se lembram da lição anterior a respeito do que aconteceu nessa reunião. Caso não se recordem, faça uma breve revisão salientando os seguintes pontos:</p>
	<p>Nessa reunião, o Pai Celestial apresentou um plano para nos ajudar a tornarmos-nos como Ele. Decidimos aceitar o plano, e por isso cada um de nós veio à Terra e recebeu um corpo físico. Se decidirmos guardar os mandamentos enquanto estivermos na Terra, seremos capazes de viver novamente com o Pai Celestial. Jesus Cristo ofereceu-se para vir à Terra e mostrar-nos o que devemos fazer para voltar a viver com o Pai Celestial. Lúcifer queria vir à Terra e forçar todas as pessoas a guardar os mandamentos. Ele não queria que as pessoas fossem capazes de fazer escolhas. Mas Jesus queria seguir o plano do Pai Celestial. Queria que as pessoas fossem capazes de escolher como viveriam.</p>
	<p>Explique que o Pai Celestial sabia que seria melhor para nós se fôssemos capazes de fazer nossas próprias escolhas de modo a aprendermos a tomar decisões corretas. A possibilidade de fazermos nossas próprias escolhas chama-se livre-arbítrio. Peça às crianças que digam <i>livre-arbítrio</i> algumas vezes.</p>
	<p>Explique que Lúcifer (que também é chamado de Satanás) e seus seguidores ainda estão lutando contra o plano do Pai Celestial. Eles querem que utilizemos o livre-arbítrio para segui-lo, em vez de seguirmos Jesus e fazermos o que é certo.</p>
Cartaz CTR	<p>Mostre o cartaz CTR.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que Jesus queria fazer para nos ajudar a escolher o que é certo e conservarmos nossa rota? (Ele queria vir à Terra para nos ensinar o que é certo de modo que fôssemos capazes de fazer escolhas com sabedoria.)
	<p>Mostre as palavras do cartaz CTR. Repita as palavras em voz alta e peça às crianças que as repitam com você.</p>
	<p>As Crianças Podem Escolher Fazer o que é Certo</p>
História das Escrituras	<p>Com suas próprias palavras, conte a história encontrada em Mateus 21:14–16. Explique que alguns dos principais dos sacerdotes não acreditavam que Jesus Cristo fosse o Salvador, aquele que o Pai Celestial enviara para ajudá-los. Eles observavam Jesus com muita atenção a fim de vê-Lo fazer algo errado para que pudessem condená-lo à morte.</p>
	<p>Explique que quando Jesus curou os cegos e os coxos no templo, os sacerdotes ficaram bravos. Quando as crianças começaram a louvar Jesus, os sacerdotes ficaram ainda mais furiosos e queriam que Jesus mandasse as crianças parar. Em vez disso, ele perguntou aos sacerdotes se não haviam lido nas escrituras que as crianças O louvariam.</p>
	<p>Mostre que da mesma forma que as crianças da história, as crianças de nossa classe podem escolher seguir e louvar Jesus.</p>
Escritura	<p>Abra Doutrina e Convênios e leia parte de D&C 37:4 em voz alta: “que todo homem escolha por si mesmo.” Explique que nessa escritura <i>cada homem</i> significa todas as pessoas. Todos nós podemos escolher o que fazemos. Peça às crianças que se levantem e repitam a citação da escritura.</p>
Cartaz CTR	<p>Mostre o cartaz CTR e peça às crianças que mais uma vez repitam as palavras.</p>

Escolher o que É Certo e Conservar Nossa Rota

História

Conte uma história às crianças a respeito de uma menina que decidiu fazer o que Jesus gostaria que ela fizesse. Você pode utilizar a seguinte história:

Bárbara levantou-se mal-humorada numa manhã de domingo. Ela tinha ido dormir muito tarde na noite anterior e teve que acordar muito cedo no domingo. Ela teve que esperar sua vez para usar o banheiro. Depois, não conseguia encontrar um dos seus sapatos. Ainda por cima, deu uma topada em uma cadeira. O irmão mais velho estava bravo com ela porque, segundo ele, ela iria fazer com que todos se atrasassem.

Na Primária, Bárbara não cantou, não sorriu e nem mesmo prestou atenção. Ela desejava nem estar na Primária. Sentou-se na última fileira com a cara amarrada e ficou brincando com algumas coisas que tinha no bolso.

- Quais foram as escolhas feitas por Bárbara?

A professora de Bárbara havia tido muito trabalho para preparar a lição e sabia que Bárbara não estava prestando atenção. Depois da aula, a professora conversou com Bárbara em particular e perguntou-lhe qual era o problema. Bárbara começou a chorar. Ela queria ficar contente e queria que a professora ficasse contente também.

A professora de Bárbara perguntou se ela gostaria de experimentar uma coisa. Bárbara achou a idéia interessante. O professor explicou que tomar as decisões certas e fazer o que Jesus quer que façamos pode ajudar-nos a ficar contentes. Bárbara concordou que tentaria fazer o que Jesus gostaria que ela fizesse na Primária no domingo seguinte.

No sábado seguinte, a professora de Bárbara lembrou-a do que iriam tentar fazer. Bárbara disse consigo mesma: “Amanhã farei o que Jesus quer que eu faça.”

No domingo pela manhã, quando Bárbara acordou, estava animada para tentar a experiência. Ela se aprontou rapidamente e ajudou sua irmã a se vestir também. Quando chegou à Primária, estava sorridente. Cantou o primeiro hino e ficou sentada em reverência durante a primeira oração. O menino ao lado dela insistia em cochichar e logo Bárbara estava cochichando com ele e já não prestava atenção. Um pouco antes da aula, Bárbara olhou para a parede e viu a gravura de Jesus pendurada. Ela lembrou-se de que queria fazer o que Jesus gostaria que ela fizesse. Bárbara foi em silêncio para a sala de aula e sentou-se na primeira fila. Ela prestou atenção à lição e respondeu às perguntas que o professor lhe fez. Bárbara ficou contente. Ela estava feliz por ter escolhido o que é certo conservando sua rota. Ela descobriu que, ao tomar as decisões corretas e fazer o que Jesus queria que fizesse, sentia-se feliz e contente.

Debate

- Por que Bárbara sentiu-se feliz?
- Quando você se sentiu feliz por ter escolhido o que era certo, conservando sua rota?

Resumo

Atividade

Peça às crianças que fechem as mãos com os punhos cerrados e com o polegar para fora. Diga às crianças que você vai descrever algumas decisões que elas poderiam ter de tomar. Se a escolha for algo que Jesus gostaria que elas fizessem, devem apontar o polegar para cima. Se for algo que Satanás gostaria que elas fizessem, devem apontar o polegar para baixo. Utilize os exemplos seguintes ou crie os seus próprios:

- Você decidiu vir à Primária.
- Você decidiu cantar na Primária quando a líder pediu a todos que cantassem.
- Você decidiu ficar com os olhos abertos durante a oração.
- Você decidiu trazer um amigo à Igreja.
- Você decidiu cochichar com um amigo durante o sacramento.

- Você decidiu andar em silêncio para a sala de aula.
- Você decidiu dar risada quando outra criança tropeçou e caiu.
- Você decidiu incomodar as outras crianças fazendo barulho.
- Você decidiu ajudar o professor na atividade.
- Você decidiu zombar de alguém que deu uma resposta errada.
- Você decidiu prestar atenção enquanto o professor contava uma história.

Música

Cante ou repita a letra com as crianças de “Escolhendo o que É Certo”.

Testemunho

Diga às crianças como você é grata por ter o Pai Celestial lhe dado o livre-arbítrio. Demonstre sua confiança na capacidade das crianças de tomarem decisões corretas.

Peça às crianças que estejam prontas para relatar na aula da próxima semana uma decisão correta que tenham tomado durante a semana.

Bilhetes

Caso tenha preparado os bilhetes para as crianças a respeito da lição da próxima semana, entregue um a cada criança. Explique o conteúdo dos bilhetes às crianças e diga-lhes que os entreguem aos pais.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Peça às crianças que se levanten. Escolha uma das crianças para ser o líder e dê-lhe uma moeda ou um botão. Peça ao líder que fique em pé diante da classe, com a moeda escondida em uma das mãos. Peça às outras crianças da turma que adivinhem em que mão a moeda está. Após todos terem tentado, o líder revelará em que mão a moeda está. A criança que tiver adivinhado corretamente dará um passo em direção ao líder. As outras crianças permanecerão onde estiverem. Continue até que uma das crianças chegue aonde o líder está.

- Por que nem todos adivinharam certo todas as vezes? (Vocês não tinham qualquer informação para ajudá-los.)
- Será que adivinhar é uma boa maneira de tomarmos decisões?

Ajude as crianças a compreenderem que não temos que tomar decisões com base em adivinhação. Jesus ensinou o que deveríamos fazer. Se fizermos o que o Pai Celestial e Jesus querem que façamos, sempre tomaremos as decisões corretas.

2. Dê papel e lápis de cor às crianças e peça-lhes que desenhem elas mesmas fazendo coisas que Jesus Cristo gostaria que elas fizessem na Primária. Algumas possibilidades são sentar-se em silêncio, cantar, ajudar o professor ou andar tranquilamente.

3. Ajude as crianças a cantar ou repetir a letra de “Ouve, Ouve!” (*Cante Comigo*, B-3), fazendo os gestos indicados:

Ouve a suave, mansa voz! (*leve a mão aos ouvidos*)
 Ouve! Ouve! (*coloque o dedo indicador diante dos lábios*)
 Ela fala a todos nós (*aponte com os dedos indicadores para si próprio*)
 Para nos guiar sempre. (*cruze os braços*)

Repita várias vezes para que as crianças aprendam a letra.

Temos uma Família Especial

Lição 6

Propósito Ajudar cada criança a compreender que o Pai Celestial planejou que elas fossem criadas em famílias.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Lucas 1:26–38 e Mateus 1:18–25.
2. Recorte as seguintes letras em papel. Cada uma deve ter entre 10 a 15 centímetros:

FAMÍLIA

3. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Uma Família Feliz”, p. 104 (*Músicas para Crianças*). A letra está incluída no final deste manual.
4. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Uma foto de sua família (opcional);
 - c. Papel e lápis preto ou de cor;
 - d. Gravura 2–5, A Anunciação; gravura 2–6, A Natividade [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 201].
5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Observação: Esteja atento à situação familiar dos componentes da classe. Ajude as crianças a entenderem que o mais importante na família não é o número de pessoas que ela tem, mas o carinho e amor que uns têm pelos outros.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior. Você pode convidar todas as crianças a relatarem um acontecimento da semana anterior em que elas escolheram o que era certo, conservando sua rota.

As Famílias Fazem Parte do Plano do Pai Celestial

Atividade motivadora

- Onde você vivia antes de vir à Terra?

Lembre às crianças que cada um de nós escolheu seguir o plano do Pai Celestial e vir à Terra. Diga às crianças que quando viemos à Terra, o Pai Celestial nos abençoou com pessoas para nos ajudar e nos amar.

Diga às crianças que você lhes dará pistas para ajudá-las a descobrir quem são essas pessoas e de que grupo fazem parte. Uma de cada vez, peça que levantem as letras da palavra *família*. Peça às crianças que digam o nome da letra e dê-lhes uma pista que comece com a letra. Algumas das pistas são as seguintes:

1. **Filho**—faz parte desse grupo de pessoas.
2. **Amor**—as pessoas desse grupo têm muito amor uns pelos outros.
3. **Mãe**—também faz parte desse grupo de pessoas.
4. **Indivíduos**—somos todos nós que fazemos parte desse grupo.
5. **Lar**—É onde essas pessoas moram juntas.
6. **Irmãos**—Fazem parte do grupo e se amam muito.
7. **Antepassados**—Também fazem parte desse grupo e, muitas vezes, já faleceram.

Após ter dado todas as pistas, repita a palavra *família* junto com as crianças.

Debate

- Por que precisamos de famílias?

Explique que quando éramos bebês, precisávamos viver com pessoas que cuidassem de nós. O Pai Celestial planejou que vivêssemos com uma família que nos amasse e cuidasse de nós. Ao ficarmos mais velhos, nossas famílias também nos ensinam e nos ajudam a tomar decisões sábias.

O Pai Celestial Planejou que Jesus Cristo Nascesse em uma Família

História das escrituras e debate

Explique que o Pai Celestial planejou que Jesus Cristo nascesse em uma família. O homem e a mulher escolhidos para amar e cuidar de Jesus na Terra amavam ao Pai Celestial e guardavam Seus mandamentos.

Mostre a gravura 2–5, A Anunciação, e conte a história da visita do anjo Gabriel a Maria, conforme se encontra em Lucas 1:26–38.

- Quem é a mulher nesta gravura? (Ver Lucas 1:27.)
- Quem é o homem nesta gravura? (Ver Lucas 1:26.)

Explique que Maria ficou surpresa e um pouco preocupada quando viu o anjo, mas ela estava disposta a fazer o que quer que o Pai Celestial lhe pedisse. (Ver Lucas 1:29, 38.)

- O que o anjo disse a Maria? (Ver Lucas 1:31–32.)
- Quem seria o pai do bebê? (O Pai Celestial)

Mostre a gravura 2–6, A Natividade.

- Quem é o homem nesta gravura?

Diga às crianças que José era um homem justo escolhido pelo Pai Celestial para casar-se com a mãe de Jesus e amar e cuidar de Jesus. Explique que o um anjo também visitou José antes de Jesus nascer. Conte resumidamente a história encontrada em Mateus 1:18–25. Leia em voz alta o que o anjo disse a José em Mateus 1:21.

- Que nome o anjo mandou que Maria e José dessem ao bebê?

Explique que o nome *Jesus* significa salvador. Jesus Cristo salvaria todos nós de nossos pecados e nos ajudaria a voltar a viver com o Pai Celestial para sempre. Os profetas que viviam na Terra antes de Jesus nascer predisseram que o nome de nosso Salvador seria Jesus Cristo. A palavra *Cristo* significa “o ungido”, ou seja, o escolhido pelo Pai Celestial.

- Por que Jesus precisava de uma família?

Nossas Famílias Nos Amam

Apresentação pelo professor	Explique que as famílias são diferentes. Algumas têm pai e mãe e outras têm só o pai ou a mãe. Em algumas famílias há muitos filhos e, em outras, poucos filhos ou só um. Algumas têm os filhos, os pais, os avós e os tios morando juntos. Algumas crianças moram com adultos que não são seus parentes, mas que ainda assim os amam e cuidam deles. As famílias fazem coisas diferentes juntas e têm modos diferentes de demonstrar amor. O importante a respeito das famílias é que seus membros se amam e se importam uns com os outros. Todos precisamos fazer parte de uma família.
Debate	<ul style="list-style-type: none"> • O que sua família fez por você quando você era bebê? • O que sua família faz por você atualmente? • O que você faz por outros membros de sua família?
Participação das crianças	Mostre a foto de sua família, caso a tenha trazido. Mostre os membros de sua família e diga por que cada um deles é importante para você. Deixe que as crianças falem a respeito da família deles. Peça às crianças que falem a respeito de ocasiões em que se sentiram felizes porque sabiam que suas famílias as amavam.

Nossas Famílias Nos Ajudam

Debate	<p>Peça às crianças que escutem com atenção enquanto você menciona alguns exemplos de membros de famílias que ajudaram e demonstraram amor uns pelos outros. Use os exemplos seguintes ou crie os seus próprios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O irmão caçula de Paulo, Tiago, estava com medo durante a noite; Paulo ajudou-o a fazer uma oração para que se sentisse seguro. A seguir, Paulo cantou uma música para ajudar Tiago a pegar no sono. • A mãe de Kátia teve que viajar e passar uma noite fora. Kátia recortou um coração de papel, escreveu um bilhete para a mãe no coração e colocou-no sobre o travesseiro da mãe para que ela o encontrasse ao voltar. • A avó de João ajudava-o semanalmente a decorar a tabuada para a escola. Sua ajuda e seus elogios ajudaram-no a aprender a tabuada. • Marcos fez uma meta de ler todo o Livro de Mórmon antes de ser batizado. Todas as noites, sua irmã mais velha sentava-se e escutava-o ler. Ela ajudava Marcos a ler as palavras mais difíceis. Com a ajuda da irmã, Marcos foi capaz de atingir sua meta. • Helena ouviu alguns de seus colegas de classe implicando com seu irmãozinho mais novo. Ele estava quase chorando, de modo que Helena levou-o para longe do grupo e brincou com ele. Mais tarde, ela disse aos coleguinhas que não deviam implicar com outras crianças.
Atividade com objeto	Levante a mão com os dedos estendidos. Explique-lhes que os membros de uma família podem trabalhar juntos como os dedos da mão. Peça às crianças que tentem pegar suas escrituras ou qualquer outro objeto com uma das mãos, sem usar o polegar. Explique que apesar de talvez serem capazes de pegar o objeto só com os outros dedos, é muito mais fácil fazê-lo quando se usam todos os dedos. Lembre às crianças que cada um dos membros da família é importante. Os membros de uma família conseguem fazer muito mais quando trabalham todos juntos.
Atividade Artística	Dê a cada criança papel, lápis preto ou de cor e peça-lhes que desenhem sua família. Escreva em cada desenho: <i>Minha Família Me Ama</i> .

Resumo

Música

Cante ou repita com as crianças a letra de “Uma Família Feliz”.

Testemunho

Preste testemunho de que o Pai Celestial quer que cada um de nós seja amado e cuidado por um família. Lembre às crianças que cada família é diferente e que todas as famílias são importantes. Testifique que elas têm muito a fazer para ajudar sua família a ser feliz.

Encoraje as crianças a mostrarem o desenho a sua família e a dizer-lhes o quanto elas a amam.

Convide uma criança para fazer a última oração. Peça à criança que agradeça ao Pai Celestial pelas famílias.

Atividades Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Caso seja adequado de acordo com os costumes locais, peça a cada criança que venha preparada para contar como seu nome foi escolhido. Pode-se fazer isso mandando um bilhete para os pais no final da lição 5, pedindo-lhes que contem a seu filho como seu nome foi escolhido (Ver a página 21). Durante a aula, explique que, ao nascermos, nossa família escolhe um nome para nós. Peça que cada criança conte às outras como seu nome foi escolhido. (Caso possível, entre em contato com os pais de cada criança durante a semana para lembrá-los de preparar seu filho para contar como seu nome foi escolhido.)
2. Solicite que cada criança traga uma foto de sua família (recolha as fotos logo no início da aula para que não haja distração). Uma por vez, permita às crianças mostrarem as fotos e dizerem uma ou duas coisas a respeito de sua família. (Caso planeje utilizar a Atividade Complementar 1 também, você pode adicionar a solicitação do retrato da família ao bilhete enviado aos pais na lição 5.)
3. Peça a cada criança que desenhe o contorno da mão em uma folha de papel. Peça-lhes que desenhem rostos nos dedos para representar os membros da família ou que façam um coração no meio para demonstrar amor. Lembre-lhes que os membros da família são como os dedos da mão: todos são importantes.
4. Peça às crianças que representem situações que demonstrem como os membros da família podem ajudar uns aos outros. Use as situações da lição ou crie outras.
5. Ajude as crianças a fazerem os gestos enquanto você repete as palavras:

Minha Família

Como os passarinhos lá em cima nas árvores (*bata os braços como se fossem asas*)

Também eu tenho a minha família. (*aponte para si mesmo*)

Que me alimenta (*finja comer*)

E me ensina a brincar, (*pule três vezes*)

Que me protege e me faz tão feliz! (*dê um grande sorriso*)

6. Repita as palavras do seguinte versinho, pedindo às crianças que dêem as mãos e andem em círculo:

Sua família ama você;
Sua família ama você;
Viva a família!
Sua família ama você.

Escolha uma criança para ficar no meio do círculo ao repetir a próxima estrofe:

A família tem um pai,
A família tem um pai,
Viva a família!
A família tem um pai.

Repita o versinho, substituindo *pai* por *mãe* e pedindo a outra criança que se junte à primeira no centro do círculo. Continue, utilizando outros títulos de membros da família, até que todas as crianças estejam no centro. Repita a primeira estrofe mais uma vez com todas as crianças no centro do círculo.

O Nascimento de Jesus Cristo Trouxe Alegria à Terra

Propósito

Ajudar cada criança a sentir a alegria que o nascimento de Jesus Cristo trouxe à Terra.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Lucas 2:1–20.
2. Leve um calendário de doze meses para a aula ou prepare uma “linha do tempo” para a atividade do aniversário. Para fazer uma “linha do tempo”, divida uma tira de papel em doze partes iguais e escreva o nome dos meses, em ordem, em cada uma das partes.
3. Descubra o aniversário de cada uma das crianças da classe; peça a informação à secretária da Primária, ao secretário da Ala ou aos pais das crianças.
4. Com a autorização da presidente da Primária, convide uma mãe ou uma mulher que esteja grávida para relatar brevemente como ela está se preparando para o nascimento do bebê. Peça-lhe que mencione seu entusiasmo.
5. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Lá na Judéia, Onde Cristo Nasceu” (*Hinos*, nº 123).
6. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Um pedaço de papel e lápis para cada criança;
 - c. Fita adesiva;
 - d. Gravura 2–6, A Natividade [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 201].
7. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Observação: Ao mencionar o nascimento de crianças, tenha cuidado com os sentimentos de quaisquer crianças adotivas na classe. Certifique-se que elas compreendem que seu nascimento também foi uma ocasião de alegria.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Os Aniversários São Datas Especiais

Atividade motivadora

Diga às crianças que você está pensando em um dia muito especial. Explique que você vai dar-lhes uma pista e peça-lhes que prestem atenção à pista e levantem a mão quando souberem em que dia você está pensando. Cantarole “Parabéns pra você” ou dê qualquer outra pista óbvia.

- Em que dia especial estou pensando?
- O que você mais gosta a respeito de seu aniversário?

Atividade com o calendário ou a “linha do tempo”	<p>Distribua lápis e papel. Peça a cada criança que escreva o nome em um pedaço de papel. (Ajude as crianças que precisarem.)</p> <p>Mostre o calendário ou a “linha do tempo”. Convide as crianças a repetirem o nome dos meses com você. Leia o nome dos meses novamente, um de cada vez, e convide as crianças cujo aniversário cai em cada um dos meses a colarem seus nomes com fita adesiva no mês adequado no calendário ou “linha do tempo”.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como acham que suas famílias se sentiram quando vocês nasceram?
Convidada	<p>Apresente a mãe ou mulher grávida e peça-lhe que fale a respeito de seus sentimentos ao preparar-se para o nascimento de um bebê.</p>
Debate	<p>Converse com as crianças sobre as coisas que as famílias devem ter feito em preparação para seu nascimento, como, por exemplo, orar para que fossem sadias, escolher nomes, preparar as roupinhas do bebê e outros objetos necessários e planejar onde o bebê dormiria. Ajude as crianças a sentirem que seu nascimento foi uma ocasião de alegria e entusiasmo. Caso tenha filhos, pode contar às crianças a respeito do que fez e de seus sentimentos quando do nascimento de um bebê em sua família.</p> <p>Lembre às crianças que nascer e receber um corpo físico é uma parte importante do plano do Pai Celestial para nós.</p>

O Nascimento de Jesus Cristo Foi um Dia Maravilhoso

Apresentação pelo professor	<p>Diga às crianças que irão aprender a respeito do nascimento de um bebê por quem as pessoas estavam esperando há muitos anos. Os profetas haviam dito que, um dia, o Salvador nasceria. Ele possibilitaria às pessoas voltarem a viver com o Pai Celestial. As pessoas esperavam muito o nascimento desse bebê.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quem era esse bebê? (Jesus Cristo) <p>Saliente que ninguém sabia exatamente quando Jesus iria nascer. Alguns pais ensinavam os filhos a aguardarem ansiosamente esse grande momento porque sabiam que Jesus indicaria a maneira correta de se viver e possibilitaria às pessoas viverem novamente com o Pai Celestial. Sem Jesus como nosso Salvador, ninguém seria capaz de voltar a viver com o Pai Celestial.</p>
Preparação para a dramatização	<p>Peça às crianças que finjam ter vivido há muitos anos, antes do nascimento de Jesus Cristo. Diga-lhes que são crianças que moram perto da cidade de Belém. Seus pais ensinaram-lhes a aguardar o nascimento do Salvador. Agora é noite e elas estão no campo, ajudando o pai a tomar conta das ovelhas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que vocês levariam consigo para ajudar seu pai a tomar conta das ovelhas? (As respostas podem incluir um agasalho ou alguma coisa para comer.) <p>Peça às crianças que fechem os olhos e imaginem a seguinte cena:</p> <p>A noite está chegando, os pastores estão reunindo as ovelhas no aprisco onde poderão dormir tranquilas até a manhã. A noite está límpida e as estrelas começam a surgir. Logo o céu se enche de estrelas que brilham. Tudo está calmo e tranquilo. (Você pode apagar as luzes da sala de aula para simular a noite.)</p>
História das escrituras e dramatização	<p>Conte a história da aparição do anjo aos pastores, conforme Lucas 2:8–18. Leia alguns versículos em voz alta ao contar a história.</p> <p>Mencione que os pastores ficaram com medo ao verem o anjo, mas este lhes disse: “Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria (...)” (Lucas 2:10).</p>

Peça às crianças que simulem estar com medo do anjo e, a seguir, contentes por ouvir o que o anjo lhes tinha a dizer.

Explique que o anjo contou aos pastores a respeito do nascimento de Jesus (Ver Lucas 2:11) e disse-lhes onde encontrar o menino Jesus (Ver Lucas 2:12). De repente, os pastores ouviram muitos anjos “louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens.” (Lucas 2:13–14)

Música

Cante ou repita a letra de “Lá na Judéia, Onde Cristo Nasceu”. Peça às crianças que cantem junto, se souberem a letra.

Lá na Judéia, onde Cristo nasceu
Os pastorzinhos ouviram do céu:
Glória a Deus! Glória a Deus!
Glória a Deus nas alturas
E na Terra sempre paz —
E na Terra sempre paz!

Continuação da história das escrituras e dramatização

Explique que quando os anjos voltaram para o céu, os pastores decidiram ir procurar o menino Jesus (Ver Lucas 2:15). Peça às crianças que finjam ir com seu pai a Belém para ver o menino Jesus (você pode deslocar-se para outro ponto da sala de aula).

Mostre a gravura 2–6, A Natividade.

- Quem são as pessoas nesta gravura?

Explique que os pastores encontraram o bebê exatamente como o anjo lhes dissera que aconteceria. Ele estava envolto em panos e deitado numa manjedoura (explique o significado de *envolto em panos*, se necessário). Os pastores ficaram gratos pelas muitas coisas que lhes foi permitido ver e ouvir a respeito de Jesus e contaram a outras pessoas sobre o que viram e ouviram (Ver Lucas 2:17–18).

Resumo

Participação das crianças

Convide cada uma das crianças a ficar de pé e contar um coisa que aconteceu naquela noite enquanto os pastores cuidavam de suas ovelhas. Saliente que muitas pessoas ficaram contentes após esperar durante tanto tempo o nascimento do Salvador.

Testemunho

Diga às crianças como você é feliz por Jesus Cristo ter vindo à Terra. Preste o testemunho de que Jesus é o Salvador do mundo e diga às crianças que seguir os ensinamentos de Jesus as ajudará a tornar a viver com o Pai Celestial algum dia.

Encoraje as crianças a contarem à família o que aprenderam sobre o nascimento de Jesus Cristo.

Convide uma criança para fazer a última oração. Sugira que a criança demonstre gratidão pelo nascimento de Jesus.

Atividades Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Ajude as crianças a dramatizar os eventos ocorridos quando do nascimento do Salvador.

2. Peça às crianças que se levantem e cantem o seguinte trecho com a mesma melodia de “Era uma Vez um Homem de Neve”, p. 121 (*Músicas para Crianças*). Diga-lhes que fiquem agachadas ao cantar as duas primeiras linhas e faça movimentos de alongamento nas duas últimas.

Eu já fui um bebê, pequenino.

Sim! sim! Eu já fui um bebezinho.

Agora eu cresci, já estou grandinho(a),

Sim, sim! Sou agora um(a) belo(a) menininho(a).

3. Cante ou repita a letra de “Jesus num Presépio”, p. 26 (*Músicas para Crianças*), “Canção de Ninar de Maria”, p. 28 (*Músicas para Crianças*) ou “Dorme, Menino”, p. 30 (*Músicas para Crianças*). As letras estão incluídas no final deste manual.
4. Faça o contorno da ilustração ou uma cópia da gravura do menino Jesus e a mangedoura (encontrada no final da lição) para cada criança. Deixe que as crianças pintem a mangedoura e colel nela grama seca ou lã para fazer uma cama macia para o bebê. A seguir, deixe as crianças colorirem o menino Jesus. Ajude as crianças a recortarem o menino Jesus e colarem-no na mangedoura.

O Pai Celestial Cuida de Mim

Lição 8

Propósito Fortalecer a fé de cada criança de que o Pai Celestial nos ajudará e abençoará nos momentos de necessidade.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 2:1–15, 19–20.
2. Faça um círculo de papel para cada criança que seja grande o suficiente para ela desenhar seu rosto dentro dele. Faça um furo na parte superior do círculo e escreva *O Pai Celestial Cuida de Mim* acompanhando a parte externa do círculo.
3. Prepare-se para relatar uma experiência pessoal na qual você tenha sentido que o Pai Celestial a estava protegendo e cuidando de você, como uma ocasião em que foi protegido de um acidente, quando teve que resolver um problema ou precisava de conforto. Com a aprovação da presidente da Primária, também pode convidar um membro da ala ou ramo para visitar a classe e relatar uma experiência semelhante.
4. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Ó Pai Querido, Dou Graças”, p. 9 (*Músicas para Crianças*). A letra está incluída no final deste manual.
5. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Um presentinho para cada criança, como uma flor, uma pedrinha ou um bilhetinho;
 - c. Lápis preto ou de cor;
 - d. Um pedaço longo de lã para cada uma das crianças;
 - e. Gravura 2–7, Os Magos [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 203]; gravura 2–8, Fuga para o Egito [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 204]; gravura 2–9, David O. McKay Quando Menino.
6. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

**Sugestões para o
Desenvolvimento
da Lição**

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

O Pai Celestial Faz Muitas Coisas por Nós

Atividade
motivadora

Peça às crianças que fechem os olhos. Coloque um presentinho no colo de cada uma e peça-lhes que abram os olhos. Dê-lhes um momento para falarem da agradável surpresa.

- Quem vocês acham que colocou o presentinho em seu colo?
- Por que vocês acham que eu lhes dei um presente?
- Quem mais faz coisas boas por vocês? (Pais, família, amigos, o Pai Celestial.)

- O que o Pai Celestial fez por vocês? (As respostas podem incluir: planejar para virmos à Terra, dar-nos famílias e mandar Jesus Cristo à Terra para ser nosso Salvador.)

Música

Cante ou repita a letra de “Ó Pai Querido, Dou Graças” com as crianças.

Explique que uma coisa que o Pai Celestial deseja é proteger-nos e confortar-nos quando temos problemas. Se tivermos fé no Pai Celestial, ele nos dará coragem e nos ajudará a tomar boas decisões a respeito de como lidar com nossos problemas.

O Pai Celestial Protegeu o Menino Jesus

História das escrituras

Mostre a gravura 2–7, Os Magos. Conte a história dos Reis Magos procurando o menino Jesus, conforme se encontra em Mateus 1:1–12.

Explique que o rei Herodes disse aos magos que também queria adorar o menino Jesus. Mas o rei Herodes realmente queria fazer mal a Jesus. Leia Mateus 2:12 em voz alta e explique que o Pai Celestial protegeu Jesus instruindo os magos a não voltarem ao rei Herodes.

História das escrituras

Mostre a gravura 2–8, A Fuga para o Egito. Conte a história encontrada em Mateus 2:13–15. Leia o versículo 13 em voz alta.

- Por que o anjo apareceu a José? (Ver Mateus 2:13.)
- Por que o anjo mandou José ir para o Egito? (Para que o rei Herodes não conseguisse encontrar Jesus.)
- Por que o rei Herodes queria matar o menino Jesus? (Ele tinha medo que Jesus ao crescer tomasse seu lugar como rei.)

Explique que o Pai Celestial cuidou de Jesus e protegeu-o, avisando José que levasse Jesus e Maria para o Egito. O Pai Celestial sempre protegia Jesus.

Leia Mateus 2:19–20 em voz alta.

- Por que o anjo apareceu novamente a Jesus? (Ver Mateus 2:20.)
- Por que já era seguro que José, Maria e o menino Jesus voltassem para Israel? (O rei Herodes havia morrido. Ver Mateus 2:19–20.)

O Pai Celestial Cuida de Nós

Debate

Lembre às crianças que cada um de nós é um filho do Pai Celestial. Ele cuida de nós da mesma forma que cuida de Jesus.

Quando obedecermos aos mandamentos do Pai Celestial e pedirmos Sua ajuda, Ele nos ajudará. (Você pode mencionar que o Pai Celestial sempre nos ajuda, mas algumas vezes Ele não o faz exatamente da maneira que esperamos que Ele o faça.)

- Como pode pedir a ajuda do Pai Celestial? (Orando.)
- Como o Pai Celestial poderia ajudá-lo Quando você está doente? quando se está sentindo solitário? quando está com medo?

História

Mostre a gravura 2–9, David O. McKay Quando Menino. Mostre quem é David O. McKay (ele está sentado no colo do pai) e diga às crianças que esse menino tornou-se o nono Presidente da Igreja ao crescer. Conte a seguinte história sobre uma experiência que ele teve quando ainda era pequeno:

“Uma noite em que seu pai não estava em casa, David ouviu ruídos do lado de fora da casa e tinha certeza de que se tratava de ladrões. Ele sabia que sua mãe ficaria com medo se ouvisse o barulho também e esperava que ela não ouvisse coisa alguma. Deitado em sua cama, sem conseguir dormir, decidiu fazer o que seus pais lhe haviam ensinado: orar. Ele sempre fazia as orações de joelhos ao lado da cama, de modo que ele achou que deveria sair da cama e ajoelhar-se para orar. Sair da cama foi uma prova difícil: foi preciso toda sua coragem e força de vontade porque ele estava com muito medo. Mas ele conseguiu!

Ao ajoelhar-se ao lado da cama, ele orou fervorosamente e com grande fé. Ao terminar, ouviu, tão claramente quanto uma pessoa fala com outra, uma voz dizer-lhe: ‘Não tenha medo. Nada de mal lhe acontecerá.’ David voltou para a cama e logo adormeceu.” (Marie F. Felt, “David: A Boy of Promise”, *Instructor*, setembro de 1969, p. 330.)

História

Conte a seguinte história sobre Hugh B. Brown, que veio a tornar-se Apóstolo da Igreja:

“Quando tinha pesadelos em minha infância, acordava e gritava: ‘Mãe, você está aí?’ Uma vez que o quarto de minha mãe era ao lado do meu, ela escutava e respondia-me imediatamente: ‘Sim, meu filho, estou aqui.’

Anos mais tarde, quando fui para a missão na Inglaterra, minha mãe mencionou que ela não estaria lá para responder quando eu chamasse, mas que o Pai Celestial sempre estaria.

Muitas vezes em minha missão e em toda a vida tenho chamado: ‘Pai, você está aí?’ [...] Sempre recebo uma resposta.” (Joleen Meredith, “Friend to Friend”, *Friend*, agosto de 1975, p. 7.).

Explique que o Pai Celestial pode não nos falar em voz alta, mas Ele está sempre cuidando de nós. Algumas vezes Ele nos ajuda fazendo-nos sentir paz ou colocando idéias em nossa mente.

Apresentação pelo professor ou convidado

Fale sobre uma experiência pessoal em que você tenha sentido o Pai Celestial cuidar de você e protegê-la. Caso tenha convidado alguém da ala ou ramo, peça-lhe que conte sua experiência.

Atividade artística

Dê lápis preto ou de cor e o círculo de papel a cada uma das crianças. Peça às crianças que desenhem seu próprio rosto no círculo. Passe a linha pelo furo na parte superior do círculo e dê um nó para que as crianças possam pendurar o círculo no pescoço. Leia em voz alta o que está escrito no círculo, ou peça às crianças que o façam.

Resumo

Testemunho

Preste o testemunho que do mesmo modo que o Pai Celestial amava e cuidava de Jesus Cristo quando Ele estava na Terra, o Pai Celestial também nos ama e cuida de nós.

Aponte para uma criança e diga: “O Pai Celestial sempre cuidará de (nome da criança). Repita o procedimento com cada criança.

Encoraje as crianças a confiarem no Pai Celestial e a pedirem Sua proteção e cuidado ao orarem esta noite.

Convide uma criança para fazer a última oração. Peça-lhe que expresse gratidão ao Pai Celestial por Seu amor e Sua ajuda.

**Atividades
Complementares**

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Prepare papéis com situações em que as crianças possam pedir a ajuda do Pai Celestial. Coloque os pedaços de papel em um recipiente e peça às crianças que, uma por vez, escolham um dos papéis e digam o que fariam na situação descrita. Você pode utilizar as seguintes situações ou criar outras:
 - a. Sua família vai viajar. Seus pais estão preocupados com a segurança da família durante a viagem.
 - b. Sua irmãzinha está doente no hospital. Você está preocupado com ela.
 - c. Você se perde durante um passeio com a família.
 - d. Sua perna está quebrada, você está cansado de sentir dor e o gesso incomoda. Sente-se muito desanimado.
 - e. Este é seu primeiro dia na Primária em uma nova ala ou ramo e você está temeroso.
2. Espalhe as cadeiras pela sala e diga-lhes que elas representam os problemas que temos na vida. Coloque uma venda nos olhos de uma criança e direcione-a pela sala por meio de instruções verbais. Explique que apesar de não conseguirmos ver o Pai Celestial, guardar Seus mandamentos nos ajudará durante toda a vida. Se a criança esbarrar em uma cadeira, explique-lhes que todos nós encontramos problemas e podemos pedir ao Pai Celestial que nos conforte e nos ajude a lidar com problemas. Dê a oportunidade a todas as crianças que o desejarem de terem os olhos vendados e participarem da brincadeira.
3. Cante ou repita a letra de ambas as estrofes de “Eu Sei que Deus Vive”, p. 8 (*Músicas para Crianças*). A letra está incluída no final deste manual.

Jesus Cristo Foi Criança Como Eu

Lição 9

Propósito	Fortalecer o desejo das crianças de ser como Jesus Cristo ao aumentar seu conhecimento a respeito da infância de Jesus.
------------------	---

Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Em espírito de oração, estude Mateus 2:19–23 e Lucas 2:40–52. Ver também <i>Princípios do Evangelho</i> (31110 059), capítulo 11.2. Usando papel e varetas, faça um papiro como demonstrado na gravura 2–12, Uma Escola Bíblica, e descrito na lição. Escreva as palavras contidas em Lucas 2:52 no papiro.3. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Jesus Criança Já Foi Também”, p. 34 (<i>Músicas para Crianças</i>). Se possível, peça à líder de música da Primária que ajude as crianças a treinarem essa canção durante o período de música da Primária na semana que precede esta lição e no dia da lição.4. Materiais necessários:<ol style="list-style-type: none">a. Bíblia;b. Objetos de bebê, tais como mamadeira, cobertor e chocalho;c. Cartaz CTR (Ver lição 1);d. Gravura 2–10, Vida Familiar dos Tempos Bíblicos; gravura 2–11, Infância de Jesus Cristo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 206]; gravura 2–12, Uma Escola Bíblica; gravura 2–13, O Menino Jesus no Templo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 205].5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.
-------------------	---

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição	<p>Convide uma criança para fazer a oração de abertura.</p> <p>Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.</p> <p>Jesus Também Foi Criança</p> <p>Atividade motivadora</p> <p>Distribua os objetos de bebê e deixe as crianças olharem-no e segurarem-no. Explique para que se usa cada um deles. Saliente que Jesus Cristo também já foi bebê.</p> <ul style="list-style-type: none">• Vocês acham que Jesus usou objetos iguais a esses? <p>Diga que algumas das coisas que Jesus tinha quando bebê eram muito parecidas com as que elas usaram quando bebês. Algumas outras eram bem diferentes. Explique que nessa lição as crianças aprenderão a respeito de Jesus quando pequeno.</p> <p>Jesus Tinha um Lar</p> <p>Atividade com gravura</p> <p>Mostre a gravura 2–10, Vida Familiar nos Tempos Bíblicos. Diga às crianças que esse é o tipo de lar em que as pessoas de Nazaré viviam. Nazaré é a cidade onde Jesus foi criado (Ver Mateus 2:23) e Jesus deve ter morado em uma casa parecida com</p>
--	--

esta. Deixe as crianças observarem bem a gravura, falem a respeito dela e fizerem perguntas. Se as crianças não tiverem perguntas, faça algumas das seguintes:

- Onde vocês acham que a família dormia? (Mostre a esteira que a mulher está guardando e o armário atrás dela, que parece ter outras esteiras enroladas. Explique que os telhados das casas eram planos e a escada do lado de fora da casa levava até o telhado. Talvez as crianças dormissem no telhado algumas vezes.)
- Onde o bebê dormia nesta casa? (Mostre o berço. Explique que José era carpinteiro e poderia ter feito um berço igual a este para Jesus quando bebê.)
- Para que você acha que os grandes potes serviam? (Alguns eram para água. Toda a água usada pela família era carregada do poço da aldeia porque não havia água corrente nas casas. Um poço é um grande buraco no chão com água limpa dentro dele.)
- O que a mulher sentada no chão está fazendo? (Moendo cereais para fazer pão.)
- Uma vez que não havia luz elétrica, como as casas eram iluminadas? (Eles usavam lamparinas de óleo. Mostre a lamparina no banco atrás da mulher moendo cereais. Talvez alguns dos potes servissem para guardar óleo para as lamparinas.)

Atividade
com gravura

Mostre a gravura 2–11, Infância de Jesus Cristo.

- Quem são as pessoas nesta gravura? (Jesus e José)
- O que eles estão fazendo?

Explique que Jesus provavelmente ajudava José em seu trabalho e José deve ter ensinado Jesus a ser carpinteiro como ele (Ver Marcos 6:3).

- O que mais vocês acham que Jesus aprendeu em casa?

Saliente que em casa Jesus ouvia histórias sobre profetas, como as histórias que lemos na Bíblia. Ele também aprendeu a orar e a decidir fazer o que é certo, do mesmo modo que nossos pais nos ensinam. Maria e José acreditavam no Pai Celestial exatamente como nós.

Jesus Fez Diversas Coisas Quando Menino

Atividade

Peça às crianças que se dêem as mãos. Diga os nomes de alimentos diversos que costumam comer. Diga às crianças que virem a palma da mão para cima se acharem que Jesus comia esse alimento e virem as palmas para baixo se acharem que não comia. Certifique-se de mencionar alimentos que as crianças usem e que Jesus possa ter usado, tal como pão, peixe, carneiro, mel, uvas, figos, tâmaras e leite.

Debate

- Como vocês acham que sua infância difere da de Jesus?
- Quais as semelhanças entre sua infância e a de Jesus?

Peça às crianças que digam coisas que elas fazem e que Jesus Cristo deve ter feito quando criança. Por exemplo, elas podem fazer coisas em casa ou na vizinhança, ajudar os pais, ir à escola, cuidar do bebê, cantar, brincar, apostar corridas ou andar a cavalo. Sugira que Jesus provavelmente fez essas coisas ou outras parecidas (por exemplo, Jesus pode nunca ter andado a cavalo, mas andou de burro.)

Jesus Estudava as Escrituras

Atividade com gravura

Mostre a gravura 2–12, Uma Escola Bíblica. Explique que os meninos em Nazaré freqüentavam a escola na sinagoga ou igreja. O professor era o chefe da sinagoga da aldeia. Ele era chamado de rabino.

Peça às crianças que digam *rabino* juntas.

Explique que além de ser ensinado em casa, Jesus deve ter freqüentado uma escola igual a esta.

- Como essa escola difere da sua? (As respostas podem incluir a maneira em que os meninos estão vestidos, onde se sentam e as placas onde escrevem.)

Explique que naquela época as meninas não iam à escola. Elas eram ensinadas em casa pela mãe.

Demonstração com o papiro

Diga que as escolas não tinham livros. No tempo de Jesus, os meninos aprendiam a ler em papiros. Peça às crianças que repitam a palavra *papiro*.

Mostre às crianças o papiro que você preparou. Explique que um papiro é uma longa faixa de um tipo de tecido parecido com papel onde se escreve, tendo uma vareta em cada extremidade. Ao se desenrolar uma extremidade, a outra é enrolada, de modo que se vê sempre uma extensão mais ou menos do tamanho de uma página. Demonstre com o papiro que você preparou. Deixe o papiro de lado, para usá-lo posteriormente na lição.

Apresentação pelo professor

Explique que os papiros que os meninos usavam na escola continham ensinamentos dos profetas que haviam vivido antes do nascimento de Jesus Cristo. Mostre o Velho Testamento na Bíblia. Diga às crianças que esta parte da Bíblia contém os escritos e as histórias de alguns dos papiros.

Peça a uma criança que aponte o papiro que o rabino está segurando na gravura e os papiros na caixa ao lado dele. Explique que os meninos aprendiam a ler e escrever na Bíblia.

História das escrituras

Mostre a gravura 2–13, O Menino Jesus no Templo, e conte a história encontrada em Lucas 2:41–50.

Ajude as crianças a compreenderem como Maria e José ficaram assustados e preocupados quando, ao final do primeiro dia de viagem, não encontraram Jesus em lugar algum. Eles voltaram imediatamente a Jerusalém e procuraram durante três dias até encontrá-Lo.

- Onde Maria e José encontraram Jesus?
- O que Jesus estava fazendo no templo? (Ver Lucas 2:46.)

Explique que Jesus estava falando com homens que haviam estudado muito as escrituras. Esses homens ficaram surpresos com o quanto Jesus sabia. Leia Lucas 2:47 em voz alta. Explique que *admirar* significa ficar surpreso.

Tornar-nos Mais como Jesus Cristo

Debate

Explique que Jesus voltou a Nazaré com Maria e José e cresceu lá. Pegue o papiro que preparou com Lucas 2:52 e leia.

- O que a escritura quer dizer ao mencionar que Jesus crescia em sabedoria?

Explique às crianças que cada uma delas também está crescendo em sabedoria, porque estão aprendendo a conservar sua rota escolhendo o que é certo. Dê diversos exemplos de como estão mais espertas agora do que há alguns meses antes.

- O que a última parte do versículo significa quando diz que Jesus crescia “em graça para com Deus”? (O Pai Celestial ficava contente porque Jesus sempre fazia o que o Pai Celestial queria que Ele fizesse.)
- Como você pode crescer em graça para com o Pai Celestial?

Explique que o Pai Celestial fica contente quando somos parecidos com Jesus e conservamos nossa rota escolhendo o que é certo.

- Como vocês acham que Jesus trataria uma criança de quem as outras caçoassem?

Peça às crianças que perguntem a si mesmas: “Como trato uma criança da qual as outras caçoam?”

- Quando Jesus era menino e estava brincando e sua mãe ou José pediam-Lhe que fizesse alguma coisa, o que vocês acham que ele fazia?

Peça às crianças que perguntem a si mesmas: “O que faço quando estou brincando e minha mãe ou meu pai me pedem que faça alguma coisa?”

Explique que Jesus também “crescia em graça” com outras pessoas (Ver Lucas 2:52). As pessoas gostavam de estar próximas a Ele.

- Vocês gostariam de ter Jesus como amigo quando Ele era menino?

Cartaz CTR

Mostre o cartaz CTR e peça às crianças que repitam as palavras “Conserva Tua Rota”. Lembre-lhes que se tornam mais parecidos com Jesus Cristo quando conservam sua rota escolhendo o que é certo.

Resumo

Música

Cante ou repita a letra de ambas as estrofes de “Jesus Criança Já Foi Também”, p. 34 (*Músicas para Crianças*). Explique quaisquer palavras que as crianças não conheçam.

Jesus pequenino foi também,
 Pequenino como eu.
 A todos sempre respeitou
 E eu sigo o exemplo seu.
 Por isso os meninos
 Como eu e você
 Iguais a Jesus
 Devem ser.

Brincou tal como fazemos nós,
 E um bom exemplo deu.
 Falava palavras de amor
 E dava do que era seu.
 Por isso os meninos
 Como eu e você
 Iguais a Jesus
 Devem ser.

Testemunho

Testifique que escolher o que é certo e tornar-se como Jesus Cristo, nos fará feliz. Diga às crianças como você é grato por ter a vida de Jesus como um exemplo para nossa vida.

Sugira às crianças que a infância de Jesus era provavelmente muito semelhante à delas em algumas coisas. Incentive-as a sempre escolherem o que é certo, como fez Jesus.

Atividades Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Meça a altura de cada criança com um barbante ou linha de tricô. Corte a linha ou barbante do tamanho da criança e dê a ela. Lembre às crianças que, assim como o corpo delas cresce, elas devem também crescer em graça com Deus. Elas podem fazê-lo tomando as decisões corretas, como fez Jesus.
2. Ajude as crianças a repetirem Lucas 2:52 com você algumas vezes. Discutam as escolhas específicas que elas podem fazer, a fim de capacitá-las a crescer em graça com o Pai Celestial.
3. Leve algum tipo de comida que Jesus provavelmente comia, como figos, tâmaras, queijo, pão, nozes ou azeitonas e de às crianças para que provem. Verifique com os pais antecipadamente para saber se alguma das crianças é alérgica a algum dos alimentos. (Não leve comida se a lição for dada no domingo de jejum.)
4. Debata as coisas que os bebês conseguem fazer e compare-as com as coisas que os alunos sabem fazer agora. Pergunte:
 - Um bebê sabe andar? Vocês sabem andar?
 - Um bebê sabe falar? Vocês sabem falar?

Explique que à medida que as crianças crescem, cresce também a habilidade de serem mais parecidas com o Salvador ao escolherem o que é certo.

5. Dê a cada criança um pedaço de massa de modelar (ver a receita abaixo) e peça-lhes que façam uma pequena tigela, vaso ou outro objeto que Jesus Cristo possa ter usado quando menino.

Massa de Modelar

Materiais necessários:

2 xícaras de farinha
 1 xícara de sal
 1 colher de sopa de óleo
 água
 anilina (opcional)

Instruções: Misture a farinha e o sal. Acrescente o óleo e água suficiente para que a massa adquira uma consistência de barro. Acrescente água aos poucos até que a mistura esteja maleável sem estar muito grudenta. Misture e sove a massa levemente. Caso deseje massa colorida, acrescente anilina à água antes de misturá-la à farinha. Guarde a massa num recipiente hermeticamente fechado.

Propósito

Ajudar as crianças a compreenderem que se aproximam mais do Pai Celestial ao orar reverentemente.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 6:9. Ver também Princípios do Evangelho (31110 059), capítulo 8.

2. Faça as seguintes tiras de papel com palavras:

Você

Tu ou Vós

3. Escreva perguntas como as seguintes em folhas de papel separadas. Prepare pelo menos uma pergunta para cada criança (se a classe for pequena, poderá preparar pelo menos duas perguntas para cada criança).

- Se alguém de sua família tivesse que deixar o lar por algum tempo, o que você pode pedir ao Pai Celestial em suas orações?
- Se a lição nos ensina a conservar nossa rota tomando as decisões certas, o que você pode pedir ao Pai Celestial em suas orações?
- Se a lição nos ensina a sermos gentis e bondosos, o que você pode pedir ao Pai Celestial em suas orações?
- Se seu amigo estivesse doente e não pudesse sair para brincar, o que você poderia pedir ao Pai Celestial em suas orações?
- O que podemos pedir em nossas orações todas as manhãs e todas as noites?
- O que podemos pedir para as crianças da nossa classe da Primária ao orarmos?

4. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “A Cabecinha Abaixarei”, p. 18 (*Músicas para Crianças*).

5. Materiais necessários:

- Bíblia e Livro de Mórmon;
- Gravura 2–14, Oração Durante a Aula; gravura 2–15, Brigham Young; gravura 2–16, Heber J. Grant Quando Menino.

6. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Antes de convidar uma criança para fazer a primeira oração, mostre a gravura 2—14, Oração Durante a Aula, e reverentemente cante ou repita com a classe a letra de “A Cabecinha Abaixarei”.

A cabecinha abaixarei,
Os olhos fecharei,
Agradecendo a nosso Pai
As bênçãos que nos dá

- Enquanto alguém da classe faz a oração, o que o restante de nós deve fazer?

Cante “A Cabecinha Abaixarei” novamente. Peça às crianças que se preparem para a oração, fazendo o que a letra da canção lhes diz para fazer.

Convide uma criança para proferir a oração de abertura.

Preparamo-nos Antes de Orar

Debate

- O que a canção diz que devemos fazer para nos prepararmos para orar?
- Por que abaixamos a cabeça quando oramos?

Ajude as crianças a compreenderem que abaixar a cabeça quando oramos mostra ao Pai Celestial que O amamos, honramos e respeitamos. O Pai Celestial é mais grandioso e tem mais poder que qualquer rei, presidente ou qualquer outra pessoa na Terra e já fez muitas coisas por nós. Devemos demonstrar que O amamos e honramos.

- Por que cruzamos os braços ao orarmos?

Ajude as crianças a compreenderem que mexer as mãos durante a oração pode atrapalhar a concentração.

- Por que fechamos os olhos quando oramos?

Pode pedir às crianças que fechem os olhos por um momento enquanto pensam na resposta.

Ajude as crianças a compreenderem que é menos provável que se distraiam com as coisas a seu redor quando estão de olhos fechados. Elas podem pensar no Pai Celestial e no que estão dizendo a Ele.

Sentimo-nos Mais Próximos do Pai Celestial Quando Oramos

Apresentação do professor

Explique que com a cabeça abaixada, os braços cruzados e os olhos fechados, prestamos atenção à oração em vez de nos distrairmos com as coisas que nos cercam. Assim, sentimo-nos mais tranquilos e próximos do Pai Celestial. Estamos prontos para conversar com Ele.

História

Mostre as gravuras 2–15, Brigham Young, e 2–16, Heber J. Grant Quando Menino, e, com suas próprias palavras, conte a seguinte história a respeito de um menino que se sentiu próximo do Pai Celestial durante a oração:

Há muitos anos, Brigham Young era profeta e Presidente da Igreja. Um menino de mais ou menos seis anos estava brincando com um dos filhos pequenos do Presidente Young. Heber estava sempre brincando na casa do Presidente Young na hora da oração familiar. Heber ajoelhava-se com a família, cruzava os braços, fechava os olhos e ouvia o Presidente Young orar. Devido ao modo em que o Presidente Young falava com o Pai Celestial, parecia a Heber que o Pai Celestial estava bem ali na sala. Algumas vezes Heber até abria os olhos para ver se o Pai Celestial estava presente. É óbvio que ele só via o Presidente Young e sua família. Ainda assim ele tinha certeza de que o Pai Celestial estava com o Presidente Young, escutando-o e dando-lhe a ajuda e orientação que ele pedia.

Ao crescer, Heber tornou-se um Apóstolo e, posteriormente, Presidente da Igreja. [Ver Heber J. Grant, *Gospel Standards* (Padrões do Evangelho), compilador G. Homer Durham (Improvement Era, Salt Lake City, 1941), pp. 223–24.]

Você pode desejar partilhar uma experiência pessoal em que se tenha sentido próximo ao Pai Celestial durante a oração, como Heber J. Grant se sentiu.

Lembre às crianças que o Pai Celestial está sempre nos escutando quando oramos. Abaixar a cabeça, cruzar os braços e fechar os olhos enquanto oramos pode ajudar-nos a sentir o Pai Celestial próximo a nós.

Falamos Reverentemente ao Orarmos

Debate com escrituras

Explique que também mostramos amor e respeito ao Pai Celestial pelo modo como falamos com Ele em nossas orações.

- Quando vocês querem falar com alguém, qual a primeira palavra que dizem para atrair a atenção da pessoa? (O nome dela.)
- Quando vocês querem falar com o Pai Celestial, qual a primeira coisa que dizem?

Explique que a primeira coisa que dizemos na oração é o nome do Pai Celestial. Diga às crianças que Jesus nos ensinou a fazer isso quando estava na Terra. Leia Mateus 6:9 em voz alta e explique que normalmente reduzimos a expressão “Pai nosso, que estás nos céus” para “Nosso Pai Celestial” ou “Pai Celestial”.

Diga às crianças que Jesus também nos ensinou como encerrar nossas orações. Leia 3 Néfi 18:19 em voz alta.

- Como Jesus nos disse que terminássemos nossas orações? (Em Seu nome. Terminamos as orações com as palavras *em nome de Jesus Cristo, amém.*)
- Quando estamos orando em aula ou em família e a pessoa que está fazendo a oração diz “amém”, o que fazemos?

Explique que quando dizemos “amém” no final de uma oração em grupo, significa que concordamos com o que a pessoa disse na oração. Estávamos orando com a pessoa que fez a oração.

Debate com tiras de palavras

Pergunte às crianças se já observaram que, ao falarmos com o Pai Celestial, não dizemos *você*, como o fazemos ao nos dirigirmos a nossos amiguinhos.

Mostre a tira com a palavra “você”.

- Que palavra usamos em vez de “você”? (*Tu* ou *Vós*)

Coloque a tira com as palavras “Tu” ou “Vós” sobre a tira com a palavra “Você”, de modo a cobri-la. Peça às crianças que repitam, em reverência, “Nós Te (ou Vos) agradecemos” e “Nós Te (ou Vos) pedimos”.

- Por que dizemos *tu* ou *vós* em vez de *você*? (É outro modo de demonstrar ao Pai Celestial que O respeitamos e honramos.)

Oramos para Agradecer ao Pai Celestial por Nossas Bênçãos

Brincadeira

Diga às crianças que há duas razões importantes pelas quais oramos. Para ajudar as crianças a descobrirem a primeira razão importante para orar, divida a classe em duas equipes. Alternando-se entre as duas equipes, peça às crianças que, uma de cada vez, mencionem coisas que o Pai Celestial já fez por nós. Cada criança deve mencionar alguma coisa que não tenha sido mencionada anteriormente. Se uma equipe não conseguir responder imediatamente, a vez é da outra equipe. Faça a brincadeira durante alguns minutos ou até que nenhuma das equipes consiga pensar em algo que ainda não tenha sido mencionado.

Se as crianças não tiverem dado as seguintes respostas, mencione-as agora:

- O Pai Celestial nos deu nossa vida;
- Ele nos deu nossas famílias;
- Ele nos deu a Terra;
- Ele mandou Jesus Cristo à Terra para nos ajudar;
- Ele prometeu atender a nossas orações da melhor maneira.

Debate

Faça as seguintes perguntas às crianças:

- Quando alguém nos dá um presente ou é bondoso e gentil conosco, o que dizemos?
- Quem nos deu mais presentes do que qualquer outra pessoa? (O Pai Celestial.)
- Qual é a primeira razão para orarmos? (Agradecer ao Pai Celestial as muitas bênçãos que Ele nos deu.)

Saliente que, do mesmo modo em que agradecemos nossos pais, familiares ou amigos as coisas que fazem para nós, devemos também agradecer ao Pai Celestial as coisas que Ele faz para nós. O Pai Celestial fica feliz quando Lhe agradecemos.

Oramos para Pedir a Ajuda do Pai Celestial

História

Em suas próprias palavras, conte a história seguinte a respeito de Luís, para ajudar as crianças a descobrirem a segunda razão pela qual devemos orar:

Luís tinha acabado de mudar-se para uma nova cidade com seus pais. No primeiro dia na escola ele não conhecia ninguém. Começou a sentir-se muito deslocado e desejava ir para casa. Abaixou a cabeça na carteira porque não queria que ninguém o visse chorar.

Logo a professora notou que Luís tinha abaixado a cabeça. Ela pensou que ele estava passando mal e foi falar com ele. Luís ficou sem jeito por estar chorando na escola e tentou parar. Mas sentia-se tão deprimido que não conseguia.

Baixinho, para que ninguém o escutasse, começou a orar: “Por favor, Pai Celestial, ajude-me a parar de chorar.”

Logo Luís conseguiu parar de chorar. Ele disse à professora que já se sentia melhor e o resto do dia foi bem agradável.

Debate:

- O que ajudou Luís a sentir-se melhor?
- Como suas orações já ajudaram você?

Atividade

Explique que uma segunda razão para oramos é pedir a ajuda do Pai Celestial. Para ajudar as crianças a compreenderem alguns modos específicos de pedir ajuda em suas orações, espalhe os papéis com as perguntas na mesa ou no chão.

Deixe cada criança escolher um papel. Leia cada pergunta e peça à criança que a escolheu que dê a resposta.

Ajude as crianças a compreenderem que, a fim de receber a ajuda do Pai Celestial, devemos tentar de todos os modos conservar nossa rota, escolhendo o que é certo. Assim, se orarmos para receber ajuda e pedirmos o que o Pai Celestial sabe ser o melhor para nós, Ele nos dará aquilo por que oramos (Ver 3 Néfi 18:20).

Resumo

Debate

- O que podemos agradecer ao Pai Celestial na última oração hoje? (As respostas podem incluir a oportunidade de vir à Primária e aprender mais a respeito da oração.)
- O que podemos pedir ao Pai Celestial em nossa oração?

Testemunho

Preste o testemunho de como é importante conversarmos com o Pai Celestial a cada dia. Lembre às crianças que devemos orar pela manhã, à noite e sempre que precisarmos de ajuda especial ou sentirmo-nos gratos ao Pai Celestial.

Encoraje as crianças a lembrarem-se de orar pela manhã e à noite em cada dia da próxima semana.

Convide uma criança para fazer a última oração. Antes da oração, peça às crianças que se preparem cantando baixinho o “A Cabecinha Abaixarei” e fazendo o que a canção manda que façam. Lembre-lhes que o Pai Celestial está escutando e que todos na sala estão orando, ainda que só uma pessoa esteja falando. Lembre todas as crianças de dizerem “amém” no final da oração.

Atividades

Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Faça uma cópia para cada criança da folha “Orarei Reverentemente”, que se encontra no final da lição. Dê-lhes lápis de cor e deixe que pintem as gravuras. Encoraje as crianças a mostrarem as gravuras aos familiares e dizer a suas famílias o que aprenderam hoje a respeito da oração.
2. Ajude as crianças a cantar ou repetir a letra de “A Cabecinha Abaixarei”, p. 18 (*Músicas para Crianças*), fazendo os gestos indicados:

Em reverente posição
Oramos com fervor,
Mostrando nossa gratidão
E também nosso ardor.
3. Cante ou repita a letra da segunda estrofe de “A Cabecinha Abaixarei” (A Liahona, março de 1994.) para lembrar as crianças a respeito das coisas sobre as quais orar.

A cabecinha abaixarei,
Os olhos fecharei,
Agradecendo a nosso Pai
As bênçãos que nos dá
4. Dê papel e lápis de cor às crianças e peça-lhes que façam desenhos delas mesmas orando. Elas podem fazer desenhos da oração familiar, oração pessoal da manhã ou da noite, oração durante as refeições ou em qualquer outro momento ou lugar onde orarem.

Orarei Reverentemente

Falar com Outras Pessoas a respeito de Jesus Cristo

Propósito Inspirar cada uma das crianças a ajudar outras pessoas a aprenderem a respeito de Jesus Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Alma 17–19, 23.
2. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Eu Quero Ser um Missionário”, p. 91 (*Músicas para Crianças*).
3. Materiais necessários:
 - a. Livro de Mórmon;
 - b. Cartaz CTR (Ver a lição 1);
 - c. Gravura 2–17, Quatro Filhos de Mosias Ajoelhados em Oração; gravura 2–18, Amon Ensina o Rei Lamôni.
4. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Revisão Faça comentários a respeito da reverência das crianças e das palavras usadas na oração. Faça uma breve revisão da lição anterior para salientar a importância da oração.

Os Missionários Falam com Outras Pessoas a respeito de Jesus Cristo

Atividade Motivadora Cante ou repita com as crianças a letra de “Eu Quero Ser um Missionário”.

Eu quero ser um missionário
Quando eu crescer um pouco mais.
Espero estar bem preparado
Para pregar tal como o missionário faz.
Eu vou levar o evangelho

A quem quiser receber.
Eu quero ser um missionário
Para servir a Cristo quando eu crescer.

- Vocês conhecem algum missionário?

Deixe as crianças falarem a respeito dos missionários que conheçam, como familiares que estejam em missão ou missionários servindo na área em que residem.

- O que os missionários fazem?

Explique que nesta lição as crianças aprenderão a respeito de como ser missionárias enquanto ainda são crianças.

História
das escrituras

Mostre às crianças o Livro de Mórmon e conte a história dos filhos de Mosias, como se encontra em Alma 17:6–12. Explique que qualquer um dos filhos do Rei Mosias poderia ter sido o próximo rei, mas todos preferiram ser missionários. Eles queriam ensinar os lamanitas, que eram muito iníquos naquela época. Os filhos de Mosias queriam que todas as pessoas tivessem a oportunidade de ouvir o evangelho. Explique que por serem os lamanitas tão iníquos, era perigoso para os filhos de Mosias servir como missionários entre eles.

- Como vocês acham que os filhos de Mosias se prepararam antes de servir entre os lamanitas?

Mostre a gravura 2–17, Quatro Filhos de Mosias Ajoelhados em Oração.

Explique que os filhos de Mosias oraram e pediram ao Pai Celestial que os ajudasse a serem bons missionários. O Pai Celestial disse-lhes que os protegeria e que eles seriam capazes de ensinar muitas pessoas (Ver Alma 17:10–11). Leia Alma 17:12. Saliente que a oração ajudou dar coragem aos filhos de Mosias para que ensinassem os lamanitas.

História
das escrituras

Explique que cada um dos filhos de Mosias foi missionário em uma área diferente. Mostre a gravura 2–18, Amon Ensinando o Rei Lamôni, e conte a história que se encontra em Alma 17:17–25. Explique que Amon, um dos filhos de Mosias, ofereceu-se para ser servo de um rei lamanita, o Rei Lamôni. Amon foi designado para cuidar das ovelhas do rei. Amon foi o melhor servo que o Rei Lamôni teve. Ele deu um exemplo tão bom que o Rei Lamôni e seu povo quiseram aprender a respeito do evangelho.

Explique que, devido ao trabalho de Amon e seus irmãos, milhares de lamanitas tornaram-se membros da Igreja (Ver Alma 23:5).

Debate

- Por que Amon e seus irmãos arriscaram a vida para ensinar o evangelho aos lamanitas? (O evangelho trouxera-lhes felicidade e eles queriam partilhá-la com outras pessoas.)
- O que fez Amon que o ajudou a ensinar o evangelho aos lamanitas? (Orou pedindo ajuda; trabalhou muito; deu bom exemplo.)

Ser Missionários

Explique que uma das maneiras de sermos missionários é falar de Jesus Cristo a outras pessoas. É importante que todos aprendam a respeito de Jesus e de Sua Igreja.

História

Conte uma história sobre de uma criança que ajudou outras pessoas a aprenderem a respeito de Jesus Cristo e de Sua Igreja. Você pode utilizar a seguinte história:

Tadeu tinha, às vezes, dificuldade para concentrar-se nos discursos da conferência da estaca porque lhe parecia que todos eles eram dirigidos aos adultos. Porém, ao ouvir o presidente da estaca dizer “Crianças, vocês também podem ser missionárias”, Tadeu prestou atenção e começou a pensar como ele poderia agir como missionário e falar de Jesus com outras pessoas.

Na manhã seguinte, durante o jejum, Tadeu sugeriu aos pais convidar dona Joana, a vizinha do lado, para aprender a respeito da Igreja. Os pais de Tadeu acharam uma boa idéia e ele perguntou a dona Joana se ela gostaria de aprender a respeito de Jesus e Sua Igreja. Dona Joana disse que sim e logo os missionários estavam dando as palestras a ela.

- O que teria acontecido se Tadeu não tivesse perguntado a dona Joana se ela queria aprender a respeito de Jesus e Sua Igreja?

Os pais de Tadeu começaram a seguir seu exemplo. Eles passaram a falar a respeito da Igreja com os amigos e outras pessoas que encontravam. Algumas não estavam interessadas na Igreja, mas outras estavam e batizaram-se. Quando dona Joana foi batizada, ela agradeceu Tadeu por tê-la ajudado a aprender mais a respeito do Salvador.

Debate

Utilizando o exemplo de Tadeu, mostre que as crianças podem ser missionárias e falar de Jesus Cristo e Sua Igreja a outras pessoas.

- Com quem vocês podem falar a respeito de Jesus?

Ajude as crianças a pensarem em pessoas com quem podem falar de Jesus, tais como amigos, vizinhos e parentes que não sejam membros da Igreja ou que não estejam ativos.

Explique que cada um de nós pode também ser missionário dando bons exemplos, sendo gentis, tendo consideração para com os outros e vivendo o evangelho. Lembre às crianças que uma das maneiras pelas quais Amon foi um bom missionário foi sendo um bom exemplo.

História

Utilizando suas próprias palavras, conte a seguinte história a respeito de crianças que foram missionárias:

Um dia, dois missionários bateram à porta de uma casa. Uma mulher chamada Vera abriu a porta. Os missionários disseram-lhe que eram da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Dona Vera convidou os missionários para entrar e disse-lhes que gostaria de aprender mais a respeito da Igreja. Os missionários ficaram muito contentes.

Dona Vera disse-lhes que era vizinha de uma família que pertencia à Igreja e que as crianças eram sempre muito educadas e gentis. Sempre respeitavam as regras das brincadeiras e tratavam a propriedade dos outros com respeito. Dona Vera disse que gostaria de aprender a respeito de uma Igreja que ensinasse as crianças a serem tão bons vizinhos.

- De que maneira as crianças que eram vizinhas de Dona Vera foram boas missionárias?
- Como vocês podem ser bons exemplos para seus vizinhos e amigos?

Dramatização

Explique às crianças que elas irão dramatizar diversas situações em que poderiam ser missionárias, sendo gentis e tendo consideração pelos outros.

Peça às crianças que prestem atenção à situação e escolham as crianças para dramatizar o que fariam na situação. Dê a cada criança a oportunidade de participar em pelo menos uma situação. Use os exemplos a seguir ou crie seus próprios:

Situação 1 (três crianças)

Dois de vocês estão andando pela rua e vêem uma criança pequena começando a subir em uma árvore. Vocês sabem que o que ela está fazendo é perigoso.

- O que vocês fariam?

Situação 2 (duas crianças)

Você vê uma vizinha com muitas sacolas de supermercado nos braços. Uma das sacolas estoura e muitas laranjas espalham-se pelo chão.

- O que vocês fariam?

Situação 3 (três ou mais crianças)

Vocês estão brincando com alguns amigos. Uma criança que acabou de se mudar para a vizinhança quer brincar com vocês.

- O que vocês fariam?

Situação 4 (Quatro ou mais crianças)

Uma nova família mudou-se para sua vizinhança. Eles não são membros da Igreja. Você fica pensando se as crianças gostariam de ir a uma atividade da Primária na próxima semana.

- O que vocês fariam?

Depois da dramatização, agradeça às crianças por serem boas missionárias.

Resumo

Cartaz CTR

Mostre o cartaz CTR ou peça às crianças que olhem para seu anel CTR. Diga-lhes que, ao serem missionárias, elas estão conservando sua rota por tomarem a decisão correta e seguir a Jesus Cristo. Peça-lhes que repitam as palavras do cartaz (ou digam o que significam as iniciais do anel.)

Testemunho

Elogie as crianças por desejarem ser boas missionárias. Preste testemunho a respeito da importância de ensinar todas as pessoas a respeito de Jesus Cristo e Sua Igreja. Aprender a respeito de Jesus e Sua Igreja nos torna felizes.

Ajude cada uma das crianças a pensar como possa vir a ser missionária na semana vindoura. As sugestões não precisam ser longas nem complicadas. Lembre às crianças de que podem ser boas missionárias sendo amigáveis e ajudando outros, assim como convidando outras pessoas para aprender a respeito da Igreja.

Encoraje as crianças a falarem com sua família a respeito de como podem ser missionárias.

Convide uma das crianças para fazer a última oração.

Atividades**Complementares**

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Com a aprovação da presidente da Primária, convide os missionários que trabalham atualmente em sua área ou algum ex-missionário para visitarem a classe nos minutos finais da aula e dizerem às crianças como elas podem ser boas missionárias agora.
2. Conte às crianças a respeito de uma ocasião em que os missionários ajudaram você ou em que você conseguiu ajudar alguém a aprender a respeito de Jesus Cristo e Sua Igreja. Conte-lhes como essa experiência o fez sentir-se.
3. Peça às crianças que desenhem a si próprias como missionárias. Escreva em cada desenho:

(Nome da criança)
Missionário (a)
A Igreja de Jesus Cristo
dos Santos dos Últimos Dias

4. Cante ou repita a letra da primeira estrofe de “Um Missionário Já Eu Quero Ser”, p. 90 (*Músicas para Crianças*) ou “Levaremos ao Mundo a Verdade”, p. 92.

Um Missionário Já Eu Quero Ser

Um missionário já eu quero ser,
Não vou esperar até crescer.
O evangelho quero partilhar
Pois um testemunho próprio já ganhei.

Levaremos ao Mundo a Verdade

Tal como Néfi somos nascidos
de pais bondosos que amam a Deus,
Que desde a infância nos ensinaram
a seguir os caminhos seus.

Estrilho

Somos como o exército de Helamã
Na nossa infância aprendemos:
Devemos ser fiéis missionários
E ao mundo verdade levar.

(© 1983 by Janice Kapp Perry. Usado com permissão.)

Propósito

Aumentar o desejo das crianças de ser batizadas e ajudá-las a compreender como se preparar para o batismo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 3:13–17 e Doutrina e Convênios 20:72–74. Ver também João 1:25–34 e *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 20.
2. Se possível, peça à líder de música que as crianças cantem “Batismo”, p. 54 (*Músicas para Crianças*) durante a abertura ou encerramento.
3. Consiga uma folha de papel espessa e grande o suficiente para cobrir a gravura 2–19, João Batista Batizando Jesus. Corte o papel em pedacinhos menores, tantos quantos forem os alunos da classe. Coloque os pedaços de papel sobre a gravura, de modo que não consiga ser vista.
4. Faça seis grandes pegadas de papel espesso.
5. Faça uma cópia da página de desenhos no final da lição para cada uma das crianças.
6. Prepare-se para relatar alguns detalhes a respeito de seu próprio batismo, como quem fez o batismo e em que local aconteceu; fale brevemente sobre seus sentimentos ao ser batizado. Se você foi batizado quando criança, poderá levar uma fotografia sua da época.
7. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Fita adesiva;
 - c. Gravura 2–19, João Batista Batizando Jesus [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 208]; gravura 2–20, Menino Sendo Batizado.
8. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Observação para professores de crianças mais velhas: As atividades complementares 5, 6 e 7 destinam-se às crianças mais velhas que serão batizadas logo.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração .

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Jesus Cristo Foi Batizado

Atividade Motivadora

Mostre a gravura coberta de João Batista batizando Jesus. Diga às crianças que a gravura sob o papel é de duas pessoas importantes. Peça-lhes que tentem adivinhar quem são as pessoas, mas que não digam nada até que toda a gravura possa ser vista. Peça a cada criança que remova um dos pedaços de papel que cobrem a gravura.

Quando todos os pedaços tiverem sido removidos, pergunte:

- Quem são as pessoas na gravura?
- O que elas estão fazendo?

História das escrituras Conte a história do batismo de Jesus Cristo encontrada em Mateus 3:13–17. Explique que João Batista ficou surpreso quando Jesus pediu para ser batizado. João Batista sabia que Jesus nunca havia pecado, e por isso ele não achava que Jesus precisasse ser batizado. Mas Jesus disse a João Batista que ser batizado era um mandamento do Pai Celestial e que Ele queria obedecer a todos os mandamentos do Pai Celestial.

Mostre o rio na gravura e explique que João Batista batizou Jesus no Rio Jordão. Ele batizou Jesus por imersão. *Imersão* significa ser totalmente coberto pela água.

Leia Mateus 3:17 em voz alta e explique que essas são as palavras do Pai Celestial. Diga às crianças que o Pai Celestial também fica contente quando somos batizados.

Brincadeira Faça a brincadeira das palavras omitidas. Leia as frases abaixo, omitindo as palavras sublinhadas. Peça a uma criança que complete com a palavra adequada.

Se uma criança não se lembrar da resposta, passe para a criança seguinte até que alguém dê a resposta correta (não encabule uma criança que não saiba responder). Continue até que cada criança tenha respondido a uma pergunta corretamente, ajudando as crianças conforme necessário. Use as perguntas duas vezes, se for preciso.

1. Jesus foi batizado por João Batista.
2. Jesus foi batizado no Rio Jordão.
3. Jesus foi batizado para obedecer aos mandamentos (ensinamentos) do Pai Celestial.
4. Quando Jesus foi batizado, Ele foi completamente coberto pela água.
5. Depois que Jesus foi batizado, Ele e João Batista ouviram a voz do Pai Celestial.
6. Quando tivermos oito anos de idade, poderemos seguir o exemplo de Jesus e sermos batizados.

Seguir o Exemplo de Jesus Cristo Sendo Batizados

Apresentação pelo professor Diga às crianças que, ao completarem oito anos, poderão ser batizadas. Elas devem estar preparando-se para serem batizadas ao fazer oito anos.

Explique que, ao sermos batizados, fazemos convênios (promessas) com o Pai Celestial. Prometemos obedecer a Seus mandamentos, perdoar os outros e seguir a Jesus Cristo. Por Seu lado, Ele nos aceita em Sua Igreja e promete nos guiar e ajudar.

Conte aos alunos a respeito de seu batismo. Você pode mencionar o local onde foi batizado (numa fonte batismal ou num rio), quem fez o batismo e quem estava presente para assistir ao batismo. Se você foi batizada quando criança, mostre sua fotografia quando tinha a idade do batismo. Fale a respeito dos sentimentos que teve a respeito de ter sido batizada, tais como animação ou desejo de ser membro da Igreja.

Diga às crianças que um dia poderão ser batizadas como Jesus Cristo e você o foram.

História

Conte a história do batismo de uma criança. Pode usar a seguinte:

A família de Marcos converteu-se à Igreja quando ele tinha sete anos. Todos na família foram batizados, exceto Marcos, pois ainda não tinha a idade certa. Marcos ficou muito triste quando não pôde ser batizado com a família, mas sua mãe disse-lhe que logo ele teria idade suficiente para ser batizado e que deveria aproveitar o tempo de espera para preparar-se.

- Como poderia Marcos se preparar para ser batizado?

Durante o ano seguinte, Marcos tentou sempre escolher o que era certo e fazer o que Jesus queria que ele fizesse. Finalmente Marcos completou oito anos. Ele vestiu uma roupa toda branca e seu pai batizou-o. Ao ser levantado da água por seu pai, Marcos estava muito contente por ter sido batizado por imersão, como Jesus o fora. Ele estava feliz por ser membro da Igreja de Jesus.

Devemos Preparar-nos para o Batismo Agora

Atividade com as pegadas

Mostre a gravura 2–20, Menino Sendo Batizado e, se possível, cole-a na porta da sala de aula.

- Como essa criança está seguindo o exemplo de Jesus?

Lembre às crianças que podem preparar-se para o batismo agora. Mostre as pegadas de papel e uma das cópias dos seis desenhos do final da lição. Diga às crianças que os desenhos representam passos que conduzem ao batismo. Comente cada passo ilustrado, fazendo perguntas como as relacionadas abaixo. Após debater cada um dos passos, peça a uma criança que coloque uma pegada no chão, formando um caminho até a gravura do batismo.

1. Crer e aprender a respeito de Jesus Cristo e do Pai Celestial.

- Por que devemos aprender a respeito de Jesus Cristo e do Pai Celestial?
- Onde podemos aprender a Seu respeito?

2. Orar ao Pai Celestial.

- Como a oração nos ajuda a estar preparados para o batismo?

3. Perdoar e amar as outras pessoas.

- O que acontece quando perdoamos?
- Como podemos demonstrar amor pelos outros?

4. Escolher o que é certo diariamente.

- Quais são algumas das maneiras pelas quais escolhemos o que é certo?

5. Ler ou escutar histórias das escrituras.

- Como o estudo das escrituras o ajudou?

6. Ter oito anos de idade.

- O que você pode fazer antes de completar oito anos, a fim de preparar-se para o batismo?

Após todas as pegadas terem sido colocadas no chão, uma de cada vez, atravesse a sala até a gravura do batismo, caminhando sobre as pegadas. Ajude as crianças a explicar, ao pisarem em cada uma das pegadas, como preparar-se para o batismo.

Resumo

Distribuição de desenhos

Dê a cada criança uma cópia do conjunto de seis desenhos para que os levem para casa. Escreva, em letra de forma, o nome de cada criança em seus papéis ou peça-lhes que o escrevam elas mesmas.

Testemunho

Preste testemunho às crianças a respeito da importância do batismo. Lembre às crianças que o Pai Celestial fica contente quando somos batizados.

Sugira às crianças que usem a página de desenhos para ensinar a sua família o que aprenderam a respeito do batismo. Encoraje cada criança a preparar-se para ser batizada seguindo os passos ilustrados nos desenhos.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Quando as crianças estiverem prontas para sair da sala, peça-lhes que caminhem sobre as pegadas novamente.

Atividades

Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Desenhe uma pegada em um pedaço de papel para cada criança. Escreva *Eu seguirei Jesus Cristo* em cada uma das pegadas. Deixe as crianças colorirem ou enfeitarem as pegadas.
2. Se houver uma fonte batismal no edifício que utilizam, faça os preparativos necessários para mostrá-la às crianças.
3. Cante ou repita a letra de “Batismo”, p. 54 (*Músicas para Crianças*). A letra de “Batismo” está incluída no final deste manual.
4. Mostre, lado a lado, a gravura 2–20, Menino Sendo Batizado e 2–19, João Batista Batizando Jesus. Faça uma revisão com as crianças do que conhecem a respeito do batismo. Ajude-as a compreender que o batismo é uma experiência única, que deve ser aguardada ansiosamente. É uma das coisas mais importantes que farão na vida. Debata os seguintes pontos:
 - a. Quando somos batizados, tornamo-nos membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. (Se as crianças menores ficarem preocupadas pensando que não são membros da Igreja, assegure-lhes que as crianças com menos de oito anos são consideradas membros da Igreja. Quando completarem oito anos, no entanto, devem ser batizados para tornarem-se membros oficiais da Igreja.)
 - b. Devemos ter pelo menos oito anos para sermos batizados.
 - c. O bispo ou presidente do ramo reúne-se conosco para falar a respeito do batismo.
 - d. Usamos roupas brancas ao sermos batizados (refira-se à gravura 2-20.)
 - e. Somos batizados por imersão, sendo completamente cobertos pela água. (Certifique-se que as crianças compreendem que só ficam sob a água durante um ou dois segundos, que a fonte batismal não é muito funda e que a pessoa que realiza o batismo irá segurá-las com bastante firmeza.)

- f. A pessoa que nos batiza deve ser um sacerdote ou um portador do Sacerdócio de Melquisedeque.
 - g. Somos batizados do mesmo modo que Jesus Cristo foi batizado. Ele nos deu o exemplo.
5. Com a aprovação da presidente da Primária, convide um portador do sacerdócio para falar às crianças a respeito do que acontecerá quando forem batizadas. Peça a ele que explique como a criança e a pessoa que a batizará se posicionarão dentro da fonte batismal e segurarão os braços um do outro. Ele deve também explicar que a pessoa que realizar o batismo mergulhará a criança com delicadeza e a tirará debaixo da água com rapidez. Lembre às crianças que, ao serem batizadas desta maneira, terão sido batizadas como Jesus o foi. Com a aprovação do bispo ou presidente do ramo, o portador do sacerdócio poderá demonstrar, na sala de aula, como um batismo é realizado. (O portador do sacerdócio *não* deve repetir as palavras da oração batismal durante a demonstração.)
6. Explique que a oração batismal é uma das poucas orações que deve ser repetida exatamente da mesma maneira todas as vezes. Jesus Cristo revelou as palavras dessa oração nas escrituras. Leia em voz alta a oração batismal encontrada em Doutrina e Convênios 20:73 (a partir de *Tendo sido comissionado*).

O
LIVRO
DE
MÓRMON

BÍBLIA
SAGRADA

BÍBLIA
SAGRADA

O
LIVRO
DE
MÓRMON

BÍBLIA
SAGRADA

BÍBLIA
SAGRADA

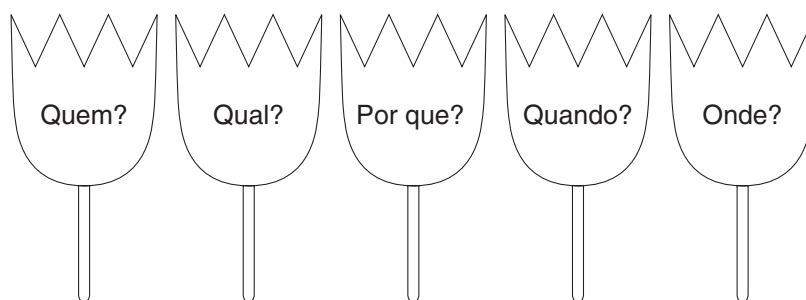
O Dom do Espírito Santo Me Ajuda

Lição
13

Propósito Ajudar as crianças a compreenderem que, depois de serem batizadas, elas receberão o dom do Espírito Santo para ajudá-las.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Doutrina e Convênios 49:13–14, 130:22 e Regras de Fé 1:1, 4. Ver também Morôni 10:5, Doutrina e Convênios 9:8–9 e *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 21.
2. Prepare as seguintes “florzinhas com perguntas” de cartolina:



Pregue as florzinhas em varetinhas de mais ou menos 15 centímetros e coloque-as num vaso ou jarra.

3. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Eu Sei que Deus Vive”, p. 8 (*Músicas para Crianças*). A letra está incluída no final deste manual.
4. Materiais necessários:
 - a. Um exemplar de Doutrina e Convênios;
 - b. Gravura 2–19, João Batista Batizando Jesus [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 208].
5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Receber o Dom do Espírito Santo

Atividade
Motivadora

Mostre a gravura 2–19, João Batista Batizando Jesus. Faça uma revisão da lição da semana passada pedindo a cada criança que escolha uma florzinha. Faça uma pergunta a respeito do batismo de Jesus Cristo que comece com a palavra escrita na florzinha. Se a criança que escolheu a florzinha não conseguir responder à pergunta, deixe que o resto da turma ajude (com cuidado para não envergonhar a criança que não conseguiu responder.)

Perguntas possíveis:

- *Quem* batizou Jesus Cristo? (João Batista.)
- *Onde* Jesus foi batizado? (No rio Jordão.)
- *Qual* o significado da palavra imersão? (Estar totalmente coberto pela água.)
- *Por que* Jesus foi batizado? (Para obedecer ao mandamento do Pai Celestial e dar um exemplo para nós.)
- *Quando* somos batizados? (Quando fazemos oito anos.)

Apresentação pelo professor

Peça às crianças que digam quem são as duas pessoas na gravura 1–19.

- De quem era a voz ouvida por Jesus Cristo e João Batista após Jesus ter sido batizado?

Lembre às crianças que o Pai Celestial estava observando o batismo de Jesus e ficou feliz por Jesus ter sido batizado. Diga às crianças que havia uma outra pessoa muito especial no batismo de Jesus. Essa pessoa ajuda o Pai Celestial e Jesus. Seu nome é Espírito Santo.

Regra de Fé

Peça às crianças que se levantem e repitam a primeira regra de fé.

Escritura

Explique que o Espírito Santo é como o Pai Celestial e Jesus Cristo porque Ele nos ama e quer nos ajudar. O Espírito Santo, porém, não possui um corpo de carne e ossos como o Pai Celestial e Jesus. Leia Doutrina e Convênios 130:22 em voz alta até *personagem de Espírito*. Explique que não conseguimos ver o Espírito Santo, mas que Ele nos ajuda a fazer o que é certo. Ele nos dá uma sensação de alegria e conforto ao tomarmos as decisões corretas.

Escritura

Diga às crianças que, após serem batizadas, receberão duas grandes bênçãos por meio dos portadores do Sacerdócio de Melquisedeque. Leia Doutrina e Convênios 49:14 em voz alta e diga às crianças que essa escritura nos diz qual é uma dessas bênçãos. Explique às crianças que a expressão *E todo o que isto fizer* refere-se a qualquer pessoa que for batizada.

Regra de fé

Ajude as crianças a decorarem uma parte da quarta regra de fé: “Cremos ... (na) imposição de mãos para o dom do Espírito Santo.” Diga às crianças que o dom do Espírito Santo é uma das grandes bênçãos que recebemos após o batismo.

Apresentação pelo professor

Explique que quando temos o dom do Espírito Santo, o Espírito Santo nos ajuda a saber quais coisas são certas e verdadeiras. O Espírito Santo ajuda-nos mesmo antes de sermos batizados e confirmados, mas após recebermos esse dom podemos ter o Espírito Santo como nosso companheiro constante. Isso significa que, desde que estejamos tentando fazer o que é certo, Sua influência estará sempre conosco.

Ser Confirmados Membros da Igreja

Apresentação pelo professor

Apresentação pelo professor Explique que a outra bênção recebida após o batismo é sermos confirmados membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Chama-se a isso de confirmação. Peça às crianças que digam *confirmação* algumas vezes.

História com gravura

Conte a história da “Confirmação de Roberta”, encontrada no final desta lição. Peça às crianças que se aproximem de você para que vejam as gravuras enquanto você conta a história.

Debate

Após contar a história, faça as seguintes perguntas:

- O que Roberta recebeu? (O dom do Espírito Santo)
- Quem fez a oração que O concedeu a ela? (Seu pai)
- Que autoridade o pai de Roberta possui? (O Sacerdócio de Melquisedeque)
- O que vocês acham que era a sensação de conforto sentida por Roberta? (A influência do Espírito Santo)

Peça às crianças que recontem a história. Convide uma criança diferente para falar a respeito de cada gravura.

O Espírito Santo Nos Ajudará a Saber o que É Verdadeiro

Apresentação
pelo professor

Explique que o Espírito Santo nos ajuda a saber que a Igreja é verdadeira. Algumas vezes ficamos tão felizes e gratos que queremos contar aos outros como nos sentimos. Isso acontece freqüentemente quando prestamos testemunho na reunião de testemunhos.

- Você já prestou testemunho na reunião de testemunho?

Se qualquer das crianças já prestou testemunho, peça-lhe que diga como se sentiu.

Explique que, quando uma pessoa está cheia do Espírito Santo, ela pode até mesmo chorar. Não são lágrimas de tristeza, mas sim de alegria. Diga às crianças que algumas vezes elas podem vir a sentir-se tranqüilas e confortadas durante a reunião de testemunhos ou enquanto oram, lêem as escrituras ou prestam atenção ao que as pessoas dizem durante a reunião. Essa tranqüilidade é o sussurro do Espírito Santo dizendo-lhes que essas coisas são certas e verdadeiras.

Música

Cante ou repita com as crianças a letra de “Eu Sei que Deus Vive”, p. 8 (*Músicas para Crianças*).

Explique que o “Espírito” ao qual o hino se refere é o Espírito Santo. O Espírito Santo ajuda-nos a saber como o Pai Celestial é real e que Ele nos ama.

Pode Guiar-nos e Advertir-nos

História

Com suas próprias palavras, conte a história de Sara Jane Jenne Cannon. Peça às crianças que prestem atenção ao que o Espírito Santo sussurrou a ela.

Sara Jane era uma menina pioneira que atravessou os Estados Unidos há muito tempo para encontrar um novo lar. Quando chegou a Utah, foi morar com a tia em uma casa por terminar. O telhado era somente uma lona presa por uma grande pedra em cada um dos cantos.

Um dia Sara Jane estava em casa costurando quando ouviu uma voz dizer: “Saia já do lugar onde está”. Não havia mais ninguém por perto, mas Sara Jane foi para o outro lado do cômodo. Assim que ela saiu de onde estava, uma das pedras que segurava a lona caiu dentro da casa. Se Sara Jane não tivesse saído do lugar onde estava, a pedra a teria atingido. [Ver “Move Away Quickly” em *Remarkable Stories from the Lives of Latter-day Saint Women* (Histórias Notáveis da Vida de Mulheres Santo dos Últimos Dias), compilador Leon R. Hartshorn, 2 volumes, (Salt Lake City; Deseret Book Co., 1973–75), 2:34.]

- Quem falou com Sara Jane?
- O que o Espírito Santo disse a ela?
- O que Sara Jane fez?

- O que teria acontecido se Sara Jane não tivesse dado atenção ao sussurro do Espírito?

Lembre às crianças que o Espírito Santo nem sempre fala de uma maneira que conseguimos ouvir como se fossem palavras ditas por alguém. Muitas vezes Ele nos faz sentir o que devemos fazer.

Resumo

Peça às crianças que digam o que sabem a respeito do Espírito Santo. Utilize as florzinhas com perguntas, para fazer a revisão. Pergunte:

- *Qual* é o valioso dom que você recebe após ser batizado? (O dom do Espírito Santo.)
- *Quem* é o Espírito Santo? (Um ser que ajuda Jesus e o Pai Celestial; um espírito; alguém que nos conforta e ajuda.)
- *Quando* nos é dado o dom do Espírito Santo? (Após sermos batizados; quando somos confirmados membros da Igreja.)
- *Onde* sentimos os sussurros do Espírito Santo? (No coração e no pensamento. Respostas como “em casa”, “na igreja” ou “sempre que escolhemos o que é certo” também devem ser aceitas.)
- *Por que* o Pai Celestial enviou o Espírito Santo para estar conosco? (Para ajudar-nos e confortar-nos; para guiar-nos e prevenir-nos; para dizer-nos o que é verdade; para fazer-nos sentir amor e paz.)

Testemunho

Fale às crianças a respeito do que você sente a respeito do Espírito Santo e sobre como Ele nos ajuda e nos guia. Talvez seja interessante relatar uma experiência pessoal de um momento em que o Espírito Santo testemunhou algo a você ou ajudou-o.

Incentive as crianças a escolherem o que é certo de modo a sempre terem o Espírito Santo com elas.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Leve algo recebido como presente e que não tenha mais utilidade por estar quebrado, gasto ou usado; por exemplo, um prato rachado, uma roupa velha ou uma embalagem vazia.

Mostre às crianças o presente que não tem mais utilidade. Conte-lhes coisas interessantes a respeito do presente, como, quem lhe deu o presente, quando e por quê você o ganhou. Ajude as crianças a compreenderem que, apesar de um dia ter sido importante para você, esse objeto não é mais útil porque está quebrado, gasto ou usado.

Explique que, quando somos batizados e confirmados, recebemos um tipo de presente diferente. É um presente de muito valor e que nunca acaba. Esse presente torna-se cada vez mais valioso ao ser utilizado.

- Que presente é esse?

Quando as crianças tiverem descoberto (ou você tiver dito) que se trata do dom do

Espírito Santo, diga-lhes que ganharão muitos presentes durante a vida, mas que o dom do Espírito Santo é o presente mais valioso que receberão aqui na Terra.

2. Cante ou repita a letra de “A Terna Voz” (*Cante Comigo*, B-92.)

Com sua terna voz o Espírito me fala,
guiando, salvando do perigo e do mal.
Se eu tentar fazer o bem, Sua orientação terei
a guiar-me, a guardar-me, e a banhar a alma em luz.

Faça os gestos indicados abaixo ao cantar ou repetir a letra da última parte do hino:

Ouçã, ouçã (*coloque as mãos em forma de concha no ouvido*)
o Espírito sussurra (*coloque o dedo indicador nos lábios*)
Ouçã, ouçã (*coloque as mãos em forma de concha no ouvido*)
a terna voz. (*coloque a mão sobre o coração*)

3. Faça a seguinte brincadeira com as crianças, de forma bem calma, para mostrar que elas podem ser guiadas por uma voz mansa e tranqüila:

Mostre às crianças um pequeno objeto que você irá esconder na brincadeira. Peça a uma das crianças que saia da sala por um instantinho enquanto você esconde o objeto. Quando a criança voltar, explique que ela deve escutar com atenção para encontrar o objeto. Faça um ruído suave, como bater levemente um lápis num móvel, bater palmas baixinho ou cantarolar uma música, a fim de indicar à criança que direção tomar ao procurar o objeto escondido. Bata o lápis (ou bata palmas, ou cantarole) suavemente para indicar à criança que ela está olhando na direção certa. Bata o lápis mais rapidamente (ou cante mais alto) quando a criança estiver mais perto do esconderijo, até que o objeto seja encontrado. Repita a atividade, tantas vezes quantas deseje, dando a outras crianças a oportunidade de procurar o objeto.

Explique às crianças que elas podem ser guiadas na vida ao prestar atenção à voz mansa e tranqüila do Espírito Santo. Lembre-lhes que o Espírito Santo nem sempre fala por meio de palavras. Algumas vezes Ele nos dá idéias ou faz-nos sentir de determinada maneira, como, por exemplo, sentir-nos bem ao tomarmos as decisões corretas ou sentir-nos mal quando fazemos (ou pensamos em fazer) algo errado. Devemos prestar muita atenção para sabermos o que o Espírito Santo está nos dizendo que façamos.

4. Ajude as crianças a desenharem o contorno de cada uma das mãos em uma folha de papel com lápis de cor de diferentes cores. Desenhe as mãos sobrepostas, representando a imposição das mãos para receber o dom do Espírito Santo. Escreva o nome de cada criança no desenho.
5. Cante ou repita a letra de “O Espírito Santo”, p. 56 (*Músicas para Crianças*) ou a terceira estrofe de “O Batismo” (*Mais Hinos para Crianças*). As letras estão incluídas no final deste manual.

A Confirmação de Roberta

Este é um dia muito especial para Roberta. Ela acaba de ser batizada. Ela agora será confirmada membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e receberá o Espírito Santo. (Explique para as crianças que, apesar de Roberta ser batizada e confirmada por seu pai, qualquer portador do Sacerdócio de Melquisedeque pode realizar essas ordenanças.)

Após o pai de Roberta ajudá-la a sair da água, a mãe a ajuda vestir roupas secas e penteia seus cabelos. Ela está sorridente e feliz!

Quando Roberta está pronta, ela volta até onde se encontram a família e os amigos. Ela senta-se numa cadeira, na frente da sala, acompanhada do pai.

O bispo (ou presidente do ramo) pede aos homens escolhidos por Roberta que vão até a frente e formem um círculo. Roberta convidou o pai, o avô, o tio e os mestres familiares. Todos esses homens são portadores do Sacerdócio de Melquisedeque.

Roberta abaixa a cabeça e fecha os olhos. Os homens colocam-lhe as mãos sobre a cabeça, e o pai menciona seu nome, confirma-a membro da Igreja e concede-lhe o dom do Espírito Santo.

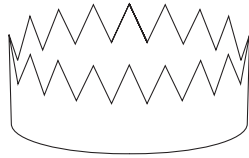
Depois que a confirmação está terminada, Roberta aperta as mãos dos homens que se encontram no círculo e eles dão-lhe os parabéns. Roberta sente-se muito bem e sabe que tomou a decisão correta.

Propósito

Ajudar as crianças a compreenderem que são capazes de escolher o que é certo, como o fez Jesus Cristo ao ser tentado por Satanás.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 4:1–11.



2. Faça uma coroa simples com cartolina ou outro material semelhante, conforme ilustrado.
 3. Copie o jogo “Conserva Tua Rota” (ilustrado no final da lição) em papel cartão ou papelão.
 4. Escreva as perguntas do jogo (páginas 71–72) em pedaços de papel separados e coloque-os em um saco do papel ou outro recipiente.
 5. Prepare-se para cantar ou repetir a letra da primeira estrofe de “Ouse Ser Bom”, p. 80 (*Músicas para Crianças*). A letra está incluída no final deste manual.
 6. Opcional: Faça uma cópia da carta do Élder Pinegar e coloque-a em um envelope.
 7. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Algumas pedrinhas;
 - c. Dois botões ou outros objetos pequenos de formatos ou cores diferentes, para serem utilizados como marcadores no jogo “Conserva Tua Rota”.
 - d. Cartaz CTR (ver lição 1);
 - e. Gravura 2–21, Élder Rex D. Pinegar; gravura 2–22, Templo Usado Antigamente [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 118].
 8. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.
-

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Fazer Nossas Próprias Escolhas

Atividade Motivadora

Mostre o jogo “Conserva Tua Rota” e peça às crianças que prestem bastante atenção à lição, para que sejam capazes de responder às perguntas que fazem parte do jogo.

Debate

- Alguém já os desafiou a fazer alguma coisa?

Deixe que as crianças contem a respeito de alguma situação em que foram desafiadas a fazer alguma coisa.

Carta

Diga às crianças que você tem uma carta para elas, escrita pelo Élder Rex D. Pinegar, uma Autoridade Geral da Igreja. Explique que conta a respeito de uma experiência passada com ele quando tinha sete anos e foi desafiado a fazer algo. Mostre a gravura 2–21, Élder Rex D. Pinegar, e leia ou conte-lhes o conteúdo da carta. (Se você fez uma cópia da carta e colocou-a em um envelope, leia a carta tirada do envelope e não deste manual.)

“Queridos amiguinhos:

“Duvido que você tenha coragem” são palavras que tanto os meninos como as meninas ouvem freqüentemente dos amiguinhos que desejam que vocês lhes provem serem valentes, fortes ou corajosos. Às vezes, pedem-lhes que façam algo que seus pais ou professores disseram que não devem fazer, alguma coisa que vocês sabem ser errado. Eu aprendi que, quando fazemos algo que sabemos ser errado, mostramos que somos fracos e não fortes. A verdadeira coragem e força só são demonstradas quando temos a coragem de fazer o que é certo.

Certa vez, quando eu estava com sete anos de idade, tinha um amigo de quem gostava muito. Sempre voltávamos juntos da escola para casa (...) Falávamos de nossa coragem e de nossa capacidade de fazer muitas coisas.

Algumas vezes desafiávamos um ao outro a pular uma vala ou subir em uma árvore, só para provarmos que éramos corajosos ou que éramos capazes de fazer coisas que havíamos visto as crianças mais velhas fazerem.

Ao chegarmos a minha casa um dia, paramos em frente dela e começamos a conversar a respeito de quem, dentre os colegas da escola, corria mais rapidamente. (...) Quando insisti com firmeza que eu corria mais depressa que meu amigo, ele virou-se para mim e disse: ‘Eu duvido que você consiga atravessar a rua antes que aquele carro chegue até aqui!’

Olhei rua acima e avistei um carro bem próximo. Sem dizer mais uma palavra, tentei atravessar a rua correndo, para provar que era rápido e corajoso. Um instante depois, ouviu-se a freada do carro. O pára-choque do carro atingiu-me e caí, inconsciente.

Ao abrir os olhos, o corpo dolorido, o orgulho ferido e o rosto preocupado de minha mãe fizeram com que eu percebesse que não havia sido nem ligeiro nem corajoso. Só havia sido tolo. Havia trazido tristeza para mim e para os outros. (...)

A lição que aprendi (...) foi de grande importância para mim durante toda a vida. Aprendi que o único desafio que uma pessoa deve aceitar é o de FAZER O QUE É CERTO.

Se você aceitar o desafio de fazer algo que não é correto, algo que o Pai Celestial ou seus pais não querem que faça, irá sentir-se triste e decepcionado. Ao terem a coragem de fazer o que é certo, irão sentir-se bem consigo mesmos.

De amigo para amigo, incentive-os a serem obedientes aos pais e aos ensinamentos do Senhor. (...) Tendo a coragem de fazer o que é certo, irão tornar-se amigos de Jesus Cristo e desfrutarão Suas maiores bênçãos.

Que vocês tenham sempre a CORAGEM DE FAZER O QUE É CERTO.

Com amor, seu amigo, Rex D. Pinegar.” [“Friend to Friend” (De um Amigo para o Outro), *Friend*, outubro de 1974, pp. 10-11.]

- Qual escolha o jovem Rex Pinegar fez? (Decidiu correr em frente a um carro.)
- Ele fez a escolha certa?
- O que ele deveria ter feito?

Debate

- O que vocês acham que ele aprendeu com o acidente?
- Quando alguém o desafiar a fazer alguma coisa, você tem de fazê-la?

Lembre às crianças que o Élder Pinegar disse-lhes para terem sempre a coragem de fazer o que é certo.

- O que significa ter a coragem de fazer o que é certo?

Explique que nem sempre é fácil fazer o que é certo, especialmente quando alguém diz que não temos coragem de fazer algo que é errado. Todos queremos que nossos amigos achem que somos fortes e corajosos e não queremos que eles nos coloquem apelidos. Explique que ter a coragem de fazer o que é certo significa fazer o que é certo ainda que isso seja difícil.

Música

Peça às crianças que se levantem e cantem ou repitam a letra da primeira estrofe de “Ouse Ser Bom”. Se as crianças não conhecerem a canção, cante ou repita a letra para elas algumas vezes para ajudá-las a aprendê-la. Sugira às crianças que, da próxima vez que alguém desafiá-las a fazer algo tolo, pensem na letra desse hino. A letra do hino irá lembrá-las de fazerem a escolha certa e ajudá-las a terem a coragem de seguir essa escolha.

Anel CTR

Peça às crianças que olhem para seu anel CTR caso os estejam usando. Mencione que o anel também as ajuda a conservarem sua rota escolhendo o que é certo.

Apresentação pelo professor

Diga às crianças que um desafio para fazermos algo errado é uma tentação. Peça às crianças que repitam a palavra *tentação* algumas vezes. Explique que Satanás tenta as pessoas para que façam escolhas erradas. O Pai Celestial e Jesus Cristo querem que todos façamos as escolhas certas porque sabem que a única maneira de sermos felizes é sempre tentarmos escolher o que é certo. Satanás não quer que sejamos felizes e sabe que as escolhas erradas nos tornarão infelizes.

Satanás Queria que Jesus Cristo Fizesse Escolhas Erradas

História das Escrituras

Conte a história da tentação de Jesus Cristo no deserto, conforme se encontra em Mateus 4:1–11. Explique que depois de Jesus ter sido batizado, Ele queria ficar sozinho para jejuar e orar, de modo a sentir-se mais próximo do Pai Celestial. Ele orou e jejuou durante quarenta dias e quarenta noites. Isso quer dizer que Ele não comeu coisa alguma durante quarenta dias.

- Como vocês se sentem quando não comem coisa alguma durante muito tempo?
- Como acham que Jesus se sentiu depois de jejuar durante quarenta dias?

Explique que Satanás achou ser esse um bom momento para tentar Jesus, pois Ele estaria com muita fome e também muito fraco por não ter comido durante muito tempo. Satanás queria tentar Jesus a usar Seu poder de maneira errada.

Pegue as pedrinhas, a coroa de papel e a gravura 2–22, Templo Usado Antigamente. Peça às crianças que prestem atenção, a fim de perceberem como essas coisas se relacionam com as tentações que Satanás ofereceu a Jesus.

Mostre as pedrinhas. Leia Mateus 4:3 em voz alta. Explique que Satanás primeiramente tentou fazer com que o Salvador transformasse pedras em pão. Jesus sabia que não era certo usar Seu poder para fazê-lo, apesar de estar com fome. Em vez disso, Ele disse a Satanás que a comida não era tão importante quanto fazer o que é certo (Ver Mateus 4:4).

Mostre a gravura 2–22, Templo Usado Antigamente. Explique que Satanás, a seguir, tentou fazer com que o Salvador provasse ser o Filho de Deus, pulando do

templo. Satanás disse-Lhe que, se pulasse e os anjos impedissem que Ele se machucasse, isso provaria que Ele era o Filho de Deus (Ver Mateus 4:6). Jesus recusou-se a fazer o que Satanás o desafiara a fazer. Ele sabia que não era certo fazer coisas tolas e esperar que o Pai Celestial O protegesse (Ver Mateus 4:7).

Mostre a coroa. Explique que Satanás experimentou mais uma tentação. Ele disse a Jesus que Lhe entregaria todas as riquezas e reinos poderosos do mundo, caso Ele se prostrasse e o adorasse (Ver Mateus 4:8-9). Jesus sabia que deveria adorar somente ao Pai Celestial. Ele ordenou a Satanás que fosse embora.

Escritura

Leia em Mateus 4:10 o que Jesus disse a Satanás: “Vai-te, Satanás”. Peça às crianças que se levantem e repitam essas palavras.

Explique que Jesus sempre fez as escolhas certas, porque Ele amava o que era certo e havia prometido obedecer a todos os mandamentos do Pai Celestial.

Escolher o Certo Como Jesus o Fez

Cartaz CTR

Mostre o cartaz CTR e peça às crianças que repitam as palavras do cartaz. Explique que nos tornamos mais parecidos com Jesus ao tentarmos sempre fazer as escolhas certas. O Pai Celestial nos ajudará, se tentarmos fazer as escolhas certas.

Jogo de Revisão

Ajude as crianças a jogarem “Conserva Tua Rota”. Diga-lhes que o jogo as ajudará a lembrarem-se de como Jesus Cristo sempre fez as escolhas certas e de como elas devem sempre escolher o que é certo.

Divida a classe em duas equipes e dê a cada uma um botão ou outro objeto pequeno para servir de marcador. Peça a cada equipe que coloque seu botão no espaço do jogo marcado com a palavra “Partida”. Peça às crianças de cada equipe que escolham, uma por vez, os papéis com as perguntas que você preparou (elas podem ser usadas mais de uma vez). Leia cada uma das perguntas e deixe que os componentes das equipes as respondam em conjunto. Se responderem corretamente, moverão seus marcadores de acordo com o número de espaços indicados depois da pergunta. Se responderem de maneira errada, o marcador continuará no mesmo quadrado.

Se uma equipe parar num espaço onde está escrito “CTR”, subirá a escada para o espaço acima. Se pararem num espaço onde está escrito “EE” (Escolha Errada), descerão para o quadrado abaixo.

Perguntas para o Jogo

1. Por que o menino Rex Pinegar correu na frente de um carro? (*Ande dois espaços*)
2. O Élder Pinegar sentiu-se contente ou triste por ter aceito o desafio? (*Ande um espaço*)
3. Quantos dias Jesus Cristo jejuou e orou no deserto? (*Ande dois espaços*)
4. Quem tentou Jesus? (*Ande três espaços*)
5. O que significa jejuar? (*Ande cinco espaços*)
6. De quantas maneiras Satanás tentou Jesus? (*Ande dois espaços*)
7. O que Satanás queria que Jesus fizesse com as pedras? (*Ande quatro espaços*)
8. O que Satanás queria que Jesus, fizesse da torre do templo? (*Ande três espaços*)
9. O que Satanás prometeu a Jesus, se Ele o adorasse? (*Ande cinco espaços*)
10. Jesus fez o que Satanás queria que Ele fizesse? (*Ande três espaços*)

11. O que o Pai Celestial e Jesus Cristo querem que façamos quando alguém nos desafia a fazer algo errado ou tolo? (*Ande cinco espaços*)
12. O que devemos fazer quando temos que escolher? (*Ande seis espaços*)
13. O que significa “tentação”? (*Ande seis espaços*)
14. Ficaremos contentes ou tristes ao fazermos uma escolha errada? (*Ande um espaço*)
15. Quando alguém o desafiar a fazer alguma coisa, você tem que fazê-la? (*Ande dois espaços*)

Respostas

1. Porque o amigo disse que ele não teria coragem de fazê-lo.
2. Triste.
3. Quarenta.
4. Satanás.
5. Não comer ou beber coisa alguma.
6. Três.
7. Transformá-las em pão.
8. Pular para que provasse ser o Filho do Pai Celestial.
9. Todos os reinos do mundo e seu poder.
10. Não.
11. Querem que façamos a escolha certa.
12. Escolher o que é certo.
13. Um desafio para fazermos o que é errado.
14. Tristes.
15. Não.

Resumo

Apresentação
pelo professor

Explique que, embora Jesus Cristo fosse tentado, sempre conservou Sua rota escolhendo o que era certo. Lembre às crianças que quando precisarem fazer escolhas certas, devem perguntar a si mesmas: “O que o Pai Celestial e Jesus gostariam que eu fizesse?” Podem também cantar “Ouse Ser Bom” (ou o Hino CTR) e olhar para o anel CTR. Essas coisas irão lembrá-las de fazer a escolha certa.

Cartaz CTR

Peça às crianças que se levantem e repitam as palavras do cartaz CTR.

Testemunho

Testifique às crianças que fazer a escolha certa as tornará mais felizes. Conte-lhes a respeito de alguma ocasião em que alguém o desafiou a fazer alguma coisa tola. Explique a decisão que você tomou e diga como se sentiu depois.

Incentive as crianças a fazerem a escolha certa quando alguém as desafiar a fazer algo tolo.

Convide uma criança para oferecer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades, seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Ajude as crianças a repetirem os versos abaixo ou a cantarem-nos com a melodia de “Se Você Está Feliz”, p. 125 (*Músicas para Crianças*), usando os gestos indicados:

Por escolher o certo, digo a verdade (*coloque as mãos nos lábios levemente e gire*)

Por escolher o certo, digo a verdade (*coloque as mãos nos lábios levemente e gire*)

Conheço o Salvador e faço o que Ele quer

Por escolher o certo, digo a verdade (*coloque as mãos nos lábios levemente e gire*).

Você pode cantar ou repetir os versos diversas vezes, substituindo “digo a verdade” por outras expressões como “serei bonzinho” ou “eu oro sempre”.
2. Ajude as crianças a representarem como teriam a coragem de fazer o que é certo em situações em que podem fazer uma escolha. Use as situações abaixo ou crie as suas próprias:
 - a. Um amigo diz que você não tem coragem de roubar um doce no supermercado.
 - b. Outras crianças de sua turma da Primária estão zombando de um menino novo na classe por causa da maneira que ele está vestido.
 - c. Sua irmãzinha quebra seu brinquedo favorito.
 - d. Sua mãe acabou de pedir-lhe que faça diversas coisas em casa, quando chega um amigo e convida-o para brincar.
 - e. Seus amigos dizem que você não tem coragem de ir até o meio da rua para pegar a bola com que estão brincando.
 - f. Um estranho oferece-lhe um doce.
3. Mostre a gravura 2–38, A Primeira Visão, e conte resumidamente a história da Primeira Visão conforme se encontra em Joseph Smith—História 1:14:20. Explique que, quando Joseph Smith disse a outras pessoas que ele havia visto o Pai Celestial e Jesus Cristo, muitos não acreditaram. Zombaram dele e chamaram-no de nomes feios. Queriam que ele dissesse que a visão não era real (Ver JS—H 1:21:26). Mas Joseph Smith teve a coragem de fazer o que era certo—ele fez as coisas que o Pai Celestial e Jesus Cristo queriam que fizesse.
4. Dê a cada criança uma cópia do escudo CTR (encontrado nas primeiras páginas deste manual) e lápis preto ou de cor. Deixe as crianças colorirem o escudo. Explique às crianças que ter a coragem de fazer o que é certo é como um escudo que os protege das conseqüências de escolhas tolas. Peça às crianças que coloquem o escudo em algum lugar da casa onde ele as lembre de fazerem as escolhas certas.

Conserva
Tua
Rota

CTR

EE CTR EE EE

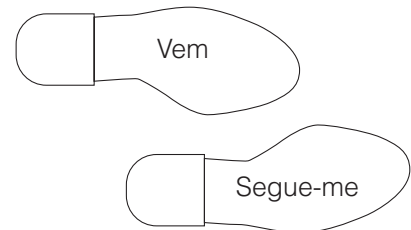
CTR PARTIDA CTR

Propósito

Fortalecer o desejo de cada criança de seguir a Jesus Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 4:18–22, Lucas 5:1–11 e João 14:15, 15:17.
2. Prepare três pares de pegadas de papel em tamanho grande. Escreva nelas o seguinte:
 - a. Vem / Segue-me
 - b. Guardai / Meus Mandamentos
 - c. Amai-vos / Uns aos Outros



3. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Vinde a Mim” (*Hinos*, nº 68).
 4. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Cartaz CTR (Ver a lição 1);
 - c. Duas folhas de papel e um lápis para cada criança;
 - d. Gravura 2–23, Criança Seguindo os Passos do Pai; gravura 2–24, O Chamado dos Pescadores [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 209].
 5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.
-

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Jesus Cristo Quer que O Sigamos

Atividade motivadora

Brinque de “Sigam o Líder” com as crianças. As crianças formam uma fila de um lado da sala. A primeira da fila corre, pula ou faz qualquer outra coisa, dirigindo-se ao outro lado da sala. As demais crianças acompanham, fazendo o mesmo que a primeira criança fez. A primeira criança vai, a seguir, para o fim da fila e a segunda criança torna-se o líder. Repita até que todas as crianças tenham sido líderes.

Diga às crianças que, na lição de hoje, aprenderão a respeito de seguir Jesus Cristo.

História

Mostre a gravura 2–23, Criança Seguindo os Passos do Pai, e conte a seguinte história, utilizando suas próprias palavras (caso as crianças não estejam familiarizadas com a neve, adapte a história para que esteja de acordo com o clima em que vivem):

José foi ajudar o pai a pegar lenha para a lareira. Era inverno e a neve estava muito funda. José e seu pai encheram os braços de lenha e começaram a caminhar de volta para casa. Era muito difícil para José andar na neve profunda com os braços cheios de lenha tão pesada. O pai de José disse-lhe para andar nas pegadas que ele deixava na neve. Era muito mais fácil para José caminhar quando seguia os passos do pai.

- Por que José seguia os passos do pai?
- Por que era mais fácil para José caminhar na neve quando seguia os passos do pai?

História
com escritura

Mostre a gravura 2–24, O Chamado dos Pescadores. Conte a história encontrada em Mateus 4:18–22 e Lucas 5:1–11. Explique que quando Jesus Cristo estava na Terra Ele chamou alguns homens para serem Seus discípulos ou ajudantes.

Ao contar a história, leia Mateus 4:19 em voz alta. Explique que “Eu vos farei pescadores de homens” significa que Jesus queria que esses homens O ajudassem a ensinar as pessoas.

- Por que os pescadores seguiam Jesus?
- O que vocês fariam se Jesus pedisse que O seguissem e se tornassem Seus discípulos?

Debate

Compare a história de Jesus Cristo, ao chamar Seus discípulos, com a história de José e seu pai. Do mesmo modo que o pai de José pediu-lhe que o seguisse, Jesus pede a todos nós que O sigamos. O pai de José sabia que seria mais fácil para o menino andar se seguisse seus passos. O Salvador sabe que nossa vida será mais fácil e que seremos mais felizes se O seguirmos.

- O que significa seguir Jesus?
- Por que a vida é mais fácil para nós quando seguimos Jesus?

Música

Cante ou repita a letra da primeira estrofe de “Vinde a Mim”, explicando qualquer palavra que as crianças não conheçam.

“Vinde a mim”, Jesus falou
E seu exemplo nos deixou
Para podermos nos guiar
E em seus passos caminhar.

Explique que seguimos Jesus tentando ser como Ele e obedecendo a Seus mandamentos. Quando aprendemos a agir como Ele e fazer o que Ele pede que façamos, estamos seguindo Seus passos.

Atividade
das pegadas

Mostre as duas pegadas com “Vem” e “Segue-me”. Leia as palavras com as crianças. Peça às crianças que repitam as expressões algumas vezes.

Coloque o cartaz CTR em frente à classe. Peça às crianças que coloquem as pegadas no chão no outro lado da sala. (Com o desenvolvimento da lição, a colocação dos outros pares de pegadas no chão deve formar um caminho pelo qual as crianças andem até chegar à gravura do Salvador, no cartaz CTR.)

Jesus Quer que Guardemos os Mandamentos

Debate
de Escritura

Explique que seguir Jesus Cristo significa ter o desejo de fazer o que Ele pediu que fizéssemos. Peça às crianças que prestem atenção porque você vai ler a respeito de uma das coisas que Jesus pediu que fizéssemos.

Leia João 14:15 em voz alta. Explique que essas são as palavras de Jesus. Peça às crianças que repitam a escritura com você.

- O que Jesus disse que devemos fazer?
- O que significa guardar os mandamentos de Jesus?

Atividade com as pegadas

Mostre as pegadas com “Guardai” e “Meus Mandamentos” e peça às crianças que repitam a expressão. Peça a uma das crianças que coloque essas pegadas em frente ao primeiro par de pegadas. (Elas devem estar perto uma da outra o suficiente para que as crianças caminhem sobre elas sem dificuldade.)

Debate

Descreva algumas situações em que as crianças podem seguir Jesus. Peça-lhes que, uma por vez, expliquem o que fariam em cada situação. Use os exemplos abaixo ou crie algumas situações que sejam mais adequadas para sua classe:

1. Você está brincando na escola e encontra uma carteira com dinheiro.
 - Como seguirá Jesus?
2. Você está pronto para ir deitar-se e está tão cansado que quer dormir imediatamente.
 - Como seguirá Jesus antes de deitar-se?
3. Sua mãe pediu-lhe que tomasse conta de sua irmãzinha para que ela não corresse para o meio da rua. Alguns amigos seus o convidam para brincar.
 - Como seguirá Jesus?
4. Um aluno novo começou a freqüentar sua escola e algumas crianças estão zombando dele.
 - Como seguirá Jesus?
5. Alguns amigos convidaram-no para visitar alguns parentes deles, mas eles não voltarão a tempo de você ir à igreja.
 - Como seguirá Jesus?

Peça às crianças que descrevam outras situações em que teriam a opção de escolher seguir Jesus. Saliente que quando seguimos Jesus fazendo o que Ele quer que façamos, estamos conservando nossa rota pois escolhemos o que é certo.

Jesus Quer que Amemos Uns aos Outros

Escritura

Para ajudar as crianças a descobrirem uma outra maneira de seguir os passos de Jesus, leia João 15:17 em voz alta. Explique que essas são palavras de Jesus. Peça às crianças que repitam a escritura com você.

- A quem Jesus quer que amemos?

Atividade com as pegadas

Mostre as pegadas com “Amai-vos” e “Uns Aos Outros”. Leia as palavras com as crianças. Peça às crianças que repitam as expressões algumas vezes. Peça a uma criança que coloque as pegadas do mesmo modo que as demais.

História

Conte ou leia a seguinte história sobre um menino chamado Heber, que seguiu Jesus Cristo:

Heber tremia de frio e embrulhou-se em seu leve casaco. Logo seria seu aniversário e tudo que ele mais queria era um casaco mais grosso. Sabia, porém, que sua mãe ficaria triste se ele lhe pedisse um casaco novo, porque ela não teria

dinheiro para comprar um. O pai de Heber havia morrido quando ele era ainda bebê, e sua mãe trabalhava muito para conseguir o dinheiro de que necessitavam. Ela freqüentemente costurava para fora até tarde.

No dia de seu aniversário, a mãe de Heber deu-lhe os parabéns e entregou-lhe um bonito casaco que havia feito. Heber mal conseguia esperar o momento de usá-lo e sentir como ele o manteria aquecido.

Algumas semanas mais tarde, Heber viu um menino usando somente um pulôver. Heber sabia como ele devia estar com frio. Quase sem pensar, Heber tirou o casaco e deu-o ao menino.

Quando a mãe de Heber viu que ele estava usando o casaco velho, perguntou-lhe o que havia acontecido com o novo.

Heber explicou: “Vi um menino que precisava muito mais dele do que eu; por isso, dei-lhe meu casaco.”

Sua mãe perguntou: “Por que você não lhe deu o casaco velho?”

Heber olhou para a mãe, esperando que ela compreendesse, e logo viu que os olhos dela se encheram de lágrimas. Ela abraçou-o e disse: “Você está certo, meu filho.” [Ver Lucile C. Reading, “The Coat” (O Casaco), *The Children’s Friend*, novembro de 1966, p. 5.]

- Como Heber seguiu Jesus?

Diga às crianças que o menino da história era Heber J. Grant, que veio a tornar-se o sétimo presidente da Igreja.

Debate

Peça às crianças que pensem como podem demonstrar amor pelos outros. Utilize perguntas como as que se seguem, para ajudar as crianças a terem idéias:

- Se você visse alguém cair e machucar-se, o que faria para demonstrar amor?
- Se alguém na escola não tivesse trazido a merenda, o que faria para demonstrar amor?

Explique que amor pelos outros é mais do que sentimentos ou palavras. Demonstramos nosso amor por meio do que fazemos. Peça às crianças que contem como demonstraram amor por outras pessoas nas semana que se passou.

Faremos as Escolhas Certas e Seguiremos a Jesus Cristo

Atividade com as pegadas

Dê a cada criança a oportunidade de pular de uma pegada à outra e ficar em pé ao lado da gravura de Jesus, no cartaz CTR. Peça a cada criança que conte uma coisa que fará na semana que se inicia, para seguir Jesus.

Lembre às crianças que seguimos Jesus quando decidimos fazer o que é certo. Mostre o cartaz CTR e peça às crianças que repitam as palavras “Conserva Tua Rota”.

Resumo

Atividade

Dê duas folhas de papel e lápis a cada criança. Peça-lhes que façam pegadas desenhando o contorno de seus próprios sapatos. Escreva, ou peça-lhes que escrevam, *Eu seguirei Jesus*, na parte superior do papel. Deixe que elas levem suas pegadas para casa a fim de lembrarem-se do compromisso assumido de seguir Jesus.

Testemunho

Diga às crianças como você ficou feliz por ter seguido Jesus. Testifique que, se seguirmos Jesus, Ele nos levará de volta, para vivermos com nosso Pai Celestial novamente.

Incentive as crianças a sempre tentarem seguir os passos de Jesus. Sugira que comentem as pegadas com os pais.

Convide uma criança para fazer a última oração. Sugira que a criança peça ao Pai Celestial que ajude as crianças a seguir Jesus Cristo e a fazerem as escolhas certas.

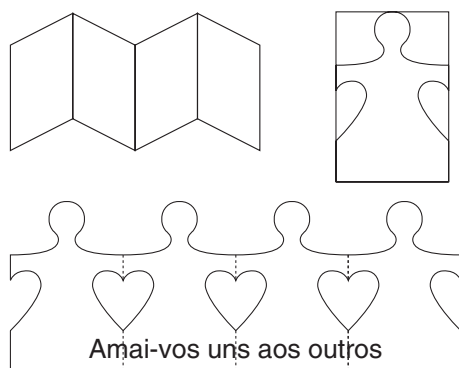
Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Explique às crianças que você fará alguma coisa (como, por exemplo, bater palma, marchar, mexer a cabeça). Peça-lhes que imitem sua ação. Faça isso uma vez; acrescente outro tipo de movimento e peça às crianças que repitam ambos. Continue acrescentando novos tipos de movimento, um de cada vez. Veja de quantos deles as crianças conseguem lembrar-se e repetir na ordem correta.

Mostre a semelhança entre essa atividade e seguir o Salvador. Devemos tentar seguir Seu exemplo não somente em uma coisa, mas em tudo o que fizermos.

2. Faça uma cadeia de bonecos de papel. (As crianças mais velhas talvez queiram fazer seus próprios bonecos.) Dobre o papel em formato de sanfona. Desenhe a metade de uma pessoa na extremidade dobrada do papel. (Ver a ilustração abaixo) e recorte a figura, mas não nas extremidades dobradas onde estão o corpo e a mão. Faça uma cadeia de bonecos para cada criança e escreva *Amai-vos Uns aos Outros* na parte inferior de cada uma das cadeias. Explique que amar uns aos outros é uma das coisas mais importantes que Jesus nos pediu que fizéssemos.



3. Cante ou repita a letra da primeira estrofe de “Eu Quero Ser Como Cristo”, p. 40 (*Músicas para Crianças*), “Amai-vos Uns aos Outros”, p. 74 (*Músicas para Crianças*) ou “Guarda os Mandamentos”, p. 68. A letra de “Eu Quero Ser Como Cristo” e “Amai-vos Uns aos Outros” estão incluídas no final deste manual. A letra de “Guarda os Mandamentos” está na página seguinte.

Guarda os Mandamentos

Guarda os mandamentos,
Guarda os mandamentos,
Seguro estarás e em paz,
Sim, em paz.

Deus te promete

As ricas bênçãos.

Diz o profeta:

“Guarda os mandamentos”

Seguro estarás e em paz.

Jesus Cristo Tem o Poder de Curar

Lição 16

Propósito Ajudar cada criança a compreender que Jesus Cristo tem o poder de curar e que as bênçãos do sacerdócio ajudam a curar os doentes.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 9:18–19, 23–26; Marcos 5:22–24, 35–43; Lucas 8:41–42, 49–56; Tiago 5:14–15 e Doutrina e Convênios 42:48.
2. Copie os desenhos encontrados no final da lição e recorte-os. Eles serão utilizados na atividade “Quem Sou Eu?”.
3. Materiais necessários:
 - a. Bíblia e Doutrina e Convênios;
 - b. Um estojo de primeiros socorros ou sacola contendo algumas coisas que ajudem no tratamento das pessoas quando doentes, tais como pomadas, gaze para curativos e xarope para tosse;
 - c. Um vidrinho de óleo consagrado;
 - d. Gravura 2–25, Jesus Abençoa a Filha de Jairo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 215] ; gravura 2–26, Jesus Cura os Doentes; gravura 2–27, Bênção dos Doentes
4. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Algumas Vezes Ficamos Doentes

Atividade motivadora

Mostre o estojo de primeiros socorros e explique que dentro dele encontram-se algumas coisas que nos ajudam a sarar quando estamos doentes ou machucados. Dê pistas às crianças a respeito de cada objeto que as ajude a adivinhar de que se trata (por exemplo: “Ajuda a manter os germes e a sujeira longe dos machucados”).

Quando as crianças tiverem adivinhado cada um dos objetos, mostre-o a elas e diga, resumidamente, como se deve usá-lo para ajudar a curar as pessoas. Lembre às crianças que não devem usar esses remédios sem a ajuda dos pais.

Apresentação pelo professor

Explique que quase todo mundo se machuca ou fica doente. Algumas vezes, os machucados e as doenças duram pouco tempo e nossos pais cuidam de nós sem problemas, mas outras vezes as doenças são mais sérias e nossos pais precisam do auxílio de um médico.

Explique que há uma outra maneira de sermos auxiliados quando estamos doentes. Quando Jesus Cristo vivia na Terra, ele abençoou muitas pessoas e fez com que se sentissem melhor. Ele usou o poder do sacerdócio para curá-las.

Jesus Cristo Curou os Doentes

História
das escrituras

Mostre a gravura 2–25, Jesus Abençoa a Filha de Jairo, e conte a história da filha de Jairo conforme encontrada em Lucas 8:41–42, 49–56 (Ver também Mateus 9:18–19, 23–26 e Marcos 5:22–24, 35–43).

Explique que Jairo tinha muita fé. Ele acreditava que se Jesus abençoasse sua filha doente, ela se recuperaria. Quando Jesus se dirigia à casa de Jairo, muitas outras pessoas O rodearam, solicitando Sua ajuda. Enquanto Jesus auxiliava outra mulher doente, chegou um homem com um recado para Jairo.

Leia Lucas 8:49–50 em voz alta.

- O que o mensageiro disse a Jairo? (Ver Lucas 8:49.)
- O que Jesus disse a Jairo? (Ver Lucas 8:50.)

Explique que, quando Jesus chegou à casa de Jairo, disse às pessoas que não chorassem, porque a filha de Jairo não estava morta. As pessoas riram de Jesus e zombaram Dele, pois pensavam que ela estava morta (ver Lucas 8:52–53.)

Jesus mandou que todas as pessoas saíssem, com exceção de Pedro, Tiago e João, além de Jairo e sua mulher. A seguir, Ele pegou a menina pela mão e disse-lhe que se erguesse. Ela levantou-se da cama, completamente curada.

- Por que será que Jesus mandou que todos saíssem, com exceção de Pedro, Tiago e João e dos pais? (Talvez porque as outras pessoas estivessem rindo Dele e não acreditassem que Ele era capaz de curar a menina. Essas pessoas não tinham fé.)
- Por que Jesus foi capaz de curar a filha de Jairo? (Ele possuía o sacerdócio; os pais da menina tinham fé.)

Apresentação
pelo professor

Mostre a gravura 2–26, Jesus Cura os Doentes, e peça às crianças que imaginem como se sentiriam se o próprio Jesus as abençoasse quando estivessem doentes. Saliente que Jesus as ama tanto quanto amava as crianças que viviam na Terra no tempo em que Ele aqui vivia. Apesar de não estar aqui na Terra agora, Ele deu o sacerdócio a homens justos, conferindo-lhes, assim, poder para agirem em Seu lugar. Eles nos dão bênçãos para nos curar, do mesmo modo que Jesus faria se aqui estivesse.

Os Homens que Possuem o Sacerdócio Nos Dão Bênçãos de Saúde

Debate

Apresente a gravura 2–27, Bênção dos Doentes

- O que está acontecendo nessa gravura?

Mostre um frasco de óleo consagrado às crianças. Explique que esse óleo foi abençoado especialmente por homens que possuem o sacerdócio. Quando alguém está doente e precisa de auxílio para melhorar, dois homens que possuam o Sacerdócio de Melquisedeque usam o óleo e dão uma bênção à pessoa doente (Ver Tiago 5:14–15).

- Você já recebeu uma bênção quando doente?

Deixe que as crianças relatem quaisquer bênçãos do sacerdócio que elas ou seus familiares já tenham recebido. Relate às crianças quaisquer situações em que os portadores do sacerdócio tenham abençoado você ou seus familiares.

História

Conte uma história sobre alguém que tenha sido curado por meio de uma bênção do sacerdócio. Uma história verdadeira a seu respeito ou sobre alguém que as

crianças conheçam, como, por exemplo, um membro da ala, dará melhor resultado. Se não conhecer uma história desse tipo, utilize a seguinte:

Quando Jéssica chegou da escola, seu pai encontrou-a na porta e disse-lhe que seu novo irmãozinho havia nascido naquela manhã. O bebê havia nascido antes do tempo e era muito pequeno e fraco. O médico dissera que o bebê talvez não vivesse mais que algumas horas.

Jéssica percebeu como seu pai estava preocupado. Ele ficou triste, pois queria que o bebê sobrevivesse.

O pai de Jéssica ligou para um de seus mestres familiares e pediu-lhe que o ajudasse a dar uma bênção ao bebê. Quando o mestre familiar chegou, foram todos para o quarto onde estavam a mãe de Jéssica e o bebê. O pai de Jéssica e o mestre familiar delicadamente colocaram as mãos sobre a cabecinha do bebê e o pai de Jéssica abençoou-o para que vivesse e cumprisse sua missão na Terra. Jéssica sentiu-se tranqüila e confortada. Ela sabia que, devido ao poder do sacerdócio, seu irmãozinho crescerá e ficará forte. [Adaptado de “Moments to Remember” (Momentos a Serem Lembrados), *Children’s Friend*, fevereiro de 1963, p. 41.]

Apresentação
pelo professor

Explique que o Pai Celestial e Jesus Cristo amam todas as pessoas que pedem para ser curadas, mas algumas vezes elas não são curadas mesmo quando recebem uma bênção. Algumas não melhoram porque o Pai Celestial sabe que elas conseguem tornar-se mais fortes aprendendo a conviver com suas enfermidades ou deficiências. Outras não recebem a cura porque é chegado o momento certo de elas morrerem e voltarem para o Pai Celestial (ver D&C 42:48). Devemos ter a fé de que o Pai Celestial sabe a melhor resposta para cada oração.

Atividade

Peça a diversas crianças que se dirijam para a frente da classe e segurem os desenhos da atividade “Quem Sou Eu?”. Peça às crianças que digam o que os desenhos representam.

Explique que você vai ler algumas descrições de coisas e pessoas relacionadas à bênção dos doentes. Peça às crianças que decidam quais desenhos correspondem a cada descrição.

1. Sou utilizado quando uma pessoa doente recebe uma bênção. O portador do sacerdócio coloca algumas gotas “de mim” na cabeça da pessoa doente. Quem sou eu? (Óleo consagrado.)
2. Mostrei às pessoas como deviam viver. A fé em mim ajuda as pessoas a vencerem as doenças. Quem sou eu? (Jesus Cristo.)
3. Preciso de uma bênção especial. Estou com febre. Pedi a meu pai que me desse uma bênção para que eu me sentisse melhor. Quem sou eu? (Uma criança doente.)
4. Recebi um poder especial chamado sacerdócio. Utilizo esse poder para dar bênçãos às pessoas. Quem sou eu? (Um portador do sacerdócio.)
5. Quando uma pessoa doente pede uma bênção, chamam-se homens que possuam o Sacerdócio de Melquisedeque. Normalmente, participa um determinado número de homens. Eu sou esse número. Quem sou eu? (O número 2.)
6. Quando um homem que possui o sacerdócio abençoa os doentes, ele me coloca sobre a cabeça do doente. Quem sou eu? (Mãos.)

Resumo

Debate para revisão	Mostre o estojo de primeiros socorros novamente. <ul style="list-style-type: none">• Para que usamos esses objetos?• O que mais pode nos ajudar a sarar quando estamos doentes ou machucados?
Testemunho	<p>Preste testemunho da grandeza de Jesus Cristo e de Seu poder para curar. Diga às crianças como é grato por ter Jesus dado o Sacerdócio de Melquisedeque a homens justos, para que nos dêem bênçãos quando estamos doentes.</p> <p>Peça às crianças que pensem em maneiras de relatar à família o que aprenderam. Incentive as crianças a contarem à família a história de como o Salvador curou a filha de Jairo.</p> <p>Convide uma criança para oferecer a última oração.</p>

Atividades

Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Escreva em letra de forma, no quadro: *Cremos no dom da cura*. Explique que Joseph Smith nos deu essa grande verdade como parte da sétima regra de fé. Peça às crianças que se levantem e repitam a frase. Ajude-as a decorarem-na, apagando uma ou duas palavras de cada vez. Peça às crianças que continuem a repetir a frase até que esteja totalmente apagada e decorada.
2. Cante ou repita as palavras da primeira estrofe de “Fé”, p. 50 (*Músicas para Crianças*), utilizando os gestos indicados abaixo. Lembre às crianças que a fé é importante na cura.

Fé é saber que o sol (*faça um círculo com os braços acima da cabeça*)
trará um novo amanhecer. (*abaixe os braços lentamente chegando até os ombros*)
Fé é saber que Deus ouvirá (*coloque a mão em forma de concha atrás do ouvido*)
a minha oração. (*junte as mãos como em oração*)
Se às leis obedecer
A fé irá crescer. (*abra os braços indicando crescimento*)
Fé é a paz em meu coração (*coloque as mãos sobre o coração*)
Quando bom procuro ser. (*aponte para cima com o dedo indicador*)
3. Conte a história de Jesus Cristo curando os nefitas, conforme encontrada em 3 Néfi 17:5–9. Se possível, utilize a gravura 317 do Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) para ilustrar a história. Peça às crianças que coloquem as mãos em si mesmas sobre as partes que Jesus curou, tais como olhos, ouvidos e pernas. Diga às crianças como deve ter sido maravilhoso para os nefitas quando Jesus os curou. Leia a última parte do versículo 8 em voz alta (a partir de *pois vejo*) e lembre às crianças que é importante ter fé em Jesus Cristo.
4. Faça uma cópia dos desenhos encontrados no fim da lição para cada criança. Distribua lápis de cor para que elas os pintem. Diga-lhes que usem os desenhos ao contar à família como os doentes podem vir a ser abençoados pelas bênçãos do sacerdócio.

Propósito

Ajudar cada criança a compreender como o sacerdócio nos ajuda.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Marcos 4:35–41. Ver também *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 13.
 2. Prepare-se para cantar ou repetir a letra da primeira estrofe e do estribilho de “Mestre, o Mar Se Revolta” (*Hinos*, nº 72). Prepare-se também para explicar às crianças o significado das palavras mais difíceis.
 3. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Uma lanterna ou pequeno abajur. Se não for possível, utilize a lâmpada da sala de aula;
 - c. Gravura 2–20, Menino Sendo Batizado; gravura 2–27, Bênção dos Doentes; gravura 2–28, Acalmando a Tempestade [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 214] ; gravura 2–29, Distribuição do Sacramento; gravura 2–30, Menina Sendo Confirmada; gravura 2–31, Bênção de Bebê; gravura 2–32, Casal Recém-Casado em Frente ao Templo; gravura 2–33, Pai Abençoando a Filha.
 4. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.
-

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

O Sacerdócio é o Poder Maior

Atividade motivadora

Utilize a lanterna, o abajur ou a luz da sala de aula para ajudar a ilustrar o significado da palavra *poder*. Comece a atividade com a luz apagada. Diga que, apesar de todas as peças estarem no lugar, a lanterna ou o abajur não estão emitindo luz.

- O que deve acontecer para que a lanterna (ou o abajur) acendam?

Deixe que uma criança mostre o que acontece quando se liga a luz. Explique que é preciso que haja um poder, uma energia, para que a lanterna (ou o abajur) funcionem. Nesse caso, o poder é a energia elétrica.

História das escrituras

Diga às crianças que esta lição trata de um outro tipo de poder ainda maior que a energia elétrica. Peça às crianças que prestem atenção à história seguinte e digam que tipo de poder está sendo usado. Conte a história encontrada em Marcos 4:35–41.

- Como você se sentiria se estivesse num barco durante uma grande tempestade?

Explique que os discípulos acordaram Jesus Cristo porque estavam com medo da tempestade. Leia em voz alta o que os discípulos perguntaram a Jesus em Marcos 4:38 (leia a partir de *Mestre*). Os discípulos estavam com medo de que a tempestade afundasse o barco e todos morressem.

Mostre a gravura 2–28, *Acalmando a Tempestade*, e leia Marcos 4:39 para verem o que Jesus fez. Peça às crianças que repitam as palavras de Jesus: “Cala-te, quieta-te”.

Explique que os discípulos ficaram espantados por ter a tempestade se acalmado tão rapidamente. Leia em Marcos 4:41 o que eles perguntaram uns aos outros: “Mas quem é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?” Os discípulos de Jesus estavam surpresos que Ele tivesse o poder de controlar o vento e as ondas.

Cante ou repita a letra da primeira estrofe e do estribilho de “Mestre, o Mar Se Revolta” (*Hinos*, nº 72). Antes de começarem, diga às crianças que se trata de um hino a respeito da história que acabaram de ouvir. (A letra pode ser difícil para as crianças pequenas entenderem, mas o Espírito pode ajudá-las a compreender o seu significado. Explique o significado das palavras mais difíceis.)

Ajude as crianças a fazerem gestos correspondentes às várias ações indicadas no texto, enquanto cantam ou repetem a letra. Elas podem fazer um movimento para frente e para trás como um barco que balança, fazer movimentos com as mãos que imitem as ondas, mostrar o medo no rosto dos discípulos, etc.

Mestre, o mar se revolta,
As ondas nos dão pavor;
O céu se reveste de trevas,
Não temos um Salvador?
Não se te dá que morramos!
Podes assim dormir,
Se a cada momento nos vemos
Já prestes a submergir?

Estribilho:

As ondas atendem ao teu querer:
“Sossegai”.
Seja encapelado o mar,
A ira dos homens, o gênio do mal,
Tais águas não podem a nau tragar,
Que leva o Mestre do céu e mar.
Pois todos ouvem o teu mandar:
“Sossegai! Sossegai!”
Pois todos ouvem o teu mandar:
“Paz, não temais!”

- Qual o grande poder que Jesus Cristo possuía, que Lhe permitiu acalmar a tempestade? (O poder do sacerdócio, que é o poder para agir em nome do Pai Celestial.)

Peça às crianças que digam *sacerdócio* em voz alta.

Ser Abençoados pelo Sacerdócio

Explique que muitos homens da Igreja têm esse mesmo poder. O Pai Celestial e Jesus Cristo dão o sacerdócio aos homens dignos da Igreja. Quando esses homens são

Música

Apresentação
pelo professor

Atividade
com gravuras

guiados pelo Pai Celestial, eles usam o sacerdócio para ajudar-nos e abençoar-nos.

- Que portador do sacerdócio vocês conhecem?

Mostre as gravuras das ordenanças do sacerdócio, uma de cada vez. Deixe que as crianças segurem ou apontem as gravuras e ajude-as a dizer o que está acontecendo em cada uma. Saliente que todas as coisas são feitas por homens que possuem o sacerdócio. Deixe as crianças falarem a respeito de quaisquer experiências que tenham tido a respeito dessas ordenanças.

Mostre a gravura 2–27, Bênção dos Doentes. Lembre às crianças as coisas que aprenderam na lição 16 a respeito da bênção aos doentes. Ajude-as a lembrarem-se de que os homens que possuem o sacerdócio podem dar bênçãos às pessoas que estejam doentes para ajudá-las a melhorar.

- Você já recebeu uma bênção por estar doente?

Mostre a gravura 2–29, Distribuição do Sacramento. Explique que os sacerdotes do Sacerdócio Aarônico ou homens que sejam portadores do Sacerdócio de Melquisedeque abençoam o sacramento, e os diáconos do Sacerdócio Aarônico distribuem o sacramento. Deixe que as crianças falem a respeito de familiares mais velhos ou amigos que ajudam no sacramento.

Mostre a gravura 2–20, Menino Sendo Batizado. Lembre às crianças que todos somos batizados por um homem que seja portador do sacerdócio, como o foi Jesus Cristo. João Batista possuía o sacerdócio e por isso pôde batizar Jesus.

- Alguém já assistiu a um batismo? (Caso alguma dentre as crianças já tenha sido batizada, peça-lhe que fale a respeito de seu batismo.)

Mostre a gravura 2–30, Menina Sendo Confirmada. Lembre às crianças que após serem batizadas, alguns portadores do Sacerdócio de Melquisedeque as confirmarão como membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Nesse momento, elas receberão também o dom do Espírito Santo, por meio do poder do sacerdócio.

Mostre a gravura 2–31, Abençoando um Bebê. Diga às crianças que os bebês recebem uma bênção ao receberem um nome. Peça às crianças que falem a respeito de um bebê que conheçam e que tenha sido recentemente abençoado na Igreja. (Se alguma dentre as crianças ficar preocupada por não ter sido abençoada quando bebê, assegure-lhe que terá muitas oportunidades de receber bênçãos do sacerdócio.)

Mostre a gravura 2–32, Casal Recém-Casado em Frente ao Templo. Explique que, quando forem mais velhas, elas poderão ir ao templo para se casarem. O casamento de casais dignos, no templo, é feito por homens que possuam o poder selador do sacerdócio. O casamento no templo torna possível a uma família permanecer junta para sempre.

História

Diga às crianças que elas podem receber uma bênção do sacerdócio quando tiverem algum problema. Mostre a gravura 2–33, Pai Abençoando a Filha, e conte a história a respeito de uma menina que foi abençoada pelo sacerdócio quando teve um problema. Utilize a seguinte história, caso queira:

Susana preparava-se para o primeiro dia de aulas. Estava animada para começar a estudar, mas agora que o primeiro dia de aulas havia chegado, sentia-se assustada

Susana ficou quieta durante toda a manhã. Sua mãe havia preparado as coisas de que ela mais gostava para o jejum, mas Susana nem sorriu quando viu a mesa

posta. Ela tentou comer, mas não conseguiu.

Susana disse à mãe que se sentia mal. A mãe colocou a mão em sua testa para ver se ela estava com febre e olhou sua garganta, mas ela não estava irritada. A mãe de Susana perguntou-lhe o que estava sentindo. Susana disse que estava sentindo algo estranho por dentro.

O pai de Susana disse que ela provavelmente se sentia assim por ser o primeiro dia de aulas. Ela estava um pouco assustada porque ficaria longe de casa o dia inteiro e não sabia o que esperar. O pai de Susana disse que ele se sentia do mesmo modo quando começou em seu novo trabalho.

O pai de Susana ofereceu-se para dar-lhe uma bênção antes de ela ir para a escola.

A bênção ajudaria a acabar com a sensação desagradável que Susana estava sentindo. O pai de Susana colocou as mãos sobre a cabeça dela e deu-lhe uma bênção especial.

Quando Susana voltou para casa, no final da tarde, estava muito contente. Disse à mãe que havia gostado da escola e que a professora era muito boazinha. Susana ficou feliz por seu pai ter-lhe dado uma bênção especial, a fim de ajudá-la a sentir-se melhor na escola.

Explique que esse tipo de bênção é normalmente chamado de bênção paterna. Caso não seja possível a nosso pai dar-nos uma bênção quando precisarmos, poderemos pedi-la a outros homens que sejam portadores do Sacerdócio de Melquisedeque, como, por exemplo, os mestres familiares, outros membros da família ou o bispo ou presidente do ramo.

Revisão
com gravuras

Resumo

- Quando podemos precisar de uma bênção do sacerdócio ou desejá-la?

Testemunho

Mostre cada uma das gravuras e peça às crianças que digam que ordenança ou bênção ela ilustra. Diga que essas são apenas algumas das coisas que o poder do sacerdócio faz por nós.

Preste testemunho de sua gratidão por termos o sacerdócio—o mesmo poder que Jesus tem—para ajudar-nos em nossa vida.

Incentive as crianças a pedirem uma bênção do sacerdócio a seus pais (ou outro portador do Sacerdócio de Melquisedeque) quando necessitarem.

Convide uma criança para fazer a última oração. Sugira que a criança expresse gratidão pelas bênçãos do sacerdócio.

Atividades Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Com a autorização da presidente da Primária, convide o pai ou a mãe de uma das crianças da classe para falar a respeito da bênção da criança quando bebê. Peça-lhe que conte como os pais se sentiram, como vestiram o bebê com uma roupa bonita e como foi bom ter os mestres familiares, os membros da família e outros amigos chegados participando. Peça-lhe que mencione também como o pai se sentiu por poder usar o poder do sacerdócio para dar um nome e uma bênção ao bebê.

2. Peça às crianças que dramatizem a história encontrada em Marcos 4:35–41.
3. Dê papel, lápis preto e lápis de cor às crianças e peça que cada criança faça um desenho de uma ordenança do sacerdócio, como, por exemplo, a distribuição do sacramento. Escreva o nome da ordenança no desenho de cada criança.
4. Cante ou repita a letra de uma ou mais das seguintes músicas relacionadas a ordenanças do sacerdócio: “O Sacerdócio Está Restaurado”, p. 60 (*Músicas para Crianças*), “Antes de Tomar o Sacramento” (*Cante Comigo, C-2*), “Eu Gosto de Ver o Templo”, p. 99 (*Músicas para Crianças*), “Batismo”, p. 54 (*Músicas para Crianças*), “O Espírito Santo”, p. 56 (*Músicas para Crianças*). A letra de “Batismo” e “O Espírito Santo” aparecem no final deste manual.

O Sacerdócio Está Restaurado

O Sacerdócio santo
Restaurado está.
Pois Deus falou aos homens
E deu-lhes Seu poder.

Antes de Tomar o Sacramento

Um pouco antes de o sacramento eu tomar
Eu lembro que Jesus morreu pra me salvar.
E penso nas criancinhas que Jesus abençoou
No tempo em que aqui na Terra Ele andou.
E tomo o pão e a água e prometo me esforçar
Por ser um bom menino pra Jesus me amar.

Eu Gosto de Ver o Templo

Eu gosto de ver o templo,
Ali eu hei de entrar,
Sentindo o Santo Espírito
Vou escutar e orar.
Porque o templo é a Casa do Senhor,
Lugar santificado
Devo preparar-me desde já
É meu dever sagrado.

Eu gosto de ver o templo,
Ali eu entrarei.
Com Deus farei convênios
Que obedecerei.
As famílias podem se selar
Prá toda a eternidade.
Agradeço ao Pai por me ensinar
Bem cedo esta verdade.

As Orações São Respondidas da Melhor Forma Possível

Lição
18

Propósito	Ajudar cada criança a compreender que o Pai Celestial sempre ouve nossas orações e responde a elas da melhor maneira.
------------------	---

Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Em espírito de oração, estude Lucas 1:5–17. Ver também <i>Princípios do Evangelho</i> (31110 059), capítulo 8.2. Prepare-se para cantar ou repetir a letra da primeira estrofe e do estribilho de “Obedecerei” (<i>Músicas para Crianças</i>). A letra aparece no final deste manual.3. Prepare-se para relatar uma experiência pessoal em que o Pai Celestial o ajudou respondendo a uma oração.4. Materiais necessários:<ol style="list-style-type: none">a. Bíblia;b. Gravura 2–34, João Batista Recebe um Nome;5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.
-------------------	--

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição	<p>Convide uma criança para fazer a primeira oração.</p> <p>Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.</p> <p>Orar Pedindo Ajuda</p>
Atividade motivadora	<p>Cante com as crianças (ou repita a letra de) todas as três estrofes de “Obedecerei”.</p> <ul style="list-style-type: none">• Por que devemos obedecer a nossos pais e ao Pai Celestial? (Porque eles nos ajudam a fazer o que é melhor para nós.)
História	<p>Conte a seguinte história:</p> <p>Certa noite, Marta teve um pesadelo. Ela sonhou que estava perdida e assustada. Ao acordar, começou a chorar.</p> <ul style="list-style-type: none">• O que você faria se fosse Marta? <p>Marta chamou o pai, que logo apareceu e a abraçou. Ela sentiu-se melhor e logo pegou no sono novamente.</p> <ul style="list-style-type: none">• Por que Marta chamou o pai? (Ela precisava de ajuda e sabia que ele a ajudaria.)• Quem você chama quando precisa de ajuda? (As respostas podem incluir o Pai Celestial, os pais, outros familiares e os amigos.)• Como chamamos o Pai Celestial e pedimos Sua ajuda? (Pela oração.)
História	<p>Conte a seguinte história a respeito de John A. Widtsoe, que veio a ser membro do Quórum dos Doze Apóstolos:</p>

O pai de John morreu quando ele era muito novo e sua mãe trabalhava muito para sustentar os filhos. John queria conseguir um emprego para ajudá-la. Não era fácil encontrar um trabalho que ele pudesse fazer depois das aulas diárias, mas acabou encontrando alguma coisa. Um dia, o patrão disse-lhe que ele estava fazendo um bom trabalho há várias semanas e deu-lhe uma moeda de ouro de cinco dólares.

John disse: “Cinco dólares! Era uma boa quantia! Fiquei radiante! Eu daria a metade para minha mãe, compraria um livro novo e guardaria o restante. Coloquei a reluzente moeda de ouro no bolso da calça e corri para contar a minha mãe.

A caminho de casa, coloquei a mão no bolso, mas o dinheiro não estava mais lá! Procurei ansiosamente, mas não encontrava a moeda. Logo, percebi que havia um buraco no bolso, pelo qual a moeda havia escorregado. Foi horrível! Fiquei tão triste que me sentei na beira da calçada e chorei.”

John voltou pelo caminho que viera, procurando a moeda de ouro. A calçada era feita de ripas de madeira e ele procurou a moeda nos vãos entre cada uma das ripas, sem conseguir encontrar o dinheiro. Acabou concluindo que ele estava perdido para sempre.

Atividade (opcional) Peça às crianças que finjam ser John e andem vagarosamente uns instantes pela sala, como se procurassem a moeda perdida. Peça-lhes que voltem a seus lugares.

- Se vocês fossem John, o que fariam depois?

Continuação da história

Conta John: “Lembrei-me então que o Senhor sabia onde estava a moeda de ouro e que, se Ele me ajudasse e quisesse que eu a encontrasse, ela não ficaria perdida durante muito tempo.

Ajoelhei-me atrás de uma grande árvore e contei meu problema ao Senhor, pedindo-Lhe que, caso achasse ser a melhor coisa para mim, me ajudasse a encontrar a moeda de ouro. Ao me levantar, senti-me muito melhor. Tinha certeza de que o Senhor ouvira minha oração.

[Estava ficando escuro.] Não se conseguia enxergar muito bem o chão, quanto mais uma pequena moeda de ouro. Caminhei um pouco mais depressa, pois sabia que o Senhor estava ajudando. Mais ou menos na metade do segundo quarteirão, em um gramado, lá estava minha moeda de ouro. (...) Quase gritei de alegria. Como minha mãe ficaria contente e como seria bom o livro que eu estava planejando comprar. Encostei-me na cerca e disse: Obrigado, Senhor, por achar o dinheiro para mim.

Desde aquele momento, sei que o Senhor escuta as orações. E desde aquele dia, tomei cuidado para que não houvesse buracos nos meus bolsos.” [Extraído de John A. Widtsoe “The Lost Gold Piece” (A Moeda de Ouro Perdida), *Children’s Friend*, setembro de 1947, p. 369.]

Debate

- Quantas vezes John orou a respeito da moeda?
- Por que John orou a primeira vez? (Para pedir ao Pai Celestial que o ajudasse a encontrar o dinheiro.)
- Qual foi a resposta à oração de John?
- Por que John orou a segunda vez? (Para agradecer ao Pai Celestial por tê-lo ajudado.)
- Como o Pai Celestial já o ajudou quando fez uma oração?

Apresentação
pelo professor

Saliente para as crianças que, de maneira semelhante a nossos pais aqui na Terra, o Pai Celestial nos ama e quer nos ajudar. Quando pedimos ajuda, o Pai Celestial nos escuta. Conte às crianças a respeito de uma ocasião em que o Pai Celestial o ajudou, atendendo a sua oração.

As Orações São Respondidas de Maneiras Diferentes

História
das escrituras

Mostre a Bíblia e diga às crianças que a próxima história é da Bíblia.

Mostre a gravura 2–34, João Batista Recebe um Nome, e conte a história encontrada em Lucas 1:5–17.

Explique que Zacarias e Isabel eram justos e que fazia muitos anos que oravam pedindo para ter um bebê. Ambos já estavam velhos e ainda não tinham um filho.

Explique que Zacarias ficou surpreso e um pouco assustado a primeira vez que viu o anjo no templo. Leia em voz alta Lucas 1:13–14, que diz o que o anjo disse a Zacarias. Explique que a promessa do anjo realmente se cumpriu e Zacarias e Isabel realmente tiveram um menino.

Saliente que o Pai Celestial havia ouvido as orações de Zacarias e Isabel. Até aquela época, porém, não havia chegado momento de seu filho nascer. O anjo disse a Zacarias que o bebê, João, iria ser um grande profeta quando adulto. Ele nasceria naquela época para preparar muitas pessoas para acreditarem em Jesus Cristo e segui-Lo.

Apresentação
pelo professor

Explique que algumas vezes, como Zacarias e Isabel, oramos pedindo alguma coisa que será boa para nós, mais tarde, mas não agora. O Pai Celestial ouviu todas as nossas orações e as atende da maneira e no momento em que for melhor para nós.

Lembre às crianças que quando John Widtsoe orou para encontrar sua moeda de ouro, ele lembrou-se que o Pai Celestial sabia onde a moeda estava e o ajudaria a encontrá-la, “caso achasse ser a melhor coisa para mim”. John encontrou logo a moeda, porque era bom que ele a encontrasse.

Explique que algumas vezes pedimos alguma coisa a nossos pais, que eles sabem não ser boa para nós, e eles dizem não. Do mesmo modo, podemos orar ao Pai Celestial pedindo algo que Ele sabe não ser bom para nós e Ele tem de dizer não.

História

Conte a seguinte história com suas próprias palavras:

Miguel estava em casa com uma tosse muito forte quando começou a nevar a primeira vez naquele inverno. Ele pediu a sua mãe que o deixasse ir lá fora brincar, mas ela não deixou. Ela tinha medo que a tosse piorasse.

Miguel queria muito brincar na neve e orou ao Pai Celestial para que fizesse sua mãe mudar de idéia. Quando seu amigo Alexandre foi até sua casa e convidou-o para ir brincar, na neve, Miguel lhe disse que tinha que almoçar e que depois poderia ir lá para fora brincar porque já havia orado ao Pai Celestial para que sua mãe o deixasse brincar na neve.

Depois do almoço Miguel pediu novamente para ir brincar lá fora. Ele disse à mãe que havia orado para que ela o deixasse brincar na neve. A mãe de Miguel não parecia ter ficado muito contente. Ela perguntou-lhe se ele achava que o Pai Celestial gostaria que ele fosse brincar na neve e ficasse ainda mais doente.

- Vocês acham que o Pai Celestial ouviu a oração de Miguel?

- Como o Pai Celestial respondeu à oração?

Quando Alexandre voltou, Miguel disse que não podia sair. Alexandre disse que o Pai Celestial não havia atendido à oração de Miguel, mas ele explicou ao amigo que o Pai Celestial havia respondido a sua oração, mas que a resposta havia sido negativa.

Resumo

Preste testemunho de que o Pai Celestial sabe o que é melhor para nós e que Ele sempre atende as nossas orações da melhor forma possível. Algumas vezes Ele diz “sim”, outras Ele diz “não” e, algumas vezes, Ele nos pede que esperemos um pouco para recebermos aquilo que pedimos na oração.

Revisão

- Como o Pai Celestial respondeu à oração de John Widtsoe?
- Como o Pai Celestial respondeu à oração de Zacarias e Isabel?
- Como o Pai Celestial respondeu à oração de Miguel?

Incentive as crianças a aceitarem as respostas que o Pai Celestial dá a suas orações, ainda que sejam “não” ou “ainda não”.

Convide uma criança para oferecer a última oração.

Atividades

Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Diga às crianças que elas vão fazer de conta que são pais e têm que decidir o que é melhor para seus filhos. Peça-lhes que respondam “sim”, “não” ou “agora não” a cada um dos pedidos que seus filhos façam. Descreva algumas das coisas que as crianças podem vir a pedir, usando as situações abaixo ou criando suas próprias. Decida qual a melhor resposta para cada situação.
 - a. É quase hora do jantar. Seu filho está com calor e com fome e quer tomar um picolé.
 - O que você lhe diz?
 - Por que?
 - b. Está um dia frio e chuvoso. Sua filha quer colocar um maiô para ir brincar na rua.
 - O que você lhe diz?
 - Por que?
 - c. Seus filhos já terminaram todas as tarefas e ainda é cedo. Eles pedem para brincar no jardim.
 - O que você lhes diz?
 - Por que?

- d. Seu filho vem economizando dinheiro para comprar um brinquedo e finalmente chegou à quantia suficiente. Ele pede que você o leve imediatamente à loja para comprar o brinquedo. Você (pai ou mãe) vai mesmo à loja daqui a pouco.
- O que você lhe diz?
 - Por que?
- e. Sua filha adora cavalos e pede um cavalo para ela. Ela só tem cinco anos.
- O que você lhe diz?
 - Por que?
- f. Seus filhos não são cuidadosos com os brinquedos e os livros. Em vez de tomar conta dos brinquedos e livros que têm, querem sempre comprar outros novos. Numa loja, eles vêm um de seus livros preferidos e pedem que você o compre para eles.
- O que você lhes diz?
 - Por que?

Explique que os pais querem fazer o que for melhor para os filhos. O Pai Celestial também quer fazer o que for melhor para Seus filhos. Ele sempre responde às orações que fazemos, da melhor maneira para nós. Assim como nossos pais aqui na Terra algumas vezes dizem que sim, outras dizem que não e, em algumas outras, dizem “agora não”, nosso Pai Celestial responde a nossas orações algumas vezes de maneira positiva, outras de maneira negativa e, às vezes, com “agora não”.

2. Com a aprovação da presidente da Primária, convide algumas pessoas para cantarem “Oração de uma Criança”, p. 6 (*Músicas para Crianças*) para as crianças.
3. Cante ou repita a letra de “Dize, Senhor”, p. 141 (*Músicas para Crianças*).

Dize Senhor

Dize Senhor, responde por favor,
De que maneira devo proceder;
Tua vontade quero conhecer.
Meus olhos abre para compreender.

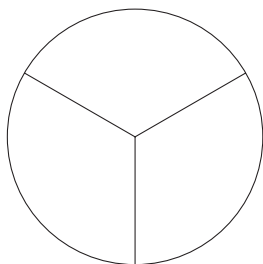
Quero guiar-me pela tua mão;
Ouvir-te a voz que fala ao coração.
Quero sentir-te sempre junto a mim.
Para gozar amor e paz sem fim.

Propósito

Ajudar cada criança a sentir que Jesus Cristo ama e abençoa todas as crianças.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 25:34–40, Marcos 10:13–16 e 3 Néfi 17.
2. Se possível, prepare o seguinte para o jogo de revisão:
 - a. Recorte um círculo de cartolina ou papel cartão do tamanho de um prato raso. Pinte um terço do círculo de vermelho, um terço de amarelo e o outro de azul;



- b. Faça doze cartões coloridos (ou doze folhas de papel): quatro vermelhos, quatro amarelos e quatro azuis (faça mais cartões se a classe tiver mais que doze alunos);
 - c. Escreva perguntas como as que seguem nos cartões:

Quem Jesus Cristo ama?

Como você sabe que Jesus Cristo o ama?

O que Jesus queria dizer com “Deixai vir os meninos a mim, e não os impeçais”?

O que os discípulos (ajudantes) de Jesus tentaram fazer quando os pais levaram os filhos para ver Jesus?

Como Jesus mostrou que amava os doentes e aflitos nas Américas?

O que Jesus fez depois de abençoar as crianças nas Américas?

Quem os pais nas Américas viram com suas crianças depois de Jesus tê-las abençoado?

Por que Jesus abençoou as crianças?

Como mostramos nosso amor por Jesus?
 - d. Coloque os cartões em uma caixa pequena ou em um saco de papel com um ponto de interrogação desenhado no lado externo;
 - e. Leve um botão ou moeda para ser jogado no círculo colorido.
 3. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de ambas as estrofes de “Eu Gosto de Ler sobre Jesus” (*Músicas para Crianças*). A letra está incluída no final deste manual.

4. Materiais necessários:
 - a. Bíblia e Livro de Mórmon;
 - b. Gravura 2–35, Cristo e as Crianças [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 216]; gravura 2–36, Jesus Abençoa as Crianças Nefitas.
5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Jesus Cristo Amou e Abençoou as Crianças

Mostre a caixa ou o saco de papel que contém os cartões para o jogo de revisão. Diga às crianças que no final da lição faremos um jogo. elas precisarão prestar muita atenção à lição para que saibam as respostas das perguntas do jogo.

Atividade motivadora

Cante ou repita com as crianças a letra de “Eu Gosto de Ler sobre Jesus”. (Se as crianças não conhecerem a música, ensine-lhes ou cante para elas.) Comente a letra e peça às crianças que imaginem como seria maravilhoso que Jesus Cristo colocasse os braços em volta delas ou as mãos em sua cabeça.

História das escrituras

Mostre a gravura 2–35, Cristo e as Crianças, e mostre a Bíblia. Explique que você vai contar uma história da Bíblia. Conte a história encontrada em Marcos 10:13–16.

Explique que os discípulos estavam com medo que as crianças interrompessem Jesus enquanto ele estava pregando. O Salvador, porém, queria que as crianças se aproximassem Dele. Leia para as crianças o que Jesus disse, de acordo com Marcos 10:14 (começando com *Deixai vir a mim os meninos*). Explique que “os meninos” significa o mesmo que “as crianças”.

- O que Jesus fez quando as crianças se aproximaram dele?

Leia Marcos 10:16 em voz alta. Para ajudar as crianças a entenderem o que Jesus fez, lembre-as a respeito do que aprenderam sobre o sacerdócio na lição 17. Explique que as bênçãos que recebemos de nosso pai ou de outros portadores do sacerdócio são semelhantes às bênçãos que Jesus nos daria.

- Por que Jesus queria que as crianças fossem até Ele? (Porque Ele as amava e queria abençoá-las.)

Saliente que, apesar de ocupado ensinando os adultos, Jesus teve tempo de abraçar e abençoar as crianças por causa de Seu grande amor por elas.

Testemunho

Preste testemunho de que Jesus ama as crianças. Cante “Eu Gosto de Ler Sobre Jesus” novamente com as crianças, se desejar.

História das escrituras

Mostre a gravura 2–36, Jesus Abençoa as Crianças Nefitas. Deixe que as crianças olhem a gravura e digam o que estão vendo nela. Mostre o Livro de Mórmon. Explique que Jesus Cristo ensinou as pessoas nas Américas, assim como ensinou os que viviam na Terra Santa, e que Sua visita às Américas está descrita no Livro de Mórmon. Conte a história encontrada em 3 Néfi 17:7–10.

Explique que quando Jesus Cristo acabou de pregar às pessoas das Américas, elas não queriam que Ele fosse embora. Jesus amava muito as pessoas e

abençoou e curou todos os que estavam doentes, aflitos ou que tinham deficiências (Ver 3 Néfi 17:7–10).

Jesus pediu então que Lhe levassem todas as criancinhas. Ele reuniu-as em torno Dele e fez uma bela oração (Ver 3 Néfi 17:11–15).

Diga às crianças que o Livro de Mórmon menciona que as coisas que Ele disse eram tão grandiosas que não puderam ser escritas (Ver 3 Néfi 17:15).

Explique que Jesus pegou as criancinhas, uma a uma, e abençoou-as e orou ao Pai Celestial por elas. Os pais que observavam viram anjos com seus filhos (Ver 3 Néfi 17:21–24). Todas as pessoas que lá estavam puderam sentir o grande amor de Jesus por elas.

Debate

- Como acham que as crianças se sentiram quando Jesus as abençoou e orou por elas?
- Como você se sente quando pensa em Jesus?

Jesus Cristo Nos Ama

Debate

Explique que, apesar de Jesus Cristo não estar aqui em pessoa atualmente, Ele nos ama do mesmo modo que amava as crianças que viviam aqui na Terra no tempo Dele.

- Como sabemos que Jesus nos ama? (As respostas podem incluir o seguinte: Ele criou a Terra para nós; Ele deu mandamentos para guiar nossa vida; Ele deu a vida por nós; Ele dirige a Igreja e fala-nos por meio de Seus profetas; Ele deu-nos bons exemplos.)

Participação das crianças

Lembre às crianças que, sob a direção do Pai Celestial, Jesus Cristo criou a Terra e todas as plantas e que existem nela.

Peça a cada criança que diga o nome da planta ou animal de sua preferência. Lembre às crianças que, ao verem as coisas criadas por Jesus, podem lembrar-se de Seu amor por elas.

Atividade com gravura

Mostre as gravuras 2–35, Cristo e as Crianças, e 2–36, Jesus Abençoa as Crianças Nefitas.

- Você acha que essas crianças estão felizes por Jesus amá-las?
- Você está feliz por Jesus amá-lo?

Demonstrar a Jesus Cristo que O Amamos

Apresentação pelo professor

Explique que, apesar de Jesus Cristo não estar aqui na Terra, devemos demonstrar a Ele que somos gratos pelo amor que Ele tem por nós e que nós O amamos. Explique-lhes que uma das maneiras por meio das quais demonstramos a Jesus que O amamos é guardando Seus mandamentos.

Escritura

Leia Mateus 25:40 em voz alta para mostrar às crianças outra maneira pela qual demonstramos a Jesus que O amamos. (Explique que *Rei* é um outro nome de Jesus Cristo.) Explique que nessa escritura o Salvador está nos dizendo que, se formos bondosos com as outras pessoas, estaremos sendo bondosos para com Ele. Quando tratamos as pessoas com gentileza, demonstramos a Jesus que O amamos.

Jogo de revisão

Faça o seguinte jogo para ajudar as crianças a lembrarem-se do que aprenderam hoje na lição. (Caso não tenha sido possível preparar o material para o jogo,

adapte-o conforme necessário ou leia as perguntas relacionadas no início da lição e peça às crianças, uma por vez, que as respondam.)

Remova os cartões com as perguntas da caixa ou saco de papel e coloque-os virados para baixo no chão ou na mesa, separando-os de acordo com as cores. Coloque o círculo colorido perto dos cartões.

Deixe que uma criança jogue o botão ou moeda no círculo e escolha um cartão da mesma cor que a área do círculo onde o botão caiu. Leia a pergunta em voz alta e peça à criança que responda à pergunta. Todas as crianças devem participar.

Se a criança que tirou o cartão não souber a resposta, você ou as outras crianças da classe podem dar-lhe as pistas necessárias. Caso o tempo o permita, repita o jogo sem dar pista alguma. Dê parabéns às crianças por saberem tanto a respeito de Jesus e de Seu amor por elas.

Resumo

Testemunho

Diga às crianças que Jesus Cristo ama cada uma delas e sempre as amará. Jesus adora estar com as crianças e quer ajudá-las e abençoá-las. Preste testemunho de que Jesus ama e dá importância a cada uma das crianças da classe.

Peça às crianças que, durante a semana, pensem em todas as coisas que Jesus fez por elas por amá-las. Peça-lhes que façam uma lista ou desenhos das coisas em que pensarem e tragam a lista ou os desenhos para a Primária na próxima semana.

Lembre às crianças que devem demonstrar a Jesus que O amam, obedecendo aos mandamentos e sendo gentis para com os outros.

Convide uma criança para fazer a última oração. Sugira à criança que agradeça por Jesus Cristo e Seu amor.

Ao saírem da sala, diga a cada criança: “Jesus te ama e eu também te amo.”

Atividades

Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Leve para a aula um pequeno espelho preso a um papelão ou papel cartão. Não deixe que as crianças vejam o espelho. Mostre a parte de trás do papelão e diga à classe que você tem um retrato secreto de alguém que Jesus Cristo ama muito. Peça às crianças que, uma de cada vez, olhem o “retrato”. Peça-lhes que guardem segredo até que todas as crianças tenham tido a oportunidade de ver o “retrato”. Lembre às crianças que Jesus ama cada uma delas.

2. Ajude as crianças a fazerem a seguinte atividade:

Jesus Ama Todas as Crianças

Jesus ama as criancinhas (*estenda os braços como que para indicar “todas”*)
Desde as bem pequenininhas (*ponha a mão na altura do joelho para indicar o tamanho*)

Do bebê em seu bercinho, (*indique com o movimento dos braços o embalar de um bebê*)

Ao menino crescidinho (*levante a mão acima da cabeça*).

(Extraído de *Finger Fun for Little Folk*, de Thea Cannon. Copyright © 1949 Standard Publishing Company, Cincinnati, Ohio. Usado com permissão.)

3. Cante ou repita a letra de “Jesus Amou as Criancinhas” (*Cante Comigo*, B-51) ou “O Amor do Salvador”, p. 42 (*Músicas para Crianças*). As letras dessas duas músicas encontram-se no final deste manual.
4. Faça uma cópia para cada criança do desenho de Cristo com as crianças (encontrado no final da lição). Deixe que os alunos desenhem os rostos das crianças do desenho e que pintem o desenho todo. Caso não seja possível fazer uma cópia para cada criança, faça uma só cópia e deixe que cada criança da classe pinte uma das crianças do desenho.

Diga às crianças que se elas vivessem na época em que Jesus Cristo vivia na Terra, Ele as teria tomado em Seus braços e as abençoado também. Lembrem-se que, apesar de Jesus não viver na Terra em nossa época, Ele ainda assim ama todas as pessoas na Terra.

Os Ensinamentos de Jesus Cristo São um Grande Tesouro

Propósito

Fortalecer o desejo de cada criança de aprender mais sobre os ensinamentos de Jesus Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Doutrina e Convênios 19:23–24 e Joseph Smith–História 1:14:20. Ver também Mateus 3:13–16; 4:1–11; 6:9; Marcos 10:13–16; 3 Néfi 18:19 e *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 10.
 2. Escreva em letra de forma numa folha de papel: *Os Ensinamentos de Jesus Cristo São um Grande Tesouro*. Dobre o papel e coloque-o numa caixa pequena ou em outro recipiente. Esconda-o em algum lugar da sala de aula em que possa ser encontrado com facilidade. (Se as crianças da classe não souberem ler, esconda, em vez disso, uma gravura de Jesus ou um exemplar da Bíblia ou do Livro de Mórmon.)
 3. Materiais necessários:
 - a. As escrituras;
 - b. Um objeto de valor estimativo para você;
 - c. Um saquinho de feijão ou outro objeto macio;
 - d. Gravura 2–37, O Sermão da Montanha [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 212]; gravura 2–38, A Primeira Visão [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 403]; gravura 2–39, O Profeta Joseph Smith [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 401]; retrato do profeta atual (de uma revista da Igreja ou da biblioteca da capela).
 4. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.
-

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior. Caso tenha pedido às crianças na semana passada que preparassem listas ou desenhos das coisas que Jesus fez por elas porque as ama, você talvez deseje comentar as listas ou os desenhos durante alguns minutos.

Temos Muitos Tesouros

Atividade motivadora

Mostre às crianças o objeto de valor estimativo que você trouxe. Conte alguns detalhes a respeito dele, como, por exemplo, sua utilidade, como ele chegou até você ou há quanto tempo o possui. Explique por que ele lhe é importante e como se sentiria triste se o perdesse ou quebrasse. Explique que esse objeto é um de seus tesouros.

- O que é um tesouro? (Algo de grande valor.)

História

Conte uma história a respeito de uma criança que tinha um objeto que, para ela, era um tesouro. Utilize a seguinte história, se desejar:

Uma das colegas de Rute tinha um medalhão que usava todos os dias na escola. Rute achava que era o medalhão mais bonito que ela já vira. Ela desejava ter um igual.

Na manhã de seu aniversário, a mãe de Rute deu-lhe um presente. Era uma caixinha embrulhada com papel de presente e uma fita. Dentro dela Rute encontrou um belo medalhão de ouro. Tinha o formato de coração e, no centro, havia uma cintilante pedra rosa. Rute mal podia acreditar.

Debate

- Como vocês acham que Rute se sentiu a respeito do medalhão?
- Quais são alguns de seus tesouros? (Pode ser necessário dar algumas idéias, tais como um bichinho de estimação, um brinquedo ou livro predileto ou uma roupa.)

As Palavras de Jesus Cristo São um Grande Tesouro

Atividade de
caça ao tesouro

Explique que cada um de nós tem um tesouro maior que (mencione algumas das coisas que as crianças disseram ser seu tesouro). Esse tesouro vale mais que qualquer objeto que tenhamos. Ele não pode ser comprado nem quebrado ou roubado. Ele é tão precioso que muitas pessoas são capazes de dar tudo o que possuem para obtê-lo. Alguns estão dispostos a dar até mesmo sua vida por ele.

Diga às crianças, que para descobrirem qual é esse grande tesouro, vão fazer uma caça ao tesouro. Explique que você escondeu um tesouro na sala. Peça às crianças que o procurem sem fazer barulho.

Quando todas as crianças tiverem encontrado a caixa ou recipiente, peça-lhes que a abram e leiam a mensagem em voz alta. A seguir, peça-lhes que repitam as palavras da mensagem com você. (Caso tenha escondido a gravura de Jesus ou um livro de escritura, explique que esse objeto representa os ensinamentos de Jesus Cristo. Diga às crianças que os ensinamentos de Cristo são um grande tesouro para nós.)

- Por que os ensinamentos de Jesus Cristo são um grande tesouro para nós?

Saliente que os ensinamentos de Jesus Cristo são um tesouro para nós porque nos indicam como ser felizes seguindo o Pai Celestial e Jesus Cristo.

Escritura

Leia a primeira parte de Doutrina e Convênios 19:23 (até *palavras*). Explique que foi Jesus Cristo quem disse isso. Ele quer que aprendamos a respeito Dele e de Seus ensinamentos.

Aprender os Ensinamentos de Jesus Cristo nas Escrituras

Apresentação
pelo professor

Mostre a gravura 2–37, o Sermão da Montanha. Deixe as crianças descreverem o que está acontecendo na gravura.

Explique que, enquanto estava na Terra, o Salvador foi de cidade em cidade ensinando às pessoas como deveriam viver para que fossem felizes e um dia voltassem para o Pai Celestial. Muitas pessoas gostavam muito de ouvir Seus ensinamentos e seguiam-No onde quer que Ele fosse. Em algumas ocasiões, milhares de pessoas reuniam-se ao redor Dele para ouvi-Lo e aprender com Ele.

- Como vocês acham que as pessoas se sentiam ao escutar Jesus?

Explique que às vezes os discípulos (ajudantes) de Jesus tentavam mandar as pessoas embora porque Jesus estava cansado e precisava descansar. Jesus sempre lhes dizia que deixassem as pessoas ficarem e ouvirem Seus ensinamentos. Ele queria que todas as pessoas escutassem e aprendessem para terem alegria e felicidade para sempre.

Brincadeira

Mostre as escrituras. Explique que aprendemos muito com os ensinamentos de Jesus nas escrituras. Abra na folha de rosto do Novo Testamento. Explique que algumas das coisas que Jesus ensinou enquanto vivia na Terra estão escritas no Novo Testamento.

Explique que quando Jesus estava na Terra Ele ensinou muitas coisas pelo exemplo. Ele quer que sigamos Seu exemplo e façamos o que Ele fez. Faremos uma brincadeira chamada “Estou pensando ...” para lembrar algumas das coisas que Jesus fez e ensinou.

Leia as seguintes descrições de incidentes da vida de Jesus Cristo e faça as perguntas, uma de cada vez. Peça às crianças que levantem o braço quando souberem a resposta a uma pergunta. Jogue um saquinho de feijão ou outro objeto macio para a criança cujo braço esteja levantado e peça-lhe que responda à pergunta. Dê a cada criança a oportunidade de responder a, pelo menos, uma pergunta.

1. Estou pensando na ocasião em que Jesus se encontrava no rio Jordão com João Batista (Ver Mateus 3:13–15).
 - O que aconteceu com Jesus no rio Jordão?
 - Como Jesus foi batizado? (Por imersão.)
 - Como devemos ser batizados de acordo com o que nos foi ensinado? (Por imersão.)
2. Estou pensando em alguém muito especial que estava presente quando João Batista batizou Jesus. Ninguém conseguiu vê-lo, mas Jesus e João Batista sabiam que Ele estava lá (Ver Mateus 3:16).
 - Em quem estou pensando? (No Espírito Santo.)
 - O que devemos fazer para receber o dom do Espírito Santo? (Ser batizados e confirmados.)
3. Estou pensando em um momento em que Jesus não tinha comido nem bebido coisa alguma em quarenta dias (Ver Mateus 4:1–11).
 - Quem tentou Jesus?
 - O que Jesus fez? (Ele fez a escolha certa e ordenou a Satanás que fosse embora.)
 - O que nos foi ensinado que devemos fazer quando somos tentados? (Fazer a escolha certa.)
4. Estou pensando na ocasião em que os discípulos de Jesus tentaram mandar as crianças embora (Ver Marcos 10:13–16).
 - O que Jesus disse a Seus discípulos? (Ele queria que as crianças ficassem, porque Ele as amava.)
 - A quem Jesus ama? (A todos nós.)
 - Por que Jesus nos ensina? (Porque Ele nos ama e quer que sejamos felizes.)
5. Estou pensando nas vezes em que Jesus ensinou as pessoas a orar (Ver Mateus 6:9 e 3 Néfi 18:19).
 - Jesus nos ensinou a orar a quem?
 - Como Jesus nos ensinou a terminarmos as orações?
 - Quando devemos orar? (Aceite todas as respostas e lembre às crianças que devemos orar sempre que quisermos nos sentir próximos do Pai Celestial, agradecer a Ele por alguma coisa e pedir Sua ajuda.)

Aprender os Ensinamentos de Jesus Cristo com os Profetas Vivos

Apresentação pelo professor	Explique que aprendemos muitos dos ensinamentos de Jesus Cristo lendo as escrituras, mas elas não contêm todos os ensinamentos Dele. Jesus não parou de ensinar quando deixou esta Terra. Atualmente, Ele ensina por meio dos profetas. Jesus fala a Seu profeta e diz a ele o que precisamos saber. O profeta, a seguir, transmite-nos os ensinamentos de Jesus.
História das escrituras	<p>Mostre a gravura 2–38, A Primeira Visão, e peça às crianças que o ajudem a contar a história encontrada em Joseph Smith—História 1:14:20.</p> <p>Saliente que Joseph Smith foi preparado pelo Pai Celestial para ser um profeta e ensinar a verdade. O Pai Celestial e Jesus apareceram a Joseph e disseram-lhe que nenhuma das igrejas da Terra, naquela época, era verdadeira. Mais tarde, Joseph ajudou Jesus a restaurar a verdadeira igreja.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qual o nome da verdadeira igreja de Jesus Cristo hoje em dia? (A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.) <p>Peça às crianças que repitam juntas o nome da Igreja.</p>
Atividade com gravuras	<p>Mostre a gravura 2–39, O Profeta Joseph Smith. Explique que Joseph Smith se tornou o primeiro profeta da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Ele ajudou os primeiros membros da Igreja a saber o que Jesus queria que eles fizessem.</p> <p>Coloque o retrato do profeta atual ao lado da gravura do profeta Joseph Smith.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quem é este? <p>Explique que Jesus Cristo fala ao profeta vivo do mesmo modo que falou com Joseph Smith. Quando atendemos às palavras do profeta, estamos atendendo aos ensinamentos de Jesus.</p>
Testemunho	Diga às crianças como é maravilhoso ter um profeta. Testifique que o profeta atual é o verdadeiro profeta que nos dá os ensinamentos do Salvador.

Os Ensinamentos de Jesus Cristo São Importantes para Nós

História	<p>Diga às crianças que, algumas vezes, esquecemos como é maravilhoso ser membro da Igreja e ter os ensinamentos do Salvador. Precisamos lembrar que grande tesouro são os ensinamentos de Jesus.</p> <p>Conte uma história de alguém que você conheça, demonstrando a importância de se aprender os ensinamentos de Jesus Cristo e de ser membro de Sua Igreja. Caso não conheça alguma história, utilize a seguinte:</p> <p>Marcela havia conversado com os missionários e sabia que eles falavam sobre os verdadeiros ensinamentos de Jesus Cristo. Ela queria tornar-se membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, mas seu pai não queria que ela fosse batizada. Ele não compreendia como era importante para Marcela aprender os ensinamentos de Jesus e tornar-se membro da Igreja Dele. Ele pediu-lhe que esperasse. Marcela esperou, mas continuou a ir à Igreja e a orar para que um dia seu pai compreendesse o quanto significava para ela tornar-se membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.</p> <p>Um pouco antes do Natal, o pai de Marcela perguntou-lhe o que ela queria de Natal. Ela disse-lhe que a única coisa que desejava era a permissão de ser batizada. Seu pai decidiu que, uma vez que o batismo era tão importante para Marcela, daria permissão. Marcela foi batizada na véspera do Natal. Foi esse o único presente que ela recebeu, mas foi um grande tesouro que lhe trouxe muita alegria.</p>
----------	---

- Que presente Marcela pediu?
- Por que o presente era tão importante?

Resumo

Debate

Debata com as crianças como devemos ser gratos pelos ensinamentos de Jesus Cristo. Devemos ser gratos por:

- Sermos batizados como o Salvador o foi;
- Recebermos o dom do Espírito Santo depois do batismo;
- Orarmos quando precisarmos de ajuda;
- Aprendermos a fazer as escolhas certas;
- Sabermos que o Pai Celestial e Jesus Cristo nos amam;
- Termos as escrituras e um profeta para nos ensinar.

Testemunho

Preste testemunho de que esta é a verdadeira igreja de Jesus Cristo e fale às crianças de sua gratidão por ser membro da Igreja e ser capaz de aprender os ensinamentos de Jesus.

Convide cada uma das crianças para se levantar e expressar sua gratidão pelos ensinamentos de Jesus. (Não force as crianças a fazê-lo, caso não o desejem.) Ajude as crianças, se necessário.

Diga que expressar gratidão pelo Salvador e Seus ensinamentos é uma das maneiras de se prestar testemunho. Diga às crianças que elas acabaram de prestar seu testemunho.

Anime as crianças a prestarem o testemunho à família quando estiverem em casa. Sugira que, quando indicado pelo espírito, podem também prestar o testemunho nas reuniões de testemunho e partilhar o que sabem a respeito dos ensinamentos de Jesus e da verdadeira igreja de Jesus Cristo.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Faça uma cópia, para cada criança, da página com desenhos encontrada no final da lição. Explique que algumas pessoas guardam seus objetos favoritos numa caixa semelhante à que se encontra no meio da página dos desenhos.

- Que coisas você guardaria numa caixa como essa?

Lembre às crianças que algumas das coisas mais preciosas que possuímos não podem ser guardadas em uma caixa, como, por exemplo, os ensinamentos de Jesus Cristo. Comente os ensinamentos de Jesus representados pelos quatro desenhos (batismo, oração, sacramento e amor).

Peça às crianças que tracem linhas, dos desenhos dos ensinamentos de Jesus até a caixa, e deixe-os colorir os desenhos.

2. Peça às crianças que, uma por vez, representem mimicamente coisas que Jesus nos ensinou a fazer. Deixe que as outras crianças adivinhem qual o ensinamento sendo demonstrado. Os exemplos possíveis incluem fazer oração, ser reverente, pagar o dízimo, ajudar os pais e ser gentil para com os irmãozinhos.
3. Cante ou repita a letra de “Eu Quero Ser Como Cristo”, p. 40 (*Músicas para Crianças*), “Jesus Amou as Crianças” (*Cante Comigo*, B-51) ou “Brilhando, Brilhando”, p. 38 (*Músicas para Crianças*). As letras estão incluídas no final deste manual.

Os Ensinamentos de Jesus Cristo São um Grande Tesouro

Propósito Incentivar cada uma das crianças a ter reverência pelo Pai Celestial e Jesus Cristo.

- Preparação**
1. Em espírito de oração, estude Lucas 2:1–16 e 3 Néfi 17:11–12, 21–24.
 2. Prepare recortes de bocas, olhos, ouvidos, mãos e braços, e pernas e pés a partir dos modelos encontrados no final da lição. Coloque os recortes num saco ou outro recipiente.
 3. Prepare uma tira de papel com a palavra “Reverência”.
- Reverência
4. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Com Amor, com Fervor” (Músicas para Crianças) e “Serei Reverente”, p. 13 (*Músicas para Crianças*).
 5. Materiais necessários:
 - a. Bíblia e Livro de Mórmon;
 - b. Gravura 2–36, Jesus Abençoa as Crianças Nefitas; gravura 2–40, Criança Reverente; gravura 2–41, O Nascimento de Jesus [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 200].
 6. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.
-

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Atividade motivadora Antes da primeira oração, cante ou repita a letra de “Com Amor, com Fervor”.

Com amor, com fervor, invocamos-te, Senhor;
Com amor, com fervor, cantaremos teu louvor.
Com amor, com fervor, vai nossa oração.
Pra que venhas habitar nosso coração.

Mostre a gravura 2–40, Criança Reverente. Diga às crianças que a criança da gravura está-se preparando para conversar com o Pai Celestial em oração.

- Como nos preparamos para a oração? (Cruzamos os braços, fechamos os olhos e abaixamos a cabeça.)
- Por que cruzamos os braços, fechamos os olhos e abaixamos a cabeça ao nos prepararmos para a oração?

Saliente que ao fazermos tais coisas, é fácil sentirmos o Pai Celestial perto de nós ao orarmos. Explique que, da mesma forma que é importante saber que nossos pais terrenos estão escutando quando falamos com eles, é também importante sentir que o Pai Celestial está próximo de nós quando oramos.

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Após a oração de abertura, fale brevemente de sua gratidão por ter um Pai Celestial que o ama e pelo privilégio de falar com Ele em oração.

Reverência É Amor e Respeito

Atividade com a palavra “Reverência”

Coloque a tira com a palavra “Reverência” ao lado da gravura da criança reverente. Leia a palavra e peça às crianças que a repitam.

- O que é reverência?

Saliente que reverência significa mais do que ficar em silêncio. Ser reverente significa ter amor e respeito pelo Pai Celestial e Jesus Cristo.

Peça às crianças que pensem no que sentem quando seus pais as ajudam a orar e lêem histórias a respeito de Jesus para elas. Pergunte também o que sentem quando vêem as belas criações do Pai Celestial e de Jesus Cristo. Explique que a paz e tranqüilidade que sentem também é reverência. Esses sentimentos ajudam-nos a saber que o espírito do Pai Celestial está próximo de nós.

Atividade com a gravura

Mostre a gravura 2–36, Jesus Abençoa as Crianças Nefitas. Peça às crianças que falem a respeito da gravura (Ver 3 Néfi 17:11–12, 21–24).

- Como vocês acham que as crianças nefitas se sentiram a respeito de Jesus Cristo?

Mostre a gravura 2–41, O Nascimento de Jesus e peça às crianças que contem a história do nascimento de Jesus (Ver Lucas 2:1–16). Peça-lhes que observem as pessoas da gravura com atenção.

- Como vocês acham que as pessoas se sentiram quando viram o menino Jesus?
- Como vocês acham que se sentiriam se tivessem visto o menino Jesus?

Explique que quando pensamos no Pai Celestial e em Jesus com amor estamos sendo reverentes.

Demonstramos Reverência por meio de Nossas Ações

Debate

- Como demonstramos reverência (amor e respeito) pelo Pai Celestial e por Jesus Cristo?

Explique que é necessário sermos reverentes onde quer que estejamos, mas que devemos lembrar especialmente de ter reverência na igreja. A capela é a casa do Pai Celestial, e quando somos reverentes na casa do Pai Celestial, Ele sabe que nós O amamos.

Música

Cante ou repita a letra com as crianças de “Reverência”

Eu amo ao Pai Celeste,
por isso tentarei
Reverente sempre ser
E seu amor terei.

Atividade

Mostre o saco ou recipiente com os recortes. Convide uma criança de cada vez para tirar um recorte do saco, mostrá-lo às outras crianças e perguntar “O que você deve fazer com seu (sua) (recorte) para mostrar reverência na casa do Pai Celestial?”

Respostas possíveis:

Boca—Falar baixinho, sorrir, cantar, orar, ficar fechada quando outra pessoa estiver falando.

Olhos—Olhar para o professor ou orador, fechar durante a oração.

Mãos e braços—Mantê-los quietos, levantar para responder a uma pergunta, cruzar durante a oração.

Pés e pernas—Andar em silêncio, mantê-los quietos.

Ouvidos—Ouvir o que está sendo dito com atenção.

Atividade

Ajude as crianças a repetirem as palavras e fazerem os movimentos das seguintes atividades de descanso:

Sou sempre reverente

Da cabeça (*coloque as mãos na cabeça*)

Aos pés (*ponha as mãos nos pés*)

Quando ando, (*mexa as pernas como se andasse, sem sair do lugar*)

Piso macio. (*continue o movimento anterior, pisando bem macio*)

Quando falo,

Faço-o baixinho (*coloque as mãos nos lábios em gesto de silêncio*)

Sem fazer barulho. (*faça “não” com a cabeça*)

Quando escuto, (*coloque as mãos em forma de concha nos ouvidos*)

A boca fica fechada (*finja fechar a boca com um zíper*)

E os braços cruzo. (*cruze os braços*)

Quando oro,

A cabeça abaixo (*abaixe a cabeça*)

E os olhos fecho. (*feche os olhos*)

Sou sempre reverente

Da cabeça (*coloque as mãos na cabeça*)

Aos pés. (*ponha as mãos nos pés*)

[Adaptado de Diana Eckersell Janson “I’m Always Reverent” (Sou Sempre Reverente), *Friend*, setembro de 1993, p. 32.]

Ajudar os Outros a Serem Reverentes

Apresentação pelo professor

Lembre as crianças de que suas ações afetam as pessoas a seu redor. Essa é outra razão para sermos reverentes na igreja.

- Como você se sente quando alguém perto de você fica fazendo barulho durante a Primária?

Diga que se alguém está fazendo barulho, torna-se difícil pensar a respeito do Pai Celestial e de Jesus Cristo. Do mesmo modo, quando nós fazemos barulho ou outras coisas que não são reverentes, fazemos com que seja difícil para as outras pessoas serem reverentes. Incentive as crianças a agirem de maneira que ajude a elas próprias e aos outros serem reverentes.

História

Conte uma história a respeito de uma criança que tenha ajudado um amigo a ser reverente ou conte a seguinte história:

Patrícia era uma menina muito alegre. Ela adorava sorrir, dar risada e cantar. Mas o que ela gostava acima de tudo era de falar. Ela sempre tinha muitas coisas para dizer e falava com todo mundo que quisesse escutá-la. A melhor amiga de Patrícia chamava-se Joana, que gostava de falar quase tanto quanto Patrícia.

Em um certo domingo, Patrícia foi visitar a classe de Joana na Primária. Durante a abertura, Patrícia começou a falar com Joana a respeito dos sapatos novos que havia ganhado, mas Joana fez sinal para Patrícia ficar quieta.

Uma vez que não havia ninguém para escutá-la, Patrícia parou de falar e logo ficou interessada na história que a professora estava contando. Ela aprendeu a respeito do Salvador e gostou da Primária.

Quando as meninas saíram, a professora agradeceu-lhes por terem sido reverentes durante a aula. Mais tarde Joana explicou para Patrícia por que não havia conversado durante a Primária. Disse que amava ao Pai Celestial e a Jesus e por isso sempre tentava ser reverente na igreja.

Debate

- Por que Joana queria ser reverente na Primária?
- Como Joana ajudou Patrícia a ser reverente?
- Como você consegue ajudar os outros a serem reverentes?

Resumo

Testemunho

Diga às crianças que ser reverente irá ajudá-las a aprender mais a respeito do Pai Celestial e Jesus Cristo e amá-los. Fale de uma experiência pessoal em que tenha sentido reverência pelo Pai Celestial e Jesus.

Permita às crianças expressarem seu amor e respeito pelo Pai Celestial e por Jesus.

Incentive as crianças a serem reverentes ao dirigirem-se para as outras reuniões ou saírem da capela após a Primária.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Ajude as crianças a fazerem a seguinte atividade:

Silencioso como a chuvinha (*levante os braços e abaixe-os mexendo os dedos como se fosse a chuva a cair*)

E o crescer de uma florzinha, (*cerre os punhos e abra os dedos lentamente como uma flor que desabrocha*)

Tranquilo como uma borboleta (*encoste os polegares e imite uma borboleta batendo as asas*)

Ao fazer uma pirueta. (*continue o movimento anterior*)

Quieto eu vou ficar (*coloque as mãos sobre o coração*)

Quando na Primária chegar (*cruze os braços*).

2. Jogue um saquinho de feijão ou outro objeto macio para uma criança e peça-lhe que mencione uma maneira pela qual somos capazes de demonstrar reverência. (As respostas podem incluir sentar-se ereta, escutar, pensar em Jesus, levantar o braço, andar em silêncio, mostrar respeito pelos outros e cruzar os braços.)

Peça à criança que lhe jogue o saquinho de feijão após responder. Prossiga até que cada criança tenha tido diversas oportunidades de responder. Incentive-as a pensar nas diversas maneiras de demonstrar reverência.

3. Ajude as crianças a dramatizarem diversas situações que envolvam reverência. Utilize as seguintes idéias ou suas próprias:

- Você quer falar alguma coisa com o professor da Primária durante a aula. Como fazer isso com reverência?
- Você não conhece a música que a classe está cantando. O que você faz para demonstrar reverência?

- Seu irmãozinho fala com você durante o sacramento. O que você faz para ajudá-lo a ser reverente?
- Você entra numa sala e as pessoas estão orando. Como você demonstra reverência?

4. Ajude as crianças a fazerem a seguinte atividade:

Na Igreja chegamos (*finja caminhar com os dedos*)

E pelas portas abertas (*encoste os punhos e separe bem as palmas das mãos para indicar aberto*)

Logo entramos (*finja caminhar com os dedos*)

E ficamos alertas. (*coloque a mãos em forma de concha nos ouvidos*)

Um lugar procuramos (*coloque as mãos sobre os olhos como se procurasse algo*)

E logo sentamos (*finja caminhar com os dedos, para o movimento dos dedos e flexione o pulso como se os dedos “sentassem”*)

Quietos vamos ficar (*leve o dedo aos lábios no gesto de silêncio*)

Pois alguém vai orar (*cruze os braços e abaixe a cabeça*)

Após essa atividade, conte uma história a respeito de uma criança que ficava fazendo os gestos da brincadeira acima durante o sacramento. Ao notar que todos estavam quietos, ela decide que os dedinhos também vão ficar quietos e coloca as mãos no colo.

5. Cante ou repita a letra de “Reverência É Amor”, p. 12 (*Músicas para Crianças*) ou “Reverência”, p. 10 (*Músicas para Crianças*).

Reverência É Amor

Reverência é mais que sentar bem quietinho.

É pensar com profundo fervor.

Nas bênçãos que vêm do meu bom Pai Celeste

Porque reverência é amor.

Quando sou reverente em palavras ou ações

Demonstro respeito e amor

E sinto no fundo do meu coração

Que estou perto do Salvador.

Reverência

Na capela, ó Senhor, com reverência andarei;

Os meus olhos fecharei

E os meus braços cruzarei.

Sinto que estás aqui

E em silêncio ouvirei,

Os meus pensamentos, sim,

Com reverência expressarei.

Reverente, ó Senhor,

Em Tua casa eu serei.

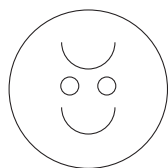
Bem-aventurados os Pacificadores

Lição
22

Propósito Incentivar as crianças a serem pacificadoras em casa.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 5:1–12 (ou 3 Néfi 12:1–12) e 7:1–5, 12 (ou 3 Néfi 14:1–5, 12).
2. Faça uma cópia maior das ilustrações seguintes para cada criança da classe e para você mesmo (guarde as suas para uso na lição 26).



3. Caso seja possível, consiga retratos ou gravuras de famílias fazendo coisa agradáveis juntas.
4. Escreva *Bem-aventurados os pacificadores* na parte superior de uma folha de papel para cada criança da classe.
5. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Sorrisos”, p. 128 (*Músicas para Crianças*).
6. Materiais necessários:
 - a. Bíblia ou Livro de Mórmon;
 - b. Lápis de cor ou pretos;
 - c. Cartaz CTR (Ver a lição 1);
 - d. Gravura 2–37, O Sermão da Montanha [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 212], gravura 2–42, Diversão em Família.
7. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Podemos Nos Sentir Alegres ou Tristes em Nossas Casas

Atividade motivadora

Dê um rosto de papel para cada uma das crianças. Peça-lhes que cantem ou repitam com você a letra de “Sorrisos”, colocando o rosto na posição sorridente ou carrancudo de acordo com o sugerido na música.

Debate

Mostre a gravura 2–42, Diversão em Família e quaisquer outras gravuras ou retratos de famílias divertindo-se juntas. Peça às crianças que posicionem a folha de papel com o rosto de modo a indicar como as pessoas nas gravuras estão-se sentindo.

- Por que vocês acham que todas essas pessoas estão felizes?

Peça às crianças que posicionem a folha de papel com o rosto de modo a indicar como as pessoas nas gravuras se sentiriam se estivessem discutindo ou brigando.

- Por que discutir e brigar faz com que os membros de uma família fiquem tristes?

Atividade

Peça às crianças que posicionem o rosto de papel na posição triste e mencionem algo que entristeceria a família. A seguir, peça-lhes que posicionem o rosto na posição alegre e digam quais as coisas que fazem as famílias felizes.

- Você prefere sua família feliz ou triste?

Recolha as folhas de papel com os rostos para que as crianças não se distraiam. Devolva-lhes as folhas no final da aula para que as levem para casa.

Jesus Cristo Nos Ensinou a Sermos Pacificadores

Debate

Mostre a gravura 2–37, O Sermão da Montanha, e peça às crianças que digam o que sabem a respeito da gravura. Explique que Jesus Cristo subiu em uma montanha e ensinou às pessoas muitas coisas importantes, incluindo algumas maneiras de fazer nosso lar feliz.

Leia Mateus 5:9 (ou 3 Néfi 12:9). Explique que Jesus ensinou as pessoas a serem pacificadoras. Peça às crianças que repitam a palavra *pacificadores* com você.

- O que é um pacificador?

Explique que um pacificador é alguém que ajuda outros a ficarem felizes em vez de bravos. “Pacificadores” vem da palavra “paz”, que significa calma e felicidade, de modo que um pacificador é uma pessoa que faz do lar um lugar calmo e alegre.

Explique que o Pai Celestial e Jesus Cristo são pacificadores, e cada um de nós pode também ser um pacificador. Jesus nos explicou o que devemos fazer.

Leia Mateus 7:12 (ou 3 Néfi 14:12) com as crianças. Ajude-as a compreenderem que devem tratar os outros do mesmo modo que elas próprias gostariam de ser tratadas. Assim, serão pacificadoras e ajudarão a trazer a felicidade para seu lar.

Atividade
de dramatização

Descreva algumas situações para as crianças e ajude-as a pensar nas maneiras que pacificadores agiriam e a dramatizá-las. Ajude as crianças a pensarem em como fazer com que todas as pessoas envolvidas na situação fiquem felizes. Use as situações abaixo ou crie outras:

1. Você está folheando um livro tranqüilamente quando sua irmã arranca o livro de suas mãos porque ela quer lê-lo.
 - Como você gostaria de ser tratado?
 - O que você dirá ou fará como pacificador?
2. Você vai até a cozinha para pegar um de seus biscoitos favoritos. Seu irmão corre até a lata de biscoitos, pega o último e come-o. Você fica bravo.
 - Como você gostaria de ser tratado?
 - O que você dirá ou fará como pacificador?
3. Você e sua amiga estão desenhando. Ela dá risada porque você pintou uma árvore de roxo. Você se sente ofendida e pensa em chamá-la de um nome feio.
 - Como você gostaria de ser tratada?
 - O que você dirá ou fará como pacificadora?

Escritura	Leia novamente ou repita para a classe a idéia contida em Mateus 7:12 (ou 3 Néfi 14:12).
Cartaz CTR	Mostre o cartaz CTR. Diga às crianças que quando tratam os outros da maneira em que gostam de ser tratadas, estão seguindo Jesus Cristo e fazendo a escolha certa. Peça às crianças que repitam as palavras do cartaz com você.

Todos Somos Pacificadores

História	Com suas próprias palavras, conte a seguinte história a respeito de pacificadores: Um bispo pediu a alguns jovens que o ajudassem. Ele queria que os jovens fossem pacificadores em seus lares durante um mês, mas que nada comentassem a respeito do que estavam fazendo. Ele lhes disse que deveriam ser gentis, solícitos e que deveriam dar bons exemplos. Pediu-lhes que ajudassem a evitar discussões e que demonstrassem amor pelos familiares. Os jovens deveriam voltar ao bispo dentro de um mês, e relatar-lhe o que acontecera.
----------	--

Em um mês, todos se reuniram e contaram o que haviam feito. Todos os jovens disseram que seu lar se havia tornado um lugar mais feliz devido a seus esforços de serem pacificadores. [Ver Franklin D. Richards, Conference Report, (Relatório da Conferência Geral), outubro de 1974.]

Debate	<ul style="list-style-type: none"> • O que o bispo pediu que os jovens fizessem? • O que aconteceu quando o fizeram? • Como você pode ser um pacificador em seu próprio lar?
--------	---

Atividade artística	Dê a cada uma das crianças a folha de papel em que você escreveu <i>Bem-aventurados os pacificadores</i> . Leia a expressão com elas e peça-lhes que a repitam. Dê-lhes lápis de cor ou pretos e deixe que façam desenhos de sua família quando estão felizes. Incentive as crianças a pendurarem o desenho em casa para que se lembrem de ser pacificadoras.
---------------------	--

Resumo

Música	Distribua as folhas com os rostos já utilizadas no princípio da lição e cantem ou repitam a letra de “Sorrisos” novamente. Lembre as crianças de que, ao serem pacificadoras, elas estão ajudando a transformar expressões carrancudas em sorrisos.
--------	---

Testemunho	Testifique que o Pai Celestial e Jesus Cristo querem que sejamos pacificadores. Lembre as crianças de que, ao tentarem ser pacificadoras em casa, elas e sua família ficam mais felizes. Incentive cada uma das crianças a serem pacificadoras em seu lar durante a semana vindoura. Peça-lhes que se preparem para relatar suas experiências na próxima aula. Convide uma criança para fazer a oração de encerramento. Sugira que ela peça ao Pai Celestial que ajude as crianças da classe a serem pacificadoras em seu lar.
------------	--

**Atividades
Complementares**

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Mostre a gravura 2–3, Jesus o Cristo, ou outra gravura de Jesus. Peça às crianças que finjam que Jesus Cristo estará visitando sua casa. Peça-lhes que imaginem como ficarão animadas por Jesus visitá-las.

- O que vocês farão a fim de prepararem-se?
- Como agirão quando Jesus chegar?

Peça às crianças que dramatizem algumas das coisas que fariam se Jesus viesse visitá-las. Explique que se Jesus estivesse em sua casa elas certamente tentariam ser pacificadoras emprestando seus objetos, sendo gentis e não brigando. Só assim desfrutariam os sentimentos trazidos pela visita de Jesus a sua casa.

Diga às crianças que uma das maneiras por meio das quais elas podem ser pacificadoras é pensar em como se comportariam se Jesus estivesse visitando sua casa.

2. Cante ou repita a letra de “Uma Família Feliz”, p. 104 (*Músicas para Crianças*). A letra está incluída no final deste manual.

3. Cante ou repita a letra de “Se Você Está Feliz”, p. 125 (*Músicas para Crianças*), substituindo *bata palmas* por outras ações sugeridas pelas crianças.

Se Você Está Feliz

Se você está feliz, bata as mãos,
Se você está feliz, bata as mãos,
Se você está feliz, o seu rosto já me diz
Se você está feliz, bata as mãos.

4. A fim de demonstrar às crianças que conseguem controlar como reagem às ações de outras pessoas, peça a duas crianças que fiquem em pé, uma olhando para a outra. Peça a uma delas que fique séria (sem demonstrar nada por meio de expressão facial) enquanto a outra tenta fazer com que ela sorria, dê risada ou expresse algum tipo de reação por meio das expressões faciais. Deixe que todas as crianças interessadas participem da atividade.

Ajude as crianças a compreenderem que devem tentar controlar suas próprias reações quando outra pessoa faz alguma coisa que tira a tranquilidade do lar. Por exemplo: Quando um irmão ou irmã gritar com ela, sua primeira reação pode ser gritar de volta, mas se estiverem tentando ser pacificadoras, elas devem encontrar uma forma melhor de reagir.

Jesus Cristo É o Bom Pastor

Lição 23

Propósito Ajudar cada uma das crianças a compreender que todas as pessoas são importantes para Jesus Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Lucas 15:1–7 e João 10:1–18.
2. Cole a gravura 2–44, A Ovelha Perdida em cartolina ou papel cartão. A seguir, recorte-a em pedaços pequenos como se fossem peças de um quebra-cabeças. A ovelha inteira deve ficar no mesmo pedaço do quebra-cabeças. (Guarde as peças do quebra-cabeças para utilização em aulas futuras.) Antes da aula, esconda a peça com a ovelha em algum lugar da sala de aula onde não seja encontrada facilmente.
3. Utilizando o modelo incluído no final da lição, faça uma cópia do desenho da ovelha para cada criança da turma e uma para você. Escreva o nome de cada um nas ovelhinhas.
4. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Gravura 2–43, Um Pastor.
5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior. Peça às crianças que relatem suas experiências ao tentarem ser pacificadoras em seu lar.

Os Pastores Cuidam de Suas Ovelhas

Atividade motivadora Mostre a gravura 2–43, Um Pastor.

- Quem é esse homem?

Explique que o homem na gravura é um pastor, igual aos que viviam quando Jesus Cristo estava na Terra.

- Que tipo de roupa ele está usando?

Mostre o manto do pastor. Explique que esse manto, feito de pele de carneiro ou lã, protege o pastor no clima quente dos desertos e nas noites frias. A cabeça coberta também o protege do sol. O pastor carrega um cantil com água e uma vara que é chamada de cajado.

- O que um pastor faz?

Explique que um pastor toma conta do rebanho de ovelhas. Elas conhecem a voz do pastor e o acompanham onde quer que ele as conduza. Saliente que um pastor não conduz as ovelhas por trás. Ele vai na frente, mostrando a elas para onde ir.

Ele as conduz a pastagens verdejantes onde há alimento para elas. Ele também as leva até a água. À noite, ele as conduz ao aprisco ou redil, que é uma área cercada ou uma caverna onde as ovelhas ficam seguras contra animais selvagens ou ladrões. O pastor fica de sentinela na entrada e protege suas ovelhas. Ele conta as ovelhas para certificar-se que nenhuma está perdida.

Todas as Ovelhas São Importantes para o Pastor

História

Explique que todos os pastores, quer no tempo de Jesus ou hoje em dia, preocupam-se com as ovelhas e as protegem. Conte a seguinte história utilizando suas próprias palavras:

Paula e Roberto moravam numa fazenda. A família criava ovelhas e tanto Paula quanto Roberto tinham um pequeno rebanho. Eles tomavam conta muito bem de suas ovelhas. Eram bons pastores.

Certa noite, houve um grande temporal. O vento derrubou parte da cerca do curral onde estavam as ovelhas de Paula e Roberto. Um trovão assustou as ovelhas, e todas fugiram.

De manhã, Paula e Roberto correram para ver suas ovelhas, mas não as encontraram. Eles ficaram muito preocupados. Seguindo as pegadas no chão molhado, logo encontraram quase todo o rebanho, com exceção de uma ovelha.

- O que vocês acham que Paula e Roberto fizeram?

Eles levaram as outras ovelhas para o curral e foram procurar a ovelha perdida. Notaram que algumas pegadas iam em direção diferente das demais e seguiram-nas.

Finalmente encontraram a ovelha perdida. Sua perna estava presa num buraco, e ela estava cansada e fraca. Eles levaram-na para casa, e Roberto a segurou, enquanto Paula limpava os arranhões que a ovelhinha tinha na perna. Ficaram muito contentes por terem encontrado todas as suas ovelhas.

- Por que Paula e Roberto continuaram a procurar a última ovelha depois de terem encontrado as outras?

Atividade com o quebra-cabeças

Coloque as peças do jogo no chão ou sobre uma mesa e ajude as crianças a montar o quebra-cabeças.

Quando as crianças perceberem que uma das peças está faltando, diga que o pedaço que falta é uma ovelha.

- O que o bom pastor faz quando uma ovelha está perdida?

História das escrituras

Mostre a Bíblia e diga às crianças que, na Bíblia, Jesus Cristo nos diz o que o bom pastor faz quando uma ovelha está perdida. Explique que enquanto estava na Terra, Jesus sempre ensinava as pessoas contando-lhes histórias. Uma dessas histórias era sobre um pastor e sua ovelha perdida. Leia Lucas 15:4.

- O que a Bíblia diz que um bom pastor deve fazer?

Atividade de dramatização

Peça às crianças que finjam ser pastores. Peça a cada uma que finja colocar um manto e estar carregando um cajado, e peça-lhes também que procurem a peça perdida do quebra-cabeças com o desenho da ovelha. Quando a peça for encontrada, elogie todos os pastores e reúna-os para que terminem de armar o jogo.

Pergunte às crianças como se sentiram quando a peça do jogo foi encontrada.

Escritura Conte como o pastor na parábola se sentiu ao encontrar sua ovelha, de acordo com Lucas 15:5–6. Compare o que as crianças sentiram com o que Jesus disse a respeito do que um bom pastor faria e como Ele se sentiria.

Jesus Cristo É o Bom Pastor e Nós Somos Suas Ovelhas

Debate das escrituras

Leia João 10:14 em voz alta.

- Quem é o bom pastor nessa escritura?

Explique que as palavras da escritura são de Jesus Cristo. Ele é o Bom Pastor.

- Quem são as ovelhas do rebanho de Jesus? (Explique que *rebanho* significa um grupo de ovelhas.)

Ajude as crianças a compreender que elas são algumas das ovelhas do rebanho de Jesus. Explique que o Salvador Se comparou a um pastor porque ama e Se preocupa com cada um de nós, como um pastor se preocupa com suas ovelhas. Ele quer que cada um de nós esteja feliz e em segurança. Do mesmo modo que um pastor conhece todas as suas ovelhas, Jesus conhece cada um de nós. Todos somos importantes para Ele.

Atividade

Mostre as ovelhinhas de papel com os nomes das crianças. Levante uma ovelhinha e diga: “(Nome da criança) é uma das ovelhinhas no rebanho de Jesus.” Em seguida, coloque a ovelhinha na mesa ou no chão. Continue a atividade até que todos tenham sido mencionados, incluindo você. Quando chegar a uma criança que não esteja presente, diga alguma coisa como: “(Nome da criança) é uma das ovelhinhas do rebanho de Jesus, e Jesus sabe que ela não está na Primária hoje. Ele quer que Suas ovelhinhas estejam aqui.”

Depois da atividade, pegue as ovelhinhas e peça às crianças que as contem. Diga que esse é o número de crianças que deveriam estar presentes hoje na aula ou que essa é a quantidade de ovelhinhas do rebanho. Compare esse número com o de crianças presentes hoje. Diga às crianças que você espera que elas venham na próxima semana, a menos que estejam doentes ou viajando, pois você quer ajudar a tomar conta delas e a ensiná-las. Saliente como é importante para Jesus que todas as Suas ovelhinhas estejam na Primária.

Sugira que as crianças sejam pastores e encontrem as ovelhinhas perdidas—as crianças ausentes hoje—e ajudem a trazê-las de volta à Primária.

Resumo

Testemunho

Preste testemunho de que cada criança é importante para Jesus Cristo e que Ele ama e se importa com cada uma delas.

Dê a cada criança a ovelhinha com seu nome. Incentive-as a levarem as ovelhinhas para casa e contarem a suas famílias o que aprenderam a respeito de pastores e do Bom Pastor.

Convide uma criança para fazer a última oração.

**Atividades
Complementares**

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Peça às crianças que escrevam um bilhete ou façam um desenho para ser dado a uma criança que não tenha estado na Primária hoje. O bilhete pode conter algo como “Sentimos sua falta na Primária” ou “Venha participar da Primária conosco”.
2. Deixe que as crianças pintem suas ovelhinhas ou que cole algodão nelas para que fiquem macias.
3. Ajude as crianças na seguinte atividade com gestos:

Jesus ama as crianças de coração (*abra bem os braços*)

Desde o mais pequenininho (*indique com as mãos a altura de uma criança que bata em seus joelhos*)

Como o bebê em seu bercinho (*junte os braços como se embalasse um bebê*)

E até mesmo o menino bem grandão (*levante as mãos bem alto*)

4. Cante ou repita a letra de “Jesus Amou as Crianças” (*Cante Comigo*, B-51) ou “O Amor do Salvador”, p. 42 (*Músicas para Crianças*). As letras estão incluídas no final deste manual.
5. Cante ou repita a letra da primeira estrofe de “Ama o Pastor Seu Rebanho” (*Hinos*, nº 140)

Ama o Pastor Seu rebanho

Ama as ovelhas fiéis,

Dá-lhes o bem mais precioso

Da glória eterna os lauréis.

Ama o Pastor as ovelhas,

Mesmo a que lhe fugiu;

Sobre penhascos e montes

Eis que ansioso seguiu.

Vaga errante ovelhinha,

Sofre com fome e com frio

Mas o Pastor vai buscá-la

Para trazê-la ao redil.

Propósito Incentivar cada uma das crianças a sentir e demonstrar gratidão pelo Pai Celestial.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Lucas 17:11–19 e I Tessalonicenses 5:18.
2. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Crianças de Todo o Mundo”, p. 4 (*Músicas para Crianças*).
3. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Uma xícara pequena, uma colher grande, uma vasilha com água, e uma panela ou prato raso onde caibam a xícara e a vasilha com água;
 - c. Lápis de cor e papel para cada uma das crianças;
 - d. Quadro-negro, giz e apagador;
 - e. Gravura 2–45, Os Dez Leprosos [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 221].
4. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Recebemos Muitas Bênçãos

Atividade motivadora

Mostre a xícara vazia, a colher e a vasilha com água. Peça às crianças que pensem nas muitas bênçãos que o Pai Celestial já lhes deu e explique que a cada bênção mencionada elas deverão pegar uma colherada de água e colocá-la na xícara.

Coloque a xícara e a vasilha de água numa panela ou prato para evitar respingos e coloque-os sobre a mesa ou no chão. Utilize as seguintes perguntas para ajudar as crianças a pensarem a respeito das bênçãos:

- Quais são algumas das belas criações que o Pai Celestial nos deu?
- Quem são algumas das pessoas especiais com as quais Ele nos abençoou?
- Quais algumas das coisas que nosso corpo maravilhoso consegue fazer?

Peça às crianças, uma por vez, que mencionem as bênçãos e coloquem as colheradas de água na xícara, até que ela esteja quase transbordando. Explique que o Pai Celestial nos ama e nos deu muitas bênçãos. Quando pensamos nessas bênçãos, ficamos gratos e sentimos amor pelo Pai Celestial. O Pai Celestial nos deu tantas bênçãos que podemos transbordar de amor, assim como a xícara transborda com a água.

Devemos Sentir e Mostrar Gratidão

História e debate

Conte a seguinte história com suas próprias palavras:

O aniversário de Laura estava chegando e sua avó queria fazer um presente bem bonito para ela. Apesar de a visão da avó já não estar muito boa e ser-lhe difícil costurar, ela decidiu fazer uma boneca para Laura. Passou muito tempo fazendo uma boneca com os cabelos trançados, o rosto bordado e um belo vestido de rendas. No aniversário de Laura, a avó embrulhou a boneca e levou-a até a casa de Laura.

Diga às crianças que você irá lhes contar dois finais diferentes para a história. Peça-lhes que prestem bastante atenção e decidam qual o melhor final.

Final 1

Laura estava muito animada com o aniversário e os presentes. Ela os abria com rapidez. Quando chegou ao presente da avó, abriu o embrulho, olhou a boneca por um momento e colocou-a de lado, passando ao presente seguinte.

- Vocês acham que Laura gostou da boneca?
- Como vocês acham que a avó de Laura se sentiu?

Final 2

Laura estava muito animada com o aniversário e os presentes. Ela os abria com todo o cuidado. Quando abriu o embrulho trazido pela avó, ficou muito contente. Ela acariciou o cabelo trançado da boneca, o rosto bordado e o vestido de renda. A seguir, correu para a avó e deu-lhe um grande abraço. “Muito obrigada, vovó”, sussurrou Laura.

- Vocês acham que Laura gostou da boneca?
- Como vocês acham que a avó de Laura se sentiu?
- Em qual dos finais Laura demonstrou amor pela avó e gratidão pelas muitas horas gastas pela avó para fazer a boneca?

Debate

Escreva a palavra *gratidão* no quadro-negro e repita-a com as crianças. Explique que gratidão é o ato de sentir-se agradecido. Quando ficamos agradecidos por alguma coisa que alguém fez para nós ou nos deu, devemos demonstrar nossa gratidão.

- Como Laura demonstrou sua gratidão pela boneca no segundo final da história?

Explique que quando sentimos e demonstramos gratidão, ficamos felizes e a pessoa a quem agradecemos também fica feliz. Debata o amor e felicidade compartilhados por Laura e sua avó por ter Laura sentido e demonstrado gratidão.

História das escrituras e debate

Mostre a gravura 2–45, Os Dez Leprosos, e conte a história encontrada em Lucas 17:11–19.

Explique que a lepra é uma doença de pele que destrói partes do corpo. As pessoas tinham medo dos leprosos porque pensavam que poderiam pegar a doença; os leprosos tinham de manter-se afastados de seus familiares e amigos.

Saliente que quando os leprosos fizeram o que Jesus Cristo lhes disse que fizessem, ficaram curados da lepra e puderam viver com a família e os amigos novamente.

- Como vocês se sentiriam se Jesus Cristo tivesse feito esse grande milagre por vocês?

Peça às crianças que prestem atenção enquanto você lê Lucas 17:15–17 para que descubram como os leprosos demonstraram sua gratidão.

- Quantos leprosos ficaram curados?

Peça às crianças que mostrem os dez dedos.

- Quantos dos leprosos voltaram para agradecer a Jesus?

Peça às crianças que abaixem nove dedos. Saliente que somente um homem em dez demonstrou gratidão a Jesus pelo grandioso milagre.

- Por que vocês acham que só um dos homens voltou para agradecer a Jesus?

Agradecer ao Pai Celestial em Nossas Orações

Debate de escrituras

Leia I Tessalonicenses 5:18 para as crianças.

- O que essa escritura diz que devemos fazer?

Lembre às crianças que o Pai Celestial deu muitas bênçãos a cada um de nós. Ele fica feliz quando Lhe agradecemos por nossas bênçãos.

- Como agradecemos ao Pai Celestial as muitas bênçãos que Ele nos dá?

Música

Cante ou repita a letra de “Crianças de Todo o Mundo”.

Em todo o mundo ao anoitecer
as crianças oram ao Pai Celestial
agradecendo em sua língua natal;
dando graças, graças em sua língua natal.
Gracias”, “Malo”, “Wir danken dir”.
Em vários lugares se pode ouvir
Uns dizem “Tak”, outros “Merci”,
E obrigado se diz aqui.
O Pai Celestial as ouve
E entende sua voz
Pois Ele as conhece
Ele ama, ama, todos nós.

Debate

- Quando oramos?

Comente os diversos momentos em que oramos e as coisas pelas quais agradecemos ao Pai Celestial em cada oração. Por exemplo, quando oramos antes das refeições, agradecemos ao Pai Celestial por dar-nos o que comer. Saliente a importância de lembrar de agradecer ao Pai Celestial em nossas orações.

Demonstrar Gratidão por meio de Nossos Atos

Atividade

Explique que também demonstramos gratidão por meio das coisas que fazemos. Quando obedecemos aos mandamentos e fazemos as coisas que o Pai Celestial nos pediu para fazer, mostramos que amamos ao Pai Celestial e que somos gratos pelo que Ele nos dá.

Descreva algumas situações nas quais uma pessoa poderia demonstrar gratidão por meio de seus atos. Peça às crianças que digam como cada pessoa poderia demonstrar gratidão sendo obediente ao Pai Celestial. Use as seguintes situações ou invente outras:

1. Maria é a filha mais velha. Ela tem dois irmãos e duas irmãs mais novas. Ela é grata por sua família.
 - Como Maria pode demonstrar ao Pai Celestial que é grata por sua família? (Mostrando amor e sendo gentil para com cada um de seus familiares.)
2. O vizinho de João paga-lhe para que ele faça algumas tarefas. Ele é grato ao Pai Celestial por ter encontrado um trabalho.
 - Como João pode demonstrar sua gratidão ao Pai Celestial? (Pagando o dízimo do dinheiro que recebe.)
3. Juliana gosta muito de jogar bola. Ela é grata pela saúde e energia que o Pai Celestial lhe deu.
 - O que Juliana pode fazer para demonstrar gratidão ao Pai Celestial por seu corpo? (Obedecer à Palavra de Sabedoria; comer os alimentos corretos e cuidar do corpo.)
4. Os missionários ensinaram o evangelho à família de José, e todos foram batizados. Ele ficou muito grato aos missionários.
 - O que José pode fazer para demonstrar sua gratidão ao Pai Celestial? (Preparar-se para servir como missionário quando for mais velho.)
5. Ana espera ansiosamente pelo domingo. Ela adora ir à Primária. Ela é grata pela Igreja.
 - O que Ana pode fazer para demonstrar gratidão ao Pai Celestial? (Comparecer a todas as reuniões; ser reverente na igreja.)

Resumo

Atividade artística

Dê papel e lápis de cor às crianças e peça-lhes que façam desenhos de coisas pelas quais são gratas. Convide as crianças a explicarem seus desenhos para as outras.

Testemunho

Diga às crianças o quanto você é grato por ser o professor delas. Explique como você demonstra gratidão ao Pai Celestial pelas bênçãos que Ele lhe concede. Testifique que o Pai Celestial nos deu muitas bênçãos e que Ele fica feliz quando sentimos gratidão e agradecemos a Ele pelas bênçãos.

Incentive as crianças a lembrarem-se de agradecer ao Pai Celestial pelas bênçãos em suas orações e em seus atos durante a semana vindoura.

Ao se prepararem para a última oração, pergunte às crianças quais as coisas pelas quais podem agradecer ao Pai Celestial na oração de encerramento da aula. Convide uma criança para fazer a última oração.

Atividades

Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Peça às crianças que digam quais são seus animais, legumes e frutas preferidos. Saliente que o Pai Celestial e Jesus Cristo criaram todas essas coisas para que as desfrutemos. Devemos nos lembrar de demonstrar gratidão por elas.

2. Mostre algumas gravuras de animais. Comente os cuidados que os animais precisam, como, por exemplo, água, alimento, cuidados físicos e amor. Explique que ao cuidarmos dos animais e das outras criações do Pai Celestial demonstramos nossa gratidão por elas.
3. Caso esteja disponível, passe o segmento “Reverência por Deus e Suas Criações” do *Suplemento em Vídeo da Noite Familiar, nº 2*. Saliente que o Pai Celestial planejou e Jesus Cristo criou todas as coisas que necessitamos para viver e ser felizes. Devemos demonstrar a Eles o quão gratos somos por Suas muitas bênçãos.
4. Cante ou repita a letra de “Graças ao Pai Celestial”, p. 15 (*Músicas para Crianças*), “Um Pequeno Como Eu”, p. 14 (*Músicas para Crianças*) ou “Ó Pai Querido, Dou Graças”, p. 9 (*Músicas para Crianças*). A letra de “Ó Pai Querido, Dou Graças” está incluída no final deste manual.

Diga às crianças que também agradecemos ao Pai Celestial quando cantamos. Explique que os hinos de louvor ao Pai Celestial são semelhantes a orações (Ver D&C 25:12).

Graças ao Pai Celestial

Ao bom Pai Celestial graças e louvor
Pois é Ele que nos dá tudo com amor.

Dá-nos olhos para ver, dá-nos pés e mãos
E ouvidos para ouvir, roupas, casa e pão.

Graças pelo nosso lar e por nossos pais,
Pelos nossos bons irmãos, e por tudo mais.

Ao bom Pai Celestial graças e louvor
Pois é Ele que nos dá tudo com amor.

“Um Pequeno Como Eu”

Um pequeno como eu
Saberá agradecer
Ao bom Pai Celestial?
Sim, oh, sim, bem pode ser!
Quando faço oração
Digo assim, de coração:
“Eu te agradeço por minhas bênçãos,
Querido e bom Pai Celestial!”

Pelo fruto e pela flor,
Pelo pássaro a cantar,
Pelo sol e seu calor,
Pela noite a me embalar.
Pela casa e pelo pão
Digo assim, de coração:
“Eu te agradeço por minhas bênçãos,
Querido e bom Pai Celestial!”

Lembre-se de Dizer “Obrigado”

Lição
25

Propósito Incentivar cada uma das crianças a lembrar-se de agradecer aos outros por gestos de bondade e amor.

Preparação 1. Em espírito de oração, estude Lucas 17:11–19 e Doutrina e Convênios 78:19.
2. Prepare um bilhete de agradecimento semelhante ao seguinte:

Obrigado. Fico contente por você ser meu professor (ou minha professora).

Com amor,
Lúcia

3. Materiais necessários:
- a. Bíblia e Doutrina e Convênios;
 - b. Lápis de cor ou pretos e papel para cada uma das crianças;
 - c. Quadro-negro, giz e apagador;
 - d. Gravura 2–45, Os Dez Leprosos [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 221].
4. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Observação: Durante a lição, lembre-se de dizer “obrigado” para as crianças sempre que for adequado.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Usar uma Palavra em Particular

Atividade motivadora

Diga às crianças que existe uma palavra em particular que você lhes quer ensinar. Essa palavra pode ser usada por qualquer pessoa, mas não é usada com a frequência que deveria ser. Diga “obrigado” no ouvido de uma criança e peça-lhe que repita a mesma palavra no ouvido de outra. Prossiga a atividade até que todas as crianças tenham ouvido a palavra. Peça à última das crianças que se levante e diga a palavra em voz alta.

- Quando dizemos “obrigado”?

Explique que todos gostamos que os outros façam coisas boas para nós, mas algumas vezes esquecemos de lhes agradecer.

História das escrituras

Mostre a gravura 2–45, Os Dez Leprosos, e peça às crianças que lhe digam o que se lembram a respeito dessa gravura usada na lição anterior. Caso deseje, peça-lhes que dramatizem a história dos dez leprosos (Ver Lucas 17:11–19).

Referindo-se à gravura, mostre o leproso agradecendo a Cristo.

- Por que esse homem voltou até Jesus Cristo?
- O que os outros homens fizeram?

Lembre às crianças que Jesus Cristo curou todos os dez leprosos, mas só um deles lembrou-se de lhe agradecer. Jesus deve ter ficado contente por uma das pessoas ter-se lembrado, mas triste porque os outros não o fizeram.

Debate

- Pelo que devemos agradecer ao Pai Celestial e Jesus Cristo?
- A quem mais devemos ser gratos? (Nossa família, professores, amigos, qualquer pessoa que fizer alguma coisa boa para nós.)

Ser Gratos aos Outros

História e debate

Conte a seguinte história com suas próprias palavras, ilustrando-a com desenhos simples no quadro-negro (tais como uma vara de pesca, um peixe e um bolo):

Carlos gostava de acampar e de pescar. Ele adorava passar os sábados pescando num rio das proximidades. Mas quando seu pai morreu, muitas coisas mudaram para Carlos. Não havia mais ninguém que o levasse para pescar.

Carlos sentia-se triste e solitário. Seu professor da Primária, o irmão Antônio, notou que ele estava triste e queria fazê-lo ficar contente. O irmão Antônio convidou Carlos para ir pescar.

Carlos ficou muito contente por ir pescar novamente. Ele estava pronto quando o irmão Antônio chegou. Carlos e o irmão Antônio divertiram-se muito naquele dia no rio. Pegaram muitos peixes e, naquela noite, comeram peixe no jantar com a mãe e os irmãos de Carlos.

Carlos queria agradecer ao irmão Antônio por tê-lo levado para pescar.

- O que Carlos poderia fazer para agradecer ao irmão Antônio?

Após as crianças terem respondido, agradeça-lhes pelas sugestões e diga-lhes o que Carlos decidiu fazer:

Carlos decidiu que, para agradecer ao irmão Antônio, teria que fazer alguma coisa boa para ele. Carlos ajudou sua mãe a fazer um bolo e, no dia seguinte, levou o bolo até a casa do irmão Antônio. Carlos entregou-lhe o bolo e disse: “Obrigado por me levar para pescar”.

- Como vocês acham que o irmão Antônio se sentiu quando Carlos lhe levou o bolo?
- Como vocês acham que Carlos se sentiu?

Escritura

Leia Doutrina e Convênios 78:19 em voz alta. Explique que essa escritura diz que se formos gratos, seremos felizes.

- Como vocês se sentem ao dizer “obrigado” para alguém?
- Como vocês se sentem quando alguém lhes diz “obrigado”?

Participação das crianças

Peça às crianças que falem a respeito de situações em que alguém lhes agradeceu por algo que fizeram e que digam como se sentiram por alguém lhes ser grato. Se desejar, conte alguma experiência que você tenha tido.

Dizer “Obrigado” de Diversas Maneiras

História

Conte a seguinte história utilizando-se de suas próprias palavras:

A irmã Joana era professora da Primária. Adorava dar aulas e gostava muito das crianças da classe. Procurava preparar uma boa aula todos os domingos. Amava ao Pai Celestial e a Jesus Cristo, e dizia sempre às crianças que Jesus amava muito a cada uma delas. Ela demonstrava amor e atenção para com as crianças da classe. Sempre se lembrava dos aniversários e das ocasiões especiais.

Um domingo, depois das reuniões, alguém bateu à porta da irmã Joana. Era Lúcia, uma das meninas de sua classe. Lúcia entregou um lindo envelope cor-de-rosa à irmã Joana.

- Será que vocês conseguem adivinhar o que havia no envelope?

Pegue o bilhete de agradecimento que você preparou e leia-o para a classe.

- Como vocês acham que a irmã Joana se sentiu ao ler o bilhete?

Debate

- Como Lúcia disse “obrigada” para sua professora?

- Quais são algumas das maneiras pelas quais demonstramos gratidão?

- Quem nos faz coisas boas e gentis?

Relacione as respostas das crianças no quadro-negro. Depois que todas as crianças tiverem tido a oportunidade de responder, refira-se à lista no quadro e pergunte às crianças pelo que elas podem ser gratas a cada uma das pessoas. Pergunte às crianças, por exemplo:

- Pelo que vocês podem agradecer os membros do bispado?
- Pelo que vocês podem agradecer à regente e à organista da Primária?

Atividade artística

Dê os lápis e o papel às crianças para que façam bilhetinhos de agradecimento. Escreva ou ajude-as a escrever *obrigado* em seus bilhetes e deixe-as enfeitar os bilhetinhos com os lápis de cor.

Explique que devem entregar o bilhete a alguém a quem desejem agradecer por algo. Peça-lhes que digam a quem irão entregar os bilhetes. Lembre-as de que ser grato aos outros não somente faz feliz a quem agradecemos, mas faz com que nós mesmos fiquemos felizes.

Resumo

Apresentação pelo professor

Pouco antes do final da aula, agradeça a cada criança por alguma coisa que ela tenha feito bem durante a Primária. Seja sincero e específico. Seguem-se algumas coisas pelas quais você pode agradecer às crianças:

- Sentar-se reverentemente durante a aula;
- Prestar atenção à lição;
- Fazer a primeira oração;
- Tratar os outros gentilmente;
- Cantar nos exercícios de abertura;
- Levantar o braço quando quiser falar;
- Responder à uma pergunta;
- Fazer um rosto alegre durante a aula.

Testemunho

Demonstre gratidão por ter cada uma das crianças em sua turma. Relembre-as de como um simples “obrigado” pode deixar alguém feliz.

Incentive as crianças a verem quantas vezes conseguem usar a palavra “obrigado” durante a semana com seus familiares e amigos.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Peça às crianças que se levantem e afastem as cadeiras a fim de terem espaço para andar entre as cadeiras.

Ajude-as a cantar ou repetir a letra da primeira estrofe e do estribilho de “Eu Tenho Olhos” (*Atividades com Músicas e Versos*, pp. 42–43), fazendo os seguintes gestos:

Eu tenho olhos para ver (*aponte para os olhos*)

Ouvidos para ouvir (*aponte para os ouvidos*)

Eu tenho pés para me levar (*ande em volta da cadeira*)

Aonde quero ir

Estribilho

Eu tenho que usá-los (*ande sem sair do lugar*)

Sempre para o bem.

Dou graças, Pai Celestial, (*sente-se, cruze os braços e abaixe a cabeça*)

Por tudo isso, amém.

2. Passe um anel ou botão por um barbante grande o suficiente para que todas as crianças possam segurá-lo e amarre as extremidades. Peça às crianças que se sentem em círculo e segurem o barbante. Peça-lhes que passem o botão ou anel de uma para a outra até que você diga “Pare”. A criança que estiver com o botão ou anel naquele momento diz: “Sou grato a (nome de alguém) por (alguma coisa)”. Continue a brincadeira até que todas as crianças tenham tido a oportunidade de participar pelo menos uma vez.

3. Prepare massa de modelar para as crianças darem a forma de alguma coisa pela qual são gratas. (A receita está na página 43.) Diga-lhes para que levem o que fizeram para casa e coloquem num lugar próximo daquele onde fazem as orações. Dessa maneira se lembrarão de agradecer ao Pai Celestial pelas bênçãos quando orarem.

4. Conte a história dos Jareditas em seus barcos, conforme encontrada em Éter 2:16–18 e 6:4–11. Ilustre as barcas colocando duas tigelas lado a lado, encostando as bordas.

Peça às crianças que imaginem que o Senhor tenha mandado que elas e suas famílias construíssem barcos semelhantes aos dos Jareditas. Peça-lhes que façam de conta que estão no mar há quase um ano nesses pequenos barcos. Os barcos jogam muito e, algumas vezes, quase afundaram. Existem muitos animais nos barcos.

- Como vocês se sentiriam numa viagem como essa?

Leia Éter 6:9 para as crianças, a fim de que vejam como os Jareditas se sentiram na viagem. Ajude as crianças a compreenderem que, mesmo quando estamos passando por uma situação difícil, existem muitas coisas pelas quais devemos ser gratos. Quando estamos doentes, por exemplo, devemos ser gratos pelas pessoas que cuidam de nós. Se procurarmos sempre identificar as coisas pelas quais devemos ser gratos, veremos as muitas bênçãos que recebemos.

5. Durante a semana vindoura, mande bilhetinhos de agradecimento às crianças da classe, dizendo a cada uma delas o quanto você é grato por tê-las em sua turma. Mencione alguma coisa específica que cada criança tenha feito para ajudar a turma.

Propósito

Ajudar cada uma das crianças a compreender que fazer o que é certo nos torna felizes, ao passo que fazer algo errado nos faz infelizes.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Lucas 15:11–24.
2. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Sorrisos”, p. 128 (*Músicas para Crianças*) e “Escolhendo o que É Certo”, p. 82 (*Músicas para Crianças*). As letras estão incluídas no final deste manual.
3. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Uma pedrinha ou grão de feijão para cada criança;
 - c. O rosto sorridente/carrancudo da lição 22;
 - d. Um lápis ou lápis de cor para cada criança;
 - e. Um grande círculo de papel para cada criança;
 - f. Gravura 2–46, O Filho Pródigo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 220].
4. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Observação: Lembre-se de que as crianças com menos de oito anos ainda não são responsáveis e não têm pecados dos quais se arrepender. Incentive as crianças a fazerem o que é certo, mas não as faça se sentirem culpadas por algo que tenham feito.

**Sugestões para o
Desenvolvimento
da Lição**

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Fazer Algo Errado Nos Traz Incômodo

Atividade
motivadora

Peça a uma criança que remova o sapato e coloque uma pedrinha ou grão de feijão dentro dele. Peça-lhe que coloque o sapato novamente e dê alguns passos pela sala. Peça à criança que diga às demais o que está sentindo no pé calçado com o sapato em que está a pedrinha ou feijão.

Saliente que as coisas erradas nos trazem incômodo e infelicidade e nos fazem pensar muito no erro.

Peça à criança que tire a pedrinha ou o feijão do sapato e caminhe novamente pela sala. Peça-lhe que diga o quão melhor se sente.

Dê uma pedrinha ou grão de feijão para cada criança e peça às que assim o desejarem que o coloquem dentro do sapato e caminhem para sentirem o desconforto. Mandê que retirem a pedrinha ou feijão e observem como é muito melhor andar sem nada dentro do sapato.

Compare a pedrinha ou o feijão com fazer algo errado. Quando fazemos algo errado, sentimos desconforto e infelicidade. Mas quando reconhecemos que estamos errados e corrigimos o erro, é como se tirássemos a pedrinha ou feijão de nosso sapato; o desconforto desaparece e sentimo-nos felizes novamente.

Explique que a lição de hoje fala de substituímos o desconforto por alegria.

Substituir a Tristeza pela Alegria

- Como vocês se sentem quando fazem algo errado?

História e debate

Em suas próprias palavras, conte a seguinte história a respeito de uma menina que fez algo errado e ficou triste. Peça às crianças que prestem atenção para descobrir o que ela fez a fim de substituir a tristeza pela alegria.

Maria, amiga de Ângela, tinha um conjunto de comidinhas de brinquedo muito interessante, com frutas e legumes. Ângela gostava muito de brincar com a comidinha e gostaria que o brinquedo pertencesse a ela. Certo dia, quando Maria não estava olhando, Ângela colocou algumas das frutinhas e legumes no bolso e as levou para casa sem dizer nada a ninguém.

- Vocês acham que Ângela conseguia se divertir ao brincar com as frutinhas e legumes que ela pegou?

Ela não podia brincar com a comidinha perto de ninguém porque não queria que sua mãe soubesse que ela havia pegado o brinquedo da amiga. Escondeu a comidinha em baixo da cama e tinha que entrar em baixo da cama para brincar. Ficou muito triste, apesar de ter o brinquedo que sempre desejou.

- O que Ângela poderia fazer para substituir sua tristeza por outro tipo de sentimento?

Aceite as respostas adequadas das crianças, agradeça-lhes e conte o que Ângela fez:

A mãe de Ângela notou que ela estava sempre brincando em baixo da cama e perguntou-lhe o que estava fazendo. Ela mostrou o brinquedo para a mãe e contou-lhe como estava triste. A mãe ajudou-a a compreender o que teria de fazer para ficar feliz novamente. Ângela devolveu a comidinha de brinquedo para Maria e pediu desculpas por tê-la pegado. Após devolver o brinquedo que não lhe pertencia, sentiu-se feliz e aliviada. Ficou feliz por ter podido corrigir o que havia feito de errado.

- O que Ângela fez de errado?

Debate

Mostre a ilustração com o rosto sorridente/carrancudo. Coloque-o primeiramente na posição “triste” e depois na posição “alegre”.

- Qual o rosto que indica como Ângela se sentiu depois de ter pegado o brinquedo? (Peça a uma criança que vire o rosto para a posição “triste”.)
- O que Ângela fez para consertar a decisão errada?
- Qual o rosto que indica como Ângela se sentiu depois de ter devolvido o brinquedo? (Peça a uma criança que vire o rosto para a posição “alegre”.)

Diga às crianças que todos nós às vezes fazemos coisas erradas. Fazer coisas erradas nos deixa infelizes. Mas quando nos desculpamos e tentamos consertar o erro, sentimo-nos felizes novamente.

Jesus Cristo Quer que Nos Sintamos Felizes

Apresentação pelo professor

Explique que pedir desculpas e tentar consertar as escolhas erradas são dois dos passos do arrependimento.

Peça às crianças que repitam a palavra *arrependimento* algumas vezes.

Explique que Jesus Cristo quer que façamos as escolhas certas, mas sabe que, algumas vezes, fazemos escolhas erradas. Ele nos dá a possibilidade de nos arrependermos ao fazermos coisas erradas. Ele prometeu que, se nos arrependermos, seremos perdoados de nossos pecados e nos sentiremos felizes novamente. O arrependimento é parte importante da vida dos membros da Igreja de Jesus.

Lembre às crianças que fazer algo errado é semelhante a ter uma pedra no sapato. Sentimos um desconforto. O arrependimento é como se tirássemos a pedra do sapato. Sentimo-nos bem quando nos livramos do problema.

História
das escrituras

Mostre a Bíblia e explique que, nesse livro de escrituras, o Salvador conta uma história a respeito do filho que decidiu fazer uma coisa errada, arrependeu-se a seguir e fez o que era certo. Peça às crianças que escutem o que o filho fez e como seu pai o ajudou.

Em suas próprias palavras, conte a história encontrada em Lucas 15:11–24. Mostre a gravura 2–46, O Filho Pródigo, no momento adequado.

Explique que essa história é chamada de “O Filho Pródigo”. Diga às crianças que a palavra *pródigo* significa esbanjador, gastador. Explique que o filho mais novo queria seu dinheiro porque não queria trabalhar mais. Ele queria fazer aquilo que desejasse. Quando recebeu o dinheiro, ele o esbanjou, gastando-o em coisas que não eram boas.

Explique que ao ficar sem dinheiro, o filho percebeu como havia sido tolo e feito coisas erradas. Decidiu voltar a casa do pai e pedir-lhe desculpas. Achava não ser mais digno de ser chamado filho de seu pai, mas decidiu voltar para casa e pedir-lhe que o deixasse lá ficar como um servo.

- Como vocês acham que o filho se sentiu quando percebeu que tinha feito coisas erradas?

Leia Lucas 15:20–24 em voz alta.

- O que o pai fez quando o filho voltou para casa?
- Como vocês acham que o filho se sentiu quando o pai o recebeu?

Explique que da mesma forma que o pai do rapaz ficou contente com sua mudança, nossos pais e o Pai Celestial também ficam contentes quando tentamos corrigir nossas escolhas erradas. Nós também ficamos contentes quando escolhemos fazer o que é certo.

Ficamos Felizes Quando Corrigimos Nossas Escolhas Erradas

Atividade

Dê a cada criança um círculo de papel e um lápis preto ou de cor. Peça às crianças que desenhem um rosto sorridente/carrancudo semelhante ao da lição. Mostre-lhes novamente a ilustração já utilizada para que possam copiá-la. Auxilie-as conforme necessário.

Descreva algumas situações nas quais alguém fez a escolha errada. Peça às crianças que usem o rosto que desenharam para mostrar como cada pessoa se sentiu após tomar a decisão errada. Pergunte o que a pessoa pode fazer para corrigir a decisão errada e peça às crianças que usem o rosto de papel para mostrar como a pessoa se sentiria depois de fazê-lo. Use os exemplos seguintes ou invente outros:

1. Tadeu pulou uma cerca quando ia da escola para casa e rasgou sua melhor calça. Sabia que a mãe ficaria chateada, pois ela já lhe havia dito diversas vezes para não pular a cerca com a roupa que usava para ir à escola.
 - O que Tadeu deve fazer?
2. A mãe de Kátia deu-lhe dois pedaços de doce: um para ela e outro para a irmã. Como sua irmã não estava em casa, Kátia comeu os dois pedaços.
 - O que Kátia deve fazer?
3. Bernardo foi a casa de um amigo brincar, mas o amigo não estava. Ao sair da casa, ele viu um dos brinquedos do amigo no quintal. Bernardo levou o brinquedo para casa e brincou com ele.
 - O que Bernardo deve fazer?
4. Raquel achou uma bolsa na rua ao ir para a escola. Mais tarde, quando uma menina perguntou se ela tinha visto a bolsa, Raquel disse que não.
 - O que Raquel deve fazer?
5. Flávio estava brincando no quintal com o irmão. Seu irmão fez algo que ele não gostou e Flávio bateu nele, fazendo-o chorar.
 - O que Flávio deve fazer agora?

Música

Peça às crianças que peguem o rosto que desenharam e cantem ou repitam a letra de “Sorrisos”, virando o desenho conforme adequado.

Resumo

Testemunho

Preste testemunho para as crianças de que ficamos contentes quando fazemos as escolhas certas. Ficamos contentes também quando corrigimos algo errado que tenhamos feito. Explique que ao aprendermos a seguir os ensinamentos de Jesus Cristo com mais cuidado, faremos menos escolhas erradas.

Sugira às crianças que levem os desenhos com o rosto para casa e contem a suas famílias o que aprenderam a respeito de ficar contentes e tristes.

Música

Cante ou repita a letra de “Escolhendo o que É Certo” com as crianças.

Convide uma criança para fazer a última oração. Lembre à criança de pedir ao Pai Celestial que ajude as crianças a reconhecerem e corrigirem as escolhas erradas.

Atividades

Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Utilizando as situações encontradas na seção “Ficamos Felizes Quando Corrigimos Nossas Escolhas Erradas”, ajude as crianças a pensarem em como evitar as escolhas erradas. Peça-lhes que dramatizem as soluções.

2. Cante ou repita a letra de “Se Você Está Feliz”, p. 125 (*Músicas para Crianças*), ajudando as crianças a inventarem novas estrofes a respeito de boas escolhas.

Se você está feliz, ajude o amigo (*palmas*)

Se você está feliz, ajude o amigo (*palmas*)

Se você está feliz, com a escolha que fez

Se você está feliz, ajude o amigo (*palmas*).

Outras possibilidades:

diga a verdade (*toque o lábio com os dedos duas vezes*)

empreste os brinquedos (*estende uma mão e depois a outra*)

ore sempre (*cruze os braços e abaixe a cabeça*)

Você pode cantar uma estrofe final com todas as idéias colocadas juntas:

Se você está feliz, ajude o amigo (*palmas*),

diga a verdade (*toque o lábio com os dedos duas vezes*),

empreste os brinquedos (*estenda uma mão e depois a outra*),

ore sempre (*cruze os braços e abaixe a cabeça*).

3. Peça às crianças que se sentem em círculo. Faça uma pergunta de revisão e jogue um saquinho de feijão ou outro objeto macio para uma criança, indicando-lhe que ela deve responder. Após ela ter respondido à pergunta, peça-lhe que jogue o saquinho ou o objeto de volta a você. Prossiga até que todas as crianças tenham respondido a, pelo menos, uma pergunta.

Perguntas possíveis:

- O que você sentiu no pé quando colocou a pedrinha ou o grão de feijão dentro do sapato?
- Como nos sentimos quando fazemos alguma coisa errada?
- Por que Ângela não gostou de brincar com a comidinha de brinquedo?
- O que fez Ângela para não continuar a se sentir triste?
- Como nos sentimos quando tentamos corrigir uma decisão errada?

Ajudo os Outros a Serem Felizes Quando Divido o que Possuo

Lição
27

Propósito Incentivar as crianças a ajudar os outros a sentirem-se felizes dividindo o que possuem.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Marcos 6:30–44 e João 6:1–13.
2. Prepare alguma guloseima para as crianças e para você. Caso seja domingo de jejum, prepare um presentinho que não seja de comer e faça as adaptações necessárias na lição.
3. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “O Riachinho Faz”, p. 116 (*Músicas para Crianças*). A letra está incluída no final deste manual.
4. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Diversas coisas que possam ser partilhadas, tais como: uma bola, um livro e uma laranja. Coloque-as num saco de papel ou pano.
 - c. Gravura 2–47, Alimentando os Cinco Mil; gravura 2–48, Pulando Corda; gravura 2–49, Meninos Dividindo um Biscoito; gravura 2–50, Criancinhas Dividindo um Brinquedo.
5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Partilhar

Atividade motivadora

Uma de cada vez, mostre as coisas trazidas nos saco de papel ou de pano e comente sua utilidade usando as seguintes perguntas:

- Quantas pessoas podem tirar proveito disso (mencione o nome do objeto) se eu utilizá-lo sozinho?
- Quantas pessoas podem beneficiar-se dele se eu compartilhá-lo?
- Quais são algumas maneiras pelas quais eu poderia dividi-lo com alguém?

Debate

Após comentar cada uma das coisas dessa maneira, pergunte:

- O que você tem que pode ser dividido com outra pessoa? Como você pode dividi-lo?

Incentive as crianças a dar o nome de alguma coisa específica e a dizer com quem e como poderiam dividi-la.

Se as crianças não os tiverem mencionado, pergunte-lhes como podem partilhar seu tempo, seus talentos e o evangelho.

- Como podemos partilhar nosso tempo?
- Como podemos partilhar nossos talentos?
- Como podemos partilhar o evangelho?

Jesus Cristo Nos Ensinou a Dividir

História das escrituras e debate

Mostre a Bíblia e diga que ela contém a história de um rapaz que ajudou Jesus Cristo e muitas pessoas, partilhando algo que possuía. Conte a história encontrada em João 6:1–13 (Ver também Marcos 6:30–44). Mostre a gravura 2–47, Alimentando os Cinco Mil no momento adequado.

- Quantos pães e peixes o rapaz possuía? (Ver João 6:9)
- Para quantas pessoas acham vocês que cinco pães e dois peixes seriam suficientes?
- Quantas pessoas Jesus Cristo alimentou? (Ver João 6:10)

Ajude as crianças a compreenderem que se tratava de um grande número de pessoas. Compare esse número de pessoas com um grupo semelhante com o qual as crianças estejam familiarizadas (Dizendo, por exemplo, “Jesus alimentou o mesmo número de pessoas que cabem no estádio local”).

Explique que o rapaz poderia ter comido os pães e os peixes sozinho. Como, porém, estava disposto a dividir, o Salvador fez um milagre que ajudou milhares de pessoas.

- Como vocês acham que as pessoas se sentiram quando o rapaz partilhou o que possuía?
- Como vocês acham que o rapaz se sentiu?

Música

Cante ou repita a letra de “O Riachinho Faz”.

Lembre às crianças que Jesus Cristo partilhou muitas coisas conosco e quer que façamos o mesmo com outras pessoas.

Fazemos os Outros e a Nós Mesmos Felizes ao Dividirmos

Atividade com gravuras

Diga às crianças que, assim como o rapaz da época de Jesus encontrou um modo de dividir o que possuía, também podemos encontrar muitas maneiras de partilhar e ajudar os outros a serem felizes. Mostre as gravuras das crianças dividindo algo (2–48, 2–49 e 2–50), uma de cada vez, e faça as seguintes perguntas a respeito de cada uma delas:

- O que as crianças nesta gravura estão fazendo?
- O que elas estão partilhando?
- Como vocês acham que elas se sentem? Por quê?

Participação das crianças

Permita que as crianças falem a respeito de ocasiões em que dividiram alguma coisa e de como se sentiram ao partilhar.

Saliente que quando partilhamos algo, não somente ajudamos os outros a ficarem contentes, mas sentimo-nos felizes também.

Elogie as crianças, caso tenham-se demonstrado dispostas a dividir; converse com elas a respeito dos bons sentimentos que partilhar alguma coisa traz a todos os envolvidos. Saliente que dividir nos torna felizes.

História	<p>Conte a história de uma criança que estava contente e fez com que outras pessoas ficassem contentes porque soube partilhar. Caso deseje, use a seguinte história:</p> <p>Roberto estava pintando um belo desenho com seus lápis de cor novos, quando a mãe trouxe a irmãzinha para a sala. Ela pediu a Roberto que dividisse os lápis com Alice e a ajudasse a colorir. Roberto não queria dividir os lápis. A irmãzinha não sabia colorir muito bem, e ele tinha medo que ela quebrasse um de seus lápis. Roberto lhe deu um de uma cor que ele não gostava muito.</p> <p>Logo, porém, ele precisou do lápis que havia emprestado a Alice e tentou tirá-lo dela. A irmãzinha começou a chorar. Ele sentiu-se mal por tê-la feito chorar e percebeu que ela também gostava de colorir, ainda que não o fizesse muito bem. Roberto olhou para os lápis e concluiu que havia o suficiente para ambos. Ele deixou que Alice escolhesse uma cor e continuasse a colorir. Roberto ficou muito contente também. [Adaptado de Marjorie A. Parker, “Inside the Lines” <i>The Friend</i>, fevereiro de 1993, pp. 28–29.]</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por que Alice ficou feliz? • Por que Roberto ficou feliz? <p>Resumo</p>
Atividade	<p>Mostre a guloseima que você trouxe.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como vocês se sentiriam se eu ficasse com esses (diga o nome da guloseima) só para mim? • O que Jesus gostaria que eu fizesse com os (diga o nome da guloseima)? <p>Divida a guloseima entre duas das crianças e pergunte-lhes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que Jesus gostaria que vocês fizessem com os (diga o nome da guloseima)? <p>Peça às duas crianças que dividam a guloseima com o resto da classe. Diga às crianças como você se sente a respeito de dividir e como você se sentiria se tivesse ficado com a guloseima só para você.</p> <p>Pergunte às duas crianças que dividiram a guloseima com o resto da classe como elas se sentiram ao dividi-la com as outras crianças; a seguir, convide o restante dos alunos a dizerem como se sentiram quando a guloseima foi dividida com eles.</p>
Testemunho	<p>Testifique às crianças que partilhar traz alegria. Caso deseje, fale de uma situação em que dividir algo fez com que você se sentisse feliz.</p> <p>Incentive cada uma das crianças a dividir algo com alguém durante a semana vindoura.</p> <p>Convide uma criança para fazer a última oração. Lembre-lhe de pedir ao Pai Celestial que ajude as crianças a terem o desejo de partilhar.</p>

Atividades Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Diga às crianças que temos uma regra de fé na Igreja que fala a respeito de sermos benevolentes. Ser benevolente significa partilhar o que temos com os outros e fazer-lhes outras coisas boas que demonstrem que os amamos. Ajude as crianças a decorarem parte da décima terceira regra de fé: “Cremos em ser (...) benevolentes (...)”.

2. Cante ou repita a letra de “Oração” (*Cante Comigo*, A-7). Lembre às crianças que o Pai Celestial nos deu muitas bênçãos maravilhosas e que fica feliz quando partilhamos nossas bênçãos com os outros.

Pai tão querido que habitas no céu
Ajuda-me a ser bom e puro ao brincar
A sempre agir como um bom filho teu,
E com os outros meus bens partilhar.

3. Traga massa de modelar para as crianças e ajude-as a fazerem alguma coisa que represente algo que gostariam de partilhar com os amigos ou familiares. (A receita da massa de modelar encontra-se na página 43.)

4. Mostre uma caixa ou outro recipiente com lápis de cor. Explique que você só tem essa caixa de lápis, mas que gostaria que todas as crianças fizessem desenhos. Dê a caixa de lápis a uma das crianças.

- O que (nome da criança) deve fazer com os lápis para que todos vocês possam desenhar?

Dê uma folha de papel a cada criança e peça-lhes que partilhem os lápis e façam desenhos delas mesmas dividindo as coisas.

5. Peça às crianças que façam de conta que são missionários e finjam bater as portas, ler escrituras, dar palestras e fazer outras coisas que os missionários fazem.

- O que os missionários partilham?
- Como vocês acham que os missionários se sentem ao partilhar o evangelho com os outros?

Propósito	Incentivar as crianças a serem bondosas para com os outros
------------------	--

Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Em espírito de oração, estude Lucas 10:25–37 e João 13:34–35, 15:12. Ver também Mateus 22:36–40 e <i>Princípios do Evangelho</i> (31110 059), capítulo 30.2. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Ama Sempre ao Teu Irmão”, p. 39 (<i>Músicas para Crianças</i>). A letra está incluída no final deste manual.3. Materiais necessários:<ol style="list-style-type: none">a. Bíblia;b. Recorte 2–1, homem ferido; recorte 2–2, sacerdote; recorte 2–3, levita; recorte 2–4, samaritano.4. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.
-------------------	---

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior. Você pode pedir-lhes que relatem as maneiras pelas quais partilharam alguma coisa durante a semana.

Jesus Cristo Nos Ensinou a Sermos Bondosos para com Todos

Atividade motivadora

Mostre às crianças o mapa da Terra Santa que se encontra no final da lição.

- O que é isso? (Um mapa)

Se as crianças não estiverem familiarizadas com mapas, explique-lhes que um mapa é o desenho de uma certa região, como, por exemplo, um país ou cidade. As pessoas usam os mapas para indicar-lhes como ir de um lugar para outro. Aponte algumas características do mapa, como, por exemplo, áreas terrestres, o mar e os rios.

Explique que esse mapa mostra a Terra Santa, o local onde Jesus Cristo vivia quando estava na Terra.

Mostre a Judéia. Explique que as pessoas que viviam nessa parte da Terra Santa eram chamadas de judeus.

Mostre a Samaria. Explique que as pessoas que viviam em Samaria eram chamadas de samaritanos.

Explique que na época de Jesus, os judeus e os samaritanos não se entendiam e não gostavam uns dos outros. Os judeus se achavam melhores que os samaritanos. Como eles não gostavam dos samaritanos, quando tinham que ir à Galiléia (aponte a Galiléia no mapa) eles contornavam a Samaria para não passar por ela, embora fosse muito mais perto atravessá-la. Mostre como é muito mais longe contornar a Samaria do que cruzá-la.

História
das escrituras
com recortes

Explique que quando Jesus Cristo estava na Terra, Ele freqüentemente contava histórias para ajudar as pessoas a compreenderem Seus ensinamentos. Uma das histórias que Ele contou falava sobre um samaritano.

Conte a história do bom samaritano, conforme encontrada em Lucas 10:30–37. Convide algumas crianças a ajudar segurando os recortes nos momentos adequados.

Dê destaque aos seguintes pontos, ao contar a história:

1. O homem ferido estava viajando de Jerusalém para Jericó (aponte as duas cidades no mapa).
2. O primeiro homem que passou e não ajudou o ferido era um sacerdote judeu. Os sacerdotes trabalhavam no templo e eram considerados homens justos e santos.
3. O segundo homem que passou por ali e não ajudou era um levita. Os levitas também trabalhavam no templo e eram pessoas importantes na religião dos judeus.
4. O terceiro homem era um samaritano. Ele parou para ajudar o homem machucado.

Explique que por esse samaritano ter sido tão bondoso, ele é chamado de o bom samaritano.

Peça às crianças que lhe devolvam os recortes.

Dramatização

Peça às crianças que dramatizem a história do bom samaritano, ou façam uma brincadeira chamada “Siga-me a Jericó” do seguinte modo:

Peça a uma criança que se deite no chão ou se sente em uma cadeira, fazendo de conta que está machucada. Você e as outras crianças fazem de conta que estão viajando na estrada para Jericó. Peça às crianças que o sigam e façam o que você fizer.

Em primeiro lugar, finja ser o sacerdote andando na estrada. Comece a andar pela sala. De repente, você vê alguém à beira da estrada. Ele está muito machucado.

- O que o sacerdote fez?

Finja atravessar a estrada, indicando que você não ajudará o homem ferido.

A seguir, faça de conta ser o levita. Ande pela sala. Você enxerga alguém deitado na estrada. Suas roupas foram roubadas e ele está muito ferido.

- O que o levita fez?

Pare e olhe para a pessoa ferida. A seguir, continue sua viagem sem ajudá-lo.

Finja agora ser o samaritano. Ande pela sala. Você vê alguém ferido na estrada.

- O que o samaritano fez?

Represente as ações bondosas do samaritano. (Caso a classe seja grande, você pode designar crianças diferentes para representarem ações diferentes.) Finja limpar as feridas do homem, colocá-lo em um burro, levá-lo para a estalagem e prometer pagar ao hospedeiro o que ele gastar para cuidar do ferido.

Diga às crianças que agora que cuidaram do homem machucado, devem voltar a seus lugares, sentar-se e colocar as mãos no colo em silêncio.

Debate	<ul style="list-style-type: none"> • Qual dos homens foi bondoso? • Qual dos homens fez aquilo que o Salvador gostaria que fizesse? <p>Explique que depois de Jesus ter contado a história, Ele disse que devemos fazer o mesmo que o bom samaritano e ser bondosos para com todos.</p>
	<p>Tratar os Outros com Bondade</p> <p>Explique que ser bondoso com todo o mundo nem sempre é fácil, especialmente quando alguém faz com que fiquemos sem graça ou nos trata com rispidez.</p>
História	<p>Com suas próprias palavras, conte a seguinte história a respeito de uma menina que aprendeu uma grande lição quando outra criança a tratou rispidezmente. Peça às crianças que prestem atenção para verem como ela solucionou o problema.</p> <p>Luísa e Tadeu eram amigos e gostavam de brincar juntos. Uma tarde, no entanto, eles começaram a brigar. Luísa disse um nome feio para Tadeu e ele a empurrou. Quando ela começou a chorar, ele fez uma careta para ela.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que você faria se fosse Luísa? <p>Luísa foi chamar seu pai. Ela sabia que ele iria ajudá-la. Ela disse a seu pai que Tadeu a tinha empurrado e sido mau para com ela. Ela pediu ao pai que fosse até lá e repreendesse Tadeu.</p> <p>O pai de Luísa disse-lhe que repreender Tadeu talvez não fosse a melhor coisa a fazer. Em vez disso, mandou que Luísa fosse até a cozinha e passasse um pouco de geléia em alguns biscoitos e os oferecesse a Tadeu. Caso assim o fizesse, disse o pai, teria um amigo em vez de um inimigo.</p> <p>Luísa fez o que o pai mandou. Ao sair e oferecer os biscoitos com geléia a Tadeu, ele a encarou por um instante e logo aceitou o que ela lhe oferecia. Tadeu e Luísa logo sorriram um para o outro e sentaram-se para comer os biscoitos com geléia. Logo ficaram amigos novamente. [Adaptado de Lucile C. Reading, “A Piece of Bread and Jam” (Um Pedacinho de Pão com Geléia) <i>Children’s Friend</i>, abril de 1967, p. 13.]</p>
Debate	<ul style="list-style-type: none"> • O que Luísa queria fazer depois que Tadeu a empurrou? • Qual é nossa primeira reação quando as pessoas são ríspidas para conosco? • O que aconteceu quando Luísa foi gentil para com Tadeu? • O que teria acontecido se Luísa não tivesse sido gentil para com Tadeu? <p>Lembre às crianças que Jesus quer que sejamos bondosos e gentis para com os outros, ainda que eles não o sejam conosco.</p>
Escritura	<p>Mostre a Bíblia e leia João 15:12 em voz alta. Explique que essas são palavras de Jesus Cristo. Ele nos deu o mandamento de que amássemos uns aos outros. Quando somos bondosos e gentis para com os outros, estamos demonstrando amor.</p>
Música	<p>Cante ou repita a letra de “Ama Sempre ao Teu Irmão”. Explique que essa música nos lembra de ser bondosos e gentis e de fazer o que Jesus gostaria que fizéssemos.</p>
Debate	<p>Descreva algumas situações em que as crianças tenham a oportunidade de escolher ser bondosas e gentis e pergunte-lhes o que fariam em cada uma delas. Lembre-lhes de pensarem na letra da música que cantaram, se precisarem de ajuda para decidir o que fazer. Use as seguintes situações ou crie suas próprias:</p>

1. Andando pela rua, você vê que alguém sofreu um acidente de bicicleta. Ao se aproximar, vê que é um garoto que o está sempre a provocar. A perna da calça dele está presa na corrente da bicicleta, e ele não consegue se soltar sem ajuda de alguém.
 - O que você faria para ser bondoso e gentil para com ele?
2. Você planejou sua festa de aniversário para a próxima semana e quer convidar todas as crianças da vizinhança com exceção de uma menina que se mudou há pouco tempo para sua rua. Ela nunca sorri e você não gosta muito de brincar com ela.
 - O que você faria para ser bondosa e gentil para com ela?
3. Ao brincar com seus amigos, você escorrega e cai. Um deles diz que você é desastrada e dá risada de você. Agora é ele quem caiu e está chorando.
 - O que você faria para ser bondoso e gentil para com ele?
4. Um menino de sua classe anda de muletas. Quando todas as crianças saem para brincar, ele fica para trás porque anda muito devagar. Ele sempre senta sozinho e fica olhando os outros jogar bola.
 - O que você faria para ser bondoso e gentil para com esse menino?

Resumo

Revisão	Peça às crianças que respondam às seguintes perguntas, fazendo assim uma revisão da lição. <ul style="list-style-type: none"> • O que aprendemos na lição de hoje? • Por que é importante sermos bondosos e gentis? • De quem é o exemplo que seguimos ao sermos bondosos e gentis?
Escritura	Leia João 13:34–35 em voz alta. Explique às crianças que quando amamos os outros e somos bondosos e gentis para com eles, mostramos ser discípulos (seguidores) de Jesus Cristo.
Testemunho	<p>Testifique às crianças de que Jesus quer que mostremos amor pelos outros ao sermos bondosos e gentis. Lembre às crianças que devemos tentar ser bondosos e gentis para com todas as pessoas, mesmo para com aqueles que não o são conosco. Preste seu testemunho sobre a importância de seguirmos Jesus ao decidirmos ser bondosos e gentis.</p> <p>Incentive as crianças a fazerem um esforço especial para serem bondosas e gentis para com as outras pessoas no decorrer da semana vindoura. Lembre-as de pensar na letra do hino “Ama Sempre ao Teu Irmão” quando precisarem lembrar como tratar alguém. Peça-lhes que observem o que acontece quando decidem ser bondosas e gentis. Sugira que estejam prontas para relatar suas experiências na próxima semana.</p> <p>Convide uma criança para fazer a última oração.</p>

Atividades

Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Dê papel e lápis preto ou de cor para as crianças e peça-lhes que façam desenhos que representem maneiras pelas quais elas possam demonstrar amor

pelas outras pessoas, sendo bondosas e gentis. Escreva em cada um dos desenhos: *Serei bondoso e gentil com as outras pessoas*.

2. Ajude as crianças a cantarem ou repetirem a letra de “A Bondade por Mim Começará”, p. 83 (*Músicas para Crianças*).

Bondoso serei com todo ser,
No agir e no falar
E por isso eu digo:
“A bondade por mim começará”.

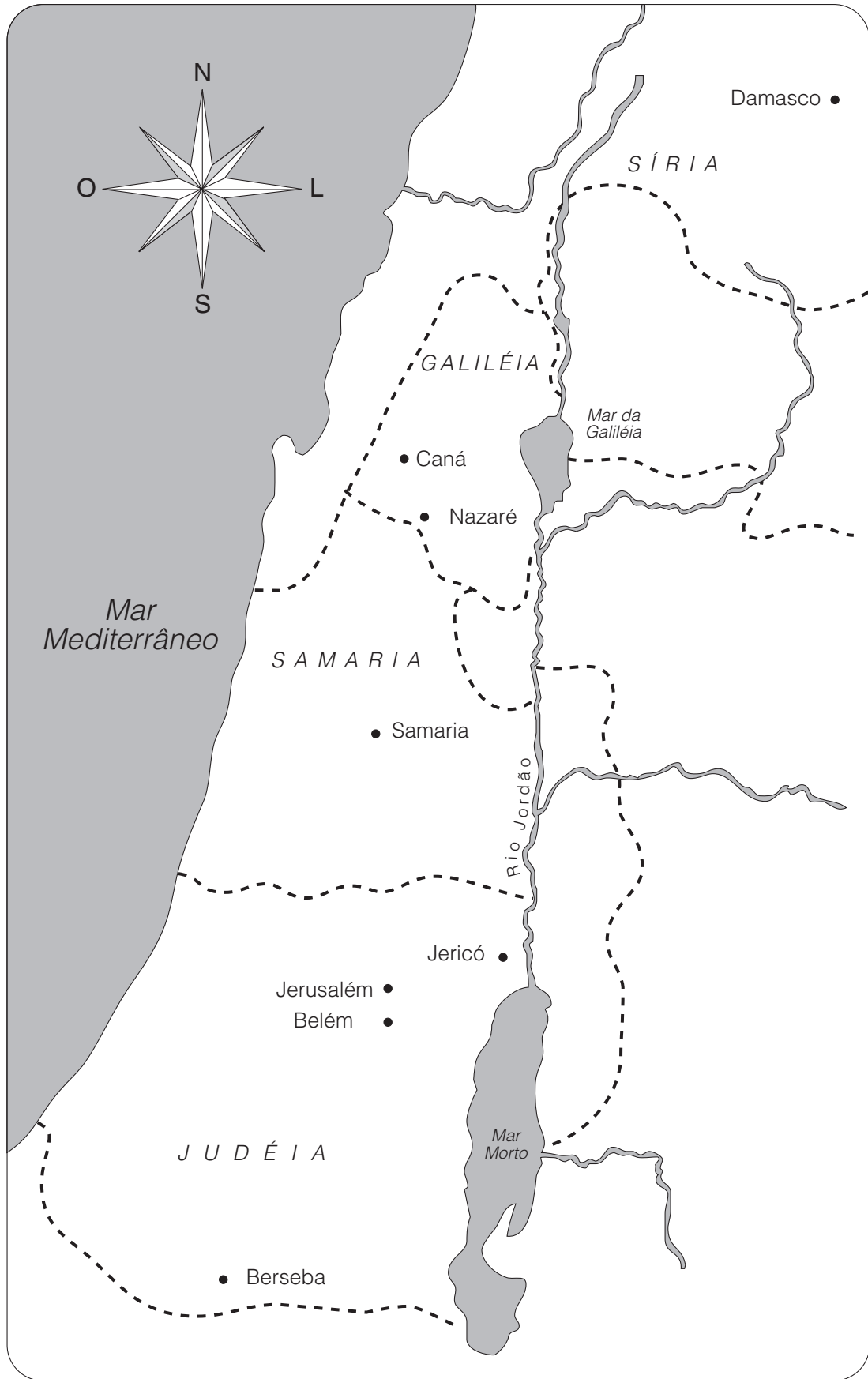
Ajude as crianças a pensarem em pessoas para com quem possam ser bondosas e gentis (como, por exemplo, familiares, amigos e colegas) e nas maneiras pelas quais possam demonstrar bondade e gentileza com essas pessoas. Ajude as crianças a compreenderem a importância de serem bondosas e gentis com as pessoas que não o são para com elas ou que pareçam diferentes delas.

3. Cante ou repita a letra com as crianças de “Dom Precioso” (*Cante Comigo*, B-1).

Dom precioso é a bondade
Que traz felicidade.
Pois quando sou bondoso
Sou feliz.

Após cantar ou repetir a letra, amarre um pedaço de barbante no dedo ou pulso de cada criança. Explique-lhes que esse barbante serve para lembrar-lhes que devem ser bondosas e gentis com todas as pessoas e sugira que o mantenham até o final da Primária.

A Terra Santa



Propósito Incentivar as crianças a deixarem sua luz brilhar como seguidores de Jesus Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 5:14–16.
2. Copie e recorte quatro velas de papel e quatro cestos de papel, usando os modelos dados no final da lição. Escreva os seguintes nomes nas velas de papel:
Susana
José
Eric e Peter
?
Antes do início da aula, mostre as três velas com os nomes e cubra cada uma delas com o cesto de papel. Separe a quarta vela (“?”) e a cesta para usar mais tarde.
3. Utilize o modelo da vela para fazer uma vela de papel para cada criança.
4. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Escolhendo o que É Certo”, p. 82 (*Músicas para Crianças*) e “Brilhando, Brilhando”, p. 38 (*Músicas para Crianças*). As letras estão incluídas no final deste manual.
5. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Uma vela e um castiçal;
 - c. Uma cesta ou caixa que cubra a vela completamente;
 - d. Cartaz CTR (Ver a lição 1);
 - e. Lápis preto ou de cor.
6. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Observação: Não acenda a vela durante a aula. As normas da Igreja não permitem que se acendam velas na capela.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior. Você pode pedir-lhes que relatem algumas oportunidades em que demonstraram bondade e gentileza. Fale bem baixinho com as crianças.

Jesus Cristo Ensinou: “Deixai Brilhar Vossa Luz”

Atividade motivadora

Continue falando bem baixinho com as crianças, perguntando-lhes sobre o que fizeram na semana passada e sobre o que elas gostam na Primária, até que

algumas das crianças comecem a falar no mesmo tom (sussurrando). Depois de alguns minutos, explique que você está sussurrando como parte de uma experiência para demonstrar como as pessoas freqüentemente fazem o mesmo que as outras pessoas próximas estão fazendo. Diga que as crianças começaram a sussurrar porque você estava falando bem baixinho com elas. Elas seguiram seu exemplo.

Diga às crianças que, assim como elas seguiram seu exemplo, os amigos delas freqüentemente seguem o exemplo delas também. Jesus Cristo quer que sejamos bom exemplos para as pessoas.

- O que significa dar um bom exemplo?

Explique que nossos amigos freqüentemente fazem aquilo que eles nos vêem fazer. Se nos virem fazer coisas boas e escolher o que é certo, será mais fácil para eles fazerem as escolhas certas.

Quebra-cabeça

Peça às crianças que solucionem o seguinte quebra-cabeça:

Sou feita de cera.
Meu coração é um pavio.
Sou feita para dar luz.
Um fósforo me acende.
Quem sou eu?

Depois de as crianças terem adivinhado, mostre a vela que você trouxe e fale a respeito de sua utilidade.

História
das escrituras

Explique que quando Jesus Cristo vivia na Terra não havia luz elétrica. Depois que o sol se punha e escurecia, as pessoas acendiam velas em suas casas para que tivessem luz.

Diga às crianças que um dia Jesus estava ensinando aos discípulos a respeito de sermos um bom exemplo para os outros (Ver Mateus 5:14–16). A fim de ajudar os discípulos a compreenderem como seus atos poderiam ajudar outras pessoas, Jesus comparou as ações à luz de uma vela. Leia o que Jesus disse aos discípulos, conforme encontrado em Mateus 5:15.

Atividade com
objeto real

- O que aconteceria se estivesse escuro e acendêssemos a vela, mas a cobríssemos com uma cesta (ou caixa)? (Ninguém conseguiria ver a luz.)

Tire a cesta (ou caixa) e coloque a vela em um castiçal.

- O que aconteceria se estivesse escuro e acendêssemos a vela e a colocássemos em um castiçal? (A vela iluminaria a sala, e todos seriam capazes de enxergar.)

Explique que Jesus queria que Seus discípulos fossem como a vela e dessem luz aos outros. Se os discípulos seguissem os ensinamentos de Jesus e dessem bons exemplos, as outras pessoas veriam o que elas deveriam fazer.

Debate

Leia em Mateus 5:16 o que Jesus disse a Seus discípulos. Explique que Jesus quer que nós também façamos o mesmo que os discípulos.

- O que significa a expressão *resplandeça a vossa luz* contida na escritura?
- O que pode acontecer quando damos bons exemplos a nossos amigos e a outras pessoas que estão a nosso redor?

As Crianças Podem Dar Bons Exemplos

Diga às crianças que todos somos capazes de seguir as instruções de Jesus Cristo de deixarmos nossa luz resplandecer ao darmos bons exemplos aos outros. Quando decidimos seguir Jesus, as outras pessoas podem aprender a respeito Dele ao nos observarem.

Peça a uma criança que descubra uma vela de papel removendo a cesta de papel que a cobre. Leia o nome (ou nomes) na vela. Conte a história que diz respeito à vela em questão. Repita o mesmo procedimento com as duas outras velas e cestas e conte as duas outras histórias.

História a respeito de Susana

Susana foi convidada para a festa de aniversário de sua amiga Carolina. Ela estava muito animada para ir à festa e tinha certeza que ia se divertir muito. Ao voltar para casa, porém, ela não estava tão animada como ao sair. Sua mãe perguntou-lhe como tinha sido a festa.

Susana explicou que tinham servido chá gelado na festa. A mãe de Carolina disse que ia ser uma festa igualzinha às festas dos adultos.

- O que vocês acham que Susana fez quando lhe ofereceram chá?

Susana disse à mãe de Carolina que ela não bebia chá e explicou que seus pais e professores da Primária a haviam ensinado que chá não fazia bem para o corpo.

A mãe de Susana ficou muito orgulhosa dela por não ter tomado o chá. Explicou que Carolina e sua mãe não eram membros da Igreja e não tinham as mesmas crenças que a família de Susana.

Alguns meses depois, Susana e sua mãe receberam uma carta da mãe de Carolina. Ela explicava na carta que após Susana ter-se mantido firme em suas crenças durante a festa, a família decidiu procurar conhecer mais a respeito da Igreja. A família estava agora recebendo as palestras dos missionários. A mãe de Carolina disse que esperava poder dar bons exemplos às pessoas do mesmo modo que Susana havia dado a ela.

- Como Susana deixou sua luz resplandecer?

História a respeito de José

José e sua família tinham acabado de mudar-se para o bairro. O primeiro novo amigo de José era um menino chamado Paulo, que não era membro da Igreja. Tanto José como Paulo gostavam muito de futebol. Um dia Paulo convidou José para ir ao jogo de futebol no domingo seguinte. José sabia que não deveria ir a jogos de futebol no domingo, mas tinha medo de que, caso não fosse, Paulo ficaria sentido com ele.

- O que você faria se fosse José?

José decidiu ir à Igreja em vez de ir ao jogo de futebol e convidou Paulo para ir à Igreja com ele. Paulo aceitou o convite e foi à Igreja com José.

- Como José deu um bom exemplo?

História a respeito de Eric e Peter

Certo dia, uma mulher dirigiu-se às missionárias na Holanda. Pediu-lhes que a ensinassem a orar. A mulher explicou que seus filhos, Eric e Peter, estavam freqüentando a Primária e gostavam muito. Na Primária, haviam aprendido a orar.

A mulher explicou que alguns dias antes sua bebezinha havia estado muito doente. Ela saiu do quarto um instante e, ao voltar, encontrou Eric e Peter ajoelhados ao lado do berço da bebê. Peter estava pedindo ao Pai Celestial que abençoasse a bebezinha e a fizesse melhorar. A mãe ficou contente que seu filho

tivesse aprendido a orar na Primária e queria que as missionárias a ensinassem a orar também. Elas fizeram o que a mulher pediu e ficaram muito felizes por Eric e Peter terem dado bons exemplos a sua mãe.

- Como Eric e Peter deixaram que sua luz resplandecesse?

Participação das crianças

Após ter contado as histórias, mostre a vela com o ponto de interrogação (“?”), coberta pela cesta de papel. Peça a uma criança que remova a cesta. Explique que o ponto de interrogação (“?”) na vela representa qualquer uma das crianças que tenha dado um bom exemplo. Convide as crianças a falarem sobre ocasiões em que deram bons exemplos aos outros.

Deixar Nossa Luz Resplandecer

Escritura

Leia mais uma vez Mateus 5:16. Lembre às crianças que Jesus nos está dizendo para deixarmos nossa luz resplandecer. Saliente a importância de deixarmos que nossa luz resplandeça dando bons exemplos. Diga que como membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias devemos seguir os ensinamentos de Jesus Cristo e ajudar os outros a também seguirem os ensinamentos de Jesus.

Música

Cante ou repita a letra de “Brilhando, Brilhando” com as crianças. Ajude-as a compreender que devemos “brilhar” por Jesus, como nos dizem as escrituras.

Atividade

Diga às crianças que você irá falar de algumas situações e apresentar-lhes duas escolhas que elas podem fazer em cada situação. Peça às crianças que prestem bastante atenção às duas escolhas. Se a escolha for boa, cada uma das crianças deve levantar um dedo bem alto como se fossem velas com sua luz resplandecendo. Se a escolha não for boa, devem cobrir o dedo com a outra mão para representar sua luz sob o alqueire. Depois de cada situação, comente qual escolha é a melhor e por que ela é um exemplo de deixarmos nossa luz resplandecer.

Use as seguintes situações ou crie suas próprias:

1. Você está brincando a manhã inteira com algumas amigas em seu bairro e está-se divertindo muito. Depois do almoço, uma garota que está visitando a família que mora em frente se aproxima e parece querer brincar com vocês. O que você faz?
 - a. Uma vez que você e suas amigas não conhecem a garota e ela não conhece a brincadeira que vocês estão fazendo, você não a convida para brincar com vocês.
 - b. Você diz para suas amigas: “Vamos convidar a garota para brincar conosco. Parece que ela quer brincar.”
2. Você está jogando bola com seus amigos. Você chuta a bola com muita força e ela atinge a janela do vizinho, quebrando-a. O que você faz?
 - a. Você diz ao vizinho que estava jogando bola e ao chutar a bola com muita força, ela quebrou a janela dele. Você pede desculpas e se oferece para pagar o conserto da janela.
 - b. Você vai olhar a janela quebrada. Como ela não está muito quebrada, você diz a seu amigo que ninguém vai notar. Vocês continuam a jogar bola e tomam mais cuidado.
3. Você está na fila da merenda na escola (ou esperando para ir para a aula da Primária). Algumas das crianças na fila começam a ficar inquietas e começam a brincar. A criança que está atrás de você lhe dá um empurrão. O que você faz?
 - a. Fica na fila sem empurrar ninguém.
 - b. Dá um empurrão na criança que o empurrou.

Lembre às crianças que é muito importante dar bom exemplo fazendo as escolhas certas.

Resumo

Cartaz CTR	Aponte para o cartaz CTR e lembre às crianças que faremos as escolhas certas se seguirmos os ensinamentos do Salvador. Incentive as crianças a darem bons exemplos aos outros, como o fizeram Susana, José, Eric e Peter.
Atividade com a vela	Dê uma vela de papel para cada criança. Escreva ou peça às crianças que escrevam o nome em sua vela. Ajude as crianças a pensarem em maneiras pelas quais podem deixar que sua luz resplandeça ao darem bons exemplos.
Testemunho	Testifique às crianças a respeito da importância de darmos bons exemplos. Você pode relatar uma experiência pessoal em que deu bom exemplo ou em que o exemplo de alguém o ajudou a aprender a respeito de Jesus Cristo.
Música	Cante ou repita a letra de “Escolhendo o que É Certo” com as crianças. Convide uma criança para fazer a última oração e pedir ao Pai Celestial que ajude as crianças a darem bons exemplos aos outros. Peça às crianças que, ao saírem da sala de aula, caminhem em silêncio segurando a vela de papel diante de si. (Se as crianças tiverem de esperar que alguém os venha buscar, peça-lhes que mostrem a vela à pessoa que vier buscá-las.)

Atividades Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Peça às crianças que dramatizem as melhores soluções das situações apresentadas na seção “Deixar Nossa Luz Resplandecer”. As crianças podem também dramatizar as histórias de Susana, José, Eric e Peter.
2. Cante ou repita a letra de “Faça o que Eu Faço” (*Cante Comigo*, D-22). A letra está incluída no final deste manual. Deixe que as crianças sejam os líderes de uma atividade em que cada uma delas demonstre um gesto ou ação que as demais crianças repitam.

Como alternativa, as crianças podem brincar de “Siga o Líder”, com cada uma das crianças tendo a oportunidade de ser o líder.

Saliente que nessa brincadeira, todos seguem o exemplo do líder. Lembre às crianças que quando escolhem o que é certo, estão dando bom exemplo àqueles a seu redor.

3. Cante ou repita a letra de “Brilha”, p. 96 (*Músicas para Crianças*)

Eu tenho uma doce luz,
de fé e oração.
Que brilha como o sol de Deus
Aqui no meu coração.

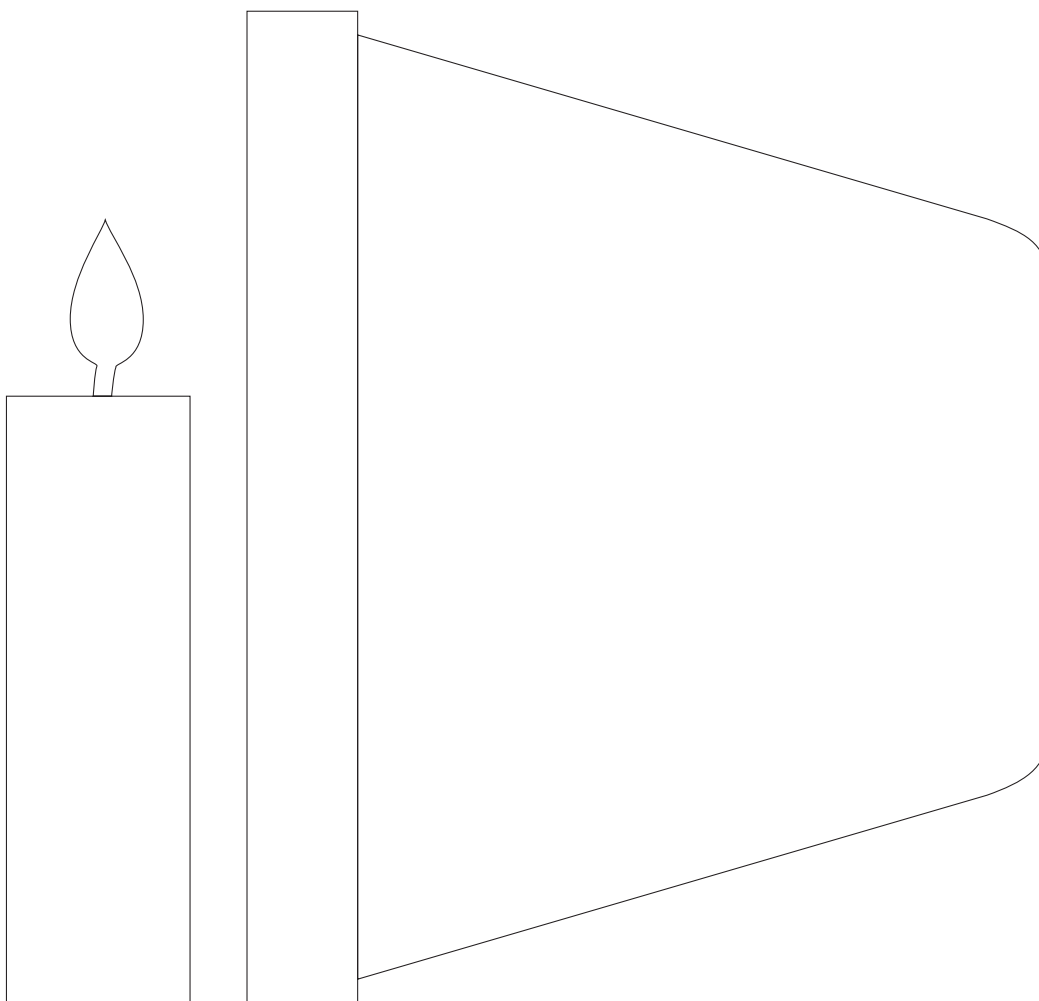
Estrilho

Brilha, brilha, brilha doce luz;
Brilha, brilha pelo Rei Jesus.

Eu tenho uma doce luz
Que não devo esconder.
E de tal modo viverei,
Que todos a possam ver.

Estrilho

4. Faça uma pergunta de revisão para cada criança, falando bem baixinho como na atividade motivadora no início da lição. Peça às crianças que respondam sussurrando. Dê-lhes os parabéns por prestar atenção e pensar bem nas respostas.



Propósito Incentivar cada uma das crianças a seguirem o exemplo de Jesus Cristo sendo obedientes.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Êxodo 20:12, Mateus 26:36–46, João 8:28–29 e Colossenses 3:20. Ver também Princípios do Evangelho (31110 059), capítulo 35.
2. Faça uma tira de papel com a palavra *Obediente*.

Obediente

3. Faça uma flâmula de papel com as palavras *Obedecerei* para cada criança. Traga fita adesiva ou alfinetes para prender a flâmula à camisa ou vestido das crianças ou traga barbante para pendurá-las no pescoço das crianças.
4. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Obedecerei”, p. 71 (*Músicas para Crianças*). A letra está incluída no final deste manual.
5. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Gravura 2–51, Gansa com os filhotes; gravura 2–52, Jesus Orando no Getsêmani [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 227].
6. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Observação para professoras de crianças mais velhas: Você pode utilizar a atividade complementar nº 1 como atividade motivadora.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior. Você pode pedir-lhes que relatem algumas oportunidades em que deram bons exemplos durante a semana.

A Obediência Traz Felicidade

Atividade motivadora

Mostre a gravura 2–51, Gansa com os Filhotes. Peça a uma criança que segure a gravura enquanto você conta, com suas próprias palavras, a seguinte história a respeito do Élder Theodore M. Burton, que foi uma Autoridade Geral da Igreja:

Quando Theodore M. Burton tinha apenas cinco anos, passou alguns dias na fazenda de sua avó. Theodore gostava muito de brincar na fazenda. Sua avó disse-lhe para não se aproximar muito da galinha que estava com pintinhos porque ela poderia pensar que ele estava tentando machucar seus filhotes. Theodore prometeu não se aproximar muito da galinha com os pintinhos.

Quando, porém, Theodore viu os pintinhos amarelinhos macios, não conseguiu resistir à vontade de pegar um deles. Os pintinhos correram, mas a galinha voou para cima de Theodore e bicou a mão dele. Theodore correu chorando até onde estava sua avó.

A avó abraçou-o até que ele parasse de chorar e explicou-lhe que a galinha pensou que ele iria machucar seus pintinhos. Ela estava tentando protegê-los quando bicou Theodore.

A avó disse-lhe para ir brincar lá fora novamente, lembrando-o de não se aproximar da galinha. Ela avisou-o também para não se aproximar da gansa, porque ela também tinha filhotes. A gansa era maior que a galinha e conseguiria machucá-lo ainda mais se ele tentasse pegar os filhotes dela. Theodore prometeu que não iria tocar nos gansinhos.

Theodore não se aproximou da galinha. Quando viu a gansa com os gansinhos, no entanto, aproximou-se para ver melhor. Abrindo as asas e esticando o pescoço, a gansa fez um enorme barulho avançando em sua direção. Theodore assustou-se e correu para a casa da avó. [Ver Theodore M. Burton, “Friend to Friend: Grandmother’s Lesson” (De Amigo para Amigo: A Lição da Avó), *Friend*, outubro de 1973, pp. 18–19.]

Debate

- Por que a avó de Theodore lhe disse para não se aproximar da galinha ou da gansa?
- Como ele se sentiu quando desobedeceu à avó?
- Por que ele se sentiu dessa maneira?
- O que vocês acham que Theodore aprendeu com essa experiência?

Diga às crianças que a avó de Theodore lhe disse que havia pessoas para protegê-lo, do mesmo modo que a galinha e a gansa protegiam seus filhotes. Explique que nossos pais e o Pai Celestial e Jesus Cristo tomam conta de nós e nos protegem. Eles nos ensinam o que devemos fazer para estarmos seguros e felizes. É importante que aprendamos a obedecer-lhes.

Tira de palavra

Mostre a tira de papel com a palavra “Obediente”. Peça às crianças que repitam a palavra com você algumas vezes. Explique que somos obedientes quando fazemos o que o Pai Celestial, nossos pais e nossos líderes querem que façamos.

Diga a palavra *obedecer* e peça à classe que a repita. Explique-lhes que obedecer significa a mesma coisa que ser obediente.

Obedecer ao Pai Celestial Como o Fez Jesus Cristo

Escritura

Explique que, na Bíblia, Jesus Cristo ensinou que é importante obedecer ao Pai Celestial. Leia em voz alta os seguintes trechos de João 8:28–29: “(...) nada faço por mim mesmo, mas falo como meu Pai me ensinou. (...) porque eu faço sempre o que lhe agrada.”

Explique que essas palavras foram ditas por Jesus Cristo, e que elas significam que Jesus Cristo fez o que o Pai Celestial queria que Ele fizesse. Ele só fazia as coisas que sabia que iriam deixar o Pai Celestial feliz.

História das escrituras

Mostre a gravura 2–52, Jesus Orando no Getsêmani, e conte rapidamente a história encontrada em Mateus 26:36–39.

Leia em voz alta o que Jesus Cristo disse em Sua oração: “Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice” (Mateus 26:39). Explique que Jesus não queria sofrer e morrer, se houvesse outra maneira de nos ajudar a voltar ao Pai Celestial.

Leia também o que Jesus disse a seguir: “Todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres” (Mateus 26:39). Explique que isso significa que Jesus estava disposto a fazer o que o Pai Celestial desejava, ainda que não fosse fácil. Explique que não nos será solicitado fazer algo tão difícil como Jesus fez; no entanto, devemos obedecer ao Pai Celestial naquilo que Ele quiser que façamos.

- Quais são algumas das coisas que o Pai Celestial nos pediu que fizéssemos? (As respostas podem incluir orar, amar uns aos outros, ser batizado e confirmado e ser honesto.)

Obedecer a Nossos Pais

Debate
das escrituras

Explique que, se obedecermos ao Pai Celestial, obedeceremos também a nossos pais. (Caso alguma criança de sua classe não more com os pais, faça os ajustes necessários na lição. Por exemplo: As crianças devem obedecer também a seus avós.) Diga que um dos Dez Mandamentos nos manda obedecer a nossos pais. Leia em voz alta a primeira parte de Êxodo 20:12: “Honra a teu pai e tua mãe”. Explique que obedecer a nossos pais é uma maneira de honrá-los.

- Por que devemos obedecer a nossos pais?

Leia Colossenses 3:20 em voz alta (lembre as crianças de que a palavra *Senhor* é outro nome de Jesus Cristo). Ajude as crianças a decorarem a primeira parte do versículo: “(...) filhos, obedecerei em tudo a vossos pais”.

- Como você se sente ao obedecer a seus pais?
- Como seus pais se sentem quando vocês lhes obedecem?

Música

Peça às crianças que se levantem e cantem ou repitam a letra de “Obedecerei”.

Incentive as crianças a decidirem agora que obedecerão ao Pai Celestial e a seus pais.

História

Conte uma história a respeito de uma criança que era feliz porque obedecia a seus pais. Você pode utilizar a seguinte história:

Bárbara gostava muito de brincar na casa de sua amiga Cíntia. A mãe de Bárbara havia-lhe dito que poderia brincar durante uma hora. Quando a mãe de Cíntia avisou que já se havia passado uma hora, Bárbara achou muito difícil ir embora. Queria terminar a brincadeira que ela e Cíntia estavam fazendo. Bárbara pensou um pouco e decidiu ir embora, como sua mãe lhe havia mandado. Num instante, despediu-se de Cíntia e foi depressa para casa.

Quando Bárbara chegou em casa, sua avó estava esperando por ela. Ela queria que Bárbara fosse dormir na casa dela, mas estava com pressa de ir para casa. Se Bárbara não tivesse voltado na hora em que a mãe lhe havia dito, teria perdido a oportunidade de ir para a casa da avó.

- Como vocês acham que Bárbara se sentiu?

Saliente que nem sempre receberemos uma grande recompensa por sermos obedientes, mas nos sentiremos alegres e tranquilos. Isso acontece por sabermos que escolhemos fazer o que é certo.

Resumo

Participação
das crianças

Convide as crianças, uma por vez, a falarem de uma ocasião em que foram obedientes e a dizerem como se sentiram. Peça-lhes também que falem de maneiras pelas quais podem ser obedientes no futuro (tal como: guardar um dos

mandamentos do Pai Celestial, pedir permissão antes de saírem para brincar, ajudar a limpar a casa ou atender da primeira vez em que os pais chamarem.)

Após cada criança terminar de falar, dê-lhe uma flâmula com as palavras “Obedecerei”. Incentive as crianças a manterem a flâmula onde esteja sempre visível, de modo que ela lhes ajude a se lembrarem de obedecer. Sugira que as crianças expliquem a suas famílias o significado das flâmulas e que falem sobre o que aprenderam na lição de hoje.

Testemunho

Preste testemunho de como obedecer ao Pai Celestial e a seus pais abençoou sua vida. Você pode falar a respeito de uma ocasião em que a obediência o fez feliz.

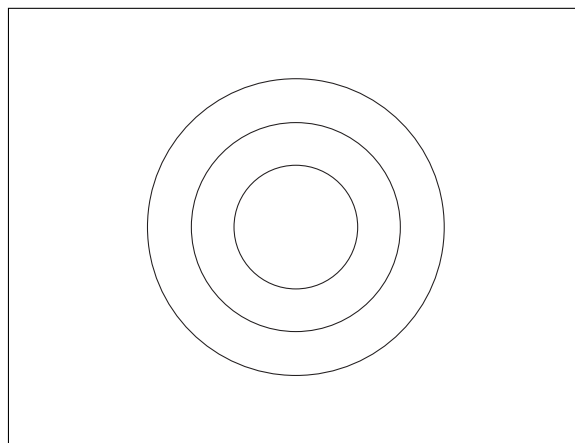
Incentive as crianças a obedecerem aos pais durante a semana vindoura.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Faça um grande círculo no quadro-negro com dois círculos menores dentro dele (ver a ilustração).



Explique que o objetivo dessa atividade é fazer um X dentro do círculo menor, com os olhos vendados. Peça a um voluntário que tente. Coloque a venda no voluntário e dê-lhe um pedaço de giz. Faça com que a criança com os olhos vendados dê duas ou três voltas e coloque-a em frente ao quadro-negro. Peça à criança que faça um X no quadro-negro. A seguir peça-lhe que faça um outro X depois de receber instruções a respeito de onde colocar o X. Peça a uma segunda criança que lhe dê as instruções dizendo “mais no alto”, “mais abaixo”, “para a esquerda”, “para a direita”.

Observe os dois “X” e mencione como a criança com os olhos vendados saiu-se muito melhor quando obedeceu às instruções da outra criança.

- Por que (diga o nome da criança de olhos vendados) fez o X no lugar certo com muito mais facilidade quando obedeceu às instruções?

Permita que toda criança que o desejar participe da brincadeira com os olhos vendados e tente fazer um X no círculo enquanto outra criança dá as instruções.

Saliente que as crianças com os olhos vendados conseguiram fazer o X no lugar certo com muito mais facilidade, quando obedeceram as instruções de alguém

que era capaz de ver melhor os círculos. Explique que em algumas situações, o Pai Celestial e nossos pais conseguem ver as coisas melhor do que nós. Eles dão instruções que nos ajudam. Quando obedecemos ao Pai Celestial e a nossos pais, somos felizes.

2. Conte a seguinte história em suas próprias palavras:

Mateus adorava brincar com fósforos. Sempre que se precisava acender uma vela ou uma fogueira, ele sempre queria ajudar. Algumas vezes seus pais deixavam-no riscar um fósforo, mas ficavam sempre por perto para garantir que ele tomaria cuidado.

Um dia, quando seus pais não estavam por perto, Mateus viu uma caixa de fósforos em cima da mesa. Ficou imaginando como seria divertido riscar todos aqueles fósforos sozinho. Sabia que tomaria muito cuidado.

Logo, porém, lembrou-se que a mãe lhe havia dito muitas vezes que fósforos não eram brinquedos e que não deveria mexer neles sem permissão. Em silêncio, deixou os fósforos de lado e foi brincar.

Fale com as crianças sobre o que poderia ter acontecido se Mateus houvesse pegado os fósforos. Saliente que a obediência de Mateus ajudou a família, ainda que ninguém soubesse do que acontecera.

Você pode continuar o debate perguntando:

- O que Mateus deve fazer se seu irmão mais velho lhe pedir que leve os fósforos para o quarto a fim de brincarem com eles?

Explique que quando alguém nos manda fazer algo errado, não devemos obedecer. O Pai Celestial não espera que obedeçamos quando alguém nos manda fazer alguma coisa errada.

3. Prepare pedaços de papel com instruções simples como:

- Apague o quadro-negro;
- Aperte as mãos das outras crianças da classe;
- Diga uma coisa gentil a respeito de cada uma das crianças da classe;
- Diga cinco coisas pelas quais você é grato;
- Dramatize uma coisa que você fará por alguém na família durante a semana.

Coloque os pedaços de papel num recipiente. Peça às crianças que, uma por vez, escolham um papel do recipiente e sigam as instruções escritas nele.

4. Antes da aula, prepare e esconda pistas para uma pequena caça ao tesouro. Cada pista deve levar as crianças à pista seguinte até que a pista final leve ao tesouro. Você pode colocar uma guloseima ou um presentinho para cada criança como o tesouro no final da caçada.

Debata com as crianças como elas devem obedecer às instruções dadas em cada uma das pistas para encontrarem o tesouro. Leia a primeira pista em voz alta para dar início à caça ao tesouro.

Depois de as crianças terem terminado a caça ao tesouro, ajude-as a compreender que se obedecemos ao Pai Celestial, Ele nos dará o maior tesouro de todos; Ele nos permitirá viver com Ele para sempre.

5. Revise a história de Noé e da arca, conforme se encontra em Gênesis 6–8. Explique que devido a Noé ter sido obediente, ele e sua família foram salvos do dilúvio. Incentive as crianças a obedecerem aos mandamentos do Pai Celestial e de Jesus Cristo como o fez Noé.

Dê uma cópia a cada criança da folha que se encontra no final da lição. Deixe as crianças colorirem a ilustração da arca e peça-lhes que façam um desenho que ilustre uma maneira pela qual podem ser obedientes.

Noé Era Obediente


Serei Obediente

Propósito

Ajudar cada criança a compreender a importância de se respeitar e obedecer às leis do país.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 22:15–22 e Regras de Fé 1:12.
2. Prepare massa de modelar em quantidade suficiente para todas as crianças. A receita encontra-se na página 43. (Caso não seja possível, leve lápis de cor e papel para as crianças desenharem.)
3. Em uma folha de papel, relacione algumas situações relacionadas a leis e regras com as quais as crianças estejam familiarizadas. Descreva pelo menos uma situação para cada criança da classe e numere as situações. Utilize as fornecidas a seguir ou crie outras mais adequadas às crianças de sua classe:
 - Você está quase ficando atrasado para a escola. Se atravessar a rua no meio do quarteirão, em vez de fazê-lo na faixa de pedestres, chegará mais cedo. O que você fará se obedecer à lei?
 - Você está fazendo compras com seu pai e pede-lhe um chocolate. Ele diz que não, mas enquanto está ocupado pagando as compras, você percebe que é fácil colocar um chocolate no bolso sem que ninguém perceba. O que você fará se obedecer à lei?
 - Você está passeando com seu cachorro pela rua. Chega ao parque e quer parar para brincar, mas há uma placa dizendo “Proibida a entrada de cães”. Não há nenhum adulto por ali e você poderia prender o cachorro numa árvore enquanto brinca. O que você fará se obedecer à lei?
 - Você vai atravessar a rua numa esquina em que há um sinal de trânsito. Não há nenhum carro nem pessoa alguma por perto, mas o sinal está fechado para você, indicando que deve esperar. O que você fará se obedecer à lei?
 - Você está na biblioteca e encontrou um livro que precisa, mas deixou sua carteirinha da biblioteca em casa. A bibliotecária não está no balcão e não veria você saindo com o livro. O que você fará se obedecer à lei?
4. Prepare pedacinhos de papel na mesma quantidade das situações acima. Numere os papéis e coloque-os numa tigela ou num cesto.
5. Faça uma flâmula de papel para cada criança com os dizeres:



Cremos na
obediência
à lei

6. Faça uma tira de papel com os mesmos dizeres das flâmulas:

Cremos na obediência à lei.

7. Materiais necessários:

- a. Bíblia;
- b. Uma moeda (se possível, com a efígie de um líder nacional);
- c. Alfinetes, fita adesiva ou barbante para prender as flâmulas nas roupas das crianças;
- d. Gravura 2-53, Dai a César.

8. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

As Regras e Leis Podem Ajudar-nos

Atividade motivadora

Dê às crianças pedaços de massa de modelar e peça a cada uma que modele um animal encontrado na fazenda. (Caso não seja possível preparar a massa ou essa atividade seja muito difícil para as crianças de sua classe, dê-lhes lápis de cor e papel e peça-lhes que desenhem um animal encontrado na fazenda. Adapte a atividade conforme necessário.)

Coloque os animais na mesa ou no chão. Explique que os fazendeiros devem cuidar de seus animais, dando-lhes comida, água e proteção. Se os animais fugirem, podem perder-se ou ferir-se.

- O que podemos fazer para impedir que os animais fujam? (Construir uma cerca.)

Enrole um pedaço de massa com as mãos sobre a mesa de modo a formar algo parecido com uma corda. Coloque-a ao redor dos animais como se fosse uma cerca. Explique que as cercas são boas porque elas ajudam os animais a manterem-se seguros. (Deixe-os assim até o final da lição quando, então, as crianças poderão levá-los para casa.)

Explique que temos coisas que nos mantêm seguros também. Elas são chamadas de leis e regras. As leis e regras são como cercas porque impedem que façamos coisas que são perigosas ou que poderiam fazer com que nós e outras pessoas ficássemos infelizes. Quando obedecemos às leis e regras, elas nos ajudam a manter-nos seguros e felizes.

Debate

Escolha um jogo ou brincadeira conhecido das crianças. Peça-lhes que digam quais são as regras do jogo ou brincadeira e discutam o que aconteceria se tentassem fazer a brincadeira sem seguir as regras. Ajude as crianças a compreenderem que as regras são necessárias para que a brincadeira funcione e seja divertido participar dela.

- Que outros tipos de regras existem, além das regras de jogos e brincadeiras?
- Quais são algumas das regras em sua casa?

Peça a cada criança que mencione uma regra que existe em sua família, como, por exemplo, "Guardar os brinquedos quando terminar de brincar." Quando cada criança mencionar uma regra, pergunte:

- Como essa regra o ajuda?

Quando cada uma das crianças tiver mencionado uma regra familiar, diga que também temos regras em outros locais além de nossas casas.

- Quais são algumas das regras na escola? Na Primária?
- Como essas regras o ajudam?

Nosso País Nos Dá Leis

História e debate

Explique que do mesmo modo que temos leis em casa, na escola e na Primária, temos regras em nossa cidade e em nosso país. Essas regras chamam-se leis. As leis nos ajudam e protegem do mesmo modo que as regras de nossa casa, da escola e da Primária. Conte uma história a respeito de uma criança que aprendeu como as leis nos protegem e ajudam quando obedecemos a elas. Use a história a seguir ou crie a sua própria:

Marcelo sempre quis ter um cachorro e ficou muito entusiasmado quando ganhou um de aniversário. Deu-lhe o nome de Amigão. Marcelo e Amigão divertiam-se muito juntos.

A cidade onde Marcelo morava tinha uma lei que dizia que os cachorros tinham que estar sempre de coleira, quando não estivessem num quintal fechado. Um dia Marcelo decidiu levar Amigão até a casa de um amigo. Como não conseguia encontrar a coleira de Amigão, e a casa de seu amigo era a poucos metros de sua casa, Marcelo decidiu levar Amigão sem a coleira.

Enquanto iam pela rua, Amigão viu um gato do outro lado da rua. Antes que Marcelo percebesse o que estava acontecendo, Amigão atravessou a rua e foi atropelado por um carro.

Com lágrimas nos olhos, Marcelo pegou o cachorro e carregou-o para casa. A mãe de Marcelo levou-o ao veterinário, que cuidou da perna quebrada de Amigão.

Ao voltarem para casa, a mãe de Marcelo disse-lhe que Amigão poderia ter morrido. Marcelo compreendeu que se tivesse obedecido à lei e mantido seu cachorro na coleira, Amigão não se teria ferido. Marcelo compreendeu que a lei existia para protegê-lo e a seu cachorro e decidiu que nunca mais desobedeceria à lei.

- Por que vocês acham que a cidade onde Marcelo morava tinha uma lei dizendo que os cachorros tinham que estar sempre na coleira?
- Como o acidente com Amigão poderia ter sido evitado?
- Por que existem leis e regras que devemos seguir?

Debate

Explique que as leis são feitas para ajudar-nos e proteger-nos. Peça às crianças que mencionem algumas leis básicas existentes na área em que moram. Comente a respeito de cada lei e a razão de sua criação. Ajude as crianças a compreenderem como cada lei é útil.

Você pode utilizar algumas das idéias seguintes caso se apliquem à sua área:

Leis de Trânsito

- Pare em todos os sinais. Isso nos ajuda a evitar acidentes.
- Obedeça aos limites de velocidade. Esses limites são estabelecidos para que as pessoas dirijam em segurança e sejam capazes de parar rapidamente em caso de emergência.

Leis a Respeito de Animais de Estimação

- Mantenha seu bichinho numa coleira, quando não estiver em seu quintal. Os animais na coleira ficam protegidos de acidentes (como o cachorro de Marcelo) e protegem também as propriedades das pessoas de estragos causados pelos animais.
- Não seja cruel com os animais. Esse tipo de lei protege os animais, para que não sejam machucados.

Leis a Respeito de Propriedades Particulares

- Não roube. Se você pegar coisas que pertençam a outra pessoa, todos ficarão infelizes.
- Não jogue lixo nas ruas. Se todos jogarem alguma coisa pelas ruas, nossa cidade ficará feia e suja. Nossos pais terão de pagar (por meio dos impostos) para que a cidade seja limpa.

Jesus Cristo Quer que Obedeçamos à Lei

Debate

- O que são impostos?

Explique que o imposto é dinheiro que pagamos ao estado ou país para ajudar a pagar as coisas que beneficiam a todos como, por exemplo, a polícia, os bombeiros, as estradas e as escolas. Comente brevemente como seria não termos essas coisas. Explique que temos leis a respeito dos impostos para garantir que todos ajudem a pagar essas coisas.

História das escrituras

Explique que as pessoas da época de Jesus Cristo também tinham impostos. Mostre a gravura 2–53, Dai a César, e conte a história encontrada em Mateus 22:15–22.

Explique que o povo perguntou a Jesus se deveriam pagar tributos ao país. Tributos quer dizer a mesma coisa que impostos.

Mostre a moeda que você trouxe. Explique que Jesus pediu às pessoas que lhe mostrassem uma moeda. Mostrou que a moeda tinha a efígie (o retrato) de César, o líder do país. (Se a moeda que você trouxe tiver a efígie de um líder nacional, mostre a efígie.) Leia o que Jesus disse ao povo, conforme se encontra em Mateus 22:21 (começando com *Então ele lhes disse*). Explique que Jesus disse às pessoas que deveriam obedecer às leis do país e às leis do Pai Celestial. Jesus ensinou às pessoas que era importante obedecer às leis de seu país.

Creemos na Obediência à Lei

Tira com palavras

Leia a frase contida na tira de papel. Explique que isso faz parte da décima segunda regra de fé, uma das declarações de crença da Igreja.

Peça às crianças que repitam a frase algumas vezes.

Brincadeira

Coloque a lista de situações e a tigela ou cesta com os números na mesa ou no chão. Diga às crianças que irão brincar do “Jogo da Obediência à Lei”. A seguir, sente-se e espere alguns momentos. Se ninguém fizer nada, pergunte:

- Por que ninguém está jogando? (Ninguém sabe as regras.)

Se as crianças tiverem tentado começar a brincadeira colocando, por exemplo, os papéis numerados em ordem, dê-lhes os parabéns por tentarem e, a seguir, pergunte:

- Vocês estão jogando “Obediência à Lei”?
- Por que não?

Saliente que as regras e leis ajudam a nos guiar e a nos direcionar. Explique as regras do jogo:

1. Escolha um número na tigela (ou cesta);
2. Siga a ordem, começando pela pessoa que tirou o número um.
3. Fique em pé na sua vez;
4. Entregue seu número ao professor e responda à pergunta feita por ele sem ajuda das outras crianças.
5. Sente-se em silêncio enquanto espera sua vez e depois de responder.

Faça a brincadeira, deixando que cada criança escolha um número na tigela ou cesta. Leia a situação de cada criança para ela.

Quando cada uma das crianças tiver respondido à sua pergunta, entregue-lhes as flâmulas. Dê-lhes os parabéns por suas boas idéias e respostas.

Resumo

Participação das crianças

Pergunte às crianças o que dirão quando seus familiares perguntarem a respeito de suas flâmulas. Ao darem suas respostas, saliente a importância de obedecermos às leis para podermos viver juntos e sermos felizes.

Testemunho

Testifique que as leis são criadas para nosso bem. Você pode falar a respeito de uma experiência pessoal pela qual você é grato por ter obedecido à lei. Lembre às crianças que devem obedecer às leis do Pai Celestial e as do país.

Incentive cada criança a escolher uma lei para obedecer com bastante cuidado na semana vindoura.

Convide uma criança para fazer a última oração. Sugira que a criança peça ao Pai Celestial que ajude as crianças a lembrarem-se das leis e a obedecerem a elas.

Atividades

Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Ajude as crianças a decorarem a décima segunda regra de fé: “Cremos na submissão a reis, presidentes, governantes e magistrados; na obediência, honra e manutenção da lei”. Explique quaisquer palavras que as crianças não conheçam.

As crianças mais novas podem decorar a parte da regra de fé que está escrita em sua flâmula: “Cremos na obediência à lei”.

Se desejarem, cantem “A Décima Segunda Regra de Fé” (*Mais Hinos para Crianças*, p. 45) a fim de auxiliar as crianças a decorarem a regra de fé.

2. Peça às crianças que pensem em cinco regras que as famílias talvez tenham para ajudar a manter os membros da família em segurança e contentes. Peça a cada criança que levante um dedo à medida que cada uma das regras for mencionada. Quando cinco regras tiverem sido mencionadas e cada uma das crianças tiver levantado cinco dedos, desenhe o contorno da mão de cada uma no quadro-negro. Escreva o nome de cada uma no contorno da mão. Agradeça às crianças por suas mãos que ajudaram na atividade e incentive-as a lembrarem-se e obedecerem às regras de suas próprias famílias.

3. Faça a seguinte atividade com as crianças:

Eu paro (*levante as mãos com as palmas para a frente, no sinal de parar*)

Eu olho (*coloque as mãos sobre os olhos*)

Eu escuto (*coloque as mãos em concha nos ouvidos*)

E então tenho a certeza (*mova o dedo indicador para frente e para trás*)

De que estou agindo com segurança. (*aponte para si mesmo*)

Não importa aonde eu vá (*abra os braços para indicar espaço*)

Eu só atravesso na faixa (*aponte para o chão*)

Nunca no meio do quarteirão (*faça que "não" com a cabeça*)

Olho para a frente (*coloque as mãos sobre os olhos*)

Penso antes (*aponte para testa*)

De usar meus pés. (*ande sem sair do lugar*)

Lembre às crianças que é importante obedecerem às leis de trânsito.

Propósito	Ajudar as crianças a compreenderem que seguem o exemplo de Jesus Cristo e demonstram amor quando ajudam os outros.
------------------	--

Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Em espírito de oração, estude Marcos 6:34–44; Lucas 17:11–19; João 13:15, 34–35 e 3 Néfi 17.2. Faça um coração grande de papel para a atividade motivadora.3. Faça uma cópia para cada criança da folha “Como Eu Vos Amei” e do quebra-cabeça do coração encontrados no final da lição. Se possível, faça a cópia do quebra-cabeça em papel colorido. Recorte o quebra-cabeça nas linhas pontilhadas.4. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Amai-vos Uns aos Outros”, p. 74 (<i>Músicas para Crianças</i>) e “Ama Sempre ao Teu Irmão”, p. 39 (<i>Músicas para Crianças</i>). A letra de “Amai-vos Uns aos Outros” está incluída no final deste manual.5. Materiais necessários:<ol style="list-style-type: none">a. Bíblia e Livro de Mórmon;b. Cola;c. Gravura 2–36, Jesus Abençoando as Crianças Nefitas; gravura 2–45, Os Dez Leprosos [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 221]; gravura 2–47, Alimentando os Cinco Mil; gravura 2–54, A Última Ceia [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 225].6. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.
-------------------	---

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição	<p>Convide uma criança para fazer a primeira oração.</p> <p>Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.</p> <p>É Importante Ser Amado</p> <p>Mostre o coração de papel para as crianças</p> <p>Em que vocês pensam quando vêem um coração? (Amor)</p> <ul style="list-style-type: none">• Como vocês sabem que alguém os ama? <p>Deixe as crianças falarem a respeito de pessoas que as amam (tais como familiares, amigos e professores da Primária) e sobre como essas pessoas demonstram seu amor.</p> <p>Saliente que todos precisamos saber que somos amados.</p> <p>Jesus Cristo Ensinou-nos a Amarmos Uns aos Outros</p> <p>Apresentação pelo professor</p> <p>Explique que antes de Jesus Cristo viver na Terra, as pessoas viviam a lei do “olho por olho”. Isso quer dizer que se alguém fosse mau com você, você deveria</p>
--	---

História das escrituras	<p>também ser mau com aquela pessoa. Explique que quando Jesus veio à Terra, Ele ensinou às pessoas que deviam viver de maneira diferente.</p> <p>Mostre a gravura 2–54, A Última Ceia. Explique que, um pouco antes da crucificação, Jesus reuniu-se com seus discípulos e fizeram sua última refeição juntos. Essa refeição ficou conhecida como A Última Ceia. Durante essa refeição, o Salvador disse a Seus discípulos que logo os deixaria e deu-lhes algumas instruções.</p> <p>Mostre a Bíblia e leia João 13:34–35 para as crianças. Explique que essas são as palavras de Jesus. Leia novamente a primeira parte do versículo (até o primeiro <i>vos ameis uns aos outros</i>).</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que é um mandamento? <p>Mostre que nessa escritura Jesus não sugeriu meramente que amássemos uns aos outros; Ele nos deu o mandamento de amarmos uns aos outros. Se seguirmos Jesus, amaremos uns aos outros.</p>
Música	<p>Cante ou repita a letra de “Ama Sempre ao Teu Irmão” usando os gestos sugeridos:</p> <p>“Ama sempre ao teu irmão”, (<i>abra os braços</i>) Ensinou Jesus. Com amor no coração, (<i>coloque as mãos sobre o coração</i>) Temos sua luz. (<i>abraçe a si mesmo</i>)</p>
Escritura	<p>Jesus Cristo Demonstrou Amor pelos Outros Ajudando-os</p> <p>Leia João 13:15.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que significa ser um exemplo? • Quem nos deu um bom exemplo? <p>Diga às crianças que Jesus Cristo disse as palavras na escritura que acabamos de ler. Explique que uma maneira pela qual Jesus deu um bom exemplo foi amando as outras pessoas e fazendo coisas boas por elas.</p>
Histórias das escrituras e comentários	<p>Mostre a gravura 2–45, Os Dez Leprosos. Peça às crianças que contem a história ilustrada pela gravura (Ver Lucas 17:11–19).</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que Jesus fez para ajudar os dez leprosos? • Por que Ele os curou? <p>Mostre a gravura 2–47, Alimentando os Cinco Mil, e peça às crianças que contem a história ilustrada pela gravura (Ver Marcos 6:34–44). Ajude-as caso seja necessário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que Jesus fez para ajudar as pessoas? • Por que Ele as ajudou? <p>Mostre a gravura 2–36, Jesus Abençoando as Crianças Nefitas, e conte a história encontrada em 3 Néfi 17. Explique que estava na hora de Jesus deixar os nefitas no Continente Americano e voltar ao Pai Celestial, mas os nefitas não queriam que Ele se fosse (Ver 3 Néfi 17:4–5). Jesus ficou um pouco mais, curou todos os doentes e abençoou todas as crianças.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por que Jesus ficou com os nefitas? • Por que Jesus curou os doentes e abençoou as crianças? <p>Mostre que em cada uma dessas histórias, Jesus Cristo ajudou as pessoas porque as amava. Mostramos às pessoas que as amamos, ajudando-as.</p>

Seguimos o Exemplo de Jesus Cristo Quando Ajudamos os Outros

Escritura	Leia novamente João 13:35. Explique que ao demonstrarmos nosso amor pelas outras pessoas, elas saberão que seguimos o exemplo de Jesus Cristo.
Música	Cante ou repita a letra de “Amai-vos Uns aos Outros”.
História	<p>Explique que seguimos o exemplo de Jesus Cristo e demonstramos amor pelas outras pessoas quando as ajudamos. Conte uma história a respeito de uma criança que fez algo bom por alguém para demonstrar amor por aquela pessoa. Você pode utilizar a seguinte história:</p> <p>Pedrinho ficou muito doente e teve que ficar de cama durante muito tempo. Ele sentia falta de brincar com seus amiguinhos. Durante o período em que esteve doente, alguns de seus amigos vieram visitá-lo uma ou duas vezes. Seu amigo André, porém, visitava-o sempre. Muitas vezes, enquanto os meninos brincavam ao ar-livre, André estava perto de Pedrinho em seu quarto, conversando e rindo, ajudando o amigo a sentir-se melhor.</p> <ul style="list-style-type: none">• O que André fez para demonstrar amor por Pedrinho?• Como vocês acham que Pedrinho se sentia em relação a André? Como vocês acham que André se sentia em relação a Pedrinho? <p>Explique que há muitas maneiras pelas quais demonstramos nosso amor pelos outros ajudando-os. Podemos fazer coisas boas por nossas famílias, nossos amigos, pessoas mais velhas, pessoas doentes ou por qualquer outra pessoa que precise de nossa ajuda.</p>
Atividade	<p>Peça às crianças que prestem atenção enquanto você conta a primeira parte de uma situação que poderia acontecer com elas. Peça-lhes que terminem as situações dizendo o que fariam para demonstrar seu amor. As crianças podem dramatizar uma ou mais situações. Utilize as sugeridas a seguir ou crie suas próprias:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Você e seu pai estão na esquina esperando o ônibus. Você vê um homem idoso apressando-se para pegar o ônibus. Ele caminha com o auxílio de uma bengala e não consegue andar muito rápido. O ônibus chega e abre a porta. Ao subir os degraus, você tem certeza que ele não vai conseguir chegar até o ônibus a tempo.<ul style="list-style-type: none">• O que você poderia fazer para demonstrar seu amor pelo homem?2. Num domingo de manhã você está indo a pé para a Igreja quando vê uma mulher carregando um bebê num dos braços e alguns livros no outro.<ul style="list-style-type: none">• O que você poderia fazer para seguir o exemplo do Salvador e demonstrar amor por aquela mulher?3. Ao chegar em casa depois da escola, sua mãe está tentando costurar. Seu irmãozinho caçula está fazendo pirraça e chorando porque quer que a mãe conte uma história para ele.<ul style="list-style-type: none">• O que você poderia fazer para mostrar amor por sua mãe e por seu irmãozinho?4. Num domingo na Primária, você conhece uma menina que veio de outro país. Ela é muito encabulada e não fala muito. Mais tarde você a vê de pé na porta da capela, chorando.<ul style="list-style-type: none">• O que você poderia fazer para mostrar amor por aquela menina e ajudá-la?

Resumo

Atividade com o quebra-cabeça

Dê a cada uma das crianças uma cópia da folha com o coração e um conjunto com os pedaços do quebra-cabeça do coração. Ajude as crianças a montarem o quebra-cabeça e cole-o na folha com o desenho do coração. Com as crianças, repita as palavras do quebra-cabeça.

Deixe as crianças levarem suas cópias para casa. Incentive as crianças a contarem a sua família o que aprenderam hoje a respeito de demonstrar amor pelos outros.

Se o tempo permitir, peça a cada criança que diga o nome de uma pessoa que ela ama, mencionando uma maneira pela qual poderia demonstrar amor por aquela pessoa. Incentive as crianças a demonstrarem amor pelos outros, ajudando-os.

Testemunho

Testifique que o Pai Celestial e Jesus Cristo querem que amemos uns aos outros. Diga às crianças como você se sente quando demonstra amor pelos outros.

Convide uma criança para fazer a última oração. Sugira-lhe que peça ao Pai Celestial que ajude as crianças a demonstrarem amor pelos outros, do mesmo modo que o Salvador o fez.

Atividades Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Podê pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Peça às crianças que escrevam uma carta para alguém que amam, explicando o quanto elas se importam com aquela pessoa. As crianças mais novas podem fazer desenhos para as pessoas que amam. Incentive as crianças a mostrarem sua carta ou desenho às pessoas para quem elas escreveram a carta ou fizeram o desenho.
2. Conte a seguinte história a respeito de uma ocasião em que John Taylor, que veio a se tornar o terceiro Presidente da Igreja, demonstrou amor:

Quando John Taylor era ainda menino, seu amigo Robert West morreu de uma doença séria. Após a morte do menino, seu pai, Allee West, mudou-se da cidadezinha onde moravam para tornar-se pastor de ovelhas. John sabia que Allee sentia-se solitário e pediu aos pais para visitá-lo. Os pais de John deram-lhe permissão e prepararam uma cesta com alimentos para que John levasse de presente para Allee.

Levava o dia inteiro para John chegar até a casa de Allee e voltar, de modo que ele saiu bem cedinho. A caminhada era cansativa, pois havia diversos morros para atravessar. Num certo momento, enquanto descansava, John foi tentado a comer o que estava levando na cesta. Em vez disso, levantou-se e andou o restante do caminho o mais rápido possível.

Allee ficou muito feliz ao ver John. Comeram o que estava na cesta juntos e conversaram muito. [Ver Deta Petersen Neeley e Nathan Glen Neeley, *A Child's Story of the Prophet John Taylor* (Uma História do Profeta John Taylor Quando Criança), [Salt Lake City: Deseret News Press, 1960], pp. 12–18.]

- O que fez John Taylor para mostrar amor pelo pai de seu amigo?
- Como vocês acham que Allee West se sentiu a respeito do que John Taylor fez?
- Como vocês acham que John Taylor se sentiu?

Lembre às crianças que, quando demonstramos amor pelos outros, as pessoas que ajudamos ficam felizes e nós ficamos felizes também.

3. Ajude as crianças com a seguinte atividade com gestos:

Jesus Ama Todas as Crianças

Jesus ama as criancinhas (*estenda os braços como que para indicar “todas”*)
Desde as bem pequenininhas (*ponha a mão na altura do joelho para indicar o tamanho*)

Do bebê em seu bercinho, (*indique com o movimento dos braços o embalar de um bebê*)

Ao menino crescidinho (*levante a mão acima da cabeça*).

(Extraído de *Finger Fun for Little Folk* de Thea Cannon. Copyright © 1949 Standard Publishing Company, Cincinnati, Ohio. Usado com permissão.)

4. Peça a duas crianças que fiquem em pé diante da classe. Comente com a classe as muitas características que tornam essas crianças semelhantes, tais como terem dois olhos e dois ouvidos, gostarem de fazer a mesmas coisas ou serem membros da Igreja. Comente, a seguir, as coisas que as tornam diferentes, como, por exemplo, cor diferente de cabelo, diferentes passatempos e famílias de tamanhos diferentes. Diga que não existem duas pessoas totalmente iguais. Todos somos, de alguma maneira, diferentes de todas as outras pessoas.

Explique que algumas pessoas são diferentes em coisas que nos deixam inseguros a respeito de como tratá-las. Pode ser que falem uma língua diferente, que tenham uma deficiência, ou que sejam diferentes de nós de qualquer outra maneira. Explique que Jesus Cristo ama todos e quer que nós também amemos todas as pessoas. Devemos amar e ajudar aqueles que parecem diferentes de nós assim como aqueles que são parecidos conosco.

Caso desejem, cantem ou repitam a letra de “Eu Andarei Contigo”, p. 78 (*Músicas para Crianças*) ou “Nós Somos Diferentes” – (*A Liahona*, agosto de 1992).

Eu Andarei Contigo

Se teu andar não é como o meu,

Muitos se afastarão de ti.

Mas eu não! Eu não!

Se teu falar não é como o meu,

Muitos até rirão de ti.

Mas eu não! Eu não!

O meu amor demonstrarei,

Contigo sempre estarei.

Pois Jesus o seu amor

A todos sempre ofertou

E assim eu farei

Ele a todos abençoa

E nos diz: “Vem, segue-me”

E assim eu farei

E o seguirei.

Contigo andando e falando,

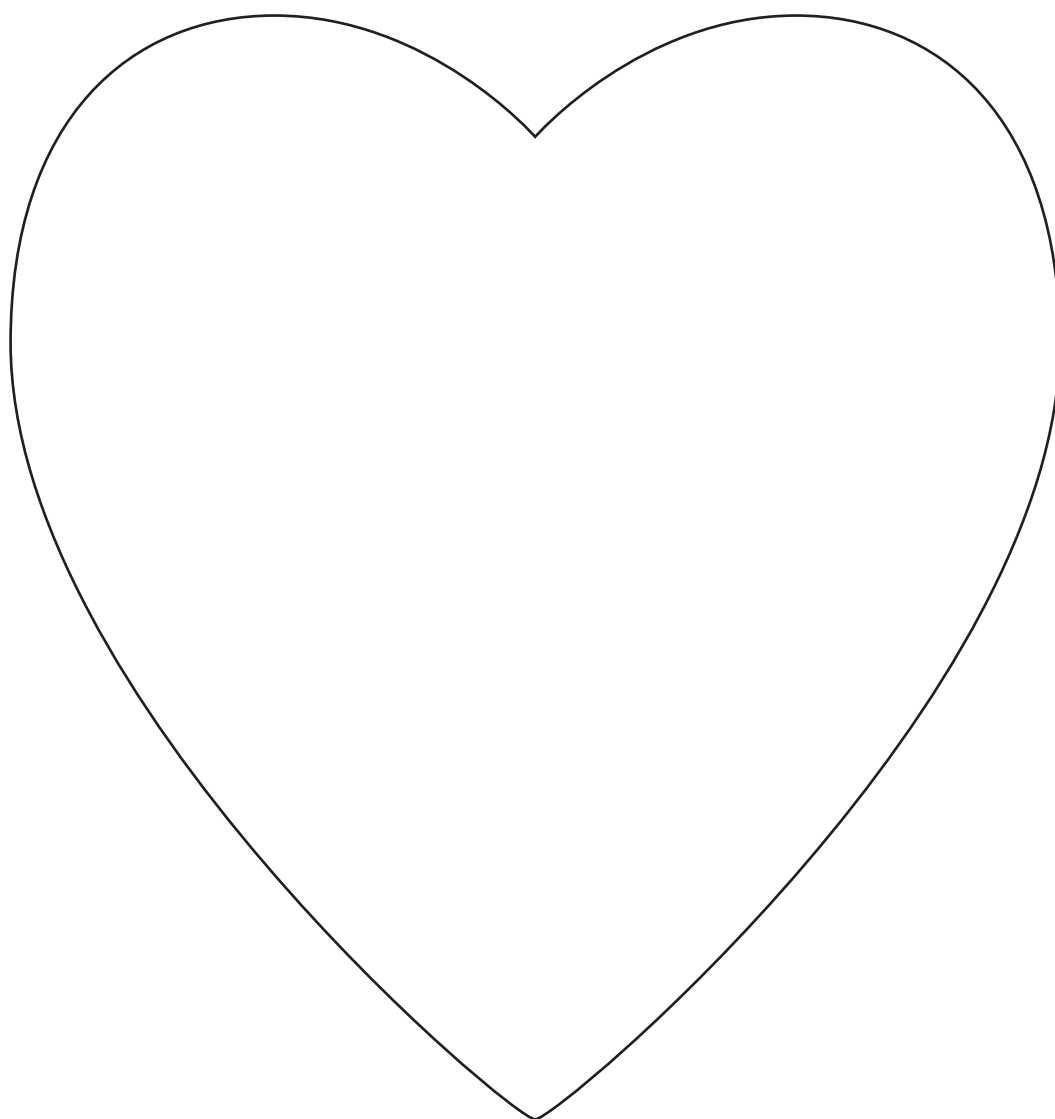
Meu amor demonstrarei.

Nós Somos Diferentes

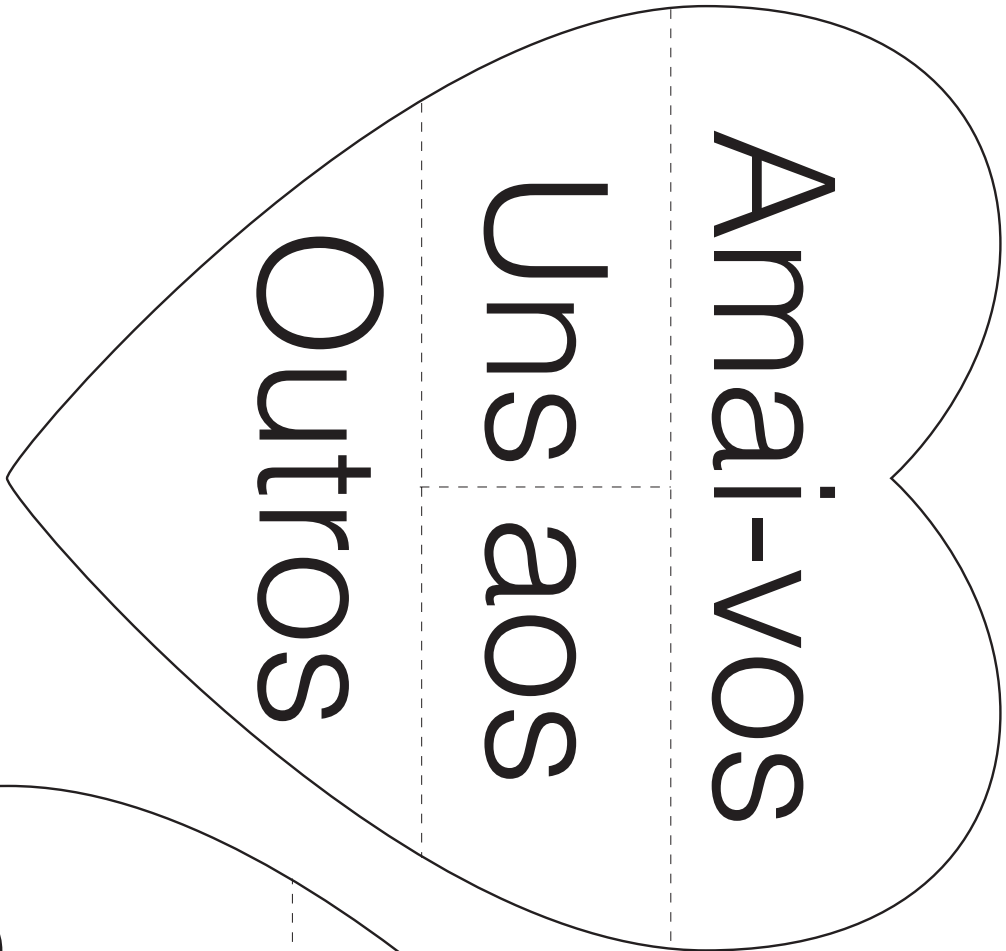
Sei que és e sabes quem sou.
Nós somos diferentes, todos podem ver.
Sei quem és e sabes quem sou.
E é assim que sempre deve ser.

Dou-te a mão, a mão me dás.
Nossos problemas nos ensinam a viver.
Dou-te a mão, a mão me dás.
E é assim que sempre deve ser.

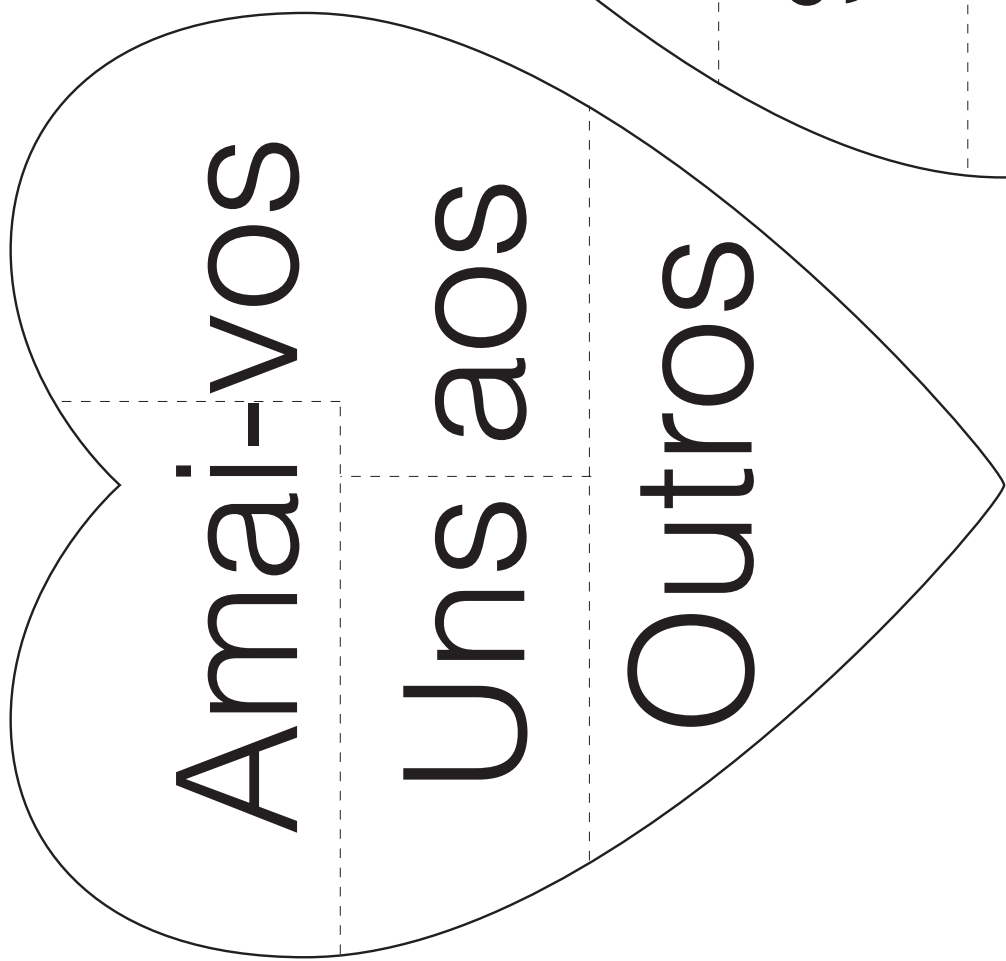
Gosto de ti e gostas de mim
Nós, juntos, procuramos bem melhores ser.
Gosto de ti e gostas de mim.
E é assim que sempre deve ser.



Como Eu
Vos Amei



Use este quebra cabeças com crianças menores.



Use este quebra cabeças com crianças mais velhas.

Propósito

Ajudar as crianças a compreenderem que demonstramos amor pelo Pai Celestial e por Jesus Cristo quando pagamos o dízimo.

Preparação

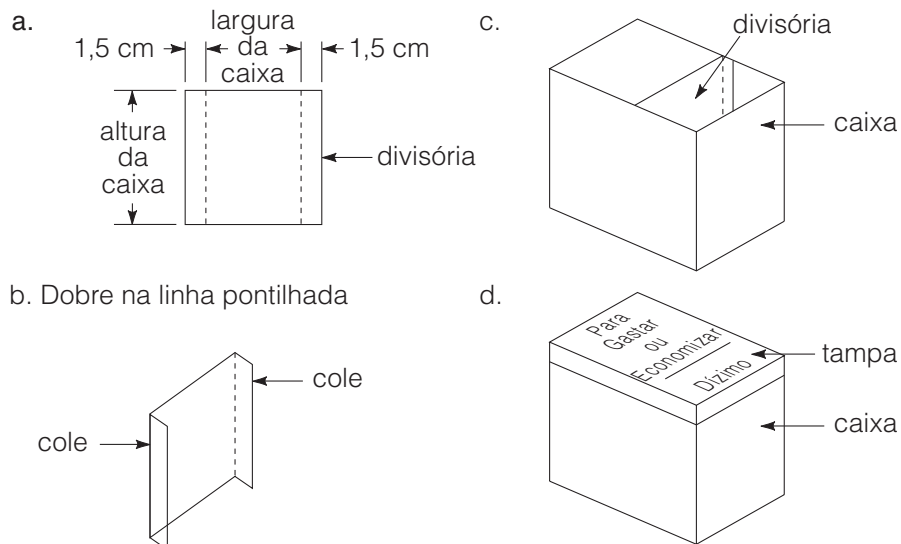
1. Em espírito de oração, estude Marcos 12:41–44. Ver também *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 32 e páginas 542–543 de *Jesus, o Cristo* de James E. Talmage (80352 059).
2. Usando duas folhas de papel dobradas, escreva, conforme a ilustração:



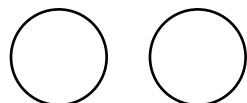
3. Faça uma caixa para ilustrar a história a respeito de Marcos. Pode-se usar qualquer caixa pequena com tampa, dividida em duas partes. Ver as instruções seguintes e a ilustração para fazer a divisória, caso seja necessário.

Corte uma tira de papelão da mesma altura que a caixa mas três centímetros mais larga que ela. Marque um centímetro e meio de cada lado e dobre os lados para formar orelhas. Passe cola nas orelhas e coloque a tira de papelão na caixa para dividi-la em duas partes, uma maior que a outra.

Na frente da caixa ou na tampa escreva “Dízimo” em letra de forma na parte menor e “Para Gastar ou Economizar” na parte maior.



4. Em papel pardo, recorte dois círculos do tamanho de moedas pequenas, conforme a ilustração:



5. Consiga uma Folha de Contribuição (31584 059) e um Envelope de Contribuição (31589 059) para cada criança.
6. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Eu Quero Dar o Dízimo” (*Cante Comigo*, B-47).
7. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Dez moedas (ou notas) do mesmo valor;
 - c. Gravura 2-55, A Oferta da Viúva.
8. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

O Dízimo É a Décima Parte do que Ganhamos

Atividade motivadora

Pegue as dez moedas e mostre-as às crianças.

- O que vocês fariam com estas moedas se as tivessem ganhado?

Deixe cada criança responder e faça comentários positivos a respeito de cada resposta. Não há respostas certas ou erradas. Quando cada criança tiver respondido, continue os comentários.

Se uma criança tiver mencionado pagar o dízimo, comente que alguém falou de uma coisa muito importante que devemos fazer quando ganhamos dinheiro. Se ninguém mencionou o dízimo, diga às crianças que você gostaria de ajudá-las a aprender a respeito de uma coisa muito importante que devem fazer sempre que ganharem algum dinheiro.

Explique que o Pai Celestial nos deu o mandamento de pagarmos o dízimo do dinheiro que ganhamos. Quando pagamos o dízimo, damos uma parte do dinheiro que ganhamos para a Igreja a fim de ajudarmos a pagar os custos de coisas que ajudam as pessoas a aprenderem sobre o Pai Celestial, Jesus Cristo e o evangelho, como: Templos, outros edifícios da Igreja, manuais e outros materiais.

Atividade

Peça às crianças que contem as dez moedas com você e coloque as moedas sobre a mesa ou no chão, enfileiradas. Coloque a folha de papel dobrada com a palavra “Dízimo” sobre a mesa ou no chão. Leia ou peça às crianças que leiam a palavra “Dízimo”. Diga às crianças que pagamos um décimo do que ganhamos como dízimo. Uma das dez moedas na mesa ou no chão seria um décimo. Peça a uma criança que coloque uma das moedas em frente à folha de papel com a palavra “Dízimo”.

Coloque a outra folha de papel com as palavras “Para Gastar ou Economizar” ao lado da outra com a palavra “Dízimo”. Leia ou peça às crianças que leiam o que está escrito nela.

- Se esse fosse o dinheiro que ganharam, quantas moedas teriam sido deixadas para você gastar ou economizar após pagar o dízimo?

Peça a uma criança que coloque nove moedas diante da folha com as palavras “Para Gastar ou Economizar”, uma de cada vez, enquanto o restante da classe as conta.

Mostre as moedas diante das palavras “Para Gastar ou Economizar” e explique que o dinheiro que pagamos como dízimo é uma parte pequena do dinheiro que ganhamos.

Explique que devemos pagar o dízimo de todo o dinheiro que ganharmos. Você pode usar moedas ou notas diferentes para ajudar as crianças a compreenderem melhor a idéia de pagar um décimo do dinheiro que ganham como dízimo.

Escolhemos o que É Certo Quando Pagamos o Dízimo

História

Coloque nove moedas no lado da caixa designado “Para Gastar ou Economizar” e, com suas próprias palavras, conte a história de Marcos e sua decisão de pagar o dízimo. Você pode substituir o nome da moeda que você trouxe pela palavra *moeda* na história.

Da última vez em que Marcos esteve numa loja, viu um brinquedo que queria comprar. Marcos vinha trabalhando para a mãe e juntando dinheiro para comprar o brinquedo. Já havia ganhado nove moedas. Só precisava de mais uma para comprar o brinquedo. Sua mãe lhe disse que lhe pagaria se fizesse um trabalho para ela.

Sábado de manhã, Marcos levantou-se, tomou o desjejum e fez o trabalho que a mãe queria que ele fizesse. Ao terminar, a mãe lhe disse que estava muito contente com o trabalho que ele havia feito. Ela deu uma moeda nova e lustrosa a Marcos. Marcos ficou entusiasmado porque agora teria dinheiro suficiente para comprar o brinquedo que queria.

Marcos correu para pegar a caixa em que guardava o dinheiro e colocou a moeda lá dentro. (Coloque outra moeda no lado “Para Gastar ou Economizar”.) Foi com a mãe até a loja.

Ao chegarem lá, Marcos encontrou o brinquedo. Ficou muito contente que o brinquedo não havia sido vendido. Ficou olhando para ele demoradamente. Mal podia esperar para brincar com ele.

Quando Marcos foi pagar o brinquedo, o empregado da loja disse-lhe que custaria dez moedas. Marcos tirou a tampa de sua caixa e começou a contar o dinheiro. (Destampe a caixa e conte as moedas do lado “Para Gastar ou Economizar”.) Quando pegou a décima moeda lembrou-se de que uma moeda em cada dez deveria ser o dízimo.

Marcos não sabia o que fazer. Queria muito o brinquedo, que poderia ser seu se desse ao empregado da loja o dinheiro que pertencia ao dízimo. Marcos olhou para o empregado, para o brinquedo e para a moeda do dízimo.

- O que vocês fariam se fossem Marcos?

Marcos colocou a moeda do dízimo no lado marcado “Dízimo” da sua caixa. (Coloque uma moeda no lado marcado “Dízimo” na caixa.) Colocou as nove moedas de volta no lado da caixa designado “Para Gastar ou Economizar” e foi colocar o brinquedo de volta na prateleira.

A mãe de Marcos não disse coisa alguma, mas colocou os braços ao redor de Marcos, apertando-o contra si. Marcos sabia que tinha feito o que era certo.

No dia seguinte na Igreja, Marcos deu o envelope do dízimo ao bispo. O bispo apertou a mão de Marcos e disse-lhe que o Pai Celestial estava contente com ele por pagar o dízimo. Marcos estava contente também. Sabia que tinha feito a escolha certa. [Adaptado de Marshall T. Burton, “The Little Red Car” (O Carrinho Vermelho), *Instructor*, abril de 1966, pp. 158–59.]

Debate

- Que escolha Marcos teve de fazer?
- Por que essa escolha foi difícil para ele?

- Como Marcos se sentiu a respeito da escolha feita? Por quê?
- Quem mais ficou contente com a escolha de Marcos?

Pagar o Dízimo Mostra Nosso Amor pelo Pai Celestial e Jesus Cristo

Debate

Explique de demonstramos nosso amor pelo Pai Celestial e por Jesus Cristo quando pagamos o dízimo.

- Quais as bênçãos que o Pai Celestial e Jesus Cristo deram a vocês?

Diga-lhes que uma moeda em dez não é muito para darmos em gratidão ao Pai Celestial e a Jesus pelas muitas bênçãos que Eles nos deram.

História das escrituras

Mostre os círculos de papel pardo para as crianças, salientando como eles são pequenos. Explique que os círculos são do mesmo tamanho que as pequenas moedas usadas no tempo em que Jesus Cristo estava na Terra. Essas moedas não tinham muito valor.

Mostre a gravura 2–55, A Oferta da Viúva, e explique que apesar de as moedas serem muito pequenas e não valerem muito, uma mulher usou-as para demonstrar amor pelo Pai Celestial. Conte a história encontrada em Marcos 12:41–44.

Explique que no tempo de Jesus Cristo, o dízimo e as ofertas eram coletados no templo em grandes arcas abertas na parte de cima. (Aponte a arca na gravura). Um dia Jesus observava as pessoas virem e depositarem ali seu dinheiro. Quando Jesus viu a viúva depositar seu dinheiro, chamou Seus discípulos. Disse-lhes que a viúva estava fazendo muito porque amava ao Pai Celestial o suficiente para dar sua oferta, ainda que não tivesse muito dinheiro.

Apresentação pelo professor

Leia em Marcos 12:43 o que Jesus disse a Seus discípulos. Explique que a viúva havia dado somente uma pequena quantia, se compararmos com o que era dado pelos mais ricos, mas Jesus sabia que ela dava o que tinha porque amava ao Pai Celestial. Também demonstramos nosso amor pelo Pai Celestial e Jesus Cristo pagando o dízimo, ainda que seja pouco.

Lembre às crianças como Marcos mostrou seu amor pelo Pai Celestial e Jesus decidindo pagar o dízimo em vez de comprar o brinquedo. Foi difícil para Marcos, mas ele sentiu-se feliz por ter tomado a decisão correta.

Música

Ajude as crianças a cantarem ou repetirem a letra de “Eu Quero Dar o Dízimo” (*Cante Comigo*, B–47). Repita a música algumas vezes para que as crianças aprendam a letra.

Eu quero dar o dízimo
De tudo que ganhar
Assim, amor vou demonstrar
E Deus vai se alegrar.

O dízimo é o meio eu sei,
De mostrar gratidão
Pois tudo que desfruto aqui
Vem da divina mão.

Lembre às crianças que quando pagamos o dízimo, demonstramos o quanto amamos o Pai Celestial e Jesus Cristo.

Como Pagamos o Dízimo

Atividade

Lembre às crianças que quando Jesus estava na Terra, as pessoas colocavam seu dízimo e outras ofertas em dinheiro nas arcas do templo. Explique que hoje em dia pagamos nosso dízimo ao bispo (ou presidente do ramo) ou a um de seus conselheiros.

Dê uma Folha de Contribuição (31584 059) e um Envelope de Contribuição (31589 059) para cada criança. Explique que usamos esses envelopes e formulários quando pagamos o dízimo. Ensine as crianças a preencher a folha de contribuição. Se as crianças estiverem interessadas, explique rapidamente as outras categorias relacionadas na folha. Explique que colocamos a folha e o dinheiro no envelope e o entregamos ao bispo (ou presidente do ramo) ou a um de seus conselheiros.

Resumo

Revisão

Mostre as dez moedas novamente.

- Se vocês tivessem ganhado essas dez moedas, que quantia colocariam no envelope como dízimo?

Peça a uma criança que pegue a quantia adequada e coloque-a no envelope com a folha de contribuições.

- O que fazemos com o envelope do dízimo?

Testemunho

Preste seu testemunho de que demonstramos amor pelo Pai Celestial e Jesus Cristo ao pagarmos o dízimo.

Incentive as crianças a pagarem o dízimo de qualquer dinheiro que ganharem, não importando que a quantia seja pequena.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Diga às crianças quais são algumas das coisas para as quais o dinheiro do dízimo é utilizado, como, por exemplo, construção de templos e capelas, obra missionária e manuais de lições. Conversem sobre como essas coisas beneficiam a nós e aos outros.

Dê papel e lápis preto ou de cor para as crianças e peça-lhes que façam um desenho de uma das coisas mencionadas.

2. Cante ou repita a letra de “Pago o Dízimo” (*Cante Comigo*, B-44).

Meu Pai Celeste dá-me de graça coisas mil
O sol que brilha, a chuva fria, o pássaro gentil.

Por isso não esqueço de sempre devolver
Um décimo do que ganhar e assim lhe agradecer.

Fale a respeito da importância de termos a atitude correta quando obedecemos à lei do dízimo, do mesmo modo que a qualquer outro mandamento que o Pai Celestial nos dá.

3. Peça a cada criança que enfeite uma caixa, uma lata ou um envelope para guardar o dízimo. Traga-os você mesmo ou entre em contato com as crianças durante a semana antes da lição e peça-lhes que tragam o objeto que vão utilizar.

Propósito Fortalecer o desejo de cada criança de dizer a verdade, ainda que isso não seja fácil.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Marcos 14:53–65 e Regras de Fé 1:13. Ver também *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 31.
2. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Eu Escolho Sempre o que É Certo” (cantar na melodia de “Se Você Está Feliz”, p. 125 (*Músicas para Crianças*)).
3. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Uma garrafa que as crianças possam fazer girar como um pião (uma garrafa de refrigerante, por exemplo);
 - c. Cartaz CTR (ver a lição 1);
 - d. Gravura 2-56, O Julgamento de Jesus.
4. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Dizemos a Verdade

Atividade motivadora

Conte a seguinte história com suas próprias palavras:

Certo dia, Ana Maria foi pescar com o avô. Divertiu-se bastante e ficou muito contente quando pegou um peixe.

Ao voltar para casa, Ana Maria foi brincar com seu amigo Daniel. Ele a convidou para ir até a cozinha de sua casa e mostrou-lhe um peixe que havia pescado. O peixe de Daniel era muito maior que o de Ana Maria.

Ela ficou feliz por Daniel, mas ficou também muito desanimada. Comparado ao peixe de Daniel, o peixe dela era muito menor. Como Ana Maria não queria que Daniel soubesse como ela estava se sentindo, disse-lhe que fora pescar com o avô e havia apanhado um peixe tão grande que ela e o avô tiveram que usar uma rede para tirar o peixe da água. Ana Maria disse a Daniel que seu peixe era muito maior que o dele.

Debate

- O que Ana Maria fez de errado?
- O que Ana Maria deveria ter feito?
- O que significa dizer a verdade?

Explique que dizer a verdade está ligado a ser honesto. Quando dizemos a verdade, dizemos exatamente o que aconteceu.

- Por que é importante dizer a verdade?

Você pode pedir às crianças que mencionem ocasiões em que disseram a verdade.

Regra de Fé

Lembre às crianças que as Regras de Fé são declarações das crenças dos membros da Igreja. Diga às crianças que uma parte da décima terceira regra de fé diz: “Cremos em ser honestos [e] verdadeiros.” Peça-lhes que repitam o trecho algumas vezes.

Jesus Cristo Dizia a Verdade

Histórias das escrituras

Mostre a gravura 2–56, O Julgamento de Jesus. Deixe a gravura afixada em algum lugar durante o restante da aula. Diga às crianças que Jesus Cristo sempre diz a verdade e conte a história encontrada em Marcos 14:53–65.

Explique que os soldados levaram Jesus para a casa do sumo sacerdote judeu, onde os líderes judeus Lhe fizeram muitas perguntas. Leia em Marcos 14:61 uma das perguntas que Lhe foram feitas: “És tu o Cristo?”

Explique que Jesus sabia que se dissesse ser o Cristo, o Filho do Pai Celestial, os líderes não O deixariam partir. Leia em Marcos 14:62 o que Jesus disse em resposta ao sumo sacerdote: “E Jesus disse-lhe: Eu o sou (...).” Saliente que Jesus sempre dizia a verdade, mesmo quando corria risco de vida.

Explique que Jesus quer que falemos sempre a verdade, mesmo quando isso é difícil.

Cartaz CTR

Mostre o cartaz CTR e peça às crianças que repitam as palavras dele. A seguir, peça-lhes que repitam “Eu seguirei Jesus Cristo e direi a verdade.”

Música

Eu escolho sempre o que é certo,
E a verdade sempre eu falarei.
Em tudo o que eu disser,
E em tudo o que eu fizer,
Eu escolho sempre o que é certo.

Cante ou repita a letra algumas vezes para que as crianças a aprendam.

Devemos Dizer a Verdade Mesmo Quando É Difícil

Debate

Diga que nem sempre é fácil dizermos a verdade. Algumas vezes é mais fácil dizer alguma coisa que não seja verdadeira ou não dizer coisa alguma.

- Por que algumas vezes é difícil dizer a verdade? (As respostas podem incluir idéias tais como não desejar fazer com que alguém fique bravo; não dizermos a verdade porque podemos ser castigados.)

História

Conte a história a respeito de uma criança que não contou a verdade e arrependeu-se disso. Você pode utilizar a seguinte história:

Joana havia quebrado a tesoura de sua mãe sem querer. Ela a escondeu numa gaveta para que a mãe não descobrisse quem a quebrou. A mãe de Joana estava procurando a tesoura e perguntou se alguém sabia onde ela estava. Joana disse à mãe que não havia visto a tesoura.

Joana sentiu-se muito mal por ter dito aquilo. Ela sabia que estava errada por ter brincado com a tesoura quando não deveria, e agora havia feito uma segunda coisa errada ao mentir a respeito dela. Ela se sentiu muito mal.

Na hora da oração familiar, Joana fechou logo os olhos. Não queria olhar para a mãe. Ao fazer a oração, o pai de Joana disse: “Dê-nos coragem de fazer o que é certo para que estejamos sempre tranquilos e felizes.” Joana sabia que para ficar feliz novamente, ela precisava contar a verdade sobre a tesoura.

Joana trouxe a tesoura quebrada para sua mãe e disse-lhe a verdade. Ela pediu desculpas por ter quebrado a tesoura e por ter mentido. Ela queria fazer o que era certo. (Adaptado de Margery Cannon, “A Miss and a Mistake” *Children’s Friend*, março de 1962, p. 14.)

Debate

- Joana contou a verdade quando a mãe lhe perguntou a respeito da tesoura?
- Como Joana se sentiu ao não dizer a verdade?
- Como vocês acham que Joana se sentiu ao dizer a verdade à mãe?
- Foi fácil para Joana dizer a verdade?

Explique que mesmo tendo sido difícil dizer a verdade por estar com medo de ser castigada por ter quebrado a tesoura, Joana sentiu-se mais feliz por ter dito a verdade.

Jogo

Faça o jogo “Diga a Verdade” com as crianças. Peça às crianças que se sentem em círculo e coloquem uma garrafa no centro do círculo. Explique que você vai girar a garrafa e a criança para quem a garrafa apontar responderá a uma pergunta dizendo a verdade. Após responder, a criança gira a garrafa a fim de escolher a pessoa seguinte. (Se a garrafa apontar para uma criança que já tiver respondido, peça-lhe que gire a garrafa novamente.)

Utilize as seguintes situações e perguntas para o jogo ou crie situações mais adequadas para as crianças de sua classe (se a classe for grande, será preciso acrescentar mais situações):

1. Você está brincando em casa e, sem querer, quebra um abajur.
 - O que você deve fazer?
2. Seu pai pede que você vá depressa comprar algo de que ele precisa. Ele lhe pede que não pare ou brinque no caminho. Ao passar pela casa da vizinha, ela lhe pede que coloque algumas cartas no correio. Na volta, você pára a fim de ver a bicicleta nova de um amigo. De repente, você se lembra que seu pai está esperando e vai depressa para casa. Seu pai está aborrecido e você pensa em lhe dizer que demorou muito porque foi ao correio para a vizinha.
 - O que você deve fazer?
3. Você vê uma bandeja de biscoitos na mesa. Eles parecem deliciosos e você pega um e dá um também a seu irmãozinho. Quando sua mãe vem pegar a bandeja de biscoitos para servir a uma amiga, ela vê seu irmão comendo o biscoito e zanga-se com ele.
 - O que você deve fazer?
4. Você pega o brinquedo com o qual sua irmãzinha está brincando e ela começa a chorar. Quando você escuta sua avó se aproximando, você rapidamente devolve o brinquedo à irmãzinha, mas ela não pára de chorar. Sua avó pergunta porque ela está chorando.
 - O que você deve dizer?

5. Você e seus amigos estão jogando bola em frente a casa de um vizinho. Você chuta a bola e ela derruba e quebra um vaso de flores do vizinho.

- O que você deve fazer?

Resumo

Testemunho

Preste testemunho a respeito da importância de dizermos a verdade, mesmo quando é difícil. Lembre às crianças que Jesus Cristo sempre dizia a verdade e que Ele quer que nós sempre falemos a verdade também. Se desejar, conte-lhes alguma situação em que você ficou feliz por ter dito a verdade apesar de ter sido difícil.

Lembre às crianças que devem sempre tentar escolher o que é certo. Quando dizem a verdade, estão escolhendo o que é certo.

Incentive as crianças a contarem a sua família o que aprenderam hoje na Primária.

Convide uma criança para fazer a última oração. Sugira que a criança peça ao Pai Celestial que ajude todos na classe a dizer a verdade, mesmo quando não é fácil.

Atividades

Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Cante ou repita a letra de “Ouse Ser Bom”, p. 80 (*Músicas para Crianças*) ou “Escolhendo o que é Certo”, p. 82 (*Músicas para Crianças*).
2. Peça a uma das crianças que venha à frente da classe e levante ambas as mãos. Sem apertar, amarre um barbante em volta dos pulsos da criança e dê um nó para firmar. Explique que o barbante é como uma mentirinha. Diga à criança que se solte do barbante (o barbante deve estar frouxo o suficiente para que a criança consiga se soltar).

Amarre novamente o barbante, mas dessa vez dê umas doze voltas e explique que uma mentira pode levar a muitas outras, ao tentarmos encobrir nossas mentiras. Ao mentirmos, freqüentemente temos que dizer mais mentiras para impedir que as pessoas descubram que estamos mentindo. Quando contamos muitas mentiras, é mais difícil nos libertarmos. Peça à criança que se solte agora. Se ela conseguir, tente novamente dando mais voltas no barbante. Explique que quanto mais mentimos, mais difícil se torna escolher o que é certo e dizer a verdade.

- Como você pode se libertar dessas mentiras?

Usando uma tesoura, corte o barbante e solte as mãos da criança. Explique que, para nos libertarmos das mentiras, devemos sempre dizer a verdade. Se já tivermos dito uma mentira, devemos nos arrepender e dizer a verdade à pessoa a quem mentimos. Ao dizermos a verdade, iremos nos sentir felizes.

3. Prepare uma cópia da “mensagem secreta” encontrada no final da lição. Dê uma cópia da mensagem e um lápis a cada uma das crianças. Explique que encontramos um dos ensinamentos de Jesus Cristo na mensagem secreta. Diga às crianças que podem descobrir a mensagem secreta encontrando a letra que corresponde a cada símbolo e escrevendo-a no quadrado abaixo de cada símbolo. Escreva uma letra como exemplo e ajude as crianças, conforme necessário.

Peça às crianças que cruzem os braços e sorriam quando souberem qual é a mensagem. Quando todas as crianças tiverem descoberto a mensagem, peça-lhes que leiam as palavras da mensagem secreta com você: “Diga a verdade”.

4. Peça às crianças que dramatizem algumas das situações do jogo “Diga a Verdade” usado na lição, demonstrando a escolha certa em cada situação.

Propósito Ajudar cada uma das crianças a reconhecer que o Pai Celestial deu talentos a cada um de nós.

- Preparação**
1. Em espírito de oração, estude Mateus 25:14–29. Ver também *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 34.
 2. Durante a semana, entre em contato com os pais das crianças e pergunte-lhes que talentos eles observam em seus filhos. Se necessário, sugira alguns talentos menos óbvios, como, por exemplo, ser gentil, alegre, obediente, prestativo, benevolente, amigável ou fervoroso. Faça uma lista de talentos para cada uma das crianças. Acrescente à lista os talentos que você tiver observado nas crianças.
 3. Utilizando a lista, prepare um papel semelhante ao seguinte para cada uma das crianças. Escreva o nome da criança no papel e dobre-o no meio. Em um lado do papel, relacione os talentos da criança que você comentará durante a lição. Deixe a outra metade do papel em branco.

<p>Nome da criança</p> <p>Pergunte-me a respeito de meus talentos</p> <ol style="list-style-type: none">1.2.3.4.5.	
--	--

Certifique-se de que os papéis das crianças têm todos o mesmo número de talentos e que a lista de cada criança contém pelo menos um talento que possa ser demonstrado, tal como, cantar, pular corda ou ler.

4. Prepare-se para demonstrar um de seus talentos ou traga um objeto que represente um deles.
5. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Lápis preto ou de cor;
 - c. Gravura 2–57, Heber J. Grant.
6. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

**Sugestões para o
Desenvolvimento
da Lição**

Convide uma criança para fazer a primeira oração de abertura.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Os Talentos São Dons do Pai Celestial

Atividade
motivadora

Demonstre um de seus talentos ou mostre o objeto que você trouxe e explique que ele representa um talento que você possui.

- O que é talento?

Se você trouxe um objeto, fale a respeito dele e explique por que o talento representado por ele é importante para você. Caso você demonstre um talento, explique por que você gosta de usar esse talento.

Explique que o Pai Celestial deu talentos a cada um de seus filhos. Fale a respeito de algumas pessoas em sua ala ou ramo que possuem talentos com os quais as crianças estejam familiarizadas, tais como, cantar, tocar um instrumento musical ou ajudar os outros a sentirem-se alegres.

Lembre às crianças que cada uma delas é um filho do Pai Celestial e, portanto, têm talentos também. Explique que todas as pessoas têm talentos diferentes.

Cada um de Nós Tem Talentos Diferentes

História e debate

Em suas próprias palavras, conte a seguinte história de uma criança que descobriu ter talentos:

Carolina observava sua irmã Beatriz fazer um belo desenho das montanhas existentes atrás da casa delas. Carolina sentia-se desanimada porque não conseguia desenhar tão bem quanto a irmã. Beatriz também tocava piano muito bem e era excelente aluna na escola. Carolina ficava pensando em todas as coisas que sua irmã fazia bem e se perguntava por que ela não conseguia fazer as mesmas coisas tão bem.

- Como vocês acham que Carolina se sentia ao pensar nos talentos de Beatriz?

Um dia a professora de Carolina pediu-lhe que fizesse um discurso na Primária. Ela se preparou muito e fez um discurso muito bom. O bispo ouviu o discurso de Carolina e disse-lhe o quanto havia gostado dele. Ele disse a Carolina que ela era muito talentosa.

Carolina sentiu-se muito bem. As palavras do bispo ajudaram-na a descobrir algo importante nela mesma.

- O que o bispo ajudou Carolina a descobrir? (Ela possuía o talento de fazer bons discursos.)

Carolina logo percebeu que tinha outros talentos também. Ela fazia amigos com facilidade, e as outras crianças queriam sempre estar perto dela. Gostava de ler e de escrever. Na Igreja, era reverente e prestava atenção à professora. Carolina nunca imaginou que essas coisas fossem talentos porque não eram os mesmos da irmã. Carolina percebeu que tinha talentos, mas que eram diferentes dos talentos de sua irmã Beatriz.

- Que talentos Carolina tinha?

Enfatize para as crianças que todos têm talentos diferentes, mas que todos os talentos são importantes.

Atividade	<p>Diga às crianças que elas aprenderão a respeito dos muitos talentos diferentes que os amiguinhos da Primária possuem. Peça-lhes que prestem muito atenção enquanto você lê cada lista de talentos. Diga às crianças que, quando descobrirem de quem você está falando, devem levantar a mão sem dizer nada.</p> <p>Comece dizendo “Estou pensando em alguém que tem estes talentos” e leia a lista de talentos preparada para cada uma das crianças.</p> <p>Ao terminar de ler cada lista, deixe as crianças adivinharem quem você acabou de descrever. Se as crianças não conseguirem adivinhar, dê-lhes algumas pistas óbvias, como, por exemplo, a descrição das roupas que a criança está usando ou diga se você está falando de um menino ou uma menina.</p>
Demonstração de talento	<p>Lembre às crianças que o Pai Celestial lhes deu muitos talentos. Convide cada criança a demonstrar um talento de sua lista. (Decida antecipadamente quais talentos da lista de cada criança podem ser demonstrados facilmente durante a aula, como, por exemplo, cantar uma música favorita, ler, pular corda ou pular em um pé só.)</p>
História das escrituras	<p>Jesus Cristo Ensinou-nos a Usar Nossos Talentos</p> <p>Diga às crianças que Jesus Cristo ensinou que devemos usar nossos talentos. Resumidamente, conte a história encontrada em Mateus 25:14–29. Explique que Jesus contou essa história aos discípulos para ajudá-los a compreender o que tinham de fazer para voltar a viver com Ele e o Pai Celestial depois desta vida aqui na Terra.</p> <p>Enfatize os seguintes pontos ao contar a história:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Na época de Jesus havia moedas chamadas talentos. 2. O servo que recebeu cinco talentos usou-os sabiamente e logo transformou-os em dez. 3. O servo que recebeu dois talentos usou-os sabiamente e logo transformou-os em quatro. 4. O servo que recebeu um talento escondeu-o e não o utilizou. 5. O senhor voltou e perguntou aos servos o que haviam feito com os talentos. <p>Leia em Mateus 25:21 o que o senhor disse ao servo que havia recebido os cinco talentos e logo os havia transformado em dez.</p> <p>Explique que o senhor disse a mesma coisa ao servo a quem havia dado dois talentos. O senhor estava contente com os dois servos que usaram seus talentos com sabedoria.</p> <p>Explique que o senhor disse ao terceiro servo que, por não ter ele usado seu talento, ele lhe seria retirado e não mais o teria (Ver Mateus 25:26–29).</p>
Apresentação pelo professor	<p>Ajude as crianças a compreenderem que devemos ser como os dois primeiros servos da parábola. Apesar de usarmos a palavra <i>talentos</i> para nos referirmos a coisas que somos capazes de fazer e não a dinheiro, ainda assim devemos usar nossos talentos com sabedoria.</p> <p>Explique que, como filhos espirituais de nosso Pai Celestial, todos recebemos talentos ou dons especiais para usar e desenvolver aqui na Terra. Quando usamos nossos talentos, trazemos felicidade para nós mesmos e para os outros. Como o senhor da história, o Pai Celestial não quer que escondamos nossos talentos e que, talvez, os percamos. Ele quer que usemos nossos talentos de modo que</p>

cresçam. Assim, estaremos preparados para viver novamente com o Pai Celestial e Jesus Cristo.

Desenvolvemos Nossos Talentos Quando os Usamos

História e debate

Mostre a gravura 2–57, Heber J. Grant. Explique que você vai contar uma história a respeito de Heber J. Grant, que veio a se tornar profeta e Presidente da Igreja, e sobre o que ele fez para desenvolver seus talentos:

Quando Heber J. Grant era pequeno, gostava de jogar bola mas não conseguia arremessá-la muito longe. Os outros meninos sempre riam de Heber quando ele tentava fazer com que sua bola atingisse uma distância maior.

Heber decidiu que iria aprender a jogar tão bem que seria convidado a jogar num campeonato. Dia após dia ele treinava, atirando a bola contra a parede de um celeiro. Algumas vezes o braço doía tanto que quase não conseguia dormir à noite. Mas continuava treinando. Depois de alguns anos, Heber realmente jogou em um time que ganhou um campeonato.

- Que talento Heber desejava ter?
- O que Heber fez para desenvolver esse talento?
- O que aconteceu por ter Heber treinado bastante?

Quando ficou mais velho, Heber queria trabalhar em um banco como escriturário. A letra de um escriturário tem que ser esmerada e fácil de ler. Um dos amigos de Heber disse-lhe que sua letra parecia com pés de galinha. Outro amigo disse: “Parece que o tinteiro foi atingido por um raio”.

Heber passou muitas horas treinando a fim de melhorar a letra. Alguns anos mais tarde, recebeu um prêmio por ter a melhor caligrafia do estado. Também foi professor de caligrafia e de contabilidade em uma universidade.

- Que talento Heber desejava ter?
- O que Heber fez para desenvolver esse talento?
- O que aconteceu por ter Heber treinado caligrafia?

Quando Heber era jovem, sua mãe queria que ele aprendesse a cantar. Aos dez anos, entrou para a aula de canto. O professor tentou ensinar Heber a cantar, mas acabou desistindo e disse a Heber que ele nunca aprenderia. Anos mais tarde, Heber conversou com um amigo que era professor de canto. Heber mencionou que adoraria ser capaz de cantar alguns hinos. O amigo disse-lhe que seriam preciso tempo e esforço, mas que ele o conseguiria. Heber estava disposto a treinar muito e conseguiu aprender a cantar os hinos da Igreja. [Ver Bryant S. Hinckley, *Heber J. Grant: Highlights in the Life of a Great Leader* (Heber J. Grant: Momentos de Destaque da Vida de um Grande Líder), Salt Lake City: Deseret Book Co., 1951, pp. 37–42, 45–49.]

- Que talento Heber queria ter?
- O que Heber fez que o ajudou a aprender a jogar bola, melhorar a letra e a cantar?

Explique às crianças que desenvolvemos nossos talentos por meio de treinamento, como Heber o fez. Quanto mais fazemos alguma coisa, melhor nos tornamos. Heber exercitou seus talentos repetidamente e, conseqüentemente, tornou-se melhor neles. O Pai Celestial fica contente quando exercitamos os talentos que Ele nos deu.

Resumo

Atividade	<p>Revise os talentos específicos de cada criança, conforme mencionados anteriormente na lição. Dê às crianças suas listas de talentos e lápis preto ou de cor. No lado em branco do papel, peça-lhes que façam desenhos de algo relacionado a um talento que têm ou gostariam de ter.</p> <p>Deixe-as explicarem seus desenhos para as outras crianças e diga-lhes como podem ajudar os talentos ilustrados a se desenvolverem.</p>
Testemunho	<p>Preste testemunho de que o Pai Celestial deu diferentes talentos a cada um de nós. Lembre às crianças que Jesus Cristo e o Pai Celestial querem que usemos nossos talentos. Quando usamos nossos talentos, trazemos felicidade para nós e para os outros e ajudamos nossos talentos a crescer.</p> <p>Leia em voz alta ou peça às crianças que leiam as palavras no alto da lista de talentos de cada criança: “Pergunte-me a respeito de meus talentos”. Incentive as crianças a mostrar as listas a suas famílias e a contar-lhes o que aprenderam a respeito de talentos.</p> <p>Convide uma criança para fazer a última oração. Sugira-lhe que agradeça ao Pai Celestial pelos talentos de cada uma das crianças da classe e peça ao Pai Celestial que ajude as crianças a usarem bem seus talentos.</p>

Atividades Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Peça às crianças que se sentem em círculo. Cantarole, cante ou toque música gravada enquanto passam um saquinho de feijão ou outro objeto macio de uma para outra no círculo. Quando a música parar, a criança que estiver com o saquinho de feijão fica em pé no centro do círculo e demonstra um talento. Os talentos podem incluir recitar um poema, cantar uma música, ler uma escritura, pular em um pé ou fazer um desenho simples no quadro-negro. As crianças podem representar ou fazer mímica de algum talento que não possa ser representado na sala de aula, tal como praticar um ato bondoso ou jogar bola. Peça às crianças que aplaudam baixinho depois da apresentação de cada criança.

Continue até que todas as crianças tenham tido a oportunidade de se apresentar pelo menos uma vez.

2. Ensine às crianças uma aptidão simples que possa a vir se transformar em um talento, tal como reger um hino ou fazer algum trabalho manual.

Demonstro Sabedoria Quando Escolho o que É Certo

Lição
36

Propósito Ajudar cada uma das crianças a compreender que demonstramos sabedoria quando obedecemos aos ensinamentos de Jesus Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 7:24–27.
2. Prepare duas folhas de papel dobradas conforme a ilustração:



3. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “O Sábio e o Tolo”, p. 132 (*Músicas para Crianças*) e “Escolhendo o que É Certo”, p. 82 (*Músicas para Crianças*). A letra de “Escolhendo o que É Certo” está incluída no final do manual.
4. Escreva algumas atitudes sensatas e algumas tolas em pequenas tiras de papel. Use as indicadas abaixo e acrescente outras que sejam adequadas para sua classe. Coloque as tiras de papel numa caixa, tigela ou saco.

Fazer as orações.
Obedecer aos pais.
Ser reverente na Primária.
Ser gentil para com os outros.
Dividir o que possui.

Brigar.
Dizer nome feio.
Ser egoísta.
Contar mentiras.
Ser grosseiro.
5. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Um chapéu, um par de luvas e um par de sapatos (ou três outros artigos de vestuário que as crianças da classe usem).
 - c. Cartaz CTR (Ver a lição 1).
6. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Somos Capazes de Tomar Decisões Sensatas

Atividade
motivadora

Mostre as luvas, chapéu e sapatos (adapte essa atividade conforme adequado, caso utilize artigos diferentes). Coloque as luvas na cabeça.

- É assim que usamos luvas? Por quê?
- Para que usamos luvas?

Diga que seria tolo usarmos luvas na cabeça porque assim não conseguiriam proteger nossas mãos.

Convide uma criança a demonstrar a maneira correta de usarmos luvas.

Coloque o chapéu em um dos pés.

- É assim que usamos o chapéu? Por quê?
- Para que usamos o chapéu?

Diga que seria tolo usarmos o chapéu no pé porque assim ele não conseguiria proteger nossa cabeça.

Convide uma criança para demonstrar a maneira correta de usarmos um chapéu.

Coloque os sapatos na mão.

- É assim que usamos os sapatos? Por quê?
- Para que usamos sapatos?

Diga que seria tolo usarmos sapatos nas mãos porque assim eles não conseguiriam proteger nossos pés.

Convide uma criança para demonstrar a maneira correta de usarmos sapatos.

Diga que poucas pessoas usariam luvas, chapéus ou sapatos nos lugares errados do corpo. As escolhas sobre o que usar, porém, também podem ser sábias ou tolas. Comente rapidamente com as crianças como seria sensato ou tolo usarmos diferentes peças de vestuário. Por exemplo: é sensato usarmos luvas quando saímos no frio, mas seria tolo tomarmos banho de sapatos.

Explique que fazemos muitas escolhas por dia. As escolhas tolas podem nos prejudicar e fazer com que fiquemos tristes. As escolhas sensatas ajudam a nos manter seguros e felizes.

Jesus Cristo Quer que Sejam Sábios e Obedeçamos a Seus Ensinamentos

História das
escrituras

Explique que Jesus Cristo freqüentemente usava histórias chamadas parábolas quando ensinava as pessoas. Ele contou uma parábola a respeito de um homem que tomou uma decisão insensata e um outro que tomou uma decisão sábia. Diga às crianças que você vai ler essa parábola na Bíblia. Leia Mateus 7:24-27.

Debate

- Como vocês acham que o homem que construiu sua casa na areia se sentiu quando a casa caiu?
- Como vocês acham que o homem que construiu sua casa sobre a rocha se sentiu quando a casa resistiu à tempestade?

Explique que Jesus comparou-nos aos homens da parábola. Se seguirmos os ensinamentos de Jesus, somos como o homem prudente que construiu sua casa sobre a rocha e seremos felizes. Se não seguirmos os ensinamentos de Jesus, somos como o homem insensato que construiu sua casa na areia e seremos infelizes.

Música

Ajude a classe a cantar ou repetir a letra de “O Sábio e o Tolo” usando os gestos indicados abaixo:

O sábio fez a casa sobre a rocha, *(coloque a mão direita fechada e bem firme na palma da mão esquerda)*

O sábio fez a casa sobre a rocha, *(repita os gestos anteriores)*

O sábio fez a casa sobre a rocha, *(repita os gestos anteriores)*

Mas a chuva ali desceu. *(levante bem as mãos e a seguir abaixe-as, mexendo bem os dedos rapidamente para representar a chuva caindo)*

A chuva ali desceu e o rio subiu, *(abaixe as mãos novamente para indicar a chuva e levante-as com a palma para cima, indicando o rio que sobe)*

A chuva ali desceu e o rio subiu, *(repita os gestos anteriores)*

A chuva ali desceu e o rio subiu, *(repita os gestos anteriores)*

Mas a casa resistiu. *(coloque a mão direita fechada e bem firme na palma da mão esquerda)*

O tolo fez a casa sobre a areia, *(mexa os dedos rapidamente e mova os braços para frente e para trás diante do corpo)*

O tolo fez a casa sobre a areia, *(repita os gestos anteriores)*

O tolo fez a casa sobre a areia, *(repita os gestos anteriores)*

Mas a chuva ali desceu. *(levante bem as mãos e a seguir abaixe-as, mexendo bem os dedos rapidamente para representar a chuva caindo)*

A chuva ali desceu e o rio subiu, *(abaixe as mãos novamente para indicar a chuva e levante-as com a palma para cima, indicando o rio que sobe)*

A chuva ali desceu e o rio subiu, *(repita os gestos anteriores)*

A chuva ali desceu e o rio subiu, *(repita os gestos anteriores)*

E a casa então caiu. *(levante os braços e deixe-os cair rapidamente)*

Demonstramos Sabedoria Quando Escolhemos o que É Certo

História e debate

Explique que todos tomamos decisões diariamente. Podemos tomar decisões sábias e decisões insensatas. Conte, com suas próprias palavras, a seguinte história a respeito de B. H. (Harry) Roberts, que veio a se tornar Autoridade Geral. Peça às crianças que digam se as decisões de Harry na história são sensatas ou insensatas.

Harry nasceu na Inglaterra muito tempo atrás. Sua família era muito pobre e ele não tinha a oportunidade de freqüentar a escola. Harry queria muito aprender a ler e escrever e achava que se tivesse a oportunidade de aprender a ler, conseguiria não só ler mas também escrever livros.

Quando Harry tinha dez anos, mudou-se para os Estados Unidos e atravessou as planícies com sua irmã Polly e outros pioneiros.

Harry passou por muitas aventuras. Certo dia, ele ouviu que seu grupo iria atravessar um grande rio no dia seguinte. Aquilo lhe pareceu muito interessante e, por isso, Harry saiu bem cedinho do acampamento e foi até o rio, o que era contra as regras do acampamento.

- Vocês acham que a decisão tomada por Harry de sair do acampamento sem ninguém ver foi sábia ou insensata?

O rio era mais longe que imaginava e ele estava muito cansado quando chegou lá. Deitou-se e adormeceu em meio à vegetação.

Quando Harry acordou, todos os carroções já haviam cruzado o rio. Correu até a margem do rio e gritou para chamar a atenção de alguém. Mandaram-no

atravessar o rio a nado. Ele tirou o casaco e os sapatos e entrou na água. Quase conseguiu atravessar o rio a nado, mas ficou muito cansado e o capitão da companhia teve que ir ajudá-lo em seu cavalo. Harry estava feliz por estar seguro, mas havia perdido o casaco e os sapatos. Todas as noites ele ficava pensando em como seria bom ainda ter o casaco e todos os dias pensava nos sapatos.

Harry teve que andar cerca de 1.400 quilômetros descalço. Seus pés doíam muito. Havia muitos cactos na beira da trilha e Harry tinha tanta fome que às vezes os comia. Os espinhos pontiagudos espetavam seus pés já doloridos. Polly arrancava os espinhos e os dois choravam. Harry chorava porque os pés doíam e Polly chorava porque tinha pena dele.

- Por que a decisão tomada por Harry ao escapar do acampamento foi tola?
- Como será que ele se sentiu mais tarde a respeito de sua decisão?

Ao chegar a Salt Lake City, Harry pôde finalmente ir para a escola. Quando tinha onze anos, uma professora ensinou-lhe o alfabeto. O único livro que possuía era a Bíblia e ele a leu diversas vezes. Estudou muito na escola e tornou-se um excelente aluno.

- Quais as escolhas feitas por Harry? (Aprender a ler e estudar as escrituras.)
- Será que essas escolhas foram sábias ou tolas?

Quando Harry cresceu, tornou-se um homem importante e sábio na Igreja. Adorava ler e gostava muito de estudar as escrituras. Também escreveu muitos livros sobre a Igreja. Muitas pessoas leram seus livros e aprenderam mais a respeito da Igreja. [Ver *Church News*, 19 de julho de 1980, pp. 8–9; Truman G. Madsen, *Defender of the Faith: The B. H. Roberts Story* (Defensor da Fé: A História de B. H. Roberts), Salt Lake City: Bookcraft, 1980, pp. 19–21, 37–40, 56–57.]

Cartaz CTR

Mostre o cartaz CTR e peça às crianças que repitam as palavras com você. Explique às crianças que ao escolhermos o que é certo estamos tomando decisões sábias.

Resumo

Atividade

Coloque os papéis dobrados com as palavras “sábio” e “tolo” sobre a mesa ou no chão. Peça às crianças que repitam as duas palavras. Diga que a palavra “sábio” tem o desenho de um rosto feliz porque tomar decisões sábias nos deixa felizes. Diga que a palavra “tolo” tem o desenho de um rosto triste porque quando fazemos tolices ficamos tristes.

Mostre a caixa com as tiras de papel e peça às crianças que, uma de cada vez, escolham um papelzinho. Quando cada criança retirar o seu, leia ou peça-lhe que leia a atitude escrita no papel. Peça às crianças que digam se a atitude é sábia e sensata ou tola e insensata e coloque a tira de papel diante da palavra adequada.

Incentive as crianças a agirem de acordo com as atitudes consideradas sábias ou sensatas.

Revisão

- Que tipos de escolhas ou decisões nos deixam felizes?
- Para sermos sábios e ficarmos felizes, devemos seguir os ensinamentos de quem?
- Por que não é sensato desobedecer aos ensinamentos de Jesus Cristo e fazer coisas erradas?

Testemunho	<p>Testifique para as crianças que ficaremos felizes quando tomarmos as decisões sábias. Fale de sua gratidão a Jesus Cristo e pelas coisas que Ele ensinou que nos ajudam a ser felizes.</p> <p>Incentive as crianças a esforçarem-se na semana vindoura para pensar a respeito de suas decisões e tentarem fazer escolhas sensatas.</p>
Música	<p>Cantem ou repitam a letra de “Escolhendo o que É Certo”.</p> <p>Convide uma criança para fazer a última oração. Peça à criança que ore para que todos da classe sejam sábios e sensatos e para que escolham o que é certo.</p>

Atividades Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

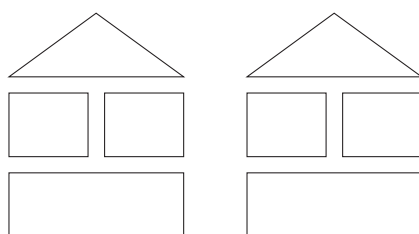
1. Mostre a gravura 2–7, Os Magos, e peça às crianças que falem a respeito da gravura. Lembre às crianças que os magos vieram visitar Jesus logo depois de Seu nascimento (Ver Mateus 2:1–12). Explique que esses homens eram sábios porque tinham grande conhecimento e porque buscaram e adoraram a Jesus Cristo. A decisão tomada por eles de seguir Jesus foi muito sábia.

Você pode pedir às crianças que dramatizem a história dos magos procurando Jesus.

2. Peça a cada uma das crianças que falem a respeito de uma escolha sensata que tenham feito recentemente (dê-lhes sugestões caso seja necessário). Escreva a resposta de cada criança num papel separado e peça-lhes que façam desenhos de si mesmos em seus papéis. Lembre-se de colocarem rostos sorridentes em seus desenhos porque tomar decisões sábias nos deixa felizes.

3. Faça a seguinte demonstração (treine em casa antes de tentar fazê-lo durante a aula):

Materiais necessários:



- a. Oito ou dez blocos de construção de brinquedo para fazer duas coisas idênticas, conforme demonstrado;
- b. Duas formas ou tabuleiros fundos do mesmo tamanho;
- c. Uma pedra plana para colocar em uma das formas ou tabuleiro;
- d. Um montinho de areia para colocar na outra forma ou tabuleiro;
- e. Água num regador ou jarra.

Faça um montinho de areia numa das formas e achate-o. Coloque a pedra na outra forma.

Mostre os blocos e explique que você irá utilizá-los para construir duas casas. Uma delas será construída na areia e outra na rocha.

Você pode pedir às crianças que ajudem a construir a casa na rocha. Ela deve ser semelhante à casa construída na areia.

Depois que as casas estiverem construídas, peça às crianças que imaginem uma tempestade chegando e atingindo as casas. Está chovendo muito e o vento é muito forte.

- O que vocês acham que um temporal faria com estas duas casas?

Depois que as crianças derem as sugestões, não faça comentários. Com cuidado, jogue água na casa sobre o montinho de areia até que ele desmorone e a casa caia. Jogue a mesma quantia de água sobre a casa construída na rocha e deixe as crianças observarem que a rocha não cai.

Ajude as crianças concluírem que foi insensato construir uma casa na areia, ao passo que foi sábio construir a casa sobre a rocha.

Leia em voz alta a primeira parte de Helamã 5:12 (até *alicerces*). Diga que a escritura compara Cristo a uma rocha. Lembre às crianças de que seguirmos os ensinamentos de Jesus é como construir uma casa sobre a rocha. É sábio e sensato.

Propósito

Fortalecer o desejo de cada criança de santificar o dia do Senhor.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Êxodo 20:8–11 e Mateus 12:10–13. Ver também *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 24.
 2. Faça uma cópia do calendário encontrado no final da lição. Pinte o Dia do Senhor de vermelho. Você pode colocar os números dos dias de acordo com o mês em curso.
 3. Prepare uma faixa de papel com a escritura:

“Lembra-te do dia do sábado para o santificar”.
 4. Faça uma cópia de ambas as folhas de atividade do dia do Senhor (encontradas no final da lição) para cada uma das crianças. Para as crianças menores, corte as folhas na linha pontilhada. Para as mais velhas, traga algumas tesouras e deixe que elas mesmas as cortem.
 5. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Sábado”, p. 105 (*Músicas para Crianças*).
 6. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Lápis de cor;
 - c. Um grampeador ou outro meio de prender as folhas de atividade;
 - d. Gravura 2–58, Jesus Curando um Homem que Tinha a Mão Mirrada.
 7. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.
-

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

O Dia do Senhor É um Dia Especial

Atividade motivadora

Mostre o calendário para as crianças e explique que ele contém todos os dias do mês. Comente em poucas palavras para que serve um calendário.

- O que é incomum neste calendário?
- Que dia está pintado de vermelho?
- Por que esse dia é especial? (É o dia do Senhor.)

Apresentação pelo professor

Diga às crianças que, desde o princípio do mundo, foi designado um dia por semana para se aprender e pensar a respeito do Pai Celestial e Jesus Cristo e para fazer o bem aos outros. Esse dia é chamado de O Dia do Senhor.

Escritura

- Que dia da semana é o dia do Senhor?

Leia Êxodo 20:8 em voz alta e mostre a faixa de papel com a escritura. Ajude as crianças a repetirem a escritura em uníssono. Diga-lhes que é um mandamento.

Explique que santificar o dia do Senhor significa fazer coisas que nos lembrem do Pai Celestial e de Jesus Cristo, tal como ir à Igreja, ler as escrituras e fazer outras coisas reverentes.

Debate

Santificar o Dia do Senhor

Analise com as crianças os tipos de atividades adequadas para o dia do Senhor. Pergunte-lhes quais coisas fizeram hoje para santificar o dia do Senhor. Ajude-as a compreender que ir à Igreja, orar, cantar, fazer discursos nas reuniões, aprender sobre os ensinamentos de Jesus Cristo e participar do sacramento são algumas das coisas que podemos fazer para santificar o dia do Senhor.

Atividade

Explique que, se possível, não devemos trabalhar no domingo e que não devemos fazer coisas que nos impeçam de pensar no Pai Celestial e em Jesus Cristo.

Descreva algumas atividades das quais as crianças poderiam participar. Peça-lhes que sorriam se a atividade for algo que devamos fazer no dia do Senhor e que franzam a testa se a atividade não for adequada ao dia do Senhor. Use os exemplos abaixo ou crie outros mais adequados às crianças de sua classe:

- Ir à Igreja;
- Limpar a casa;
- Visitar os parentes;
- Fazer compras;
- Ir ao cinema;
- Ler as escrituras e outros livros bons;
- Orar;
- Assistir ou praticar esportes;
- Escrever cartas;
- Dar um passeio a pé;
- Fazer brincadeiras ou jogos das escrituras;
- Visitar uma pessoa doente.

Jesus Cristo Santificou o Dia do Senhor

Diga às crianças que nem sempre é fácil saber se uma atividade é adequada para o dia do Senhor. A melhor maneira de sabermos é seguir o exemplo de Jesus Cristo.

História das escrituras

Mostre a gravura 2–58, Jesus Curando um Homem que Tinha a Mão Mirrada, e conte a história encontrada em Mateus 12:10–13.

Explique que os fariseus eram pessoas que não gostavam de Jesus Cristo nem do que Ele fazia. Eles tentavam confundir-O e fazer com que Ele dissesse coisas que estivessem erradas ou em desacordo com a lei. Perguntaram-Lhe se era errado curar alguém no dia do Senhor. Queriam que Ele dissesse que sim.

Explique às crianças que Jesus disse aos fariseus que se eles tivessem uma ovelha que caísse num buraco no sábado, eles a salvariam. Uma vez que os seres humanos são mais importantes que as ovelhas, ajudar as pessoas é algo que se deve fazer no dia do Senhor.

Debate

Santificar o Dia do Senhor Exige Preparação

Diga que para santificarmos o dia do Senhor precisamos fazer certas coisas antes desse dia para que estejamos preparados.

- Que coisas você e sua família precisam fazer para estarem prontos para o dia do Senhor? (As respostas podem incluir lavar e passar as roupas que vestirão para ir à Igreja, limpar a casa, preparar as refeições que serão feitas no domingo e procurar as escrituras e outras coisas que precisarão na Igreja.)

Música

- Quando essas coisas devem ser feitas?

Cante ou repita a letra de “Sábado”. Ajude as crianças a fazerem mímica das atividades mencionadas na letra da música.

Nós devemos no sábado,
preparar-nos bem para o domingo.
Devemos toda a casa limpar
E fazer o que é requerido:
Lavar a roupa e passar também,
Acabando os nossos deveres.
Para finalmente domingo estar
Distantes de tais afazeres.

Incentive as crianças a prepararem-se na próxima semana para que estejam prontas para santificar o dia do Senhor.

Atividade

Resumo

Dê uma cópia das folhas de atividade do dia do Senhor para cada criança. Ajude-as a ler com o você o título das folhas: “Meu Livro do Dia do Senhor”. Ajude as crianças a cortarem na linha pontilhada caso você ainda não o tenha feito.

Leia as seguintes frases que descrevem atividades adequadas para o dia do Senhor e ajude as crianças a escolher a gravura que mostra cada uma das atividades.

- No dia do Senhor vamos à Igreja para adorar ao Pai Celestial e a Jesus Cristo e para aprender a respeito Deles.
- O dia do Senhor é um bom dia para estudarmos o evangelho com nossa família. Podemos também ler as escrituras e outros bons livros.
- O dia do Senhor é um dia de oração. Oramos na Igreja, com nossa família e sozinhos.
- No dia do Senhor cantamos hinos e ouvimos boas músicas.
- No dia do Senhor escrevemos em nossos diários e também escrevemos cartas ou fazemos desenhos para nossos parentes, amigos e missionários.
- O dia do Senhor é um bom dia para visitar familiares e outras pessoas que estejam doentes ou solitárias.

Dê lápis de cor para as crianças e deixe-as colorir as gravuras. Peça-lhes que façam um desenho na página em branco de alguma coisa que farão para santificar o dia do Senhor.

Testemunho

Ajude as crianças a grampearem ou prenderem as folhas do livro de alguma maneira.

Preste testemunho sobre a importância de se santificar o dia do Senhor. Você pode mencionar uma ou duas coisas que gosta de fazer no dia do Senhor e dizer como se sente ao fazê-las. Enfatize que o dia do Senhor deve ser um dia feliz, ao pensarmos e aprendermos sobre o Pai Celestial e Jesus Cristo.

Incentive as crianças a mostrarem o livro que fizeram para a família e a contarem para seus familiares o que aprenderam hoje. Sugira que as crianças coloquem o livro num lugar que as ajude a lembrarem-se de santificar o dia do Senhor.

Atividades Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Cante ou repita a letra da primeira estrofe de “Quando Vou a Igreja” (*Cante Comigo*, B-52). Peça às crianças que se levantem e façam os gestos indicados abaixo enquanto cantam:

Domingo é dia tão alegre

Quando vou à Igreja. (*coloque as mãos no coração e sorria*)

O órgão toca bem baixinho (*coloque as mãos em concha nos ouvidos*)

E eu me sento bem quietinho (*coloque o dedo indicador nos lábios indicando silêncio*)

Revejo meus bons amiguinhos (*dê a mão à pessoa sentada a seu lado*)

Quando vou à Igreja. (*cruze os braços*)

2. Desenhe dois olhos, dois ouvidos, uma boca e duas mãos no quadro-negro. Peça às crianças que digam o que esses órgãos do corpo humano podem fazer para santificar o dia do Senhor.

Exemplos:

Olhos—ler as escrituras, ver os oradores e professores na Igreja

Ouvidos—escutar boa música e boas histórias, ouvir a lição da Primária.

Boca—cantar hinos ou músicas da Primária, dizer coisas gentis para os familiares e amigos.

Mãos—fazer desenhos para os familiares que morem distante, escrever no diário.

3. Ajude as crianças a decorarem Êxodo 20:8: “Lembra-te do dia do sábado para o santificar”.

O Dia do Senhor É um Dia Santificado

Domingo

Segunda-feira

Terça-feira

Quarta-feira

Quinta-feira

Sexta-feira

Sábado

Meu Livro do Dia do Senhor

Eu Me Lembrarei de Jesus Cristo durante o Sacramento

Propósito

Motivar cada criança a lembrar-se de Jesus Cristo durante o sacramento.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Lucas 22:7–20 e Doutrina e Convênios 20:75–79. Ver também *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 23.
 2. Prepare-se para ajudar as crianças a cantar um ou dois hinos a respeito de Jesus Cristo, tais como “Eu Gosto de Ler sobre Jesus”, p. 35 (*Músicas para Crianças*) e “Ama Sempre ao Teu Irmão”, p. 39 (*Músicas para Crianças*). As letras estão incluídas no final deste manual.
 3. Prepare-se para contar uma de suas histórias prediletas a respeito de Jesus Cristo, se possível com o uso de uma gravura.
 4. Materiais necessários:
 - a. Bíblia e Doutrina e Convênios;
 - b. Bandeja de pão e de água utilizadas no sacramento;
 - c. Gravura 2-29, Distribuição do Sacramento; gravura 2–54, A Última Ceia [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 225]; gravura 2–59, O Cristo.
 5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.
-

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Jesus Cristo Deu-nos o Sacramento

Atividade motivadora

Mostre as bandejas do sacramento para as crianças.

- Para que elas são usadas?

Deixe as crianças dizerem o que sabem a respeito das bandejas e do sacramento em si. Diga-lhes que a lição de hoje é sobre o sacramento.

História das escrituras e debate

Mostre a gravura 2–54, A Última Ceia. Se as crianças a reconhecerem, peça-lhes que digam o que está acontecendo na gravura. Se não a reconhecerem, diga-lhes que se trata de uma gravura de Jesus Cristo com os Apóstolos. Peça às crianças que mostrem Jesus na gravura.

Conte a história da Última Ceia, conforme se encontra em Lucas 22:7–20.

Explique que Jesus Cristo e os Apóstolos estavam celebrando um dia santo judaico chamado Páscoa. Jesus sabia que esse banquete seria a última refeição que faria com os Apóstolos. Diga às crianças que normalmente chamamos essa refeição de A Última Ceia.

Explique que Jesus amava Seus Apóstolos. Escolheu esses homens para guiar Sua Igreja depois que Ele tivesse partido. Havia-lhes ensinado muitas coisas e queria que se lembrassem Dele e de Seus ensinamentos.

- Por que era importante que os Apóstolos se lembrassem de Jesus?
- O que Jesus deu aos Apóstolos para ajudá-los a se lembrarem Dele?

Leia Lucas 22:19 em voz alta. Comente que essa escritura diz que o Salvador partiu o pão em pequenos pedaços, abençoou-o e deu-o aos Apóstolos para que comessem. Disse-lhes que o pão era para que se lembrassem de Seu corpo e que deveriam lembrar-se Dele quando o comessem.

Diga às crianças que depois de cada Apóstolo ter comido um pedaço do pão, Jesus abençoou uma bebida feita de uvas e deu-a aos Apóstolos. Disse-lhes que a bebida era para que se lembrassem de Seu sangue. Quando bebessem, deveriam lembrar que Jesus morrera para que vivessem com o Pai Celestial novamente após morrerem.

Explique que Jesus sabia que, se os Apóstolos se lembrassem de Seus ensinamentos, isso os ajudaria a escolher o que é certo.

- Como chamamos o pão e a bebida que Jesus deu a Seus Apóstolos na Última Ceia? (O sacramento)
- Por que Jesus deu o sacramento para os Apóstolos?

Tomamos o Sacramento para Lembrarmos de Jesus Cristo

Debate

Mostre a gravura 2-29, Distribuição do Sacramento, e lembre às crianças de que tomamos o sacramento como os Apóstolos de Jesus o fizeram. (Você pode explicar que usamos água em vez da bebida feita de uva que Jesus deu a Seus Apóstolos.)

- Quando tomamos o sacramento?

Diga que a reunião em que tomamos o sacramento é chamada de reunião sacramental porque o sacramento é a parte mais importante da reunião.

- Por que tomamos o sacramento?
- Como o sacramento nos lembra de escolher o que é certo?

Escritura

Lembre às crianças que antes de o sacramento ser distribuído, são feitas orações específicas, por meio das quais prometemos ao Pai Celestial que iremos fazer algumas coisas. Peça às crianças que prestem bastante atenção enquanto você lê a oração que é dita para o pão, a fim de descobrirem as duas promessas que fazemos ao Pai Celestial quando tomamos o sacramento.

Leia Doutrina e Convênios 20:77, dando ênfase à expressão “para que o comam em lembrança do corpo de teu Filho, e testemunhem a ti” e “e recordá-lo sempre e guardar os mandamentos que ele lhes deu”.

Diga às crianças que “testifiquem a ti” significa que estamos fazendo uma promessa ao Pai Celestial.

- Quais são as duas coisas que prometemos fazer?

Explique que cada vez que tomamos o sacramento prometemos lembrar de Jesus e guardar Seus mandamentos.

Durante o Sacramento Devemos Pensar sobre o Amor de Jesus Cristo por Nós

Apresentação pelo professor	<p>Mostre a gravura 2-59, <i>O Cristo</i>. Explique que a gravura mostra uma estátua de Jesus Cristo. Atrás da estátua há uma pintura de planetas e estrelas. Deixe que as crianças falem da gravura por uns instantes.</p> <p>Explique que durante o sacramento devemos pensar a respeito do Salvador e de Seu amor por nós. Podemos pensar em gravuras de Jesus que tenhamos visto, como a que acabou de ser mostrada, ou podemos pensar em histórias de Jesus.</p>
História	<p>Conte uma de suas histórias prediletas de Jesus utilizando uma gravura, se possível. Explique como a história mostra o amor de Jesus pelas pessoas.</p>
Participação das crianças	<p>Peça às crianças que contem histórias sobre Jesus ou que digam algo que se lembrem a respeito Dele. Enquanto as crianças falam, saliente como o amor de Jesus por nós é demonstrado pelas histórias e pelas coisas que as crianças se lembram sobre Jesus.</p> <p>Dê os parabéns às crianças por lembrarem-se de histórias a respeito de Jesus. Diga-lhes que existem muitas histórias em que podemos pensar durante o sacramento. Quando, durante o sacramento, pensamos a respeito de Jesus e de como Ele mostrou Seu amor por nós, estamos nos lembrando Dele.</p>
Música	<p>Explique que conhecemos muitas músicas sobre Jesus. Apesar de cantarmos em voz alta durante o sacramento, podemos também pensar na letra das músicas para nos ajudar a lembrarmos-nos de Jesus.</p> <p>Cante uma ou duas músicas sobre Jesus com as quais as crianças estejam familiarizadas, tais como “Eu Gosto de Ler sobre Jesus” e “Ama Sempre ao Teu Irmão”.</p>
	<h3>A Reverência durante o Sacramento Ajuda-nos a Lembrar de Jesus Cristo</h3>
Debate	<p>Explique que é mais fácil pensar em Jesus quando somos reverentes durante o sacramento.</p> <ul style="list-style-type: none">• De que maneira somos reverentes durante o sacramento? <p>Mencione as seguintes idéias:</p> <ul style="list-style-type: none">• Prestamos atenção às orações sacramentais e dizemos “amém” no final;• Não incomodamos nossos pais ou outras pessoas;• Guardamos lápis, livros e outros objetos durante o sacramento;• Ficamos em silêncio e quietos em nossos lugares;• Pensamos em Jesus, lembrando de histórias e músicas a Seu respeito, de Seu amor por nós e das coisas que Ele ensinou;• Pegamos o pedaço de pão e o copinho de água que estejam mais perto de nós;• Colocamos os copinhos de volta na bandeja sem brincar com eles.
Atividade	<p>Peça às crianças que finjam estar sentadas na reunião sacramental e que está na hora do sacramento. Peça-lhes que respondam às seguintes perguntas sem falar:</p> <ul style="list-style-type: none">• O que você pode fazer com a boca para demonstrar que está pensando em Jesus?• O que você pode fazer com a cabeça para mostrar que é reverente?

- O que você pode fazer com os braços e pernas para mostrar que está pensando em Jesus?
- O que você pode fazer com os pés para mostrar que está reverente?

Peça às crianças que fiquem sentadas em silêncio durante mais ou menos um minuto e pensem em Jesus Cristo, do mesmo modo que fariam durante a distribuição do sacramento. A seguir, peça-lhes que digam o que pensaram a respeito de Jesus.

Resumo

Atividade

Peça às crianças que prestem atenção enquanto você lê algumas frases sobre coisas que elas podem fazer ou pensar durante o sacramento. Diga-lhes que, caso as frases mencionem alguma coisa que elas devam fazer ou em que devam pensar durante o sacramento, devem levantar-se. Se as frases mencionarem algo que elas não devam fazer ou em que não devam pensar durante o sacramento, devem ficar sentadas.

Utilize as seguintes frases ou invente outras:

- Lembrar que o Pai Celestial e Jesus Cristo nos amam;
- Pensar em ir lá fora brincar;
- Pensar a respeito de Jesus curando as pessoas doentes;
- Cochichar e conversar com quem está sentado a seu lado;
- Ficar mexendo-se em seu lugar;
- Pensar no hino sacramental ou em outra música a respeito de Jesus;
- Fazer uma oração ao Pai Celestial;
- Fazer desenhos ou brincar;
- Lembrar-se de histórias de Jesus.

Testemunho

Preste testemunho de Jesus Cristo. Diga às crianças como você se sente por poder tomar o sacramento.

Incentive as crianças a lembrarem-se de Jesus Cristo e serem reverentes durante o sacramento.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Atividades

Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Cante ou repita a letra de “Pensar em Jesus” (*Cante Comigo*, B-55).

Difícil não é sentar bem quietinho
 Pensando em Jesus e em sua cruz
 E em tudo que ele sofreu por mim
 Difícil não é sentar bem quietinho.
 Difícil não é pensar sempre em Jesus,
 Não é mesmo difícil, nem um pouquinho.

Quando penso nas milhas que ele andou
Nas crianças que abençoou com amor
Não acho difícil bem quieto sentar
Atento escutar e meus pés controlar.
Difícil não é pensar sempre em Jesus,
Não é mesmo difícil, nem um pouquinho.

2. Com a aprovação da presidente da Primária, solicite ao bispo (ou presidente do ramo) que peça a um sacerdote ou diácono que venha até a classe e explique suas tarefas no que diz respeito ao sacramento.

3. Faça uma cópia do desenho das crianças sentadas em reverência (encontrado no final da lição), pinte-o e corte-o em cinco pedaços como de um quebra-cabeça. Escreva uma das seguintes perguntas atrás de cada peça:

- Qual a coisa mais importante que fazemos na reunião sacramental?
- O que o sacerdote faz na hora do sacramento?
- O que os diáconos fazem durante o sacramento?
- Como devemos ficar sentados durante o sacramento?
- Em que devemos pensar durante o sacramento?

Espalhe as peças do quebra-cabeça no chão ou em cima da mesa. Peça a uma criança que escolha uma peça do quebra-cabeça. Faça a pergunta escrita no verso às crianças e peça-lhes que respondam. Quando todas as perguntas tiverem sido respondidas, ajude as crianças a montarem o quebra-cabeça.

4. Ajude as crianças a dizerem o seguinte versinho:

Os braços cruzo, os olhos fecho,
Em silêncio estou;
Ao tomar o sacramento
Penso no Senhor.
(DeVota M. Peterson)

Repita o versinho algumas vezes e ajude as crianças a decorá-lo.

Você pode fazer as seguintes perguntas antes de repetir o versinho:

- O que cruzamos?
- O que fechamos?
- Devemos ficar quietos ou conversar durante o sacramento?
- Em quem devemos pensar durante o sacramento?

Propósito	Fortalecer o desejo de cada criança de seguir Jesus Cristo ao servir aos outros.
Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Em espírito de oração, estude João 13:1–17 e Regras de Fé 1:13. Ver também <i>Princípios do Evangelho</i> (31110 059), capítulo 28.2. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de todas as três estrofes de “O Riachinho Faz”, p. 116 (<i>Músicas para Crianças</i>) e da quarta estrofe de “O Amor do Salvador”, p. 42 (<i>Músicas para Crianças</i>). As letras estão incluídas no final deste manual.3. Prepare-se para falar a respeito de uma ocasião em que você foi abençoado por ter servido a alguém.4. Materiais necessários:<ol style="list-style-type: none">a. Bíblia;b. Papel e lápis preto ou de cor para cada criança;c. Gravura 2-60, Jesus Lava os Pés dos Apóstolos [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 226].5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Jesus Cristo Quer que Sirvamos aos Outros

Atividade
motivadora

No início da aula, derrube “sem querer” alguns lápis de cor, papéis ou outros objetos da sala de aula. Espere um pouco antes de apanhar os objetos para dar às crianças a oportunidade de ajudá-lo. (Caso nenhuma criança se ofereça, peça-lhes que o ajudem.)

Agradeça as crianças pela ajuda e dê-lhes os parabéns por terem aproveitado a oportunidade de servir. Explique que quando ajudamos os outros sem pedir nada em troca estamos servindo. Peça às crianças que digam a palavra *servir* algumas vezes.

Música

Cante ou repita a letra de “O Riachinho Faz” com as crianças.

Explique que a última estrofe diz que devemos fazer o bem como Jesus o fez. Diga às crianças que, quando Ele estava na Terra, Jesus servia às outras pessoas com frequência.

História das
escrituras

Mostre a gravura 2–60, Jesus Lava os Pés dos Apóstolos, e conte a história que se encontra em João 13:1–17. Lembre às crianças que Jesus havia chamado os Apóstolos que estão na gravura para ajudá-Lo a dirigir Sua Igreja.

Recorde com as crianças o que elas aprenderam na lição anterior a respeito da Última Ceia. Explique que, depois de Cristo ter ensinado Seus Apóstolos a respeito do sacramento, Ele lhes ensinou como era importante servir aos outros.

Explique que não era incomum que alguém lavasse os pés dos outros, uma vez que a maioria das pessoas usava sandálias e seus pés ficavam muito sujos. Era, porém, trabalho dos servos. Explique que Pedro não queria que Jesus lavasse seus pés, porque não achava justo que Jesus fizesse o trabalho de um servo.

Diga às crianças que Jesus explicou aos Apóstolos que, apesar de Ele ser o Salvador, ainda assim servia a eles. Ele queria que os Apóstolos compreendessem que deveriam servir uns aos outros. Leia João 13:15 em voz alta e explique que Jesus quer que sigamos Seu exemplo e sirvamos aos outros.

Debate

- Por que Jesus lavou os pés dos Apóstolos?
- O que Jesus queria que os Apóstolos fizessem?
- O que Jesus quer que façamos?

Explique que Jesus Cristo quer que sirvamos sempre que pudermos, ainda que não nos peçam para ajudar ou que não sejamos recompensados por nossa ajuda. Saliente que ao servirmos aos outros, estamos seguindo a Jesus.

Há Muitas Maneiras de Servirmos aos Outros

História

Peça às crianças que prestem atenção enquanto você conta a seguinte história de um menino que descobriu uma maneira de servir a sua família:

“Estava tão escuro que o menino de sete anos, sonolento, mal conseguia enxergar o caminho que dava no estábulo. Havia planejado durante vários dias como ele se levantaria no meio da noite, se vestiria, desceria as escadas silenciosamente, pegaria o balde de leite na prateleira da despensa e sairia de casa sem acordar ninguém.

(...) Joseph havia visto sua irmã, Mary, ordenhar a vaca diversas vezes. Descobriu que não era tão fácil como imaginava. (...) Em pouco tempo, seus dedos e pulsos estavam doendo. Tinha de parar o tempo todo para descansar. (...)

Estava tão decidido a tirar o leite que não percebeu o tempo passar e ficou surpreso ao ver que já havia amanhecido (...) quando finalmente saiu do estábulo e dirigiu-se para casa. Ao entrar na cozinha, sua mãe levantou os olhos do fogão onde preparava o desjejum e perguntou-lhe: ‘O que você está fazendo acordado tão cedo?’

Ele mostrou-lhe o balde cheio de leite em resposta e sentiu-se alegre com o sorriso da mãe, que indicava sua aprovação pelo que fizera. ‘Bem’, disse ela ‘já que você está grande o suficiente, pode tirar o leite todas as manhãs.’ Ela parou um instante e perguntou-lhe: ‘Mas por que você estava com tanta vontade de ordenhar a vaca?’

Joseph olhou para a mãe solenemente e respondeu: ‘Só queria ajudar enquanto papai está na missão. Mary tem tantas outras coisas para fazer. Achei que se eu tirasse o leite todas as manhãs, ela não precisaria se preocupar com mais essa tarefa.’

(...) Sua mãe colocou os braços em seus ombros e apertou-o contra si, dizendo: ‘Seu pai ficará muito contente quando eu lhe escrever contando a respeito do rapazinho que temos aqui, capaz de encarregar-se de tirar o leite enquanto ele está fora.’ [Lucile C. Reading, “The Morning Chore” (A Tarefa Matinal), *Children’s Friend*, abril de 1970, p. 23.]

Diga às crianças que o nome desse menino era Joseph Fielding Smith, que veio a se tornar o décimo Presidente da Igreja.

- Como Joseph Fielding Smith serviu?
- A quem ele serviu?

Regra de fé

Diga às crianças que a décima terceira regra de fé diz que cremos em servir aos outros. Peça às crianças que se levantem e ajude-as a dizer: “Cremos (...) em fazer o bem a todos os homens.” (Explique que todos os homens significa todas as pessoas.)

Atividade

Peça a todas as crianças que desejem ser discípulos de Jesus Cristo que se levantem e fiquem em pé. Lembre às crianças que Jesus quer que Seus discípulos sirvam aos outros.

- Como podemos servir aos outros?

Peça que cada criança se sente ao dizer uma maneira de servir aos outros.

Se uma criança tiver dificuldade para pensar em uma maneira de servir, você pode sugerir uma das idéias seguintes ou qualquer outra que pareça adequada às crianças de sua classe:

- Contar ou ler uma história para uma criança menor;
- Fazer um desenho para os pais ou avós;
- Guardar os brinquedos que o irmão deixou para fora;
- Pôr a mesa para o jantar sem que ninguém lhe peça.

Ficamos Felizes Quando Servimos

Debate

- Quem fica feliz quando servimos? (As respostas podem incluir as pessoas a quem estamos servindo, nós mesmos e o Pai Celestial e Jesus Cristo.)

Saliente que quando servimos aos outros, não só eles ficam contentes, mas nós também.

- Por que servir aos outros faz com que você fique contente?

Música

Cante com as crianças ou repita a letra da quarta estrofe de “O Amor do Salvador”. (Caso elas não saibam a letra da quarta estrofe, você pode cantar ou repetir a letra da estrofe e deixar as crianças entrarem no estribilho.)

Resumo

Atividade artística

Ajude as crianças a pensarem em atos de serviço simples que consigam realizar ainda hoje, quer seja na Igreja ou em casa. Dê-lhes papel e lápis preto ou de cor e peça-lhes que façam desenhos de alguma coisa que possam fazer para servir aos outros hoje. Peça-lhes que expliquem seus desenhos umas para as outras.

Testemunho

Conte para as crianças uma ocasião em que você tenha sido abençoado por servir a uma outra pessoa. Testifique que a verdadeira felicidade advém de servir aos outros.

Incentive as crianças a prestarem atenção em maneiras pelas quais poderão servir aos outros nessa semana. Você pode pedir-lhes que contem suas experiências na próxima aula.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Prepare antecipadamente algum ato de serviço que as crianças consigam realizar em conjunto durante a aula (certifique-se de que a atividade é adequada para o dia do Senhor).

Exemplos:

- Planeje com a equipe do berçário para que sua classe vá até lá e cante uma das músicas prediletas das crianças do berçário;
- Traga os materiais necessários para que as crianças façam cartões de agradecimento para a regente e pianista da Primária;
- Ajude as crianças a fazerem o que for necessário para preparar a sala de aula para a próxima aula ou para a próxima semana, tal como apagar o quadro-negro ou arrumar as cadeiras.

Depois de as crianças terem terminado a atividade, converse com elas a respeito de como se sentiram ao servir. Lembre a elas que servir nos faz felizes.

2. Faça três coraçõezinhos de papel para cada criança. Diga às crianças que você quer criar um “Clube Secreto de Serviço”. Incentive-as a levarem os coraçõezinhos para casa e a realizarem atos de serviço para os familiares, deixando um coração em cada um dos lugares onde fizerem algo para alguém. Por exemplo: arrumar a cama de um irmão e deixar o coraçõezinho no travesseiro. Peça às crianças que contem na semana vindoura o que sentiram ao servir em segredo.
3. Cante ou repita a letra da segunda estrofe de “Eu Quero Ser Como Cristo”, p. 40 (*Músicas para Crianças*). A letra está incluída no final do manual.
4. Peça às crianças que se sentem no chão, em círculo. Jogue um saquinho de feijão ou outro objeto macio para uma criança e peça-lhe que mencione uma maneira de servir a alguém. Quando ela tiver respondido, jogue o saquinho de feijão para outra criança no círculo. Continue até que todas as crianças tenham tido a oportunidade de mencionar uma maneira de servir.
5. Deixe as crianças comentarem ou dramatizarem o que fariam nas situações seguintes para tentar servir aos outros (adapte as situações, conforme necessário, para torná-las adequadas para sua classe):
 - Você está a caminho de um jogo de futebol. Está com pressa, mas ao chegar numa rua perto do campo de futebol vê uma senhora já idosa derrubar uma sacola de compras.
 - Você estava na casa de um amigo brincando e está muito cansado. Ao entrar em casa, vê seu pai trabalhando no jardim.
 - Ao entrar na cozinha para beber água, você vê seu irmão lavando a louça do jantar.
 - Você está indo para casa com alguns amigos. Vê que um cachorro derrubou a lata de lixo de um vizinho no quintal e espalhou todo o lixo. O vizinho está viajando e só estará de volta dentro de alguns dias.

- Você vê uma menina nova na escola e se apresenta a ela. A menina lhe pergunta onde você vai merendar. Você havia planejado merendar com suas amigas.
- Sua família está-se aprontando para ir à Igreja. Seu pai já saiu porque tinha uma reunião mais cedo. Você tem vários irmãos menores que precisam ser arrumados.

Propósito Ajudar cada criança a compreender que ficamos felizes quando perdoamos aos outros como Jesus Cristo o fez.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Lucas 23:13–34 e João 18:12–14, 19–24; 19:1–5.
2. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Faze-me, ó Pai, Perdoar”, p. 52 (*Músicas para Crianças*).
3. Prepare uma faixa de papel com a seguinte escritura:

“Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem.”
4. Prepare-se para contar a respeito de uma ocasião em que você perdoou e de como você se sentiu ao perdoar.
5. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Cartaz CTR (ver lição 1);
 - c. Giz, quadro-negro e apagador;
 - d. Gravura 2-56, O Julgamento de Jesus; gravura 2-61, A Crucificação [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) - 230].
6. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior. Peça às crianças que contem suas experiências de serviço ao próximo.

Devemos Perdoar aos Outros

Atividade motivadora

Peça às crianças que escutem com atenção enquanto você descreve a seguinte situação (ajuste a situação conforme necessário para adequá-la às crianças da classe):

Você está andando com uma pilha de livros e papéis (ou qualquer outra coisa) nos braços. De repente, alguém lhe dá um encontrão. Você cai e derruba tudo o que estava carregando. Os livros e os papéis se espalham pelo chão.

- Alguma coisa assim já aconteceu com você?
- Como você se sentiu?

Diga às crianças que você vai apresentar dois finais diferentes para a situação. Peça-lhes que decidam qual deles é o melhor.

Final 1

Você fica chateado por ter caído e derrubado suas coisas. Quando a pessoa que esbarrou em você pede desculpas e se oferece para ajudá-lo a pegar as coisas, você diz “Não!” com raiva e a empurra. Você espera poder encontrá-la amanhã com os braços cheios de coisas para poder empurrá-la.

Final 2

Você fica chateado por ter caído e derrubado suas coisas. Quando a pessoa que esbarrou em você pede desculpas e se oferece para ajudá-lo a pegar as coisas, você diz: “Obrigado”. Vocês dois pegam tudo rapidamente. Você diz à pessoa que sabe que ela não esbarrou em você de propósito e ambos continuam seu caminho felizes.

- Qual é o melhor final para a história?
- Por que o segundo final é melhor do que o primeiro?
- O que devemos fazer quando alguém faz alguma coisa de que não gostamos ou faz-nos sentir magoados ou com raiva? (Devemos perdoar-lhe.)

Apresentação pelo professor

Explique que perdoar a alguém significa ter bons sentimentos em relação a alguém e amar a pessoa, apesar de ela ter feito algo que nos tenha magoado ou deixado com raiva. Algumas vezes temos que modificar nossos sentimentos, transformando a raiva em ternura. Quando perdoamos a alguém, não queremos magoar essa pessoa ou nos vingarmos dela. Temos que ser bondosos e gentis para com ela, ainda que ela não o seja para conosco.

Jesus Cristo Perdoou aos Outros

História das escrituras

Mostre a Bíblia e diga às crianças que vai contar uma história da Bíblia a respeito de como Jesus Cristo perdoou às pessoas que O magoaram. Conte a história do julgamento de Jesus e da crucificação, conforme se encontra em Lucas 23:13–34 e João 18:12–14, 19-24; 19:1–5.

Explique que, depois de Jesus e Seus Apóstolos terem feito a última ceia juntos, Jesus foi ao Jardim do Getsêmani orar ao Pai Celestial. Depois de Jesus ter terminado a oração, alguns soldados chegaram, amarraram-No com cordas e levaram-No ao palácio do sacerdote principal, onde Ele foi levado a julgamento.

Mostre a gravura 2–56, O Julgamento de Jesus.

Diga que durante o julgamento, os soldados foram muito maus com Jesus. Bateram Nele, chicotearam-No, cuspiram Nele, colocaram uma coroa de espinhas em Sua cabeça e disseram nomes feios para Ele. Mas Jesus não ficou com raiva.

Mostre a gravura 2–61, A Crucificação.

Diga às crianças que após o julgamento, os soldados levaram Jesus a um lugar chamado Calvário e pregaram-No em uma cruz. Explique que Jesus não estava com raiva dos soldados pelo que estavam fazendo com Ele. Em vez disso, pediu ao Pai Celestial que lhes perdoasse.

Escritura e faixa de papel

Peça às crianças que prestem atenção ao que Jesus disse um pouco antes de morrer. Leia em voz alta a primeira frase de Lucas 23:34.

Mostre a faixa de papel com a escritura e deixe-a afixada no restante da aula. Ajude as crianças a repetirem a frase de Jesus.

Saliente que, apesar de os soldados terem sido ruins para Jesus, Ele lhes perdoou e pediu ao Pai Celestial que lhes perdoasse também.

A Felicidade Advém de Perdoarmos aos Outros

Apresentação pelo professor	Lembre às crianças que quando somos seguidores de Jesus Cristo, tentamos fazer o que Ele quer que façamos. Jesus sempre perdoou àqueles que foram maus para Ele. Devemos também perdoar àqueles que são maus para nós.
Música	<p>Cante ou repita a letra da primeira estrofe de “Faze-me, ó Pai, Perdoar”. Peça às crianças que prestem bastante atenção à letra. Diga-lhes que essa letra foi escrita como uma oração, a fim de nos ajudar a perceber como é importante perdoar aos outros.</p> <p>Faze-me, ó Pai, com amor perdoar Ao que me ofende ou zomba de mim. Pai Celestial faze-me andar Cada vez mais perto de Ti.</p> <p>Peça às crianças que se levantem e cantem ou repitam a letra com você. Incentive-as a pensarem no significado das palavras e frases enquanto cantam.</p>
História e debate	<p>Conte a seguinte história a respeito de uma criança que sabia perdoar:</p> <p>A mãe de Carlos havia-lhe pedido que limpasse o quintal. Ele estava varrendo as folhas e os pequenos galhos que haviam caído das árvores e plantas no quintal. Carlos estava trabalhando muito e finalmente conseguiu fazer um grande monte com todas as folhas e galhos que haviam caído. Foi nesse instante que João veio correndo pela rua, pulou em cima do monte de folhas e galhos, espalhando-os em todas as direções. Todo o trabalho de Carlos havia sido desfeito em poucos segundos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como vocês acham que Carlos se sentiu quando João fez isso? <p>O irmão de Carlos viu o que João havia feito. Ele achava que Carlos deveria correr atrás de João e dar-lhe uma surra pelo que havia feito.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que Carlos poderia fazer? <p>Deixe as crianças darem algumas sugestões. A seguir, conclua a história:</p> <p>Carlos saiu correndo atrás de João. Mas em vez de bater nele, perguntou-lhe se tinha algum trabalho para fazer naquele dia. João fez que sim com a cabeça.</p> <p>Carlos ofereceu-se para ajudar João em seu trabalho se João o ajudasse a varrer novamente o quintal, recolhendo as folhas e galhos. João concordou e os dois meninos divertiram-se muito trabalhando juntos.</p>
Debate	<p>Explique que se perdoarmos aos outros e tratá-los bem, como Carlos tratou João, nos sentiremos felizes. Se não perdoarmos, continuaremos a sentir-nos magoados e com raiva e não ficaremos felizes. Temos que perdoar aos outros para sermos felizes.</p> <p>Apresente algumas situações para as crianças e decidam se a criança da situação demonstrou perdão ou não. Se a criança descrita não perdoou, pergunte às crianças o que a criança poderia fazer para mostrar que perdoou e, assim, sentir-se feliz.</p> <p>Utilize as situações seguintes ou crie algumas você mesmo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Janaína mal havia acabado de fazer um belo desenho quando seu irmãozinho menor rabiscou-o com um lápis de cor. Ela ficou tão chateada que gritou com ele e deu um tapa em sua mão. <ul style="list-style-type: none"> • Janaína demonstrou ter perdoado? • Como vocês acham que ela se sentiu?

- O que ela poderia ter feito para demonstrar que perdoara seu irmãozinho?
2. Brincando no pátio, Débora deu um empurrão em Kátia e saiu correndo dando risada. No dia seguinte, Débora caiu do balanço e machucou o joelho. Kátia correu para ajudá-la.
 - Kátia demonstrou perdão?
 - Como vocês acham que Kátia se sentiu?
 3. Quando Cláudio estava esperando para beber água no bebedouro, o menino a sua frente jogou água nele. O rosto de Cláudio ficou todo molhado, mas ele se virou e foi embora sem dizer nada. No dia seguinte, quando Cláudio estava bebendo água, o mesmo menino passou por perto. Cláudio podia ter jogado água nele, mas não o fez.
 - Cláudio demonstrou ter perdoado?
 - Como vocês acham que Cláudio se sentiu?

Resumo

Atividade de
revisão

Escreva os números de 1 a 8 no quadro-negro. Deixe que, uma por vez, as crianças apaguem um número no quadro e respondam à pergunta que corresponda àquele número. Se a turma for grande, você precisará preparar mais perguntas.

1. O que significa perdoar aos outros?
2. Como Jesus Cristo agiu com relação aos soldados que O pregaram na cruz?
3. O que Jesus Cristo pediu que o Pai Celestial fizesse pelos soldados?
4. Como vocês acham que Carlos se sentiu quando João chutou o monte de folhas que ele havia varrido?
5. Como Carlos demonstrou perdão por João?
6. Como você acha que Carlos se sentiu quando perdoou a João?
7. Como você acha que João se sentiu quando Carlos foi gentil para com ele em vez de tentar se vingar?
8. Como nos sentiremos quando perdoarmos aqueles que foram ruins para conosco?

Cartaz e anel CTR

Mostre o cartaz CTR. Peça às crianças que repitam as palavras do cartaz. Ajude as crianças a compreenderem que, quando perdoamos aos outros como o fez Jesus, estamos escolhendo o que é certo.

Peça às crianças que olhem para o anel CTR, se o estiverem usando. Diga-lhes que o anel pode ajudá-las a lembrarem-se de escolher o que é certo, perdoando aos outros.

Testemunho

Testifique que seremos felizes se perdoarmos aos outros e os tratarmos com bondade e gentileza. Fale de uma ocasião em que você escolheu o que era certo e perdoou a alguém. Explique como você se sentiu em relação à pessoa, uma vez que estava disposto a perdoar.

Se o tempo permitir, deixe as crianças falarem a respeito de ocasiões em que perdoaram a alguém.

Incentive as crianças a fazerem um esforço especial para perdoar aos outros na semana vindoura. Sugira que as crianças falem a respeito do perdão com a família.

Convide uma criança para fazer a última oração. Sugira que a criança peça ao Pai Celestial que ajude as crianças a perdoar aos outros.

Atividades Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Traga uma sacola ou bolsa e algumas pedras. Comente com as crianças que freqüentemente ficamos com raiva ou tentamos nos vingar quando as pessoas são más conosco. Enquanto fala, coloque as pedras na bolsa, uma de cada vez.

Quando as pedras estiverem na bolsa, deixe as crianças, uma de cada vez, carregarem-na pela sala. Peça-lhes que tentem bater palmas ou dar um abraço em alguém enquanto carregam a bolsa. Explique que estar com raiva de alguém por alguma coisa ruim que tenham feito para nós é como carregar uma bolsa cheia de pedras. É um peso para nós.

Peça às crianças que digam algumas vezes “Eu perdorei” enquanto você tira as pedras da bolsa. Explique que, quando perdoamos aos outros, não mais temos que levar um grande peso. Sentimo-nos muito mais felizes quando perdoamos.
2. Cante ou repita a letra de “Faça o que Eu Faço” (*Cante Comigo*, D-22). A letra está incluída no final deste manual.

Repita-a algumas vezes, deixando as crianças escolherem as ações para fazerem. Lembre às crianças que quando seguimos a alguém, nós fazemos o que ele faz. Se quisermos ser seguidores de Jesus Cristo, devemos fazer o que Ele faz, incluindo perdoar àqueles que são ruins conosco.
3. Conte a história de José do Egito e seus irmãos, conforme encontrada em Gênesis 37 e 41–45. Você pode pedir às crianças que dramatizem a história. Comente com as crianças como José perdoou a seus irmãos (ver Gênesis 45:1–15).
4. Faça uma cópia do desenho encontrado no final da lição para cada criança. Dê-lhes lápis de cor ou preto e peça-lhes que desenhem rostos alegres nas crianças do desenho. A seguir, deixe-as colorir o desenho. Diga-lhes que levem os desenhos para casa e coloquem-nos onde eles sirvam para lembrá-las que devem perdoar aos outros.
5. Peça às crianças que dramatizem a história de Carlos e João e as três situações encontradas nas páginas 219–20 da lição. (Na primeira situação, peça às crianças que dramatizem como Janaína poderia ter demonstrado perdão a seu irmãozinho.) Como alternativa, crie outras situações mais adequadas a sua classe e peça às crianças que as dramatizem.

Perdoar Nos Faz Felizes

Jesus Cristo É Nosso Salvador

Lição 41

Propósito Ajudar cada criança a compreender que por ter Jesus Cristo ressuscitado, todos ressuscitarão.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 27:45–66, 28:1–8, Lucas 24:13–46 e João 19:30, 20:11–18. Ver também *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulos 11 e 12.
2. Corte em oito pedaços uma folha de papel do mesmo tamanho da gravura 2–65, Jesus Cristo Ressuscitado [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 239]. Numere os pedaços de 1 a 8. Cubra a gravura 2–65 conforme ilustrado, prendendo os pedaços de papel à gravura com clips de papel ou pequenos pedaços de fita adesiva.

1	2
3	4
5	6
7	8

3. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Cristo É Já Ressuscitado” (*Hinos*, nº 119) ou traga uma gravação do hino.
4. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Recorte 2–5, cena da crucificação; recorte 2–6, envolvendo o corpo de Jesus; recorte 2–7, o sepulcro; recorte 2–8, grande pedra; recorte 2–9, guardas; recorte 2–10, anjo; recorte 2–11, mulheres com os ungüentos; recorte 2–12, Jesus ressuscitado. Coloque os recortes na ordem em que serão utilizados na lição.
 - c. Gravura 2–2, Família com Bebê; gravura 2–35, Cristo e as Crianças [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 216]; gravura 2–62, Maria e o Senhor Ressuscitado [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 233]; gravura 2–63, A Caminho de Emaús; gravura 2–64, Jesus Mostra os Ferimentos [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 234].
5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Jesus Cristo Fez Algo Por Nós Que Não Poderíamos Ter Feito

Atividade motivadora

Mostre a gravura 2–2, Família com Bebê. Peça às crianças que pensem a respeito de quando chegaram a esta Terra como bebês.

- O que seus pais (ou outros familiares) faziam por vocês quando eram bebezinhos e não podiam fazê-lo por si mesmos?

Ajude as crianças a pensarem em coisas que os pais (ou outros familiares) faziam por elas. Certifique-se de que cada uma das crianças teve a oportunidade de mencionar pelo menos uma coisa.

- O que seus pais (ou outros familiares) fazem por vocês agora que não podem fazer sozinhos?
- Por que eles fazem essas coisas por vocês?

Explique que nossos pais e familiares ficam felizes por fazer coisas por nós, quando não somos capazes de fazê-las sozinhos, porque nos amam e querem nos ajudar.

Debate

Explique que mais alguém nos ama muito e esteve disposto a fazer uma coisa por nós que não podíamos fazer por nós mesmos.

Mostre a gravura 2–35, Cristo e as Crianças.

- Quem é essa pessoa que nos ama?

Explique que antes de virmos a esta Terra, Jesus Cristo se ofereceu para ser nosso Salvador. Isso significa que Ele estava disposto a morrer e ressuscitar, para que vivêssemos novamente e voltássemos a nosso Pai Celestial. Jesus era a única pessoa com o poder para fazer isso por nós. Nós não o poderíamos fazer por nós mesmos.

- O que significa ressuscitar?

Explique que, quando morremos, nosso espírito sai de nosso corpo físico. Depois que Jesus morreu, Seu espírito e Seu corpo físico juntaram-se novamente em um corpo ressuscitado que viveria para sempre. Por ter Jesus morrido e ressuscitado, nós também ressuscitaremos.

Jesus Cristo Ressuscitou

Apresentação pelo professor

Explique que a ressurreição de Jesus Cristo, nosso Salvador, foi um acontecimento tão importante que temos um dia especial todos os anos para nos ajudar a lembrar do que aconteceu.

- Que nome damos a esse dia? (Páscoa.)

Lembre às crianças que na época da Páscoa elas tiveram uma lição a respeito da ressurreição de Jesus Cristo.

História das escrituras com recortes

Conte a história da crucificação, sepultamento e ressurreição de Jesus Cristo (Ver Mateus 27:45, 57–66; 28:1–6 e João 19:30). Deixe as crianças segurarem e mostrarem os recortes no momento adequado.

Peça a uma criança que mostre o recorte 2–5, cena da crucificação.

Explique que Jesus foi colocado na cruz, pouco antes do meio-dia. Ao meio-dia o sol se escondeu e a escuridão cobriu a Terra durante três horas (Ver Mateus 27:45). A dor de Cristo era mais terrível do que Ele poderia suportar. Cristo poderia ter decidido não sofrer e morrer, mas havia prometido ao Pai Celestial que viria à Terra, sofreria e morreria por nós.

Diga às crianças que a terra tremeu. Aqueles que observavam na escuridão ouviram Jesus clamar: “Está consumado” (João 19:30), que quer dizer *está terminado*. Seu sofrimento acabara. Ele abaixou a cabeça e morreu. Seu espírito saiu do corpo.

- Como vocês acham que os amigos e discípulos de Jesus se sentiram depois que Ele foi crucificado?

Peça à criança que coloque o recorte com a cena da crucificação sobre a mesa ou que o guarde.

Peça a outra criança que pegue e mostre o recorte 2–6, envolvendo o corpo de Jesus.

Explique que os amigos e discípulos de Jesus cuidadosamente retiraram Seu corpo da cruz. Eles envolveram o corpo em um delicado lençol de linho com especiarias, como era o costume na época.

Peça a outra criança que pegue e mostre o recorte 2–7, o sepulcro.

Explique que os amigos de Jesus colocaram Seu corpo em um sepulcro. O sepulcro é um lugar normalmente escavado na rocha, em que as pessoas são sepultadas.

Peça à criança que guarde o recorte que mostra os amigos de Jesus envolvendo Seu corpo nos lençóis.

Peça a outra criança que pegue e mostre o recorte 2–8, grande pedra e o recorte 2–9, guardas.

Diga às crianças que uma grande pedra foi colocada à porta do sepulcro e que havia guardas do lado de fora.

- Por que foram colocados guardas e uma grande pedra à porta do sepulcro? (Ver Mateus 27:62–66.)

Explique que durante três dias o corpo de Jesus esteve no sepulcro. No início do terceiro dia, que era um domingo, a terra tremeu novamente (Ver Mateus 28:1–2).

Peça a outra criança que pegue e mostre o recorte 2–10, anjo.

Explique que um anjo veio do céu e afastou a pedra da porta do sepulcro.

Peça à criança que guarde o recorte da grande pedra.

Peça a outra criança que pegue e mostre o recorte 2–1, mulheres com os unguentos.

Explique que na mesma manhã de domingo, Maria Madalena, uma seguidora de Jesus, e outra mulher foram ao sepulcro (Ver Mateus 28:1). Elas queriam passar unguento e especiarias no corpo de Jesus, conforme o costume da época.

Quando se aproximaram, viram que a pedra havia sido removida. O sepulcro estava vazio. O corpo de Jesus desaparecera.

Explique que as mulheres viram um anjo, que lhes disse para não terem medo. Leia em Mateus 28:5–6 o que o anjo disse à mulher.

Peça a todas as crianças que guardem os recortes. Peça a uma criança que segure o recorte 2–12, Jesus ressuscitado.

Saliente que o anjo lhes explicou que Jesus havia ressuscitado. Seu espírito havia retornado ao corpo e Ele estava vivo novamente.

Música	<p>Peça à criança que continue a segurar o recorte de Jesus ressuscitado enquanto vocês cantam ou escutam a gravação da primeira estrofe de “Cristo É Já Ressuscitado”. Depois do hino, peça à criança para guardar o recorte.</p> <p>Cristo é já ressuscitado Proclamai com grande voz. Do sepulcro é libertado Exultemos todos nós! Cristo a morte conquistou Todo homem, pois, livrou!</p>
Debate	<p>Jesus Cristo Apareceu a Maria Madalena e a Seus Discípulos</p> <p>Mostre a gravura 2–62, Maria e o Senhor Ressuscitado.</p> <p>Explique que Jesus Cristo apareceu a alguns de Seus seguidores depois de ter ressuscitado. A primeira pessoa para quem Ele apareceu foi Maria Madalena (Ver João 20:11–18). Maria estava chorando perto do sepulcro quando Jesus apareceu a ela.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como vocês acham que Maria se sentiu ao ver Jesus e saber que Ele estava vivo novamente?
História das escrituras	<p>Mostre a gravura 2–63, A Caminho de Emaús, e conte a história encontrada em Lucas 24:13–46.</p> <p>Explique que os dois discípulos não reconheceram Jesus, quando Ele começou a falar com eles. Os discípulos contaram a Jesus tudo o que havia acontecido naquele dia no sepulcro. Quando Jesus parou para ceiar com eles, Ele partiu o pão, abençoou-o e deu-o aos discípulos. Foi aí que perceberam quem era Ele. A seguir, Jesus desapareceu.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como vocês acham que os discípulos se sentiram depois de verem Jesus? • Se vocês fossem os discípulos e tivessem acabado de ver Jesus, o que fariam? <p>Explique que os dois discípulos correram até Jerusalém para contar aos outros discípulos que haviam visto Jesus. Enquanto contavam o que havia acontecido, Jesus apareceu.</p> <p>Leia em voz alta Lucas 24:36–37. Explique que os discípulos estavam assustados ao verem Jesus porque pensavam que Ele era um espírito.</p> <p>Mostre a gravura 2–64, Jesus Mostra os Ferimentos.</p> <p>Explique que Jesus queria que Seus discípulos tocassem Seu corpo para que soubessem que Ele havia ressuscitado. Leia em voz alta Lucas 24:39–40.</p> <p>Diga às crianças que Jesus também lhes pediu algo para comer. Ele comeu para mostrar aos discípulos que Seu corpo de carne e ossos havia sido reunido com Seu espírito e era agora um corpo ressuscitado (Ver Lucas 24:41–43).</p>
Apresentação pelo professor	<p>Por Ter Jesus Cristo Ressuscitado, Nós Também Ressuscitaremos</p> <p>Diga às crianças que Jesus Cristo, nosso Salvador, prometeu que todas as pessoas viveriam novamente depois de morrerem. Cada um de nós ressuscitará como Jesus e terá um maravilhoso corpo ressuscitado como o Dele. Jesus tornou isso possível porque nos ama.</p>
Atividade	<p>Mostre a figura coberta com os oito pedaços de papel. Explique que escondida pelos papéis encontra-se uma maravilhosa gravura. Peça às crianças que, uma</p>

por vez, escolham um número de 1 a 8. Faça a pergunta correspondente ao número e deixe a classe responder (ajude as crianças conforme necessário). Após os alunos responderem cada pergunta, ajude uma criança a retirar o papel correspondente à pergunta, revelando uma parte da gravura.

Use as seguintes perguntas para a atividade (ou crie algumas você mesmo):

1. Quem ressuscitará? (Todas as pessoas.)
2. O que significa ressuscitar? (Viver novamente; ter o corpo e o espírito reunidos após a morte.)
3. O que o anjo explicou às mulheres diante do sepulcro? (Que Jesus havia ressuscitado.)
4. Quais foram algumas das coisas que Jesus Cristo fez depois de ter ressuscitado? (Ele andou, falou, comeu, apareceu a Maria Madalena e aos discípulos, deixou os discípulos tocarem Suas mãos e Seus pés.)
5. Quem é nosso Salvador? (Jesus Cristo.)
6. A quem Jesus Cristo apareceu depois de ressuscitar? (A Maria Madalena e a muitos de Seus discípulos.)
7. Jesus Cristo está vivo agora? (Sim, no céu com o Pai Celestial.)
8. Por que Jesus estava disposto a morrer e a ressuscitar por nós? (Porque Ele nos ama e quer que sejamos capazes de viver novamente com Ele o com o Pai Celestial.)

Quando a gravura inteira estiver descoberta, explique que se trata de uma pintura de Jesus Cristo ressuscitado. Quando vemos esse quadro, lembramo-nos de que devido a Jesus Cristo ter ressuscitado, nós todos ressuscitaremos.

Resumo

Testemunho

Fale de seu amor por Jesus Cristo e preste testemunho a respeito Dele e de Sua ressurreição. Lembre às crianças que a notícia dada pelo anjo de que Ele havia ressuscitado é uma boa notícia para todas as pessoas.

Convide uma criança para fazer a última oração. Sugira à criança que agradeça ao Pai Celestial por ter enviado Seu Filho, Jesus Cristo, que nos tornou possível vivermos novamente depois de termos morrido.

Atividades Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Revise a atividade com a luva da lição 3 (Ver a página 13). Continue a analogia e explique que morrer é como tirar a mão de dentro da luva. O corpo (como a luva) não consegue se mexer, mas o espírito (como a mão) continua vivo. Na ressurreição, o espírito e o corpo são reunidos e ambos vivem novamente.
2. Peça às crianças que se levantem e repitam a terceira regra de fé com você. Explique que devido a Jesus Cristo ter morrido e ressuscitado, nós também ressuscitaremos e, se guardarmos os mandamentos, seremos também capazes de viver novamente com Jesus e o Pai Celestial algum dia. Você pode ajudar as crianças a decorarem essa regra de fé.

3. Com a aprovação da presidente da Primária, convide um membro da ala ou ramo para vir à aula falar de seu amor pelo Salvador e prestar testemunho da ressurreição.
4. Peça às crianças que fechem os olhos e finjam ser cegas. Explique que quando ressuscitamos, não haverá mais cegueira ou outras doenças. Nosso corpo será perfeito. Todos serão capazes de ver, ouvir e correr; ninguém terá problemas físicos. Ninguém ficará doente. Peça às crianças que abram os olhos e digam como será maravilhoso ter um corpo perfeitamente sadio.

A Igreja de Jesus Cristo Está na Terra

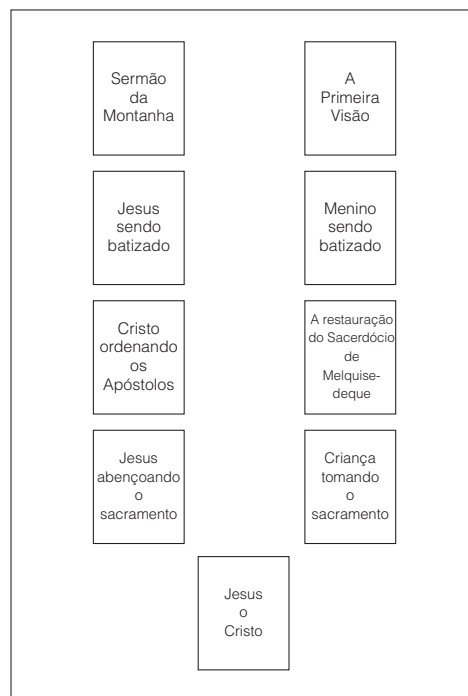
Lição
42

Propósito

Ajudar cada criança a compreender que A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é a mesma Igreja que Cristo organizou quando estava na Terra.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Doutrina e Convênios 115:4. Ver também *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulos 16 e 17.
2. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Conta-me Histórias de Cristo”, p. 36 (*Músicas para Crianças*) e “A Igreja de Jesus Cristo”, p. 48 (*Músicas para Crianças*).
3. Estude o mapa-múndi encontrado no final da lição e identifique algumas localidades de conhecimento das crianças, incluindo seu próprio estado ou país.
4. As gravuras colocadas no quadro-negro, parede ou chão durante a lição devem, no final, ter a seguinte disposição:



5. Materiais necessários:
 - a. Bíblia e Doutrina e Convênios;
 - b. Fita adesiva;
 - c. Gravura 2–3, Jesus o Cristo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 240]; gravura 2–19, João Batista Batizando Jesus [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 208]; gravura 2–20, Menino Sendo Batizado; gravura 2–37, O Sermão da Montanha [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 212]; gravura 2–38, A Primeira Visão [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 403]; gravura 2–66, Cristo Ordenando os Apóstolos [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 211]; gravura 2–67, Jesus Abençoando

o Primeiro Sacramento; gravura 2–68, A Restauração do Sacerdócio de Melquisedeque [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 408]; gravura 2–69, Crianças Tomando o Sacramento; gravura 2–70, Crianças de Diversas Partes do Mundo.

6. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Jesus Cristo Organizou Sua Igreja na Terra Santa

Atividade motivadora

Mostre às crianças o mapa-múndi encontrado no final da lição.

- O que é isso? (Um mapa.)

Comente rapidamente o que são mapas e para que são usados. Mostre no mapa às crianças o local onde moram. Mostre outros lugares com os quais as crianças estejam familiarizadas, tais como o lugar de onde é algum missionário; o lugar onde algum missionário que elas conheçam esteja servindo; ou ainda o local de onde alguma família nova na ala veio.

Explique que nesse mapa encontramos uma área chamada Terra Santa. Mostre-a no mapa. Explique que foi esse o local onde Cristo cresceu, ensinou o evangelho às pessoas e organizou Sua Igreja. Lembre às crianças que esse ano na Primária já aprendemos muitas coisas a respeito de Jesus e de Seus ensinamentos às pessoas na Terra Santa.

Apresentação pelo professor

Mostre a Bíblia e abra-a no Novo Testamento. Lembre às crianças que esse livro de escrituras contém histórias a respeito de Jesus Cristo e do povo na Terra Santa. No Novo Testamento lemos como Jesus organizou Sua Igreja na Terra Santa.

Atividade com gravura

Diga às crianças que você vai falar a respeito de algumas partes da Igreja de Jesus Cristo conforme organizada por Ele na Terra Santa quando Ele estava na Terra. (Você pode salientar que Jesus organizou Sua Igreja da mesma forma entre os nefitas nas Américas quando os visitou depois da crucificação.)

Mostre a gravura 2–37, O Sermão da Montanha, e peça a uma criança que a coloque no canto superior esquerdo do quadro-negro, na parede ou no chão diante da classe.

- O que essa gravura mostra? (Jesus Cristo ensinando as pessoas.)
- Quais são alguns dos ensinamentos de Jesus dos quais vocês se lembram?

Explique que Jesus amava o povo que ensinava e queria que aprendessem o evangelho, as coisas que o Pai Celestial queria que fizessem. Uma das razões pelas quais Jesus organizou Sua Igreja foi a de ajudar as pessoas a aprenderem o evangelho. Explique que *organizar* significa reunir algo de maneira ordeira.

- Por que Jesus queria que as pessoas recebessem o evangelho? (Ele as amava e queria que soubessem como voltar a viver com o Pai Celestial.)

Mostre a gravura 2–19, João Batista Batizando Jesus, e peça a uma criança que a coloque abaixo da gravura do Sermão da Montanha.

Peça às crianças que digam o que sabem a respeito dessa gravura. Explique que Jesus deu o exemplo de como deveríamos ser batizados. O batismo por imersão por alguém que possua o sacerdócio é uma parte importante da Igreja de Jesus.

Mostre a gravura 2–66, Cristo Ordenando os Apóstolos, e peça a uma criança que a coloque abaixo da gravura do batismo.

Explique que Jesus Cristo escolheu doze homens para ajudar a dirigir Sua Igreja (nem todos aparecem na gravura). Esses homens receberam o nome de Apóstolos. Jesus deu-lhes o sacerdócio para ajudá-los a dirigir a Igreja e servir ao povo.

Mostre a gravura 2–67, Jesus Abençoando o Primeiro Sacramento, e peça a uma criança que a coloque abaixo da gravura dos Apóstolos.

Peça às crianças que digam o que sabem a respeito dessa gravura. Lembre-as de que Jesus Cristo deu o sacramento às pessoas para ajudá-las a lembrarem-se Dele.

Mostre a gravura 2–3, Jesus o Cristo, e peça a uma criança que a coloque abaixo da gravura do primeiro sacramento.

Diga às crianças que Jesus queria que todos soubessem que a verdadeira Igreja era a Igreja de Jesus Cristo.

Música

Peça às crianças que se levantem e cantem ou repitam a letra de “Conta-me Histórias de Cristo”.

Conta-me histórias de Cristo eu quero ouvir,
Belas histórias de quando andou aqui.
Cenas passadas em terra ou mar,
Coisas de Cristo vem me contar.

Jesus Cristo Organizou Sua Igreja para Nós

Apresentação
pelo professor

Explique que os Apóstolos dirigiram a Igreja após a morte de Cristo. Depois que eles morreram, no entanto, as pessoas começaram a esquecer Jesus e os Apóstolos. Não mais obedeciam aos mandamentos ou seguiam os ensinamentos de Jesus. Logo a Igreja de Jesus Cristo não mais se encontrava na Terra. Centenas de anos se passaram e existiram muitas igrejas, mas nenhuma delas tinha o sacerdócio verdadeiro.

Diga às crianças que o Pai Celestial e Jesus Cristo ainda assim amavam todas as pessoas que estavam na Terra. Eles queriam que a Igreja de Jesus Cristo estivesse novamente na Terra, para que as pessoas aprendessem o evangelho.

Mapa

Mostre o mapa-múndi novamente e diga às crianças que em 1820 o Pai Celestial e Jesus Cristo apareceram a Joseph Smith, que morava no Estado de Nova York, nos Estados Unidos. Mostre no mapa onde se localiza o Estado de Nova York.

Atividade
com gravura

Mostre a gravura 2–38, A Primeira Visão, e peça a uma criança que a coloque ao lado da gravura do Sermão da Montanha.

Peça às crianças que digam o que sabem a respeito da gravura. Explique que Jesus ordenou a Joseph Smith que organizasse a Igreja de Jesus Cristo, como Jesus a havia organizado quando estava na Terra.

Mostre um exemplar de Doutrina e Convênios (ou mostre a folha de rosto de Doutrina e Convênios na combinação tríplice). Saliente que, do mesmo modo que o Novo Testamento contém os ensinamentos de Jesus quando Ele estava na Terra, Doutrina e Convênios contém os ensinamentos de Jesus dados a Joseph Smith e a outros profetas de nossos dias.

Mostre a gravura 2–20, Menino Sendo Batizado, e peça a uma criança que a coloque ao lado da gravura de Jesus sendo batizado.

Peça às crianças que falem a respeito da gravura. Diga que a criança está sendo batizada por imersão (sendo completamente coberta pela água) por alguém que possui o sacerdócio, exatamente como Jesus foi batizado.

Mostre a gravura 2–68, A Restauração do Sacerdócio de Melquisedeque e peça a uma criança que a coloque ao lado da gravura de Jesus ordenando os Apóstolos.

Mostre Pedro, Tiago e João na gravura da restauração do Sacerdócio de Melquisedeque. Explique que Pedro, Tiago e João foram três dos Apóstolos originais que receberam o sacerdócio de Jesus Cristo. Diga às crianças que Jesus mandou que Pedro, Tiago e João voltassem à Terra e concedessem o sacerdócio a Joseph Smith e Oliver Cowdery. Jesus sabia que precisaríamos do sacerdócio, do mesmo modo que os membros de Sua Igreja original precisavam.

Mostre a gravura 2–69, Crianças Tomando o Sacramento, e peça a uma criança que a coloque ao lado da gravura de Jesus abençoando o primeiro sacramento.

- O que está acontecendo nessa gravura?
- Por que tomamos o sacramento?

Saliente que Jesus Cristo nos deu o sacramento pela mesma razão que o deu aos Apóstolos na Terra Santa: para nos ajudar a lembrar-nos Dele.

Troque de lugar a gravura 2–3, Jesus o Cristo, de modo que ela fique entre as duas carreiras de gravuras.

Explique que somos membros da Igreja de Jesus Cristo, do mesmo modo que Seus seguidores da Terra Santa o eram.

Escritura

- Qual o nome da Igreja de Jesus Cristo hoje em dia?

Leia Doutrina e Convênios 115:4 em voz alta. Explique que *últimos dias* são os tempos em que vivemos atualmente e *santos* são as pessoas que obedecem aos ensinamentos de Jesus.

Peça às crianças que se levantem e digam juntas algumas vezes: “Eu pertenço à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias”.

Apresentação pelo professor

Compare brevemente as duas colunas de gravuras, enfatizando que a Igreja de Jesus é hoje a mesma que era na Terra Santa. Jesus deu Seus ensinamentos a nós do mesmo modo que os deu às pessoas na Terra Santa.

Mapa

Mostre o mapa-múndi novamente. Mostre novamente onde se localiza a Terra Santa e explique que, quando Jesus estava na Terra, a maioria dos membros de Sua Igreja moravam na Terra Santa.

- Onde os membros da Igreja de Jesus Cristo moram hoje em dia?

Apresentação pelo professor

Mostre a gravura 2–70, Crianças de Diversas Partes do Mundo, e explique que os membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias moram em todas as partes do mundo. Diga que as crianças dessa gravura são de países diferentes.

Explique que Jesus quer que todas as pessoas, e não somente as de um ou dois países, aprendam Seus ensinamentos e pertençam a Sua Igreja.

Música

Cante ou repita a letra de “A Igreja de Jesus Cristo”.

Sou da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Eu sei quem sou eu e o plano de Deus

Com fé eu seguirei

Sei que Cristo é nosso Salvador.

Seu nome honrarei.

Seguindo a Jesus, verdade e luz

ao mundo anunciarei.

Resumo

Jogo

Retire todas as gravuras, com exceção da 2–3, Jesus o Cristo. Misture as gravuras e coloque-as viradas para baixo (ou viradas para cima, no caso de crianças menores) no chão e em duas colunas.

Diga às crianças que o objetivo do jogo é combinar as gravuras. Peça às crianças que desvirem duas gravuras de cada vez. Se as gravuras combinarem (por exemplo, a gravura de Jesus sendo batizado e a do menino sendo batizado), peça à criança que diga que parte da Igreja de Jesus Cristo está representada pelas gravuras. Se as gravuras não combinarem, peça à criança que as vire novamente e as recoloque nos mesmos lugares. (Se você achar que as crianças vão se distrair com o verso das gravuras, cole papel liso no verso das gravuras utilizadas na lição.)

Continue até que se façam as quatro combinações. Se a turma for grande, você pode misturar as gravuras novamente e repetir o jogo para que todas as crianças tenham chance de combinar duas gravuras.

Testemunho

Testifique que A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é a mesma Igreja que Jesus organizou quando estava na Terra. Fale sobre o que sente a respeito de algum aspecto do evangelho discutido na lição de hoje (batismo, sacerdócio ou sacramento).

Incentive as crianças a falarem com a família a respeito do que aprenderam hoje. Você pode fazer algumas perguntas para ajudar as crianças a revisarem rapidamente o que aprenderam na aula de hoje.

Convide uma criança para fazer a última oração. Sugira à criança que agradeça ao Pai Celestial pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Atividades**Complementares**

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Ajude as crianças a decorarem a primeira parte da sexta regra de fé: “Cremos na mesma organização que existia na Igreja Primitiva”. Explique que *Igreja Primitiva* significa a Igreja na Terra Santa durante o tempo em que Jesus vivia na Terra.
2. Dê papel, lápis preto ou de cor para as crianças e peça-lhes que façam desenhos delas mesmas na Igreja ou da capela. Ajude as crianças a compreenderem que a Igreja é mais do que um edifício. É uma organização que ajuda a nos ensinar como viver para podermos estar novamente com o Pai Celestial e Jesus Cristo algum dia.



Jesus Cristo Retornará a Esta Terra

Lição
43

Propósito Ajudar cada criança a ter o desejo de se preparar para a segunda vinda de Jesus Cristo seguindo Seus ensinamentos.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 24:36; Lucas 24:50–53 e Atos 1:3, 9–11. Ver também *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 43.
2. Faça uma cópia do jogo “Preparando-se para a Vinda de Jesus”, encontrado nas últimas páginas do manual (se não for possível fazer a cópia, retire as páginas do manual com cuidado). Cole o jogo em papelão ou papel cartão. Guarde o jogo para utilização futura.

Caso a turma seja grande, você poderá fazer uma segunda cópia do jogo de modo que dois grupos joguem ao mesmo tempo. Peça a uma líder da Primária ou a um dos pais das crianças que ajude a supervisionar o segundo jogo.
3. Corte doze pequenos pedaços de papel para o jogo. Escreva um número em cada pedaço, usando os números de 1 a 6 duas vezes. Dobre os papéis e coloque-os em uma caixa.
4. Prepare-se para contar às crianças a respeito de uma ocasião em que alguém muito querido a você teve de viajar por algum tempo. Planeje contar como você sentiu saudade da pessoa e como você se preparou para a volta dela.
5. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Quando Jesus Voltar”, p. 46 (*Músicas para Crianças*).
6. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Um objeto pequeno, tal como um botão ou uma pedrinha, para cada criança. Esses objetos serão utilizados como marcadores do jogo e, portanto, devem ser diferentes (em cor, formato ou tamanho) para que as crianças consigam distingui-los.
 - c. Gravura 2–62, Maria e o Senhor Ressuscitado [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 233]; gravura 2–64, Jesus Mostra os Fermentos [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 234]; gravura 2–65, Jesus Cristo Ressuscitado [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 239]; gravura 2–71, A Ascensão de Jesus [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 236];
7. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Preparamo-nos para a Volta de Nossos Entes Queridos

Atividade
motivadora

Fale a respeito de uma ocasião em que alguém muito querido a você tenha viajado durante algum tempo. Explique como você se sentiu quando essa pessoa partiu e como você ficou ansioso para que ela voltasse logo. Fale sobre quaisquer preparações que você tenha feito para o retorno de seu ente querido e sobre como você se sentiu ao ver essa pessoa novamente.

Ajude as crianças a pensarem em ocasiões em que pessoas chegadas afastaram-se delas por algum tempo. Alguns exemplos de tais situações são: um dos pais teve de viajar; a mãe ficou no hospital para ter um bebê; um irmão ou parente saiu para cumprir uma missão de tempo integral. Fale com as crianças a respeito dos sentimentos que elas tiveram quando essas pessoas partiram e quando voltaram para casa. Saliente que sentimos saudade de nossos entes queridos quando eles se afastam e ficamos felizes quando voltam para casa. Deixe as crianças falarem sobre os preparativos que sua família fez para a volta dessas pessoas, tais como limpar e enfeitar a casa, preparar uma refeição diferente ou usar roupas feitas especialmente para a ocasião.

Jesus Cristo Retornará

Apresentação
pelo professor

Explique que quando Jesus Cristo viveu na Terra, Ele tinha amigos que O amavam muito. Esses amigos seguiam-No e prestavam atenção a Seus ensinamentos. Como faziam o que Ele lhes ensinava, eram chamados de Seus discípulos.

Explique que Jesus amava Seus discípulos. Ele os ajudava a aprender o que precisavam para que voltassem a viver com Ele e o Pai Celestial. Ele os ajudou a compreender a diferença entre o certo e o errado para que fossem capazes de escolher o que fosse certo.

Atividade
com gravura

Mostre a gravura 2-62, Maria e o Senhor Ressuscitado, e a gravura 2-64, Jesus Mostra os Ferimentos. Lembre às crianças que há algumas semanas (lição 41) aprenderam a respeito da visita de Jesus a Seus discípulos depois da ressurreição. Deixe que as crianças falem a respeito das gravuras por alguns instantes.

Explique que Jesus visitou e ensinou os discípulos por quarenta dias após a ressurreição (Ver Atos 1:3). Ele queria ter certeza de que eles sabiam que Ele estava vivo novamente e compreendiam Seus ensinamentos. Jesus queria que os discípulos obedecessem a Seus mandamentos quando não mais estivesse entre eles.

História das
escrituras

Mostre a gravura 2-71, A Ascensão de Jesus. Com suas próprias palavras, conte a história da ascensão de Jesus aos céus, conforme descrita em Lucas 24:50-53 e Atos 1:9-11. Dê destaque aos seguintes pontos:

1. Jesus deu uma bênção aos discípulos;
2. Jesus deixou os discípulos e subiu numa nuvem para junto do Pai Celestial nos céus;
3. Os discípulos observaram até que Jesus desaparecesse.

Diga às crianças que enquanto os discípulos olhavam para o céu, dois anjos de branco apareceram ao lado deles.

Leia em Atos 1:11 o que os anjos disseram aos discípulos: (começando em *por que estais olhando ...*).

Explique que os anjos disseram aos discípulos que Jesus Cristo voltaria algum dia à Terra do mesmo modo em que dela havia saído. Diga às crianças que chamamos a isso de a Segunda Vinda.

Saliente que não sabemos exatamente quando Jesus retornará. Só o Pai Celestial sabe o momento exato (Ver Mateus 24:36). Sabemos, no entanto, que um dia Jesus retornará à Terra para aqui viver.

Debate

Mostre a gravura 2–65, Jesus Cristo Ressuscitado.

Explique que quando Jesus voltar, Ele viverá entre as pessoas na Terra. Todos saberão que Ele é Jesus Cristo, nosso Salvador, e O adorarão.

- Vocês gostariam de estar aqui quando Jesus voltar à Terra? Por quê?

Comente com as crianças como será maravilhoso aqui na Terra quando Jesus voltar. As pessoas serão capazes de ver Jesus, andar a Seu lado e conversar com Ele, e Ele colocará Seus braços a nosso redor para nos abraçar. Saliente que quando Jesus voltar, todos serão amigos. Não haverá pessoas más. Não precisaremos trancar as portas de nossa casa porque tudo e todos estarão seguros. Não haverá doenças para nos causar dores e mal-estares, e os animais serão amigos uns dos outros e das pessoas.

Atividade de revisão

Faça as seguintes perguntas de revisão a respeito da Segunda Vinda. Peça às crianças que se levantem quando souberem a resposta. Quando pelo menos algumas crianças estiverem em pé, chame uma delas para responder à pergunta. Se ninguém se levantar ou se as crianças estiverem confusas ou inseguras sobre as respostas, faça uma revisão das informações apresentadas até agora:

- Durante quantos dias Jesus Cristo ficou visitando Seus discípulos após a ressurreição? (Quarenta.)
- Quem sabe quando Jesus virá novamente à Terra? (Somente o Pai Celestial. Ninguém na Terra o sabe.)
- Haverá guerras e brigas quando Jesus vier novamente à Terra? (Não. Todos na Terra serão amigos.)
- O que acontecerá às pessoas que estiverem doentes ou incapacitadas quando Jesus vier novamente à Terra? (Elas serão curadas. Não haverá mais doenças nem dor quando Jesus retornar à Terra.)
- Como os animais agirão quando Jesus voltar à Terra? (Eles serão amigos uns dos outros e também das pessoas.)

Devemos Preparar-nos para a Segunda Vinda de Jesus Cristo

Apresentação pelo professor

Lembre às crianças como se prepararam para a volta de seus entes queridos ao lar. Explique que temos também que nos preparar para a volta de Jesus Cristo à Terra, aprendendo e seguindo os ensinamentos de Jesus.

Saliente que, se estivermos preparados, ficaremos felizes em ver o Salvador. Ele quer que todos voltem a viver com Ele, mas somente aqueles que seguem Seus ensinamentos e escolhem o que é certo serão capazes de fazê-lo. Jesus ajudou Seus discípulos a aprenderem o que tinham de fazer para voltar a viver com Ele e também deu-nos ensinamentos para nos ajudar a estar preparados para quando Ele retornar.

Música

Cante ou repita a letra da segunda estrofe de “Quando Jesus Voltar”. Ajude as crianças a fazerem os gestos sugeridos:

Não sei se pronto estarei (*coloque o dedo na tampa*)
 Ao regressar Jesus
 Se Sua face eu verei (*coloque a mão sobre os olhos*)
 Ou mesmo Sua luz.
 Mas todo dia tentarei
 A Sua lei cumprir.

Pois vendo, outros, minha luz (*erga os braços sobre a cabeça, formando um círculo*)
A Cristo hão de seguir.
E quando Ele regressar
Eu sei que me dirá: (*abraçe a si mesmo*)
“Fizeste bem menino,
Em meus braços ficarás. (*estenda os braços*)
(© 1952, 1980 de Mirla Greenwood Thayne. Usado com permissão)

Jogo

Diga às crianças que se preparar para a segunda vinda não é uma coisa que se faça em um só dia. Temos de nos preparar durante toda a vida, seguindo os ensinamentos de Jesus.

Mostre o jogo “Preparando-se para a Vinda de Jesus”. Diga-lhes que o jogo irá lembrá-las de algumas das coisas que elas podem fazer a fim que se preparem para viver com Jesus.

Mostre como o jogo descreve coisas boas que podemos fazer para seguir Jesus. Tais coisas conduzem para a área do jogo chamada “Estou Me Preparando para a Vinda de Jesus”. Diga que o jogo também mostra coisas erradas que poderíamos vir a fazer. Essas coisas levam para a área chamada “Não Estou Me Preparando para a Vinda de Jesus”.

Dê um objeto pequeno a cada uma das crianças para que usem como marcador do jogo e, a seguir, explique-lhes as seguintes regras:

1. O objetivo do jogo é, partindo-se da seta indicada como “Saída”, chegar à área do jogo chamada “Estou Me Preparando para a Vinda de Jesus”;
2. Cada criança tem sua vez de jogar;
3. Quando for sua vez, escolha um pedaço de papel da caixa e mova seu marcador o número de espaços indicados no papel. A seguir, dobre o papel e coloque-o na caixa novamente.
4. Ao parar em um determinado espaço, você ou o professor lerão em voz alta o que está escrito nele. Diga alguma coisa que você pode fazer para seguir esse ensinamento ou explique por que é importante fazer o que está descrito no espaço. Se você cair num espaço que descreve uma coisa errada, explique o que você deve fazer como alternativa ao que está escrito. Caso precise de ajuda, o professor lhe dará algumas sugestões.
5. A seta em cada espaço indica qual a direção a ser seguida na próxima jogada.

Quando uma criança chegar a um espaço cuja seta indique a direção oposta ao objetivo do jogo, ajude-a a compreender que quando fazemos coisas erradas, não estamos seguindo os ensinamentos de Jesus, mas conseguiremos mudar de direção fazendo o que é certo.

Joguem até que todos atinjam o objetivo ou que o tempo da aula esteja quase esgotado.

Resumo

Testemunho

Testifique que Jesus Cristo virá novamente à Terra apesar de não sabermos quando isso acontecerá. Diga às crianças o quanto você deseja seguir os ensinamentos de Jesus para ter a oportunidade de vê-Lo novamente quando Ele retornar. Fale de seu desejo de que cada criança da turma siga os ensinamentos de Jesus de modo que todos juntos estejam com Ele.

Anel CTR

Peça às crianças que olhem para o anel CTR, caso o estejam usando. Lembre às crianças que o anel as ajuda a lembrar de escolher o que é certo e seguir os ensinamentos de Jesus.

Peça a cada criança que diga alguma coisa que fará durante a semana vindoura a fim de se preparar para a segunda vinda de Jesus.

Convide uma criança para fazer a última oração. Sugira que a criança peça ao Pai Celestial que ajude os componentes da classe a se prepararem para a vinda de Jesus Cristo.

Atividades Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Cante ou repita a letra de “Quando Jesus Voltar”, p. 46 (*Músicas para Crianças*). A letra da segunda estrofe está impressa nas páginas 237–38.

Não sei se anjos cantarão,
Ao regressar Jesus.
Se branca neve cairá
Ou brilhará a luz.
Não sei se as estrelas
Brilharão com mais fulgor
Ou se o sol afastará
Da noite o negror.
Mas sei que os pequeninos
O mestre abraçará.
Pois Ele mesmo disse assim:
“Deixai-os vir a mim.”

(© 1952, 1980 de Mirla Greenwood Thayne. Usado com permissão)

2. Explique que a décima regra de fé fala a respeito da segunda vinda de Cristo. Ajude as crianças a decorarem a expressão: “Cremos (...) que Cristo reinará pessoalmente sobre a Terra”. Explique o significado dessa expressão às crianças.
3. Mostre às crianças uma lâmpada de azeite (ou lamparina) ou um desenho simples dela. Explique que Jesus nos ensinou a importância de nos prepararmos para Sua vinda na história a respeito das dez virgens (ou moças) com suas lâmpadas. Conte a parábola das dez virgens conforme encontrada em Mateus 25:1–13. Explique que as lâmpadas de azeite não produzem luz a menos que tenham azeite (ou óleo) para queimar. Saliente que por não terem se preparado, as moças imprudentes (loucas) não puderam ir ao casamento (bodas).

Explique que o Salvador comparou o casamento a Sua segunda vinda. As moças que colocaram azeite em suas lâmpadas podem ser comparadas a nós, quando nos preparamos para estar com Jesus. Se não estivermos preparados quando Ele voltar, não poderemos viver com Ele.

Peça às crianças que mencionem algumas maneiras pelas quais podem se preparar para a vinda de Jesus (talvez seja preciso apresentar algumas sugestões, como as do jogo). Ajude-as a compreender que ao escolhermos o que é certo estamos nos preparando para a segunda vinda de Cristo.

4. Escreva *Estou Me Preparando para a Vinda de Cristo* na parte superior de uma flâmula para cada criança. Peça a cada uma que faça um desenho de si mesma fazendo alguma coisa a fim de se preparar para a vinda de Jesus. Prenda as flâmulas nas crianças com alfinete ou ajude-as a passar um barbante por um buraco feito previamente na parte superior da flâmula para que a pendurem no pescoço.

Propósito Incentivar cada criança a mostrar respeito e bondade para com todas as criaturas vivas.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Gênesis 6:11–7:24; Isaías 11:6–9 e Lucas 12:6.
2. Faça uma cópia dos quadradinhos com animais, encontrados no final da lição (se não for possível fazer a cópia, retire as páginas do manual com cuidado). Corte os quadradinhos para separá-los. Guarde-os para utilização futura.
3. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Tudo Que É Belo e Bom” (*Cante Comigo*, B–89).
4. Prepare-se para contar a respeito de uma ocasião em que você tenha sido (ou tenha visto alguém ser) bondoso para com um animalzinho.
5. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Papel e lápis de cor para cada criança.
 - c. Gravura 2–72, Noé e a Arca com os Animais [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 103]; gravura 2–73, Criação – Os Seres Vivos [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 100]; gravura 2–74, Tabernáculo de Salt Lake [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 503].
6. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

**Sugestões para o
Desenvolvimento
da Lição**

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Os Animais São Importantes

Atividade
motivadora

Misture os quadradinhos com os animais e coloque-os, virados para baixo, numa placa quadriculada sobre mesa ou no chão. Convide as crianças para que, cada uma por vez, virem dois quadradinhos com as gravuras para cima. Se os animais combinarem, peça à criança que os coloquem juntos num “desfile de animais”, ao lado da placa quadriculada. Se os dois animais não combinarem, peça à criança que vire novamente os cartões dos animais e os coloque no mesmo lugar. Continue até que os animais tenham sido combinados e colocados no desfile de animais.

Pergunte às crianças se os pares de animais no desfile as lembram de uma história na Bíblia. Se as crianças não se lembrarem da história da arca de Noé, dê-lhes as seguintes pistas:

- O Senhor mandou que alguém construísse alguma coisa;
- Os animais vinham em pares;

História das escrituras	<ul style="list-style-type: none"> • Choveu durante quarenta dias e quarenta noites e a Terra ficou inundada. <p>Mostre a gravura 2–72, Noé e a Arca com os Animais, e revise a história encontrada em Gênesis 6:11–7:24. Explique que Jesus Cristo queria que os animais fossem salvos do Dilúvio. Ele mandou Noé colocar os animais na arca e ajudou Noé a saber cuidar de tantos animais diferentes.</p>
Atividade com gravura	<p>Jesus Cristo Criou os Animais</p> <p>Mostre a gravura 2–73, Criação—Os Seres Vivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Que animais estão na gravura? • O que você gosta nesses animais? <p>Deixe as crianças falarem a respeito dos animais durante alguns minutos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quem criou os animais? <p>Lembre às crianças que, sob a orientação do Pai Celestial, Jesus Cristo criou todos os animais.</p>
Música	<p>Cante ou repita a letra com as crianças de “Tudo Que É Belo e Bom”.</p> <p>Tudo que é belo e bom Foi Deus, Senhor, quem criou. Grandes e pequenos também Foi Deus, Senhor, quem criou.</p>
Escritura	<p>Lembre às crianças que aprenderam a respeito da segunda vinda de Jesus Cristo na lição passada. Lembre-as de que quando Jesus voltar, os animais serão tranquilos e pacíficos. Leia Isaías 11:6–7 para descrever como os animais se darão bem quando o Salvador estiver novamente vivendo na Terra.</p>
Escritura	<p>O Pai Celestial e Jesus Cristo Amam Todas as Criaturas</p> <p>Explique que o Pai Celestial e Jesus Cristo querem que cada criatura, mesmo as menores delas, sejam felizes. Eles consideram cada ser vivo muito importante.</p> <p>Leia Lucas 12:6 em voz alta. Explique que essa escritura nos diz que, apesar de os passarinhos serem muito pequenos, o Pai Celestial e Jesus Cristo se importam com eles.</p>
História	<p>Mostre a gravura 2–74, o Tabernáculo de Salt Lake.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vocês já assistiram a um vídeo da conferência geral? <p>A conferência geral da Igreja é realizada nesse edifício chamado de tabernáculo, construído pelos pioneiros em Salt Lake City.</p> <p>Mostre o telhado alto e as muitas portas do Tabernáculo e conte a seguinte história com suas próprias palavras:</p> <p>Numa noite de primavera, as portas do Tabernáculo foram deixadas abertas para refrescar o prédio. Um passarinho entrou sem ninguém perceber e ficou lá dentro quando as portas foram fechadas.</p> <p>Quando as pessoas que lá trabalhavam chegaram na manhã seguinte, a fim de preparar o local para um concerto, o passarinho ainda estava lá e passaram várias horas tentando fazer com que ele saísse. Chamaram pessoas especializadas para capturar o passarinho utilizando redes com cabos bem compridos.</p>

Quando o gerente chegou, viu as pessoas com as redes tentando pegar o passarinho. Cada vez que corriam para um lado do prédio com as redes, o passarinho voava para o outro lado. Todas as portas do Tabernáculo foram abertas para que o passarinho saísse, mas ele estava tão assustado que nem notou.

Os especialistas haviam trazido armas com balas de festim e sugeriram usá-las para atirar no passarinho. O irmão John, gerente do Tabernáculo, não gostou da idéia. As balas poderiam causar danos ao edifício ou ao equipamento. Mais importante ainda, não achava que deveriam matar o passarinho. Ele se lembrava de um discurso feito pelo Presidente Spencer W. Kimball, o décimo segundo Presidente da Igreja, dizendo não ser correto matar passarinhos.

Os especialistas sugeriram também colocar comida envenenada para que o passarinho comesse. O irmão John também não concordou. Ele sabia, porém, que o pássaro tinha de ser removido logo dali, pois haveria um concerto importante naquela noite.

O irmão John afastou-se do grupo e fez uma rápida oração: “Pai Celestial, se esse pássaro é importante para Ti, faça-nos sentir o que devemos fazer para removê-lo daqui sem machucá-lo.”

Ao terminar a oração, o irmão John sabia o que fazer. Mandou os funcionários apagarem todas as luzes e fechar todas as portas, com exceção de uma.

O pássaro estava pousado sobre o órgão, mas quando as luzes se apagaram e se fecharam as portas, voou para fora imediatamente através da porta aberta. [Ver Ronald D. John, “A Sparrow in the Tabernacle” (Um pássaro no Tabernáculo), *Ensign*, junho de 1989, pp. 24–25.)

- Como o irmão John mostrou que se importava com o pequeno pássaro? (Ele orou para saber o que fazer, em vez de atirar nele ou envenená-lo.)
- Como vocês sabem que o Pai Celestial Se importou com o passarinho? (Ele ajudou o irmão John a saber como retirá-lo do Tabernáculo.)

Devemos Ser Gentis e Bondosos para com os Animais

Debate

Explique que o Pai Celestial e Jesus querem que nos importemos com animais da mesma maneira que Eles.

Convide as crianças a falarem a respeito de quaisquer animais de estimação que eles e sua família possuam. (Se não tiverem nenhum animal de estimação em casa, podem falar sobre os animais que gostariam de ter.) Peça às crianças que falem sobre como ajudam a tomar conta dos bichinhos. Peça-lhes que façam mímica das coisas que fazem ao cuidar dos bichinhos, como, por exemplo, dar-lhes de comer e de beber, penteá-los e conversar com eles.

História

Explique que o Profeta Joseph Smith, o primeiro Presidente da Igreja, também ensinou as pessoas a serem gentis e bondosas com os animais. Conte a seguinte história com suas próprias palavras:

O Profeta Joseph Smith estava acampado às margens de um pequeno rio com alguns homens. Ao montar sua barraca, o Profeta encontrou três cobras. Os outros homens queriam matar as cobras, mas o Profeta os impediu e disse-lhes que não machucassem as cobras. Os homens pegaram as cobras com galhos de árvore e, cuidadosamente, levaram-nas para o outro lado do rio. O Profeta disse aos homens que não deveriam matar cobras, pássaros e outros animais durante a viagem que estavam fazendo, a não ser que precisassem comê-los. (Ver *History of the Church* 2:71–72; ver também Spencer W. Kimball, *Ensign*, novembro de 1978, p. 45.)

Resumo

Lembre às crianças que Jesus Cristo criou todos os animais e todos os seres vivos da Terra como parte do plano do Pai Celestial.

Atividade

Peça às crianças que se levantem e repitam o versinho abaixo fazendo os gestos sugeridos:

Jesus ama os seres vivos (*abra os braços*)

Os elefantes, bem grandinhos (*estique-se para cima, com os braços bem acima da cabeça*)

Os peixes do oceano (*junte as mãos e finja que elas são peixes nadando*)

E até mesmo os ratinhos. (*abaixe-se, encolhendo-se como se fosse um ratinho*)

Ele ama os insetos (*faça os dedos de uma mão andarem rapidamente sobre a palma da outra mão*)

E também os passarinhos (*mexa os braços como se fossem asas*)

No frio e no calor,

Todos sentem Seu amor. (*coloque as mãos no coração*)

Testemunho

Fale a respeito de uma ocasião em que você demonstrou, ou viu alguém demonstrando, bondade e gentileza para com um animal. Testifique que o Pai Celestial e Jesus Cristo amam todos os seres vivos da Terra e querem que sejamos bons para os animais.

Incentive cada criança a fazer alguma coisa boa para um animal na semana vindoura.

Atividade artística

Dê papel e lápis de cor para as crianças e peça-lhes que façam desenhos de alguma coisa que poderiam fazer para serem boazinhas com os animais.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Atividades**Complementares**

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Em suas próprias palavras, conte a história que o irmão John lembrou-se de ter ouvido o Presidente Kimball contar:

“Lembro-me de ter cantado muitas vezes e bem alto:

Não mate os passarinhos

Que cantam nas árvores

Durante todo o verão

Sua doce canção.

Não mate os passarinhos

A Terra a Deus pertence

Ele provê o alimento

Dá a todos seu sustento.

(*Deseret Songs*, 1909, nº 163.)

“Eu tinha uma atiradeira que eu mesmo havia feito e que funcionava muito bem. Eu tinha que levar as vacas para pastar a mais ou menos um quilômetro e meio de casa. Havia grandes árvores à beira da estrada e lembro-me de que era uma grande tentação atirar nos passarinhos que “cantam nas árvores”, porque eu era um excelente atirador e conseguia acertar um mastro a cinquenta metros de distância. Mas acho que por cantar “Não mate os passarinhos” todos os domingos, eu me controlava. (...) Não conseguia mais achar divertido ver um belo pássaro caído a meus pés.

2. Dê um pedaço de massa de modelar para cada criança e peça-lhes que façam seu animal predileto (a receita encontra-se na página 43). Deixe que as crianças levem os animais para casa para que os mostrem a seus familiares.
3. Deixe que cada criança faça mímica de seu animal favorito. Peça às outras crianças que tentem adivinhar que animal a criança está tentando imitar. Se as crianças não conseguirem descobrir qual é o animal, a criança que está fazendo a mímica pode dar algumas pistas.
4. Dê pistas às crianças a respeito de diferentes animais. Diga às crianças que levantem o braço quando souberem qual é o animal sendo descrito, mas que não digam nada. Peça a uma das crianças com o braço levantado que diga qual o animal em questão. Use as seguintes pistas ou crie outras a respeito de animais de sua região:
 - Dizem que sou o melhor amigo do homem,
Embora os ladrões por inimigo me tomem. (Cachorro)
 - Sou pequena e compridinha,
Se alguém me toca, fico toda enroladinha. (Minhoca)
 - A lagoa é meu lar,
Gosto de coaxar e pular. (Rã)
 - Devagarinho vou eu andando,
Minha casinha vou carregando. (Tartaruga)
 - Salto daqui, salto dali,
Mil cenourinhas eu já comi. (Coelho.)
 - Minhas bananas sei descascar,
E pelo rabo me pendurar. (Macaco)
 - Se subir nas minhas costas eu o levo a passear,
Se quiser vou galopando, mas também sei trotar. (Cavalo)
 - Enquanto a cigarra canta, eu me ponho a trabalhar,
Pois a minha comidinha é preciso armazenar. (Formiga)
 - Vivo numa fazenda, tenho o rabo enroladinho,
Do meu lombo todos gostam, quando está bem assadinho. (Porco)
 - Gosto de brincar, de saltar e correr,
Porém “Béé” é a única coisa que sei dizer. (Ovelha)

[As pistas foram adaptadas de “Who Am I (Quem Sou Eu?), *Children’s Friend*, maio de 1956, p. 208.]
5. Revise a história de Valdir da lição 2 (Ver a página 7.)
 - Como Valdir mostrou bondade para com os animais?
6. Repita o jogo com os animais da Arca de Noé tantas vezes quanto as crianças queiram.
7. Ajude as crianças a fazerem um comedouro de pássaros bem simples. Passe geléia num objeto redondo ou num pedaço de pão de forma moldado num formato interessante. Passe o pão ou o outro objeto em alpiste. Com um cordão, pendure o comedouro de pássaros numa árvore, arbusto ou mastro. (Você talvez saiba fazer outros comedouros de aves com materiais encontrados em sua região.)

Celebramos a Ressurreição de Jesus Cristo (Páscoa)

Lição
45

Propósito Ajudar cada criança a compreender que celebramos a Páscoa porque Jesus Cristo ressuscitou.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 27:57–66; 28:1–8; Marcos 15:16–20, 40–47; 16:1–11; Lucas 23:44–46 e João 20:1–18.
2. Desenhe ou consiga gravuras de objetos relacionados com a celebração tradicional da Páscoa em sua região, tais como ovos de páscoa, flores ou fantasias. Antes da aula, disponha as gravuras na mesa, no chão ou no quadro-negro. Disponha o recorte 2–12, Jesus ressuscitado, entre essas gravuras.
3. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Jesus da Morte Ressurgiu?”, p. 45 (*Músicas para Crianças*).
4. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Um saco pequeno ou uma caixa;
 - c. Recorte 2–5, cena da crucificação; recorte 2–6, envolvendo o corpo de Jesus; recorte 2–7, o sepulcro; recorte 2–8, grande pedra; recorte 2–9, guardas; recorte 2–10, anjo; recorte 2–11, mulheres com os ungüentos; recorte 2–12, Jesus ressuscitado. Coloque os recortes na ordem em que serão utilizados na história da primeira Páscoa;
 - d. Gravura 2–65, Jesus Cristo Ressuscitado [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 239]
5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Lembramo-nos de Jesus Cristo na Páscoa

Atividade motivadora

Mostre as gravuras dispostas na mesa, chão ou quadro-negro. Peça às crianças que identifiquem uma gravura de cada vez e expliquem como os objetos que elas retratam estão relacionados com os costumes da celebração tradicional da Páscoa.

Após as crianças falarem de cada objeto, pergunte:

- É por causa desse objeto que realmente comemoramos a Páscoa? (Não.)

Peça, a seguir, que uma criança retire a gravura e coloque-a no saco ou caixa.

Continue falando sobre as gravuras até que reste somente o recorte de Jesus.

- É essa a razão pela qual comemoramos a Páscoa? (Sim.)

Lembre às crianças que Jesus Cristo é a verdadeira razão pela qual comemoramos a Páscoa. Jesus fez algo maravilhoso por nós na primeira Páscoa.

Jesus Cristo Ressuscitou na Primeira Páscoa

História das escrituras com recortes

Em suas próprias palavras, conte a história da primeira Páscoa (Ver Mateus 27:57–66; 28:1–8; Marcos 15:16–20, 40–47; 16:1–11; Lucas 23:44–46 e João 20:1–18). Deixe que as crianças segurem e mostrem os recortes enquanto você conta a história. Se elas souberem a história, deixe-as ajudarem a contá-la.

Peça a uma criança que mostre o recorte 2–5, cena da crucificação.

Explique que pessoas más que não gostavam de Jesus Cristo finalmente conseguiram permissão para condená-lo à morte. Essas pessoas bateram em Jesus e zombaram Dele. Elas O levaram para um monte perto da cidade e pregaram-No numa cruz.

Peça à criança que guarde o recorte com a cena da crucificação e peça a outra criança que mostre o recorte 2–6, envolvendo o corpo de Jesus.

Explique que depois de Jesus ter morrido, Seus amigos demonstraram amor por Ele cuidando de Seu corpo. Cuidadosamente retiraram o corpo da cruz e envolveram-No em um delicado lençol de linho e colocaram-No em um sepulcro, uma pequena caverna feita na rocha.

Peça à criança que guarde o recorte que mostra os amigos de Jesus envolvendo Seu corpo nos lençóis e peça a outra criança que mostre o recorte 2–7, o sepulcro e o recorte 2–8, grande pedra.

Explique que depois de os amigos de Jesus terem colocado Seu corpo no sepulcro, puseram uma grande pedra para fechá-lo.

- Como vocês acham que os amigos de Jesus se sentiram naquela noite?

Peça a uma criança que mostre o recorte 2–9, guardas.

Diga às crianças que mais tarde os inimigos do Salvador colocaram guardas do lado de fora do sepulcro. Fizeram isso porque Jesus havia dito que ressuscitaria em três dias. Seus inimigos não acreditavam que Ele ressuscitaria, mas pensavam que os amigos de Jesus esconderiam Seu corpo e diriam que Ele estava vivo novamente.

Peça a outra criança que mostre o recorte 2–10, anjo.

Explique que na manhã do terceiro dia, um anjo veio do céu e afastou a pedra da porta do sepulcro. Os guardas ficaram com muito medo e caíram no chão como se estivessem mortos.

Peça à criança que guarde o recorte dos guardas e da grande pedra e peça a outra criança que mostre o recorte 2–11, mulheres com os unguentos.

Explique que no mesmo dia, um domingo, algumas mulheres que eram amigas de Jesus foram ao sepulcro. Elas queriam passar unguento e especiarias no corpo de Jesus, conforme o costume da época para mostrar respeito pela pessoa que havia morrido. Quando se aproximaram, viram que a pedra havia sido removida e que o corpo de Jesus desaparecera. Perto do sepulcro, as mulheres viram um anjo.

- Como vocês acham que as mulheres se sentiram quando perceberam que o corpo do Salvador havia desaparecido?

Escritura	<ul style="list-style-type: none"> • Como vocês acham que elas se sentiram quando viram o anjo? <p>Leia em Mateus 28:5–6 o que o anjo disse à mulher.</p> <p>Explique que o anjo mandou que fossem logo e contassem aos discípulos que Jesus Cristo havia ressuscitado dos mortos (Ver Mateus 28:7).</p> <p>Peça às crianças que guardem os recortes e peça a outra criança que mostre o recorte 2–12, Jesus ressuscitado.</p> <p>Explique que as mulheres avisaram aos outros discípulos e posteriormente eles também viram Jesus. Ele vivia novamente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como vocês acham que os discípulos se sentiram quando souberam que Jesus Cristo estava vivo novamente?
Atividade de revisão	<p>Coloque todos os recortes virados para baixo na mesa ou no chão. Peça às crianças que, uma de cada vez, escolham um recorte e contem a parte da história da ressurreição de Jesus relacionada a ele.</p>
Na Páscoa Somos Lembrados Que Ressuscitaremos	
Apresentação pelo professor	<p>Mostre a gravura 2–65, Jesus Cristo Ressuscitado.</p> <p>Explique que quando Jesus Cristo morreu, Seu espírito deixou o corpo físico e foi para os céus. Depois de três dias, Seu espírito voltou ao corpo físico e esse corpo viveu novamente. Chamamos a isso ressuscitar. Peça às crianças que digam <i>ressuscitar</i> algumas vezes.</p> <p>Explique que Jesus foi o primeiro dos filhos do Pai Celestial a ressuscitar. Por Ele ter ressuscitado, nós também ressuscitaremos. Podemos não ressuscitar três dias após morrermos, como Jesus o fez, mas algum dia ressuscitaremos.</p>
História	<p>Conte uma história a respeito de uma criança que ficou feliz ao pensar a respeito de Jesus Cristo e Sua ressurreição. Você pode utilizar a seguinte história:</p> <p>Carmem gostava de brincar no quintal perto do jardim do vizinho, o irmão Sebastião. Enquanto o irmão Sebastião trabalhava no jardim e Carmem brincava, os dois conversavam e acabaram ficando bons amigos.</p> <p>Um dia a mãe de Carmem disse-lhe que o irmão Sebastião estava muito velho e havia morrido. Seu espírito havia saído do corpo físico e esse corpo não estava mais vivo.</p> <p>Carmem sabia que ia sentir saudade do irmão Sebastião, mas sua mãe lembrou-a da história da Páscoa. Carmem lembrou-se então da história da ressurreição de Jesus. Ela sabia que Jesus havia dito que todos ressuscitaríamos e viveríamos novamente após a morte. Carmem sabia que o irmão Sebastião ressuscitaria também. Ela ficou feliz por Jesus ter tornado possível a nossa ressurreição.</p>
Debate	<p>Explique que nos referimos ao dia em que Jesus Cristo ressuscitou como a primeira Páscoa. Em todo o mundo, as pessoas que amam Jesus comemoram Sua ressurreição na Páscoa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por que nos sentimos felizes na Páscoa? (Porque sabemos que nós e todos os nossos entes queridos ressuscitaremos como Jesus o fez.)

- Quais são algumas das coisas que podemos fazer para lembrar-nos de Jesus Cristo e mostrar nossa alegria na época da Páscoa? (As respostas podem incluir falar sobre Jesus em nossas casas, cantar hinos e canções a respeito de Jesus com nossa família e participar de lições e programas especiais de Páscoa na Igreja.)

Resumo

Música

Peça às crianças que se levantem e cantem “Jesus da Morte Ressurgiu?”. Ajude-as a fazer os gestos indicados:

Jesus da morte ressurgiu? (*estenda as mãos com as palmas para cima*)

Sim, ao terceiro dia (*levante três dedos*)

Da tumba vivo então saiu (*caminhe sem sair do lugar*)

E encontrou Maria. (*abra os braços*)

A Seus discípulos voltou? (*coloque as mãos no coração*)

Sim, eles O tocaram. (*toque a si mesmo*)

Com peixe e favo de bom mel

O alimentaram. (*faça mímica de comer*)

Sinais dos cravos lhes mostrou (*aponte para as mãos*)

E o lado fez-lhes ver (*aponte para o lado do corpo*)

Jesus à vida retornou,

Logo após morrer? (*estenda as mãos com as palmas para cima*)

Oh! Sim! Eu também vou reviver! (*faça que sim com a cabeça*)

Testemunho

Preste testemunho da ressurreição de Jesus Cristo. Diga às crianças como se sente ao saber que algum dia você e seus entes queridos ressuscitarão.

Incentive as crianças a falarem sobre a ressurreição de Jesus Cristo com a família.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Atividades

Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Leia a história “A Primeira Páscoa” (encontrada no final da lição) com as crianças. Nos momentos adequados, peça-lhes que completem as frases com as palavras que as gravuras representam. Se possível, faça uma cópia da história para cada criança.
2. Traga um retrato de um familiar ou amigo que tenha morrido. Mostre o retrato às crianças e fale a respeito de algumas coisas que você tenha feito com a pessoa e porque você a admira e ama. Diga como você se sente por saber que vai poder novamente encontrar essa pessoa algum dia.
3. Dê a cada criança uma folha de papel com a frase *Viveremos Novamente*. Dê lápis de cor às crianças e peça-lhes que façam um desenho de entes queridos que tenham morrido ou de sua família. Deixe-as falar a respeito dos desenhos com as outras crianças.
4. Fale a respeito de quaisquer deficiências físicas ou mentais que as crianças tenham observado. Ajude-as a compreender que quando ressuscitarmos, nosso corpo será perfeito (Ver Alma 40:23). Ninguém terá deficiências. Fale como isso será maravilhoso.

5. Cante ou repita a letra de “Ressuscitou o Salvador”, p. 44 (*Músicas para Crianças*).

Ressuscitou o Salvador,
Venceu a morte, vive outra vez.
Queremos elevar nosso louvor.
Ressuscitou o Salvador,
Ressuscitou o Salvador!

A Primeira Páscoa



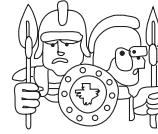
amigos



sepulcro



pedra






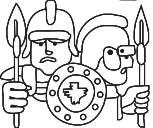

soldados




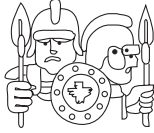









anjo

Quando Jesus morreu, Seus  ficaram tristes. Eles O colocaram

em um  . Uma grande  foi colocada diante do  .

Os  ficaram por perto para que ninguém tirasse a  do lugar.

Durante três dias o corpo de Jesus ficou no  . Na manhã do terceiro dia, chegou um  e moveu a  . Quando os  viram o  , ficaram com muito medo.

Naquele dia os  de Jesus foram até o  . Eles viram que a  havia sido retirada. Havia um  no  . O  disse: “Ele não está aqui, porque já ressuscitou”.

Jesus morreu para que vivamos novamente depois de morrermos.

Temos a Páscoa para lembrar a todos do dia em que Jesus ressurgiu dos mortos.

Jesus Cristo É o Maior Presente (Natal)

Lição
46

Propósito

Ajudar cada criança a ser grata pelo presente que o Pai Celestial nos deu ao mandar Jesus Cristo à Terra.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 2:1–12 e João 3:16.
2. Coloque a gravura 2–41, O Nascimento de Jesus [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 200] em uma caixa e, se possível, embrulhe-a como um presente. Escreva *João 3:16* num cartão e prenda-o no presente.
3. Faça um cartão para cada criança dobrando uma folha de papel ao meio e escrevendo *Feliz Natal* na frente. Se possível, traga envelopes para que cada criança coloque os cartões.
4. Faça o desenho ou um recorte de uma estrela de papel para representar a estrela que os Magos seguiram. (Existe um modelo de estrela no final da lição.)
5. Traga peças simples de roupa (como um lenço de cabeça e um roupão ou quimono) para servirem como fantasias para os personagens de Maria, José e os Magos na dramatização. Caso não seja possível trazer as roupas, faça crachás com os nomes dos personagens. Traga também uma boneca para representar Jesus e objetos (como uma caixa, jarro e vaso) para representar os presentes dos Magos.
6. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Ele Mandou Seu Filho”, p. 20 (*Músicas para Crianças*).
7. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Gravação de uma música de Natal de natureza espiritual;
 - c. Lápis preto ou de cor;
 - d. Gravura 2–7, Os Magos [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 203]
8. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

O Nascimento de Jesus Cristo Foi um Grande Presente

Atividade motivadora

Mostre o embrulho de presente para as crianças. Diga-lhes que existe algo dentro do embrulho que representa um maravilhoso presente de alguém que as ama muito.

Deixe que cada uma das crianças segure o embrulho e tente adivinhar o que está lá dentro.

Diga às crianças que o cartão é a pista. Leia João 3:16 em voz alta. Pergunte às crianças se sabem qual é o presente e de quem ele provém (talvez seja preciso lembrar às crianças que *Deus* é outro nome do Pai Celestial). Peça a uma criança que desembrulhe o presente e mostre a gravura a todas as outras.

Debate

- Qual é o presente?
- De quem veio o presente?
- Por que o nascimento de Jesus Cristo é um presente tão maravilhoso?

Ajude as crianças a compreender que uma das razões pelas quais o nascimento de Cristo é um presente tão maravilhoso é porque Jesus Cristo veio para nos ensinar a maneira correta de vivermos. Ele ensinou que amar e ajudar os outros nos fará felizes. Ao mandar Jesus para a Terra, o Pai Celestial deu-nos um presente que nos ajudará a encontrar felicidade não somente na época do Natal, mas todos os dias.

Música

Cante ou repita a letra de “Ele Mandou Seu Filho”.

Os Magos Deram Presentes ao Menino Jesus

História das escrituras e debate

Diga que o Pai Celestial queria que todos soubessem a respeito de Seu presente para nós e por isso colocou uma nova estrela no céu.

Mostre a gravura 2–7, Os Magos, e peça às crianças que contem a história dos Magos seguindo a estrela para encontrar Jesus (Ver Mateus 2:1–12). Ajude as crianças lembrando-as de quaisquer detalhes que venham a esquecer. Leia Mateus 2:11 em voz alta.

- Que presentes os Magos trouxeram para Jesus?

Explique que incenso e mirra eram perfumes adocicados usados em cerimônias religiosas. Todos os três presentes eram de grande valor e difíceis de se conseguir. Os Magos queriam dar a Jesus os melhores presentes que encontrassem.

- Por que os Magos trouxeram presentes para Jesus? (Para mostrar que o amavam e honravam.)
- Por que os Magos se abaixaram e adoraram Jesus quando O viram? (Eles sabiam que Ele era o Salvador, o Filho do Pai Celestial.)

Dramatização

Peça às crianças que dramatizem a história dos magos. Designe um personagem para cada criança que queira participar. As crianças podem representar Maria, José e os magos (em vez de três, deixe todas as crianças que quiserem participar fazer o papel de magos). Você pode também pedir a uma criança que segure a estrela de papel. Ajude as crianças a colocarem suas fantasias ou crachás.

A fim de melhorar a apresentação, você pode colocar gravação de uma música espiritual de Natal como fundo.

Faça a narração lendo versículos escolhidos de Mateus 2:1–12, especialmente os versículos 2 e 9–11. Você pode pedir aos magos que repitam Mateus 2:2 com você. (Se necessário, explique que *rei dos judeus* é outro nome para Jesus Cristo.)

Dar Presentes Que Demonstrem Amor Traz-nos Alegria

História

Explique que assim como os magos trouxeram presentes para Jesus a fim de demonstrar seu amor por Ele, damos presentes aos outros para demonstrar nosso amor por eles.

Conte a seguinte história a respeito de Dilworth Young, que veio a se tornar uma Autoridade Geral:

No Natal em que tinha cinco anos de idade, Dilworth Young viu um quebra-cabeça na vitrine de uma loja. O quebra-cabeça era o desenho de um velho carro de bombeiros puxado a cavalos. Dilworth queria muito aquele brinquedo como presente de Natal.

Anos mais tarde, o Élder Young explicou o que aconteceu com aquele quebra-cabeça no dia de Natal:

“Quando a manhã de Natal finalmente chegou, achei uma meia pendurada em minha cadeira cheia de presentes interessantes. Logo, porém, vi o quebra-cabeça. Estava embrulhado com um papel colorido, mas pelo formato eu sabia o que era. Rapidamente desembulhei o presente, mas o prazer de montar o quebra-cabeça logo se acabou.

Antes que se passasse muito tempo, meu pai veio até a sala e explicou a meu irmão menor, minha irmã e eu que a família Jensen, que morava em nossa rua, chegara havia pouco tempo da Dinamarca. Disse que o pai deles não tinha emprego nem dinheiro e sugeriu que levássemos a ceia de Natal para eles. Também pediu a cada um de nós que escolhesse nosso brinquedo favorito e o desse a uma das crianças da família Jensen. (...)

Antes de sairmos para a casa dos Jensen, passei três felizes horas brincando com meu quebra-cabeça. Pensei em dar outra coisa, mas, bem lá dentro de mim, sabia que era o quebra-cabeça o brinquedo a ser dado.

Às onze e quarenta e cinco saímos de casa. Meu pai levava o peru numa travessa. Minha mãe e minha irmã Emily seguiam-no com as batatas, o molho e mais outras coisas, além da sobremesa. E embaixo de meu braço, cuidadosamente embrulhado de novo, o quebra-cabeça com o carro de bombeiros.

Quando entramos na casa da família Jensen, meu pai colocou o peru numa mesa vazia num canto; mamãe e Emily o seguiram.

Logo depois, cada um de nós deu os presentes. Emily deu sua bela boneca para a menina. Dei um passo a frente e olhei para um menino que devia ter minha idade. “Aqui está”, disse-lhe eu ao lhe entregar o quebra-cabeça. Ele o pegou e deu um sorriso. Em seguida, meu irmão entregou à criança menor o presente que havia trazido. Voltamos para casa.

Era uma sensação estranha, mas ao caminhar a distância de um quarteirão que separava nossa casa da deles, parecia caminhar no ar. Parecia estar flutuando nas nuvens, pois sabia ter feito alguém feliz.

Até mesmo nossa ceia de Natal de feijão, pão com manteiga e frutas em conserva teve um significado diferente e inesquecível naquele dia de Natal tão especial!” [S. Dilworth Young, “Friend to Friend: A Special Christmas (De amigo para amigo: Um Natal tão Especial)” *Friend*, dezembro de 1972, pp. 20–21.]

Debate

- O que Dilworth fez que o deixou tão feliz?
- Por que ficou feliz após dar seu brinquedo favorito?
- Você já deu alguma coisa para alguém que fizesse essa pessoa feliz?

Deixe as crianças falarem a respeito de ocasiões em que fizeram outras pessoas felizes por terem dado presentes a elas.

Apresentação pelo professor	Explique que quando damos presentes aos outros, mostramos amor por eles. Ainda que fiquemos contentes ao ganhar um presente, podemos também ficar muito felizes ao darmos um presente. Diga que os presentes não têm de custar caro para que demonstrem muito amor. Alguns dos melhores presentes são alguma coisa que fazemos para os outros.
História	<p>Conte uma história a respeito de uma criança que deu presentes servindo aos outros. Utilize a seguinte história caso o deseje:</p> <p>O Natal estava chegando e Beth queria dar presentes de Natal para toda a família, a fim de mostrar-lhes como os amava. Beth, porém, não tinha dinheiro. Pensou que não poderia dar presentes a ninguém e ficou muito triste. Mas lembrou-se que a professora da Primária havia dito à classe uma vez que alguns dos melhores presentes são aqueles que o dinheiro não consegue comprar. Beth decidiu que seus presentes seriam atos de serviço para os outros.</p> <p>Beth fez um cartão para cada um dos familiares e em cada um deles escreveu alguma coisa que faria para aquele membro da família. No cartão de sua irmã menor, ela escreveu que iria fazer uma brincadeira que a irmã gostasse. No cartão de seu irmão mais velho, escreveu que iria lavar a louça uma noite em que fosse a vez dele. Para a mãe, prometeu tomar conta do bebê enquanto ela descansava e para o pai, prometia ajudá-lo no jardim. Seu presente favorito era para o avô: prometeu dar-lhe um grande abraço todas as manhãs, logo ao acordar, durante um mês.</p> <p>Na manhã de Natal, Beth deu os presentes a sua família. Todos gostaram dos presentes de Beth. Sabiam que Beth os amava porque lhes havia dado presentes maravilhosos.</p>
Atividade com cartão	<p>Dê a cada criança um cartão e lápis preto ou de cor. Diga-lhes que com esses cartões poderão dar presentes como os de Beth.</p> <p>Comente alguns presentes que as crianças podem dar, como, por exemplo, arrumar a cama de um irmão, pôr a mesa para o jantar, brincar com um irmãozinho menor ou fazer algo que o pai ou a mãe lhe peçam. Ajude cada criança a escolher um presente e uma pessoa a quem servir.</p> <p>Ajude cada criança a escrever <i>Eu farei</i> na parte de cima da parte interna do cartão e <i>para você</i> na parte inferior.</p> <p>No meio da página, peça a cada uma das crianças que faça um desenho daquilo que ela fará para a pessoa como presente.</p> <p>Se você trouxe envelopes, dê um para que cada criança coloque seu cartão. Ajude as crianças a escreverem o nome da pessoa para quem vão dar o presente no envelope ou na frente do cartão.</p> <p>Lembre-as de dar os cartões no momento em que a família estiver trocando os presentes de Natal.</p> <p>Você pode sugerir que elas façam cartões semelhantes em casa para outros familiares e amigos.</p>

Resumo

Apresentação pelo professor	Lembre às crianças que Jesus Cristo é o presente mais importante que o Pai Celestial nos deu porque Jesus nos ajudará a voltarmos a viver com Ele e com o Pai Celestial algum dia. Explique que do mesmo modo que o Pai Celestial mostrou Seu amor por nós mandando Jesus à Terra, mostramos nosso amor pelos outros dando-lhes presentes diferentes.
-----------------------------	---

Testemunho

Preste testemunho de que Jesus Cristo é nosso Salvador. Diga às crianças como você se sente ao pensar em quanto o Pai Celestial e Jesus Cristo amam cada um de nós. Diga também às crianças como você se sente ao dar presentes aos outros.

Incentive as crianças a lembrarem-se do Pai Celestial e de Jesus Cristo ao comemorarem o Natal.

Convide uma criança para fazer a última oração.

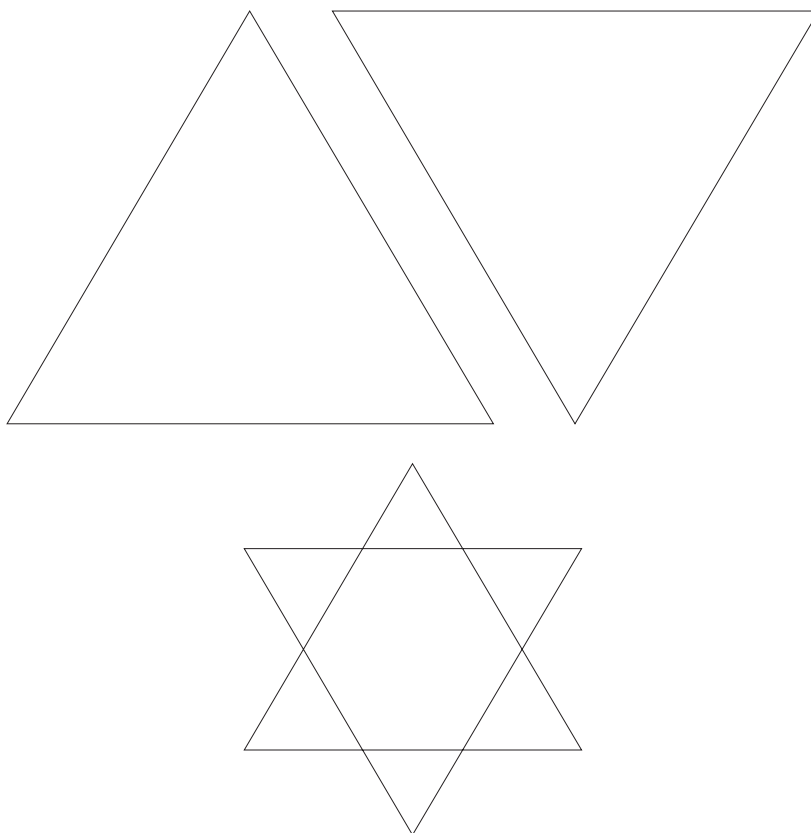
Atividades Complementares

Escolha dentre as atividades seguintes as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para mais informações, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Cante ou repita a letra da primeira estrofe de “Noite Feliz” (*Hinos*, nº 126).

Noite feliz! Noite feliz!
 Ó Senhor, Deus de amor.
 Pobrezinho nasceu em Belém;
 Eis na lapa Jesus nosso bem;
 Dorme em paz, ó Jesus!
 Dorme em paz, ó Jesus!

2. Cante ou repita a letra de “Jesus Num Presépio”, p. 26 (*Músicas para Crianças*), “Canção de Ninar de Maria”, p. 28 (*Músicas para Crianças*) ou “Dorme, Menino”, p. 30 (*Músicas para Crianças*). As letras estão incluídas no final deste manual.
3. Leia Mateus 2:1–2, 9–11 em voz alta. Fale sobre a importância dos magos. Ajude cada uma das crianças a recortar dois triângulos de papel e colá-los de modo a formar uma estrela (Ver o modelo abaixo). Deixe-as levar as estrelas para casa.



Letras das Músicas

Ama Sempre ao Teu Irmão

“Ama Sempre ao teu irmão”, Ensinou Jesus.
Com amor no coração, Temos sua luz.

Amai-vos Uns aos Outros

Amai-vos uns aos outros como Eu vos amo.
Este é o novo mandamento
Por isto saberão que sois Meus discípulos.
Se vos amardes uns aos outros.

(© 1961, renovado em 1989 por Luacine
C. Fox. Usado com permissão.)

Batismo

Jesus Foi a João Batista
Na Judéia o encontrou.
Batizado foi por imersão
Nas águas do Rio Jordão.

“Vou cumprir toda a justiça”,
Diz Jesus ao bom João,
“E assim entrar no reino
De Meu Pai em retidão.”

Nós agora já sabemos
Que o Batismo é essencial
Para se entrar no reino
Do bom Pai Celestial.

Brilhando, Brilhando

Vejo no céu resplendente, Do sol a clara luz;
Quero viver tão somente Brilhando por Jesus.
Brilhando, brilhando, Quero brilhar como a luz.
Brilhando, brilhando, Sempre brilhar por Jesus.

Quero em tudo exaltá-lo, Na escola ao estudar;
Nunca também olvidá-lo Em casa ao brincar.
Brilhando, brilhando, Quero brilhar como a luz.
Brilhando, brilhando, Sempre brilhar por Jesus.

Canção de Ninar de Maria

Dorme, dorme, Neném, meu querido bem, Fecha os
olhos devagar. Dorme, dorme, Neném, meu
querido bem, Seja doce Teu sonhar. Linda estrela
brilha lá no céu Alumando o rostinho Teu.
Dorme, dorme Neném, meu querido bem,
Seja doce Teu sonhar.

Tua mãe, com amor e com dedicação,
O Teu sono velará; E José, com fervor,
com fé no coração O infante guardará.
“Paz na Terra” anjos vêm cantar
Enquanto dorme o Rei dos reis.
Dorme, dorme Neném, meu querido bem,
Seja doce Teu sonhar.

Linda estrela brilha lá no céu
Sobre o rostinho Teu.
Dorme, dorme Neném, meu querido bem,
Seja doce Teu sonhar

“Paz na Terra” anjos vêm cantar
Quando dorme o Rei dos reis.
Dorme, dorme Neném, meu querido bem,
Seja doce Teu sonhar

Dorme, Menino

Não chores, menino, eu vou te contar
De como num lindo país de além mar
Jesus, pequenino, ao mundo desceu
Qual tu, um menino bonito nasceu.

Estrilho:

Dorme, menino, dorme feliz.
Dorme pois nada te molestará.
Dorme, menino, dorme feliz
Que o teu sono Jesus guardará.

Um anjo divino O anunciou
com luz celeste seu rosto brilhou.
Estrelas no céu cintilavam de luz
E uma indicava o menino Jesus.

Estrilho

E vê-Lo vieram pastores fiéis,
De longe chegaram, cansados, os reis.
Em pobre presepe o Infante sorriu,
Sem berço nem cama, no feno dormiu.

Estrilho

Ele Mandou Seu Filho

De que maneira nosso Pai ao mundo ensina amor?
Mandou seu Filho, um bebê, o nosso Salvador.
E que caminho nosso Pai nos deu para seguir?
Mandou seu Filho ao mundo nos guiar,
nos conduzir.
E como ensinaria Deus o sacrifício e dor?
Mandou seu Filho aqui morrer e em glória reviver!
O que nos pede então o Pai
nas santas escrituras?
Viver tal como o Filho Seu
com fé e vida pura. Devemos pois
seguir Jesus.

(© 1982 por Mabel Jones Gabbott. Usado com permissão)

Escolhendo o que É Certo (CTR)

Para ter alegria na vida
É preciso o que é certo fazer.
Aprendendo os ensinamentos de Cristo
Saberei sempre o certo escolher.
Escolhendo o que é certo
Bem feliz eu hei de ser.

O evangelho me ensina a orar,
A ter fé e a obedecer;
E bem sei que vivendo o evangelho
Mais feliz, cada dia hei de ser.
Escolhendo o que é certo
Bem feliz eu hei de ser.

Eu Gosto de Ler sobre Jesus

Eu gosto de ler que o meu bom Jesus,
Quando veio na Terra habitar,
Com ternura as crianças nos braços tomou.
Eu quisera entre elas estar.

Quisera também tê-Lo ouvido falar,
Com os braços em volta de mim,
Ter-lhe visto o olhar quando então declarou:
“Os pequenos deixai vir a Mim.”

Eu Sei Que Deus Vive

Que Deus vive eu sei. E ama-me também
O Espírito sussurra a mim e diz-me que é
assim, e diz-me que é assim.

À Terra me mandou. Viver pela fé
O Espírito sussurra a mim e diz que eu posso,
sim, e diz que eu posso, sim.

Faça o que Eu Faço

Faça o que eu faço
Siga, siga-me!
Faça o que eu faço
Siga, siga-me!
Vá depressa ou devagar,
Pare quando eu parar.
Faça o que eu faço
Siga, siga-me!
Faça o que eu faço
Siga, siga-me
(© 1963 por D. C. Heath and Company. Usado com permissão.)

Jesus Amou as Criacinhas

Aos pequenos como eu, Jesus tão meigo amou
E em seus joelhos um dia os colocou.

Belas coisas ensinou-lhes e a nós também:
Ser honesto e puro, fazendo sempre o bem.

Jesus num Presépio

Jesus num presépio, sem berço nasceu,
Deitaram na palha o corpinho Seu.
Estrelas, brilhando, banhavam de luz
O lindo infante, menino Jesus

Dormiu, Dormiu, dormiu, dormiu o
meigo Salvador. Dormiu, Dormiu, Dormiu
dormiu, dormiu o Rei, Senhor.
dormiu o Rei, o Rei, Senhor.

Mugiram os bois e Jesus despertou
Mas era tranqüilo e não se assustou.
Jesus, eu Te amo; com Teu meigo olhar,
Vem, guardar meu sono, meu terno sonhar

Dormiu, Dormiu, dormiu, dormiu o
meigo Salvador. Dormiu, Dormiu, Dormiu
dormiu, dormiu o Rei, Senhor.
dormiu o Rei, o Rei, Senhor.

Jesus, eu Te peço que veles por mim
Amando-me sempre, guardando-me assim
Ato da criança vem dar proteção
Eleva-nos todos a mansão.

Dormiu, Dormiu, dormiu, dormiu o
meigo Salvador. Dormiu, Dormiu, Dormiu
dormiu, dormiu o Rei, Senhor.
dormiu o Rei, o Rei, Senhor.

O Espírito Santo

Jesus um dia andou
Na Terra e prometeu
Mandar-nos o Consolador,
Eterno amigo meu.
O Espírito sussurra,
Com suave voz,
E testifica de Jesus
Que ama todos nós.

E na confirmação
Que é feita com poder
O dom do Santo Espírito
Podemos receber.
A essa voz suave
Quero obedecer.
Assim o certo escolherei,
O certo vou fazer.

O Amor do Salvador

O amor do Salvador
Eu sinto em toda parte
E sinto seu calor
Aonde quer que eu vá.

Estrilho:

Ele sabe que O seguirei
A vida lhe darei.
Pois amo o Salvador
E sei que Ele me ama.

Quarta estrofe:

O amor do Salvador
Eu quero ir repartindo
Servindo sou feliz
Recebe mais quem dá.

Estrilho

(© 1978, 1979 por K. Newell Dayley. Todos os direitos reservados. Usado com permissão.)

O Riachinho Faz

O riachinho faz muito bem ao passar;
O riachinho faz muito bem ao passar.
Pequeno é mas suas águas dão vida a tudo aonde
vão.

Estrilho:

Todo o dia, a cantar. "Faze o bem, oh! faze o bem!"
Todo o dia, a cantar: "Faze, faze o bem!"

A chuva boa faz muito bem ao cair;
A chuva boa faz muito bem ao cair.
A flor, o chão e a plantação suas gotas molharão.

Estrilho

Cristo nos ensinou a fazer sempre o bem;
Cristo no ensinou a fazer sempre o bem.
Fazendo o bem sem olhar a quem mais feliz
eu sou também.

Estrilho

Ó Pai Querido, Dou Graças

Ó Pai tão querido, dou graças a ti,
Por tua bondade, carinho e amor,
Por meus pais bondosos e pelo meu lar
E por toda a bênção que posso gozar.

Ajuda-me a ser bom e sempre fiel
E muito obediente ao que dizem meus pais.
Nome sagrado de Cristo Jesus,
Eu peço que me guardes em tua luz.

Obedecerei

Quando a mãe chamar-me, obedecerei.
Vou cada dia ser melhor e feliz serei.
Quando o pai chamar-me, obedecerei.
Vou cada dia ser melhor e feliz serei.
Ao meu Pai Celeste obedecerei.
Vou cada dia ser melhor e feliz serei.

Ouse Ser Bom

Ouse ser bom e ser fiel!
Nada no mundo terá mais valor.
Tenha coragem, bravura e amor
E muitas bênçãos virão do Senhor.

Sim! Sim! Ouse ser bom. Sim! Sim!
E ser fiel. Ouse ser bom. E ser fiel!

Ouse ser bom e ser fiel!
Os maus exemplos não podem salvar.
Siga a consciência, a honra, a fé,
Como um herói, pelo bem a lutar.

Sim! Sim! Ouse ser bom. Sim! Sim!
E ser fiel. Ouse ser bom. E ser fiel!

Sorrisos

Se teu rosto tão gentil
carrancudo está
No mais sorridente tu
o podes transformar

Do teu rosto infeliz
ninguém vai gostar
Torne o mundo bem melhor,
sorrindo sem cessar.

Sou um Filho de Deus

Sou um filho de Deus,
Por ele estou aqui.
Mandou-me à Terra, deu-me um lar.
E pais tão bons para mim.

Estrilho:

Ensinai-me, ajudai-me
As leis de Deus guardar
Para que um dia eu vá
Com ele habitar.

Sou um filho de Deus,
Não me desampareis
E hoje mesmo começai
A ensinar-me as leis.

Estrilho

Sou um filho de Deus
E galardão terei
Se cumpro Sua lei aqui
Com Ele viverei.

Estrilho

Uma Família Feliz

Minha mãe é um amor.
O meu pai, trabalhador.

Somos, pois como se diz?
Uma família bem feliz.

Minha irmã é uma flor.
Meu irmão é protetor.

Somos, pois como se diz?
Uma família bem feliz.

(© 1948, 1975 por Pioneer Music Press, Inc. Usado
com permissão de Jackman Music Corp.)

**Não Estou
Me
Preparando
para a Vinda
de Jesus**

Saída

Faça suas
orações

Guarde os
brinquedos

Diga alguma
coisa gentil

Esteja
disposto
a ajudar
os outros

Pense no
que Jesus
gostaria que
você fizesse

Diga a
verdade

Faça o que
seus pais
mandarem

Não brigue
com seus
irmãos e
irmãs

Arrependa-se
quando fizer
algo errado

Não pegue
o que não
lhe pertence

Ajude sem
que lhe
peçam

Pague o
dízimo

Devolva o
que pegar
emprestado

Deixe que
os outros
escolham
do que
vão brincar

Conte uma
mentira

Divida
alguma coisa
que lhe
pertence

Vá à Igreja

Obedeça
aos pais

Seja gentil
com os
animais

Dê um
abraço em
alguém

Agradeça
por algo bom
que façam
para você

Leve um
não-membro
à Igreja

Ajude alguém
na vizinhança

Faça barulho
durante
a oração

Não brigue
com seus
irmãos
e irmãs

Seja
reverente
na Igreja

Perdoe
alguém que
foi grosseiro
com você

**Estou Me
Preparando
para a Vinda
de Jesus**

I D G R V E A I D G R V E A
I D G R V E A I D G R V E A

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

PORTUGUESE



4 02344 84059 3

34484 059